

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS, DA ZÊZEROVO, S.A.

PEDIDO DE ELEMENTOS ADICIONAIS



Maio de 2026

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS, DA ZÊZEROVO, S.A.

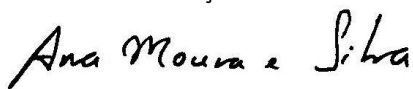
PEDIDO DE ELEMENTOS ADICIONAIS

Nota de Apresentação

A Horizonte de Projecto – Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda. apresenta o Pedido de Elementos Adicionais ao Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola de Ribeira das Pontes e Reconhecidas, localizado em Relvas, na freguesia de Nossa Senhora do Pranto, concelho de Ferreira do Zêzere pertencente à empresa da Zêzero - Produção Avícola e Agrícola do Zêzere S.A.

Maio de 2026

Coordenação do EIA



Ana Moura e Silva
(Eng.^a do Ambiente)

Apoio à coordenação do EIA



Joana Filipa Santos
(Bióloga)

ÍNDICE DE TEXTO

	Pág.
1 INTRODUÇÃO.....	3
2 ELEMENTOS SOLICITADOS NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (AIA) 4	
2.1 RECURSOS HÍDRICOS.....	4
2.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	37
2.3 ASPETOS TÉCNICOS DO PROJETO	43
2.4 PATRIMÓNIO CULTURAL	46
2.5 VALORES GEOLÓGICOS.....	46
2.6 SAÚDE HUMANA	76
2.7 RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN).....	94
2.8 RESUMO NÃO TÉCNICO.....	95
3 ELEMENTOS SOLICITADOS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO E CONTROLO INTEGRADOS DA POLUIÇÃO (PCIP).....	95
3.1 MÓDULO II - MEMÓRIA DESCRITIVA:.....	95
3.2 MÓDULO IV - RH:	100
3.3 MÓDULO V - EMISSÕES PARA O AR:.....	101
3.4 MÓDULO VI - RESÍDUOS PRODUZIDOS:.....	103
3.5 MÓDULO PCIP:.....	104
ANEXOS.....	110

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS, DA ZÊZEROVO, S.A.

PEDIDO DE ELEMENTOS ADICIONAIS

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Pedido de Elementos Adicionais ao Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola de Ribeira das Pontes e Reconhecidas, localizado em Relvas, na freguesia de Nossa Senhora do Pranto, concelho de Ferreira do Zêzere. Este projeto encontra-se em fase de projeto de execução e tem como proponente a empresa da Zêzero - Produção Avícola e Agrícola do Zêzere S.A.

O referido estudo foi submetido a processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) por via da plataforma SILIAMB - Processo de Licenciamento Único de Ambiente (PL20251202012197). No âmbito deste procedimento, a CCDR-LVT efetuou um pedido de elementos adicionais e esclarecimentos que são apresentados seguidamente.

Para tal, serão transcritos, ao longo do presente documento, todos os aspetos solicitados pela CCDR-LVT, apresentando-se de seguida as justificações ou esclarecimentos/elementos adicionais.

2 ELEMENTOS SOLICITADOS NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (AIA)

2.1 RECURSOS HÍDRICOS

DESCRIÇÃO DE PROJETO

1. Na fase de obra, indicar se se encontra prevista a instalação de estaleiro e indicar o local de instalação do mesmo bem como a sua área.

De momento, o proponente ainda não sabe a localização exata para a colocação o estaleiro. Contudo, na fase de abertura do estaleiro a efetuada a comunicação antecipada ao ACT.

A referida resposta foi transposta no capítulo 8.4.1 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

2. Para a fase de construção indicar o volume estimado de águas residuais domésticas geradas e o destino das mesmas.

Na fase de construção está prevista apenas a instalação de sanitários portáteis (WC químicos), sem necessidade de ligação à rede de abastecimento de água. Estes equipamentos serão sujeitos a operações periódicas de hidroaspiração e limpeza, asseguradas pela empresa fornecedora, contratada pelo empreiteiro responsável pela obra.

Prevê-se a presença média de 20 trabalhadores, considerando numa capitação média de 3 l/trabalhador.dia, estima-se a geração de cerca de 31,7 m³ de efluente doméstico ao longo da fase de construção (24 meses), de acordo com o seguinte cálculo:

$$3 \text{ l/trabalhador.dia} \times 20 \text{ trabalhadores} \times 528 \text{ dias úteis} = 31.680 \text{ L} = 31,7 \text{ m}^3$$

A referida resposta foi transposta no capítulo 8.4.1 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

3. Indicar a área total impermeabilizada atualmente e após ampliação, devendo ser identificadas as estruturas/áreas impermeabilizadas e a finalidade das mesmas.

Remete-se abaixo o quadro com as áreas impermeabilizadas antes e após a ampliação:

Quadro 2.1 – Quadro de áreas impermeabilizadas antes e após a ampliação

Áreas Impermeabilizadas	Atualmente	Após ampliação
Edifícios	10204,6 m ²	17 444,4 m ²
Em betão: Parques de resíduos, cais de recolha de ovos, cais de recolha de estrume	608,9 m ²	661,5 m ²
Em Tout Venant: Estradas	10145,1 m ²	14770,7 m ²
TOTAL:	11 774,3 m ²	32 876,6 m ²

O quadro anterior foi transcrito no capítulo 6.3.1 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

4. No quadro “Quadro 6.1 – Parâmetros Urbanísticos” é mencionado apenas “Betão”, deverá ser especificada a que corresponde esta designação.

O “Quadro 6.1 – Parâmetros Urbanísticos” do capítulo 6.3.1 do Relatório Síntese Revisto do EIA foi completado com a seguinte informação.

Em betão: Parques de resíduos, cais de recolha de ovos, cais de recolha de estrume	608,9 m ²	661,5 m ²
---	----------------------	----------------------

5. Indicar as características construtivas do piso dos pavilhões; em relação ao pavilhão destinado ao modo de criação ao ar livre deverá ser quantificada

a área não impermeabilizada, ser indicado se a mesma será descoberta e representada a respetiva localização na planta de implantação.

A resposta seguinte foi transcrita para o capítulo 6.3.1 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

O piso dos pavilhões dos existentes é em betão armado, assim como os que serão construídos no projeto de ampliação.

No pavilhão destinado ao modo de criação ao ar livre, para além das áreas cobertas com piso impermeabilizado, existe uma área exterior associada ao exercício dos animais, a qual não é impermeabilizada.

A área não impermeabilizada tem aproximadamente 15,75 ha, sendo uma área descoberta, destinada exclusivamente à circulação e permanência dos animais em regime de ar livre. Esta área não integra qualquer sistema de recolha de efluentes, estando a gestão dos mesmos enquadrada no modelo de exploração previsto e no Plano de Gestão de Efluentes Pecuários.

A localização da área não impermeabilizada encontra-se devidamente representada em planta apresentada no Anexo C, do Volume 2 – Anexos Técnicos revistos do EIA, onde é identificada em linha azul.

- 6. Em relação ao modo de criação ao ar livre deverá ser apresentada a estimativa dos dejetos das aves na área do pavilhão não impermeabilizada e apresentado o procedimento a adotar para a recolha dos mesmos (devendo ser indicada a periodicidade de recolha, o modo e o seu destino).**

Esclarece-se que na área não impermeabilizada (associada ao pavilhão com modo de produção ao Ar Livre), não está prevista a recolha dos dejetos, uma vez que estes são depositados diretamente no solo e integrados no mesmo, funcionando como

fertilização natural da área exterior, à semelhança do que ocorre em sistemas extensivos ou ao ar livre.

A gestão desta área será efetuada através de controlo do efetivo, da densidade animal e do tempo de permanência das aves, assegurando que a carga orgânica aplicada ao solo se mantém compatível com a sua capacidade de absorção, não originando riscos de escorrência superficial ou lixiviação.

Medidas de prevenção ambiental

De modo a prevenir impactes ambientais, serão adotadas as seguintes medidas:

- manutenção de uma cobertura natural do solo, promovendo a sua capacidade de infiltração;
- gestão adequada do uso da área exterior, evitando a sua utilização contínua e prolongada nas mesmas zonas;
- afastamento adequado de linhas de água, pontos de drenagem e áreas sensíveis;
- monitorização visual regular das condições do solo, com adoção de medidas corretivas caso se verifiquem sinais de saturação.

Deste modo, esclarece-se que os dejetos produzidos na área não impermeabilizada não são objeto de armazenamento, nem carecem de recolha, encontrando-se a sua gestão devidamente enquadrada no modelo de criação ao ar livre proposto e em conformidade com os princípios de proteção ambiental e gestão sustentável dos efluentes pecuários.

A referida resposta foi transcrita para o capítulo 8.7.3 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

- 7. O capítulo do Relatório Base (RB) “6.3.2 CONDIÇÕES DA INSTALAÇÃO” refere “A instalação avícola apresenta as seguintes condições em termos de condições da instalação: Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias (...) Possuirá um local para os efluentes zootécnicos gerados (dejetos das aves)...”; o referido capítulo deverá ser revisto por forma a clarificar as estruturas existentes e as que serão executadas.**

Face ao exposto o capítulo 6.3.2 do Relatório Síntese do EIA foi reformulado conforme se transcreve seguidamente:

A instalação avícola disporá das seguintes condições gerais:

- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;
- Possuirá cinco locais para os efluentes zootécnicos gerados (5 pavilhões de estrume autónomos (4 já existentes e 1 a construir), devidamente cobertos, fechados e impermeabilizados que serão abastecidos por telas transportadoras cobertas - isento de escorrências (estrume seco - excrementos);
- Possuirá duas zonas de acesso de veículos dotada de arco de desinfecção, para desinfecção dos veículos (1 existente e 1 a construir);
- Possuirá 6 necrotérios refrigerados (câmara de refrigeração) para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária (4 existentes e 2 previstos). Serão colocadas arcas de refrigeração de cadáveres (divididas pelos 10 pavilhões, nas

antecâmaras dos mesmos - ver planta parque de resíduos apresentada no Anexo C, do Volume 2 - Anexos Técnicos do EIA);

- Possuirá à entrada de cada pavilhão de uma zona com 1 a 3 depósitos de água para abeberamento (conforme cada tipologia/especificação do pavilhão em causa). Antes de ser encaminhada para abeberamento e água sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e Sistemas de Ultravioletas. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde águas para abeberamento, arco de desinfecção, rega e painéis de refrigeração/nebulização).
- Instalações sociais (balneários e WC's), e casa de recolha de ovos - centro de classificação de ovos serão providas de água da Rede Pública de abastecimento.

Em termos de instalações e alojamento, prevê-se que o núcleo:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
- Disporá de janelas de arejamento guarnecidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria;

De salientar que todos os pavilhões existentes já se encontram com as tecnologias acima mencionadas.

Em termos de equipamentos, o equipamento a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígio-sanitários dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado à limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas.

8. O RB refere que “Os pavilhões de alojamento das aves (...) Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento...”, especificar em que consiste este “sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves”.

O sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves, consiste nos tapetes de recolha e transporte de estrume que se encontram instalados nos pavilhões e que encaminham os dejetos das galinhas para os armazéns de recolha de estrume.

9. De acordo com os cálculos apresentados no PGEP, a capacidade total do sistema de armazenamento de estrume é de 23,285 ton e é considerada uma produção anual de estrume de 11,271.4 ton. De acordo com a Portaria n.º 79/2022, de 3 de fevereiro de 2022, Artigo 4.º “Armazenamento de efluentes pecuários”, número “5 – o armazenamento dos efluentes pecuários não pode exceder um período superior a 12 meses, devendo, para o efeito, as atividades pecuárias possuir documentação que demonstre a

utilização, encaminhamento ou destino adequado dos efluentes pecuários produzidos no decurso de cada ano civil, sem prejuízo do disposto no número seguinte.”, pelo que o tempo de retenção de efluentes contraria o definido na Portaria. Importa também referir que no EIA não foi demonstrada a utilização, encaminhamento ou destino adequado dos efluentes pecuários produzidos na exploração. Acresce ainda que não foi adequadamente demonstrado o estipulado no ponto “8” da referida Portaria.

Assim, e atendendo a que a capacidade total de armazenamento de estrume anual é superior a 12 meses, contrariando o definido na Portaria, deverá esta situação ser esclarecida e apresentada a fundamentação/justificação para a proposta de construção de mais um pavilhão para recolha de estrume.

Importa esclarecer que a existência de uma capacidade instalada superior à produção anual estimada não corresponde, por si só, a um tempo de retenção efetivo superior a 12 meses. O dimensionamento do sistema de armazenamento teve como objetivo assegurar uma margem de segurança operacional, permitindo uma gestão adequada dos efluentes ao longo do ano e prevenindo situações de risco ambiental associadas a constrangimentos logísticos ou a variações sazonais na produção.

O tempo efetivo de armazenamento do estrume produzido é inferior a 12 meses, sendo garantida a sua remoção regular ao longo do ano civil, em conformidade com o disposto na Portaria.

Relativamente à valorização dos efluentes, esta é assegurada através do envio para unidade de compostagem devidamente licenciada ou da sua aplicação agrícola em

parcelas de terceiro, devidamente enquadradas em planos de fertilização, em conformidade com a legislação aplicável, garantindo-se o escoamento integral da produção anual de estrume. A documentação comprovativa desta utilização será mantida atualizada e disponível para efeitos de fiscalização, conforme legalmente exigido.

A guias de transporte de estrume são apresentadas no Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos Revisto do EIA.

No que respeita ao disposto no n.º 8 do artigo 4.º da Portaria n.º 79/2022, esclarece-se que a exploração cumpre os requisitos aí previstos, nomeadamente no que se refere às condições de impermeabilização, contenção e prevenção de riscos de contaminação do solo e dos recursos hídricos, conforme descrito no PGEF e nos elementos técnicos submetidos no âmbito do EIA.

A proposta de construção de um novo pavilhão para recolha e armazenamento de estrume justifica-se, assim, pela necessidade de melhoria das condições de gestão ambiental da exploração, aumento da eficiência operacional e reforço das condições de segurança, não traduzindo um aumento do tempo de armazenamento efetivo dos efluentes pecuários nem qualquer desconformidade com o quadro legal aplicável.

10. No RS é indicado que “As fossas sépticas estanques associados às lavagens têm capacidade para um total de 365,52 m³”, já no PGEF é indicado que a “3.4- Capacidade de armazenamento de efluentes” da fossa estanque para armazenamento do chorume é de 297,28 m³.

Deverá assim ser clarificada a capacidade de armazenamento de chorume das fossas (com indicação das fossas existentes e a construir) e ser

demonstrado que é dado cumprimento ao estipulado na Portaria n.º 79/2022, de 3 de fevereiro de 2022, no que ao armazenamento de efluentes pecuários diz respeito.

Esclarece-se que o valor correto é de 297,28 m³ como indicado no PGEP, o valor de 365,52 m³ indicado no Relatório Síntese foi um lapso, atendendo que este valor é o total da capacidade das fossas existentes e a construir (fossas de lavagem, mais fossas dos arcos de desinfecção, mais fossas de sanitários e lavagens dos armazéns de recolha de ovos).

O quadro 6.5 do capítulo 6.3.4 do Relatório Síntese Revisto do EIA foi reformulado conforme se expõe seguidamente:

Quadro 2.2- Pontos de emissão de águas residuais

Local	Código	Tipo de fossa	Capacidade (m ³)	Encaminhamento das águas residuais	Material Construtivo	
Pavilhão 1/2	FSEL 1	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
	FSEL 2	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Cais de armazém de estrume 1	FSEL 3	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Pavilhão 3/4	FSEL 4	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
	FSEL 5	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Cais de armazém de	FSEL 6	Fossa séptica	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente

estume 2		estanque lavagem				
Pavilhão 5/6	FSEL 7	Fossa sética estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
	FSEL 8	Fossa sética estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Cais de armazém de estume 3	FSEL 9	Fossa sética estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Pavilhão 7/8	FSEL 10	Fossa sética estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
	FSEL 11	Fossa sética estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Cais de armazém de estume 4	FSEL 12	Fossa sética estanque lavagem	9,4252	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Pavilhão 9	FSEL 13	Fossa sética estanque lavagem	52,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa a construir
	FSEL 14	Fossa sética estanque lavagem	52,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa a construir
Pavilhão 10	FSEL 15	Fossa sética estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa a construir
Cais de armazém de estume 5	FSEL 16	Fossa sética estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa a construir

Arco de desinfeção 1	FSADV 1	Fossa séptica estanque	1,5	ETAR MUNICÍPIO	Alvenaria	Fossa a construir
Arco de desinfeção 2	FSADV 2	Fossa séptica estanque	1,5	ETAR MUNICÍPIO	Alvenaria	Fossa a construir

11. O RS menciona que “As águas residuais provenientes das lavagens dos pavilhões, dos cais de armazém de estrume e dos arcos de desinfeção, também são enviadas para um total de 18 fossas sépticas estanques.”, deverá ser esclarecido o número de fossas existentes na exploração para armazenamento das águas residuais provenientes das lavagens dos pavilhões e as fossas a construir; deverá ser apresentada informação, para cada uma, sobre a capacidade de retenção e o material construtivo.

Esclarece-se que as águas residuais provenientes das lavagens dos pavilhões, dos cais de armazém de estrume e dos arcos de desinfeção, são enviadas para um total de 18 fossas sépticas estanques (12 fossas existentes e 6 fossas a construir).

A informação requerida foi exposta no quadro em resposta à questão 10.

12. Apresentar as características dos Armazéns de Recolha de Estrume (material de construção, se possui cobertura, paredes laterais, entre outros), existentes e a construir.

O material de construção dos pavilhões de Recolha de Estrume (existentes e a construir) contém as paredes e pavimentos em alvenaria, a cobertura em chapas de naturocimento, estes são completamente estanques e vedados. O Portão de entrada de rede mosquiteira e janelas de ventilação com rede mosquiteira também.

Remete-se abaixo uma fotografia de um Armazém de recolha de Estrume existente (ARE 3) para melhor clarificação.



Figura 2.1 – Vista para o ARE3

A referida resposta foi transcrita para o capítulo 6.3.2 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

13. Indicar as características dos Transportadores de Recolha de Estrume, evidenciando que os mesmos asseguram que não ocorrem quedas de estrume no processo de transporte.

Os Transportadores de recolha de estrume que se encontram em local descoberto, são devidamente impermeabilizadas, sendo as eventuais escorrências geradas encaminhadas para a fossa respetiva, nomeadamente a fossa estanque que recebe eventuais escorrências dos cais de carga de estrume.

Remete-se abaixo a imagem de um tapete de transporte de estrume para melhor elucidação.



Figura 2.2 - Tapete de transporte de estrume

A referida resposta foi transcrita para o capítulo 8.7.3 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

- 14. Apresentar a estimativa da água consumida na exploração, atualmente e após ampliação, discriminada por uso (atividade pecuária, rega e consumo humano/instalações sociais), com indicação da sua origem e os cálculos apresentados devem ser devidamente justificados; o “Quadro 6.10 – Consumos de água (atuais e previsto) na instalação (estimativa)” constante no RS deverá ser revisto em conformidade.**

Face ao exposto são apresentados nos quadros seguintes a estimativa da água consumida na exploração, atualmente e após ampliação, discriminada por uso (atividade pecuária, rega e consumo humano/instalações sociais), com indicação da sua origem e os cálculos apresentados nas questões seguintes. O Quadro 6.10 constante no capítulo 6.3.6.3 do Relatório Síntese Revisto do EIA foi reformulado.

Quadro 2.3– Consumos de água (atualmente) na instalação (estimativa)

Descrição	Captações Subterrâneas				Água da Rede Pública	
	Rega m³/ano	Abeberamento m³/ano	Painéis de refrigeração m³/ano	Lavagens Pavilhões m³/ano	ISA m³/ano	Lavagens dos Armazéns de Recolha de ovos m³/ano
Pavilhão 1	900	2326	3025,77	14	62,4	85
Pavilhão 2		2302		14		
Pavilhão 3		2326		14		
Pavilhão 4		2302		14		
Pavilhão 5		2326		14		85
Pavilhão 6		2302		14		
Pavilhão 7		2326		14		
Pavilhão 8		2302		14		
Total	900	18 513	3025,77	112	62,4	170

Quadro 2.4 – Consumos de água (após ampliação) na instalação (estimativa)

Descrição	Captações Subterrâneas				Água da Rede Pública	
	Rega m³/ano	Abeberamento m³/ano	Painéis de refrigeração m³/ano	Lavagens Pavilhões m³/ano	ISA m³/ano	Lavagens dos Armazéns de Recolha de ovos m³/ano
Pavilhão 1	1200	2326	5664	14	104	85
Pavilhão 2		2302		14		
Pavilhão 3		2326		14		
Pavilhão 4		2302		14		
Pavilhão 5		2326		14		85
Pavilhão 6		2302		14		
Pavilhão 7		2326		14		
Pavilhão 8		2302		14		
Pavilhão 9		12931		77		85
Pavilhão 10		3210		19		
Total	1200	34653	5664	206	104	255

15. Justificar/fundamentar o valor do consumo de água para o abeberamento animal apresentado no EIA.

A resposta abaixo foi transcrita para o capítulo 6.3.6.3 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

O consumo de água para abeberamento animal apresentado foi estimado com base no efetivo máximo previsto, no período anual de exploração e em coeficientes técnicos de consumo específicos para galinhas poedeiras, conforme se explicita de seguida.

A exploração prevê um efetivo máximo de 412 871 galinhas poedeiras, considerando-se um período anual de 365 dias. O consumo anual de água para abeberamento indicado no EIA é de 34 653 m³/ano.

Este valor corresponde a um consumo específico médio aproximado de 0,23 L/ave/dia, conforme demonstrado no cálculo seguinte:

- Consumo anual total: 34 653 m³/ano = 34 653 000 L/ano
- Número total de “aves-dia”: 412 871 aves × 365 dias = 150 697 915 aves-dia
- Consumo específico médio:
 $34\,653\,000\text{ L} \div 150\,697\,915\text{ aves-dia} \approx 0,23\text{ L/ave/dia}$

O consumo específico adotado encontra-se dentro dos valores de referência técnicos para galinhas poedeiras, considerando:

- a variação do consumo ao longo do ciclo produtivo;
- a influência da temperatura ambiente, com aumento do consumo em períodos mais quentes.

16. Indicar a estimativa anual da produção de águas residuais domésticas, para a fase de exploração, devendo os cálculos apresentados ser devidamente justificados.

A resposta abaixo foi transcrita para o capítulo 6.3.6.3 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

A estimativa da produção anual de águas residuais domésticas tem por base o consumo de água da rede para as instalações sanitárias, que tem a seguinte fórmula:

$n^{\circ} \text{ de trabalhadores} * 40 \frac{L}{\text{trab.dia}} * 5 \frac{\text{dias}}{\text{semana}} * 52 \frac{\text{semanas}}{\text{ano}}$, e ainda águas utilizadas para as lavagens dos armazéns de recolha de ovos em que utiliza-se uma média de $981 \frac{\text{Litros}}{\text{dia}} * 5 \text{ dias} * 52 \text{ semanas}$, perfaz o total de $255 \frac{m^3}{\text{ano}}$.

Resultando assim um total de $359 \frac{m^3}{\text{ano}}$ de águas residuais domésticas.

17. Apresentar declaração atualizada da Entidade Gestora do sistema público de drenagem de águas residuais em como o local da instalação não é servido por rede pública de drenagem de águas residuais (a declaração apresentada data de janeiro de 2022).

Uma vez que não foi obtida, em tempo útil, resposta por parte da Entidade Gestora do sistema público de drenagem de águas residuais, remete-se no Anexo B, do Volume 2 – Anexo Técnicos Revistos do EIA o Pedido de declaração atualizada.

18. No “Quadro 8.2 - Produção de efluentes (atual e previsto após ampliação)” do RB (pág. 248) é indicado que a totalidade do estrume produzido na exploração terá como destino a “Unidade de compostagem (Biocompost, Lda) ou valorização agrícola por terceiros”, deverá ser apresentada declaração que o ateste. Face às declarações apresentadas, e às condições admitidas nas mesmas, deverá ser justificada a necessidade de ampliação do sistema de armazenamento na instalação.

Não obstante o encaminhamento do estrume para destino externo, a ampliação do sistema de armazenamento na instalação revela-se necessária e justificada, atendendo aos seguintes aspetos:

- A remoção do estrume não ocorre de forma contínua, estando dependente da disponibilidade dos operadores externos, das condições logísticas e das condições meteorológicas, sendo por isso imprescindível assegurar capacidade de armazenamento temporário adequada entre recolhas;
- O reforço da capacidade de armazenamento permite assegurar o cumprimento das boas práticas ambientais e da legislação aplicável, prevenindo situações de escorrência, infiltração ou derrame accidental, e garantindo condições de segurança ambiental;

Deste modo, a ampliação do sistema de armazenamento não contraria o destino externo do estrume declarado, constituindo antes uma medida necessária para assegurar uma gestão ambientalmente adequada dos efluentes, compatível com a ampliação da exploração e com as condições previstas nas declarações apresentadas.

No Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos Revisto do EIA é apresentada a Declaração que atesta que a receção por parte da Unidade de Compostagem da Biocompost, Lda.

19. Identificar as águas pluviais potencialmente contaminadas, nomeadamente, as provenientes dos cais de armazém de estrume, da área do pavilhão de criação ao ar livre descoberta e indicar o destino das mesmas; esclarecer se está prevista a execução de cais de embarque para as aves, e em caso afirmativo, identificar a sua localização e o material construtivo do(s) mesmo(s), e indicado para onde são drenadas as águas pluviais contaminadas do(s) mesmo(s).

A planta da rede de drenagem das águas pluviais deverá ser atualizada, por forma a incluir as referidas águas pluviais (devendo também ser incluído o sentido de escoamento)

A instalação não dispõe de rede construída de drenagem de águas pluviais. As águas pluviais infiltram-se diretamente no terreno ou escoam de acordo com as inclinações do terreno, acabando por drenar para as linhas de água mais próximas.

As áreas potencialmente suscetíveis de contaminação (cais dos armazéns de recolha de estrume) encontram-se devidamente impermeabilizadas e com sistema próprio de retenção, sendo as escorrências aí geradas encaminhadas para fossa estanque e espalhadas nos terrenos da instalação de acordo com o PGEP.

Ressalva-se que estes cais estão dotados de um sistema de sifão que está aberto quando se está a efetuar a limpeza do armazém ou se encontra a chover, para as águas pluviais contaminadas terem como encaminhamento a fossa estanque. Sempre que se efetua limpezas dos armazéns de recolha de estrume é efetuada logo a limpeza dos cais de recolha de estrume e por conseguinte o sifão anteriormente referido é colocado para tamponar o sistema de encaminhamento das águas contaminadas de águas de lavagem/pluviais contaminadas dos cais do armazém de estrume.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 6.3.5 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

Caraterização da situação de referência

20. Em relação ao chorume que é/será alvo de valorização agrícola própria, deverá ser especificada a sua finalidade, ou seja, quais as culturas agrícolas e/ou florestais que têm vindo a ser desenvolvidas na área.

Relativamente ao chorume produzido na exploração e que é/será objeto de valorização agrícola própria, informa-se que a sua aplicação é efetuada em parcelas

destinadas a uso agrícola e/ou florestal, designadamente eucaliptal, a valorização é realizada como forma de fertilização orgânica, visando o fornecimento de nutrientes essenciais ao desenvolvimento dos eucaliptos.

No Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos revistos do EIA, apresenta-se o parcelário, onde é efetuado a valorização agrícola própria.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 8.7.3 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

21. Demonstrar o cumprimento do estabelecido nos n.ºs 11 ou 12, do artigo 11.º da Portaria n.º 79/2022, de 3 de fevereiro, conforme aplicável.

Face ao exposto é elaborado o caderno de campo de acordo com o disposto no anexo ii da Portaria n.º 79/2022.

No Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos revisto do EIA remete-se o caderno de campo de 2024.

22. Apresentar as parcelas atuais e futuras objeto de valorização, que se localizem na área de estudo do projeto.

As parcelas atuais e futuras objeto de valorização, que se localizem na área de estudo do projeto são identificadas no quadro seguinte.

Quadro 2.1 – Parcelário de espalhamento de chorume

Nº do Parcelário	Descrição	Área
1873101060900	Espaço florestal arborizado	18,46
1873114308700	Espaço florestal arborizado	2,92

No Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos revistos do EIA, apresenta-se o parcelário, onde é efetuado a valorização agrícola própria.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 8.7.3 do Relatório Síntese Revisto do EIA

23. Apresentar cartografia da REN, por tipologia, sobreposta com a área de implantação do projeto.

No desenho EIA-AV-RPR-13 é apresentada cartografia da REN em vigor, por tipologia, sobreposta com a área de implantação do projeto.

24. Apresentar o enquadramento do projeto no Plano de Ordenamento de Albufeira de Águas Públicas de Castelo do Bode, e respetiva cartografia, e demonstrar a compatibilidade do projeto com o mesmo. Incluir na avaliação todas as ações e atividades a desenvolver, nomeadamente no que respeita à utilização de chorume para valorização agrícola/florestal.

Face ao exposto seguidamente é efetuado o enquadramento do projeto no Plano de Ordenamento de Albufeira de Águas Públicas de Castelo do Bode e a compatibilidade do projeto com o mesmo (capítulos 7.11.2.1.1 e 8.11.2.1) e respetiva cartografia (Volume 3 – Peças Desenhadas)

Capítulo 7.11.2.1.1 (Situação de Referência)

Plano de Ordenamento de Albufeira de Águas Públicas de Castelo do Bode

O Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode (POACB), retificado em junho de 1993, tendo a sua revisão sido aprovada através da Resolução de Concelho de Ministros nº69/200, de 10 de maio.

O POACB incide sobre o plano de água e respetiva zona de proteção, com uma largura de 500 m, contada a partir do nível de pleno armazenamento (cota de 121 m) e medida na horizontal, integrando os concelhos de Abrantes, Figueiró dos Vinhos, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Sertã, Tomar e Vila de Rei.

Com efeito o POACB é um regulamento administrativo, prevalecendo sobre os planos municipais e intermunicipais de ordenamento do território.

Na figura seguinte observa-se o enquadramento do projeto na Planta Síntese do POACB.

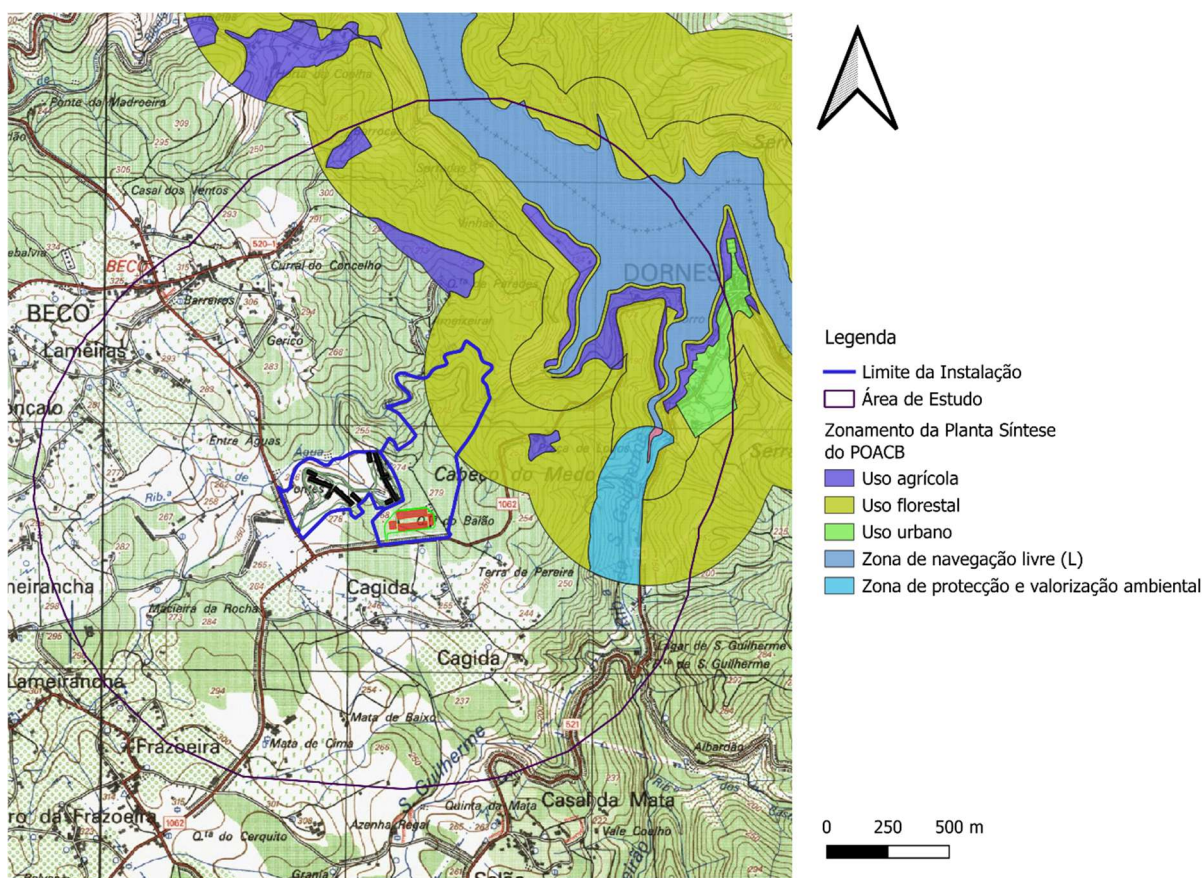


Figura 2.3 – Localização do Projeto face ao Zonamento da Planta Síntese do POACB

Através da figura anterior é possível verificar que a propriedade da instalação avícola abrange classes de uso florestal, relativamente a zonas de proteção demarcadas na planta síntese do POACB.

Capítulo 8.11.2.1 (Avaliação de Impactes)

Plano de Ordenamento de Albufeira de Águas Públicas de Castelo do Bode

O Artigo 7º da RCM nº69/2003 define as atividades interditas nas Zonas de Proteção, enquanto no Artigo 23º do mesmo são definidas as disposições para a classe de uso florestal.

Uma vez que a atividade avícola, nomeadamente, as edificações e infraestruturas de apoio não abrangem estas áreas incluídas no Plano de Ordenamento de Albufeira de Águas Públicas de Castelo do Bode, refere-se que o projeto se encontra em conformidade com o referido Plano.

O referido enquadramento foi complementado no âmbito da compatibilidade do projeto com a Revisão do PDM, uma vez que o referido plano já foi transposto para o mesmo.

8.1.1.2.2 - Compatibilidade com os PMOT

(...)

Conforme se ilustra nos Desenhos EIA-AV-RPR-10.1 e 10.4 a área da propriedade abrange a Zona Terrestre de Proteção da Albufeira de Castelo de Bode, regulamentada na Secção IV, do Capítulo I, do Título III do Regulamento da Revisão do PDM de Ferreira do Zêzere.

De acordo com o Artigo nº20, o mesmo apenas regulamenta que não são permitidas instalações pecuárias ou avícolas na Zona Terrestre de Proteção da Albufeira de Castelo de Bode.

Uma vez que a atividade avícola, nomeadamente, as edificações e infraestruturas de apoio não abrangem estas áreas refere-se que o projeto se encontra em conformidade com o referido Plano.

No que respeita à valorização agrícola de efluentes pecuários refere-se que de acordo com o Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março, a mesma não é interdita em zonas terrestre de proteção na faixa de 500 metros (medidos na horizontal) a partir do Nível de Pleno Armazenamento (NPA) da albufeira, onde se localiza a propriedade em análise.

Além disso, refere-se que a valorização agrícola é efetuada de acordo com o código de Boas Práticas Agrícolas e de acordo com o PGEA (a aprovar).

Identificação, caracterização e avaliação dos impactes ambientais

25. Avaliar os impactes nos recursos hídricos, tendo em conta a análise feita na “Descrição do projeto” e na “Caracterização da situação de referência”.

Tendo em conta a análise feita na “Descrição do projeto” e na “Caracterização da situação de referência” o capítulo 8.4 do Relatório Síntese revisto do EIA foi complementado, conforme se transcreve seguidamente.

- Fase de Construção

Durante a fase de construção das novas edificações previstas no projeto de ampliação, os possíveis impactes decorrem da instalação do estaleiro, derrames de produtos contaminantes (óleos, lubrificantes, etc.), criação de águas residuais domésticas e industriais, possível interseção de níveis de água decorrentes da execução de escavações, aumento da área impermeabilizada, entre outras situações.

A localização do estaleiro ou local de acondicionamento temporário de materiais e equipamento da obra, e dos locais de depósito de terras e resíduos deverá ser planeada de forma a minimizar as incidências no meio, devendo localizar-se em

terrenos, de preferência já artificializados (por exemplo, em área já impermeabilizada ou em edifícios de arrumos existentes no local), de modo a não potenciar a infiltração direta no solo, ou em terrenos declivosos, evitando assim o escoamento para zonas mais baixas (linhas de água), de produtos possivelmente contaminantes.

Nestas condições, tendo em conta que um possível derrame accidental poderia ser contido sobre área impermeabilizada e coberta e removido em condições adequadas, não se perspetiva que a atividade do estaleiro possa afetar captações existentes na instalação ou mesmo drenar superficialmente.

Assim, a implantação de um estaleiro na zona indicada, será um impacte negativo, direto, possível, reversível e temporário, uma vez o estaleiro será desmantelado após a fase de obra, e de magnitude e significância muito reduzida.

A execução de ações potencialmente poluentes tais como, manutenção de maquinaria utilizada na obra, lavagem de maquinaria e equipamento, manuseamento de combustíveis, óleos e outros produtos, deverá ser efetuada por pessoas qualificadas e em locais apropriados, designadamente locais impermeabilizados, cobertos e de fácil lavagem. Os resíduos e efluentes produzidos deverão ser recolhidos e transportados para local adequado.

Deste modo, considera-se que deverá haver um especial cuidado nos trabalhos na zona de apoio à obra e com a maquinaria e manuseamento de produtos potencialmente contaminantes de forma a evitar-se derrames de óleos, combustíveis e mais poluentes que poderão infiltrar-se nos solos e contaminar as águas subterrâneas.

Assim, considera-se que estas ações são um impacte negativo, direto, possível, temporário e reversível, dado que apenas existirão na fase de obra, de magnitude e

significância muito reduzida, uma vez que se tomarão medidas que para não exista qualquer infiltração destes poluentes e dado que a vulnerabilidade desta zona é baixa a variável.

De momento, o proponente ainda não sabe a localização exata para a colocação o estaleiro. Contudo, na fase de abertura do estaleiro a efetuada a comunicação antecipada ao ACT.

No que respeita à criação de águas residuais domésticas na fase de construção refere-se que está prevista apenas a instalação de sanitários portáteis (WC químicos), sem necessidade de ligação à rede de abastecimento de água. Estes equipamentos serão sujeitos a operações periódicas de hidroaspiração e limpeza, asseguradas pela empresa fornecedora, contratada pelo empreiteiro responsável pela obra.

Prevê-se a presença média de 20 trabalhadores, considerando numa capitação média de 3 l/trabalhador.dia, estima-se a geração de cerca de 31,7 m³ de efluente doméstico ao longo da fase de construção (24 meses), de acordo com o seguinte cálculo:

$$3 \text{ l/trabalhador.dia} \times 20 \text{ trabalhadores} \times 528 \text{ dias úteis} = 31.680 \text{ L} = 31,7 \text{ m}^3$$

Nas escavações que serão efetuadas para a construção das fundações das novas instalações, é possível a interseção do nível de água existente no aquífero superficial. Caso exista esta interseção, deverá interromper-se as obras e efetuar-se a drenagem dos caudais excedentários para uma linha de água.

Assim, caso exista alguma interseção de níveis de água do aquífero superficial, será considerado um impacte negativo, temporário e reversível, dado que a água será encaminhada novamente para o meio hídrico, de magnitude e significância muito reduzida.

Para a circulação da maquinaria afeta à obra, deverão ser utilizados os acessos ao local já existentes de modo a minimizar-se a compactação do solo e a consequente perda das suas condições de permeabilidade natural. No entanto, a circulação da maquinaria fora dos acessos já existentes será considerado um impacte negativo, temporário e reversível, dado que após a conclusão das obras serão respostas as condições naturais de permeabilidade dos solos, de magnitude e significância muito reduzidas, dada a dimensão da área afetada no global da massa de água subterrânea da Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo.

No que respeita à afetação de área de recarga da massa de água onde se localiza a Instalação, decorrente do projeto de ampliação, considera-se que um impacte negativo, pouco significativo, permanente e irreversível, dada a dimensão do projeto, referindo-se que será impermeabilizada uma área nova de 7 292,4 m².

A deposição de materiais residuais, por exemplo as terras sobrantes, deverá ser efetuada em locais licenciados para o efeito, de modo que não sejam depositados em locais inapropriados e com consequências negativas para o ambiente. Assim, propõe-se a utilização de locais licenciados para a receção deste tipo de materiais, evitando locais de maior vulnerabilidade à poluição, como são os casos das áreas identificadas com vulnerabilidade alta, assim como junto de linhas de água.

- Fase de Exploração

Neste capítulo são identificados e avaliados os impactes ao nível dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e respetiva qualidade da água, originados pela exploração da atividade.

Um impacte a analisar, prende-se com o consumo de água proveniente de captações subterrâneas, associado ao processo produtivo, designadamente destinada ao

abeberamento animal, arrefecimento, arco de desinfeção e lavagens. Tendo em conta estas finalidades e, principalmente, o número de animais estima-se um consumo anual de água da ordem dos 41 723 m³ / ano (após ampliação), sendo que grande parte deste volume de água será destinado ao abeberamento animal (34653 m³ /ano).

Importa ainda salientar que as captações de água subterrânea que abastecem a instalação em Estudo encontram-se devidamente licenciadas, cujos TURHs se apresentam no Anexo B do Volume 2-Anexos Técnicos. Apenas a AC4, que abastecerá os novos pavilhões a contruir se encontra em licenciamento.

Relativamente aos volumes de água, considera-se que não existirão impactes sobre as captações existentes na área de estudo, pois a necessidade será repartida pelas captações. Importa referir que a Instalação Avícola em estudo encontra-se em funcionamento há bastantes anos e não existem quaisquer queixas relacionadas com a afetação de captações existentes na envolvente.

Assim, considera-se que não são expectáveis impactes ao nível da quantidade, decorrentes da exploração dos furos existentes na Instalação em estudo.

No que se refere à qualidade das águas superficiais e subterrâneas, não deverá existir qualquer contaminação destas, uma vez que:

- Todos os pavilhões existentes que constituem a Instalação Avícola em estudo encontram-se impermeabilizados e cobertos, evitando assim a existência de escorrências e posterior infiltração de águas potencialmente contaminadas para as águas subterrâneas e superficiais
- As águas residuais produzidas, resultantes das lavagens dos pavilhões e equipamentos no final de cada ciclo produtivo, serão encaminhadas para as

fossas estanques, sendo estas periodicamente limpas, com o encaminhamento dos efluentes para destino adequado;

- As águas residuais de origem doméstica geradas são encaminhadas para fossas sépticas estanques, sendo estas periodicamente limpas, com o encaminhamento dos efluentes para a ETAR municipal;
- A lavagem dos pavilhões é efetuada através de máquinas de alta pressão, o que reduz consideravelmente a quantidade de águas de lavagem;
- Os cadáveres de animais serão armazenados num local apropriado, designadamente numa arca refrigerada, para posterior encaminhamento para eliminação em Unidade de Transformação de Subprodutos de Origem Animal
- Os restantes resíduos gerados, nomeadamente plásticos, cartões e lâmpadas são devidamente acondicionados e encaminhados periodicamente para empresas devidamente licenciadas na atividade de gestão e tratamento de resíduos. Estes resíduos são armazenados temporariamente em local coberto e impermeável;
- Não existe qualquer oficina ou local de armazenamento de óleos e outros lubrificantes, uma vez que qualquer manutenção que seja necessária é realizada fora das instalações;
- A instalação avícola (na configuração atual) encontra-se em funcionamento há vários anos e não existem quaisquer queixas relacionadas com a afetação de captações existentes na envolvente.

No entanto, a ocorrer alguma contaminação da água subterrânea, embora muito pouco provável, será considerado um impacte negativo, temporário, reversível e de magnitude e significância muito reduzida, uma vez que:

- Tendo em conta que um possível derrame accidental ou qualquer outra contaminação poderia apenas contaminar o nível mais superficial e que este, na área da Instalação em Estudo, deverá apresentar um escoamento para nordeste, pelo que não deverá existir qualquer afetação de captações na envolvente;
- Não existem captações de água subterrânea para abastecimento público na área de estudo e na envolvente próxima da mesma.

No que respeita à qualidade das águas superficiais e subterrâneas há a referir, ainda, que a possibilidade de produção de águas pluviais potencialmente contaminadas são encaminhadas para fossas sépticas estanques.

As captações destinadas ao abastecimento encontram-se a vários km de distância, não existindo por isso quer afetação quer das captações quer dos respetivos perímetros de proteção.

Salienta-se a probabilidade, embora muito reduzida, de ocorrência de situações accidentais de derrame de águas residuais quer devido a esgotamento das fossas quer devido à ocorrência de situações irregulares na operação de trasfega destes para depósitos utilizados para o seu transporte até destino final. Esta situação, caso ocorra, ocasiona um impacte negativo, possível, temporário e reversível, dado que se pode proceder rapidamente à remoção do solo contaminado com as lamas das lagoas e depositá-lo em local apropriado para o efeito, direto e de magnitude e significância reduzidas, considerando os três pontos anteriormente mencionados.

No que se refere aos impactes associados à produção em parques ao ar livre refere-se que o estrume produzido nos parques exteriores aquando da permanência das aves ao ar livre será mantido no solo e integrados no mesmo, considerando-se esse destino como valorização agrícola própria, funcionando como fertilização natural da área exterior, segundo a legislação aplicável a efluentes pecuários.

A gestão desta área será efetuada através de controlo do efetivo, da densidade animal e do tempo de permanência das aves, assegurando que a carga orgânica aplicada ao solo se mantém compatível com a sua capacidade de absorção, não originando riscos de escorrência superficial ou lixiviação.

Deste modo, esclarece-se que os dejetos produzidos na área não impermeabilizada não são objeto de armazenamento, nem carecem de recolha, encontrando-se a sua gestão devidamente enquadrada no modelo de criação ao ar livre proposto e em conformidade com os princípios de proteção ambiental e gestão sustentável dos efluentes pecuários.

De realçar que o parque ao ar livre referido não abrange, nem se encontra na proximidade de qualquer linha de água, não se prevendo quaisquer escoamentos para as mesmas.

Assim sendo, considera-se este um impacte negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

26. A avaliação referida no ponto anterior deve incluir obrigatoriamente os impactes associados à produção em parques ao ar livre, atenta a proximidade a linhas de água e as práticas/medidas existentes para gerir estes efluentes.

No capítulo 8.4.2 do Relatório Síntese do EIA a análise de impactes foi complementada com os impactes associados à produção em parques ao ar livre.

O estrume produzido nos parques exteriores aquando da permanência das aves ao ar livre será mantido no solo e integrados no mesmo, considerando-se esse destino como valorização agrícola própria, funcionando como fertilização natural da área exterior, segundo a legislação aplicável a efluentes pecuários.

A gestão desta área será efetuada através de controlo do efetivo, da densidade animal e do tempo de permanência das aves, assegurando que a carga orgânica aplicada ao solo se mantém compatível com a sua capacidade de absorção, não originando riscos de escorrência superficial ou lixiviação.

Deste modo, esclarece-se que os dejetos produzidos na área não impermeabilizada não são objeto de armazenamento, nem carecem de recolha, encontrando-se a sua gestão devidamente enquadrada no modelo de criação ao ar livre proposto e em conformidade com os princípios de proteção ambiental e gestão sustentável dos efluentes pecuários.

De realçar que o parque ao ar livre referido não abrange, nem se encontra na proximidade de qualquer linha de água, não se prevendo quaisquer escoamentos para as mesmas.

Assim sendo, considera-se este um impacte negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Medidas de minimização

27. Reformular, caso necessário, as medidas de minimização apresentadas considerando a avaliação de impactes solicitada anteriormente e/ou caso

se verifiquem alterações relevantes na “Descrição do projeto”/“Caracterização da situação de referência”.

Face ao exposto foram acrescentadas no capítulo 9.2.3 do Relatório Síntese revisto do EIA as seguintes medidas de minimização.

- manutenção de uma cobertura natural do solo, promovendo a sua capacidade de infiltração;
- gestão adequada do uso da área exterior, evitando a sua utilização contínua e prolongada nas mesmas zonas;
- afastamento adequado de linhas de água, pontos de drenagem e áreas sensíveis;
- monitorização visual regular das condições do solo, com adoção de medidas corretivas caso se verifiquem sinais de saturação.

Outros elementos

28. Apresentar em formato “Shapefile” (ERSI), no sistema de coordenadas, oficial de Portugal Continental PT-TM06-ETRS89 (EPSG:3763), a implantação do projeto (delimitação das áreas de implantação do edificado existente e previsto, das infraestruturas e dos limites da propriedade), incluindo os órgãos de retenção de chorume e de águas residuais domésticas, assim como, as parcelas propostas para valorização agrícola dos efluentes pecuários (atuais e futuras, quer na área do projeto quer na área de estudo).

Em Anexo apresenta-se a implantação do projeto em formato geopackage (gpkg) no sistema de coordenadas, oficial de Portugal Continental PT-TM06-ETRS89 (EPSG:3763),

2.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Plano Diretor Municipal de Ferreira do Zêzere

29. Esclarecer quais as superfícies das diferentes categorias de Espaço abrangidas pela instalação (“Espaços de Atividades Industriais” e “Espaços Florestais de Produção”) nos termos do PDM de Ferreira do Zêzere e indicadas quais as intervenções previstas nessas áreas.

Face ao exposto refere-se que a resposta à questão 29 foi transcrita para o capítulo 8.11.2.2 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

Conforme ilustrado no Desenho EIA-AV-RPR-10 (Extrato da Planta de Ordenamento da Revisão do PDM de Ferreira do Zêzere) constante do Volume 3 do presente EIA, a propriedade onde se localiza a instalação avícola, ocupa 132 051 m² de “Espaços de Atividades Industriais” e 187 280 m² de “Espaços Florestais de Produção”. A instalação avícola, propriamente dita (Edificações, acessos e infraestruturas de apoio e redes), ocupa de “Espaços de Atividades Industriais”, sendo que parte do novo acesso a criar na área de ampliação ocupa 470 m² de “Espaços Florestais de Produção”, conforme figura seguinte.

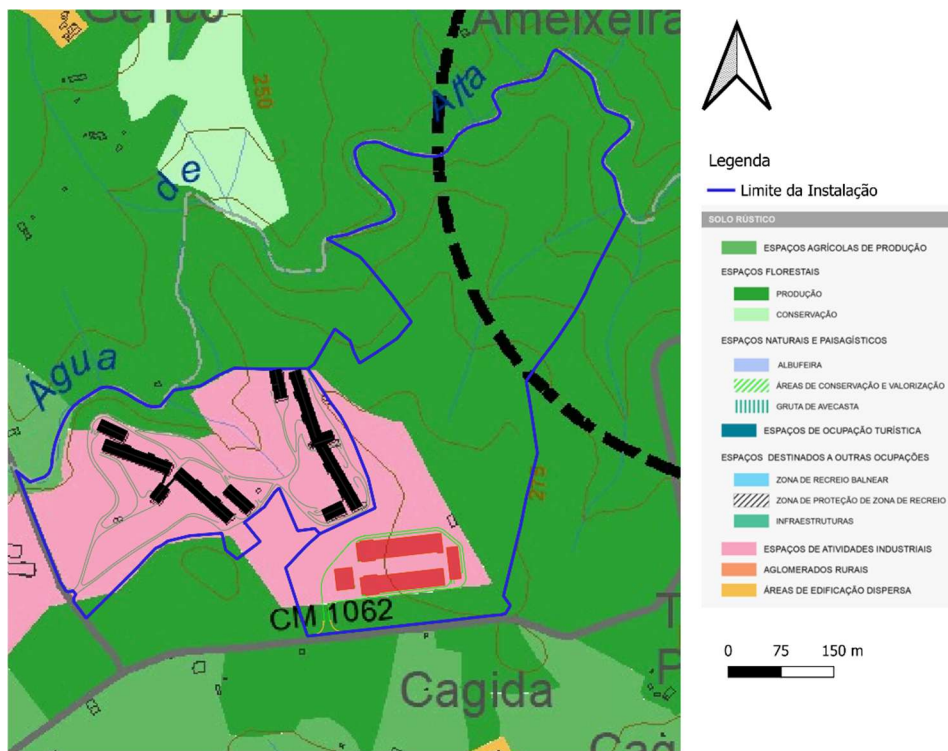


Figura 2.4 – Projeto sobre a Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação dos Solos da Revisão do PDM de Ferreira do Zêzere

30. Evidenciar o cumprimento das ações previstas em Espaços Florestais de Produção (designadamente o novo acesso para a área a ampliar desde o CM1062), com o disposto nos artigos 75.º e 76.º do PDM de Ferreira do Zêzere.

Face ao exposto refere-se que a resposta à questão 30 foi transcrita para o capítulo 8.11.2.2 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

(...)

No que respeita às ações previstas em Espaços Florestais de Produção (designadamente o novo acesso para a área a ampliar desde o CM1062), faz-se seguidamente a compatibilidade com o disposto nos artigos 75.º e 76.º do PDM de Ferreira do Zêzere.

De acordo com a alínea a) do ponto 1 do Artigo 75º do Regulamento da Revisão do PDM, nos Espaços Florestais de Produção são admitidas instalações adstritas à atividade pecuária.

O quadro 2 do ponto 1 do Artigo 76º do Regulamento da Revisão do PDM de Ferreira do Zêzere estabelece os parâmetros de Edificabilidade dos Espaços Florestais de Produção aplicáveis às atividades adstritas à atividade pecuária, designadamente;

Ocupações e utilizações	Dimensão mínima da parcela (m²)	Índice máximo de ocupação (%)	Índice máximo de utilização	Área máxima de construção (m²)	Índice de impermeabilização (%)	Altura da fachada (m)	Número de pisos (acima da cota da soleira)	Número de pisos (abaixo da cota da soleira) b)
Atividades adstritas à atividade pecuária	A necessária para satisfazer o PMDFCI	–	0,15	2000 (6000 destinada à atividade avícola) (por edifício)	20	10 (b)	2	0

Face ao quadro anterior refere-se que os acessos a criar ocupam 470 m², nesta classe de espaço, e serão constituídos por *Tout-venant*, não se aplicando os parâmetros de edificabilidade do quadro anterior.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

31. Retificar as referências ao Regime Jurídico da REN - o Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, foi alterado pelos Decretos-Leis n.º 239/2012, de 2 de novembro, 96/2013, de 19 de julho, 80/2015, de 14 de maio, 124/2019, de 28 de agosto (republicação), e 11/2023, de 10 de fevereiro - (1.º parágrafo do ponto 7.11.3.1.2 – pág. 179 do Relatório Síntese do EIA); Atualizar as referências a este regime que decorrem das alterações legislativas a ele efetuadas (2.º parágrafo do ponto 7.11.3.1.2); e corrigir a referência à Carta de REN de Ferreira do Zêzere - a delimitação da REN em vigor é a publicada em Diário da República em diploma autónomo, ou seja, é a aprovada através do Aviso n.º 15752/2025/2, de 26 de junho, e não através do Aviso

**nº 27913/2024/2, de 11 de dezembro, que se reporta à Revisão do Plano
Diretor Municipal de Ferreira do Zêzere (3.º parágrafo do ponto 7.11.3.1.2);**

Face ao exposto o capítulo 7.11.3.1.2 do Relatório Síntese Revisto do EIA foi reformulado, conforme se transcreve seguidamente:

A Reserva Ecológica Nacional constitui uma condicionante territorial regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, foi alterado pelos Decretos-Leis nº 239/2012, de 2 de novembro, 96/2013, de 19 de julho, 80/2015, de 14 de maio, 124/2019, de 28 de agosto (republicação), e 11/2023, de 10 de fevereiro.

Nos termos do referido diploma legal, as áreas de REN é uma restrição de utilidade pública, à qual se aplica um regime territorial especial que estabelece um conjunto de condicionamentos à ocupação, uso e transformação do solo, identificando os usos e as ações compatíveis com os objetivos desse regime nos vários tipos de áreas. A REN visa contribuir para a ocupação e o uso sustentáveis do território e tem por objetivos:

- a) Proteger os recursos naturais água e solo, bem como salvaguardar sistemas e processos biofísicos associados ao litoral e ao ciclo hidrológico terrestre, que asseguram bens e serviços ambientais indispensáveis ao desenvolvimento das atividades humanas;
- b) Prevenir e reduzir os efeitos da degradação das áreas estratégicas de infiltração e de recarga de aquíferos, dos riscos de inundação marítima, de cheias, de erosão hídrica do solo e de movimentos de massa em vertentes, contribuindo para a adaptação aos efeitos das alterações climáticas e acautelando a sustentabilidade ambiental e a segurança de pessoas e bens;
- c) Contribuir para a conectividade e a coerência ecológica da Rede Fundamental de Conservação da Natureza;

- d) Contribuir para a concretização, a nível nacional, das prioridades da Agenda Territorial da União Europeia nos domínios ecológico e da gestão transeuropeia de riscos naturais.

A delimitação da REN do concelho de Ferreira do Zêzere foi aprovada e publicada pelo Aviso n.º 15752/2025/2, de 26 de junho.

Através da observação do Desenho EIA-AV-RPR-11 a 13 é possível verificar que a que a área da propriedade em análise abrange áreas de REN. Contudo, verifica-se que nenhuma edificação prevista abrange áreas de REN.

De mencionar que, parcialmente, algumas edificações existentes e licenciadas (com os alvarás de utilização emitidos pelas Câmara Municipal n.º 45/2003, 09/96, 02/98, 01/98 e 61/2018, apresentados no Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos Revistos do EIA), assim como respetivos acessos, interferem com áreas de exclusão da REN, sendo elas as exclusões, E4, E5, E6, E7 e E8.

A sua exclusão foi determinada através do pedido de regularização da atividade pecuária da ZEZEROVO -Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. (Processo RERAE n.º 003576/02/LVT de 2018), de acordo com o conteúdo da respetiva ata de Conferência Decisória, com o fim de atividades económicas, sendo a mesma comprovada pelo respetivo TUA20230302000653, válido até 9 de agosto de 2027, apresentado no Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos Revistos do EIA.

32. A Carta de REN de Ferreira do Zêzere em vigor, como referido, corresponde ao Aviso n.º 15752/2025/2, de 26 de junho, ou seja, não corresponde ao Desenho EIA-AV-RPR-13 do Volume 3 – Peças Desenhadas do EIA (a “Reserva Ecológica Municipal da Revisão do PDM de Ferreira do Zêzere” não existe e a “Reserva Ecológica Nacional da Revisão do PDM de Ferreira do

Zêzero” não tem validade legal), pelo que deverá ser apresentado o extrato da Carta de REN de Ferreira do Zêzero em vigor, com todas as edificações ou infraestruturas, existentes ou previstas, assinaladas;

O Desenho EIA-AV-RPR-13 do Volume 3 - Peças Desenhadas do EIA foi reformulada, sendo apresentado o projeto com todas as edificações e infraestruturas, existentes e previstas sobre o extrato da Carta de REN de Ferreira do Zêzero em vigor.

33. Concluir, decorrente da Carta de REN de Ferreira do Zêzero em vigor, sobre as interferências da área da propriedade e das edificações ou infraestruturas, existentes ou previstas, com áreas de REN; Atentar, em particular, à possibilidade de haver interferências das edificações ou infraestruturas, existentes ou previstas, com áreas excluídas da REN, onde deverá atender-se à possibilidade de enquadramento nas ações já licenciadas ou autorizadas (por título de licenciamento da Câmara Municipal, havendo necessidade de disponibilizar os adequados elementos escritos emitidos à data e os elementos cartográficos que os acompanharam), ou à necessidade da Câmara Municipal garantir que a pretensão corresponde aos fins e às fundamentações para que foram excluídas.

Através da observação do Desenho EIA-AV-RPR-11 a 13 é possível verificar que a que a área da propriedade em análise abrange áreas de REN. Contudo, verifica-se que nenhuma edificação prevista abrange áreas de REN.

De mencionar que, parcialmente, algumas edificações existentes e licenciadas (com os alvarás de utilização emitidos pelas Câmara Municipal nº45/2003, 09/96, 02/98, 01/98 e 61/2018, apresentados no Anexo B, do Volume 2 - Anexos Técnicos Revistos

do EIA), assim como respetivos acessos, interferem com áreas de exclusão da REN, sendo elas as exclusões, E4, E5, E6, E7 e E8.

A sua exclusão foi determinada através do pedido de regularização da atividade pecuária da ZEZEROVO -Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. (Processo RERAE nº 003576/02/LVT de 2018), de acordo com o conteúdo da respetiva ata de Conferência Decisória, com o fim de atividades económicas, sendo a mesma comprovada pelo respetivo TUA20230302000653, válido até 9 de agosto de 2027, apresentado no Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos Revistos do EIA.

No Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos Revistos do EIA, remete-se, também, a resposta da câmara ao processo RERAE, na qual é possível verificar que os pavilhões existentes não se encontram inseridos em áreas classificadas como REN tal como requerido.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 7.11.3.1.2 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

2.3 ASPETOS TÉCNICOS DO PROJETO

34. Apresentar a capacidade útil por pavilhão, uma vez, que apenas é apresentado a área de implantação e de construção, não sendo assim possível aferir a densidade de aves por m², de acordo com o Decreto-Lei n.º 72-F/2003, de 14 de abril, que estabelece as normas mínimas de proteção das galinhas poedeiras.

Face ao exposto o quadro 6.3 do Relatório Síntese revisto do EIA foi reformulado, conforme se transcreve seguidamente.

Quadro 2.5 – Quadro de áreas e cérceas

Edificações	Área de construção (m ²)	Área de implantação (m ²)	Área de Impermeabilização (m ²)	Área coberta (m ²)	Área útil (m ²)	alturas máximas das edificações (m)
Pavilhão 1/2	1649,5	1763,7	1763,7	1649,5	1649,5	11
ARE 1	717,9	717,9	717,9	717,9	717,9	9
ARO1	389,3	452,5	452,5	389,3	383,9	6
Pavilhão 3/4	1649,2	1147,9	1147,9	1647,7	1647,7	13
ARE 2	644,3	644,3	644,3	644,3	644,3	10
Pavilhão 5/6	1647,7	1768,2	1768,2	1647,7	1647,7	11
ARE 3	652,5	652,5	652,5	652,5	652,5	10
ARO 2	467,4	488,5	488,5	467,4	467,4	6
Pavilhão 7/8	1634,6	1875,1	1875,1	1634,6	1634,6	6
ARE4	506,6	506,6	506,6	506,6	506,6	7,5
DAA	52,3	52,3	52,3	52,3	52,3	-
DAA1	86,5	86,5	86,5	86,5	86,5	-
POT	48,6	48,6	48,6	48,6	48,6	-
Pavilhão 9 (a construir)	3327	3025,7	3025,7	3327	3327	11,6
Pavilhão 10 (a construir)	2798,4	2760,2	2760,2	2798,4	2798,4	5
ARO 3 (a construir)	750	750	750	750	750	5
ARE 5 (a construir)	675	703,9	703,9	675	675	6,8
TOTAL	17696,8	17444,4	17444,4			--

Tendo em consideração a área útil de cada pavilhão de produção refere-se que a densidade de aves por m² corresponde a 32,5, cumprindo com o disposto no Decreto-Lei n.º 72-F/2003, de 14 de abril, que estabelece as normas mínimas de proteção das galinhas poedeiras

35. Esclarecer/clarificar o seguinte:

Quanto ao Plano de Gestão de Efluentes Pecuários, apresentado pelo documento “PGEP_signed”, na tabela 3.3 da página 2 é apresentada uma produção prevista de efluentes pecuários para as 5367,3 CN de aves, 11271,4 ton. de estrume e 206m³ de chorume, mas na tabela com o título

“Caraterização dos núcleos de produção de aves”, página 4, apresentam o valor de 11271,4 m³ de excrementos de galinhas poedeiras. Na tabela 3.4 “Capacidade de armazenamento de efluentes”, página 2, é apresentado em toneladas a capacidade por cada armazém de recolha de estrume, mas nas observações existe a indicação de m³. No PGEP apresentado, nada é referido quanto à capacidade mínima de armazenamento dos efluentes pecuários (3 meses), de acordo com o artigo 4.º armazenamento de efluentes pecuários, da Portaria n.º 79/2022 de fevereiro.

O preenchimento da Tabela 3.3 da página 2, bem como da tabela relativa à “Caracterização dos núcleos de produção de aves”, é efetuado de forma automática pelo sistema, não resultando, portanto, de uma opção deliberada quanto à apresentação das unidades.

Relativamente à Tabela 3.4, esclarece-se que o valor se encontra registado na tabela Estrume (ton), enquanto nas observações surge expresso em m³, em conformidade com uma exigência específica da entidade licenciadora.

No formulário submetido foi indicado que a instalação dispõe de uma capacidade de retenção de efluentes de aproximadamente 18,3 meses, valor que supera significativamente o requisito mínimo legal estabelecido.

Adicionalmente, foi igualmente referido que, de acordo com as boas práticas de gestão, o estrume é removido sempre que existe necessidade de escoamento para o mercado, garantindo-se, em qualquer circunstância, o cumprimento das normas legais aplicáveis.

Assim, apesar de não constar uma menção explícita ao período mínimo de 3 meses no PGE, a capacidade instalada assegura plenamente o cumprimento do disposto na legislação em vigor.

2.4 PATRIMÓNIO CULTURAL

36. Apresentar o comprovativo da entrega do Relatório Final de Trabalhos Arqueológicos nos serviços competentes da tutela.

No Anexo F.3 do Volume 2 – Anexos Técnicos Revistos do EIA é apresentado o comprovativo da entrega do Relatório Final de Trabalhos Arqueológicos nos serviços competentes da tutela.

2.5 VALORES GEOLÓGICOS

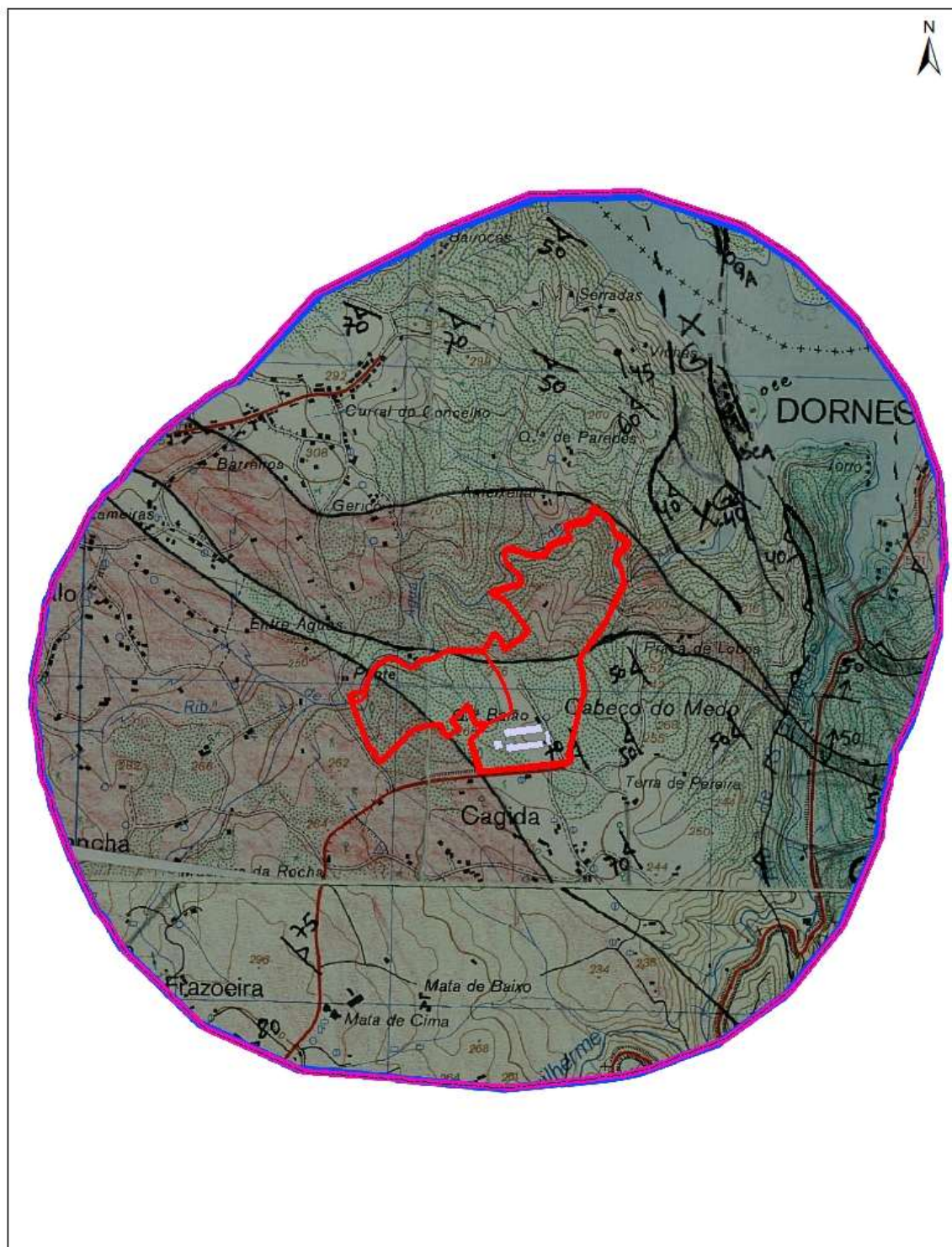
Base cartográfica e perfis geológicos

37. A caracterização geológica apresentada no Estudo de Impacte Ambiental baseia-se essencialmente na Carta Geológica de Portugal à escala 1:500 000 (edição de 1972), complementada por referências clássicas de âmbito regional. Embora esta cartografia seja adequada para um enquadramento geral, a sua utilização é insuficiente para suportar a análise à escala local exigida por um projeto de ampliação com intervenção direta no terreno, comprometendo a precisão espacial necessária à tomada de decisões técnicas.

A apresentação da cartografia geológica apenas à escala 1:500 000 não permite identificar com rigor as variações litológicas locais, essenciais para a definição de soluções relativas à impermeabilização, estabilidade de taludes e monitorização hidrogeológica. Nestas circunstâncias,

- I. **Apresentar a sobreposição da cartografia geológica sobre levantamentos topográficos atualizados, assegurando a compatibilidade entre a informação geológica e a realidade física do terreno. Esta integração deverá ser disponibilizada em formato vetorial georreferenciado (ETRS89 / PT-TM06), permitindo análises espaciais rigorosas e o cruzamento consistente com as peças desenhadas do projeto. Para uma caracterização mais robusta e tecnicamente sustentada da área de estudo do projeto, recomenda-se a aquisição da cartografia geológica em formato digital mais recente disponível à escala 1:25 000.**

Apresenta-se de seguida o enquadramento geológico da área de estudo face à cartografia geológica em formato digital mais recente disponível à escala 1:25 000, disponibilizada pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia, IP (LNEG), representado sobre as cartas militares 288 e 300. Importa salientar que não foi disponibilizada legenda para esta figura.



0 200 400 Metros

Legenda

- Área de estudo
- Exploração avícola
- Edifícios a construir

Figura 7.7 – Cartografia geológica disponibilizada pelo LNEG para a área de estudo, sobre as Cartas Militares 288 e 300.

A referida resposta foi transcrita para o capítulo 7.3.2 do Relatório Síntese revisto do EIA.

38. Apresentar uma carta litológica da área de intervenção direta, à escala adequada (1:2 500 ou 1:5 000), que inclua:

- I. Limites entre as unidades litológicas, com diferenciação clara entre xistos, meta grau vaques, quartzitos e outras litologias eventualmente presentes;**
- II. Identificação das estruturas dúcteis e frágeis, designadamente xistosidade, fraturas e diáclases;**
- III. Traçado das falhas regionais e locais que possam intercetar ou influenciar a área em estudo.**

Este nível de detalhe é fundamental para permitir uma correta interpretação da estrutura geológica local e para apoiar decisões técnicas relacionadas com:

- O projeto das soluções de impermeabilização, considerando a compatibilidade com as condições geotécnicas do substrato;**
- A avaliação da estabilidade de taludes, incluindo análises cinemáticas e fatores de segurança;**
- A localização criteriosa de piezómetros e pontos de monitorização hidrogeológica, caso venham a ser necessários.**

Apresenta-se de seguida a carta litológica da área em estudo, disponibilizada pelo LNEG, com a representação dos limites entre as diversas formações geológicas e das principais estruturas tectónicas dúcteis e frágeis.

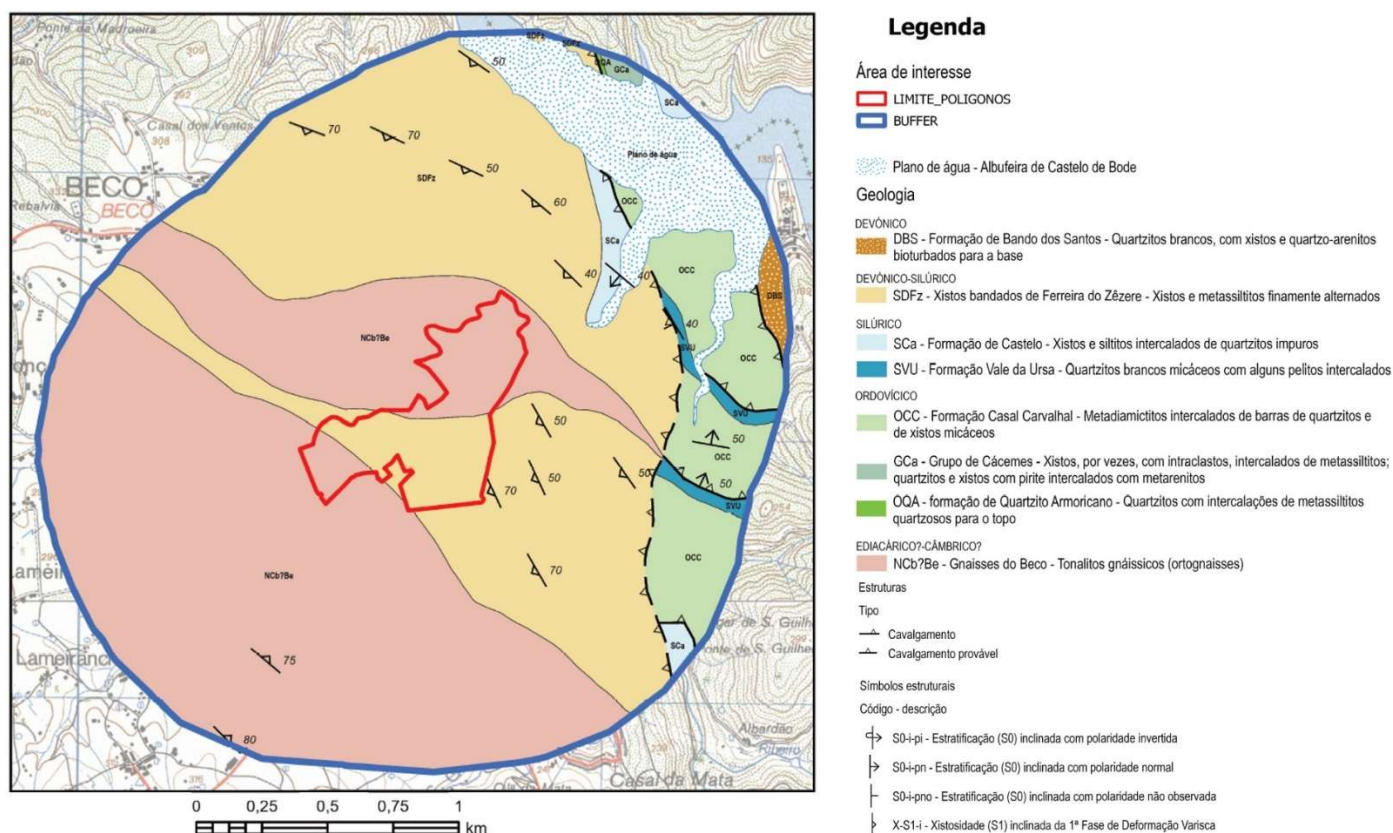


Figura 7.8 - Carta litológica disponibilizada pelo LNEC para a área de estudo

A referida resposta foi transcrita para o capítulo 7.3.2 do Relatório Síntese revisto do EIA.

39. Apresentar a elaboração de perfis geológicos esquemáticos, preferencialmente perpendiculares à estrutura regional dominante (orientação aproximada NNE-SSW), atravessando a área de ampliação do projeto e zonas adjacentes. Estes perfis deverão representar:

- I. As colunas litológicas identificadas;
- II. As principais estruturas geológicas (xistosidade e fraturação);
- III. As unidades geotécnicas relevantes para o projeto.

O perfil geológico solicitado foi efetuado segundo a direção geral NW-SE, com a localização indicada de seguida (perfil corresponde à linha a preto).

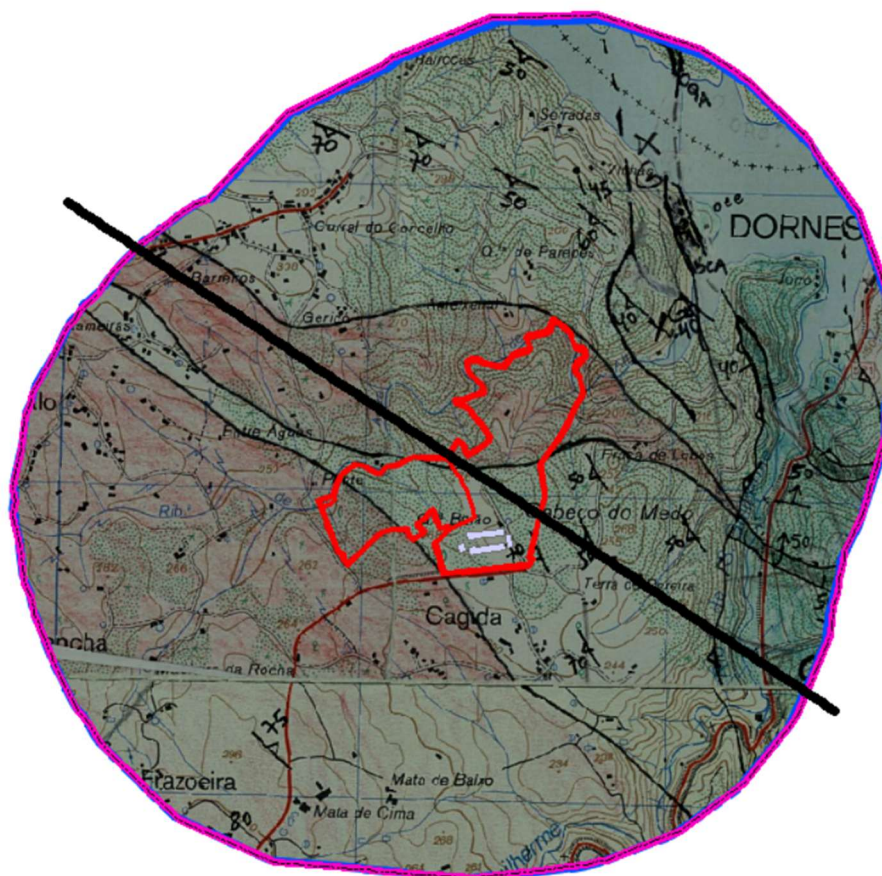


Figura 7.9 - Localização do perfil geológico.

Apresenta-se de seguida o perfil geológico solicitado, com a representação e identificação das formações geológicas interseçadas, assim como das falhas existentes.

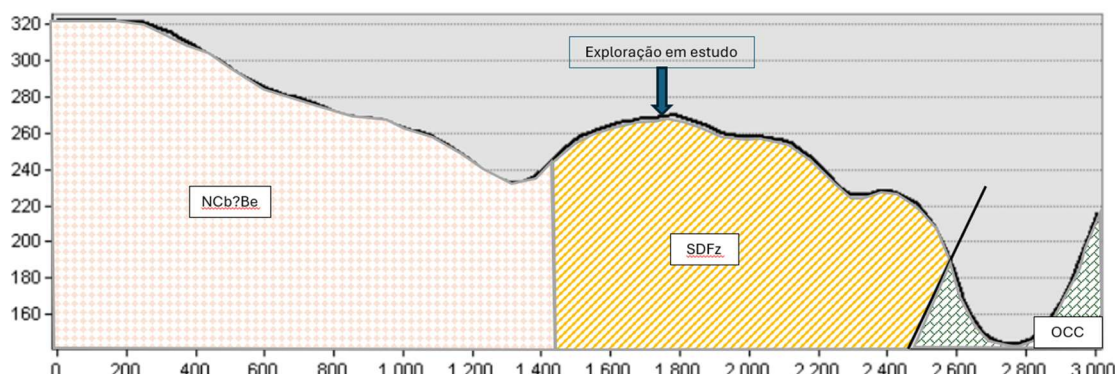


Figura 7.10 – Perfil geológico NW-SE, com base na cartografia geológica cedida pelo LNEG.

A referida resposta foi transcrita para o capítulo 7.3.2 do Relatório Síntese revisto do EIA.

40. Apresentar mais detalhadamente a descrição geomorfológica, devendo ser complementada com um enquadramento regional e local mais detalhado, incluindo a caracterização da rede de drenagem, modelo digital do terreno, mapa de declives, formas de relevo dominantes e processos erosivos ativos ou potenciais.

O capítulo 7.3.4 do Relatório Síntese do EIA foi Revisto conforme se transcreve seguidamente.

A área em estudo insere-se na transição de duas unidades morfo-estruturais distintas, designadamente a Orla Mesoceno-zóica Ocidental e o Maciço Antigo. A caracterização seguinte será efetuada com base em Feio et al, (2004).

A região envolvente da zona em estudo é caracterizada pela existência a oeste e a norte do conjunto de serra que constituem a Serra de Ancião (Condeixa-Sicó-Alvaiázere) enquanto e a este existem as terras baixas de xisto a sudoeste da Cordilheira Central (Figura 5).

Relativamente às terras baixas de xisto a sudoeste da Cordilheira Central, desde a extremidade meridional da Serra da Lousã, a norte de Figueiró dos Vinhos até ao vale do Tejo o padrão do relevo é praticamente o negativo do das Serras de xisto.

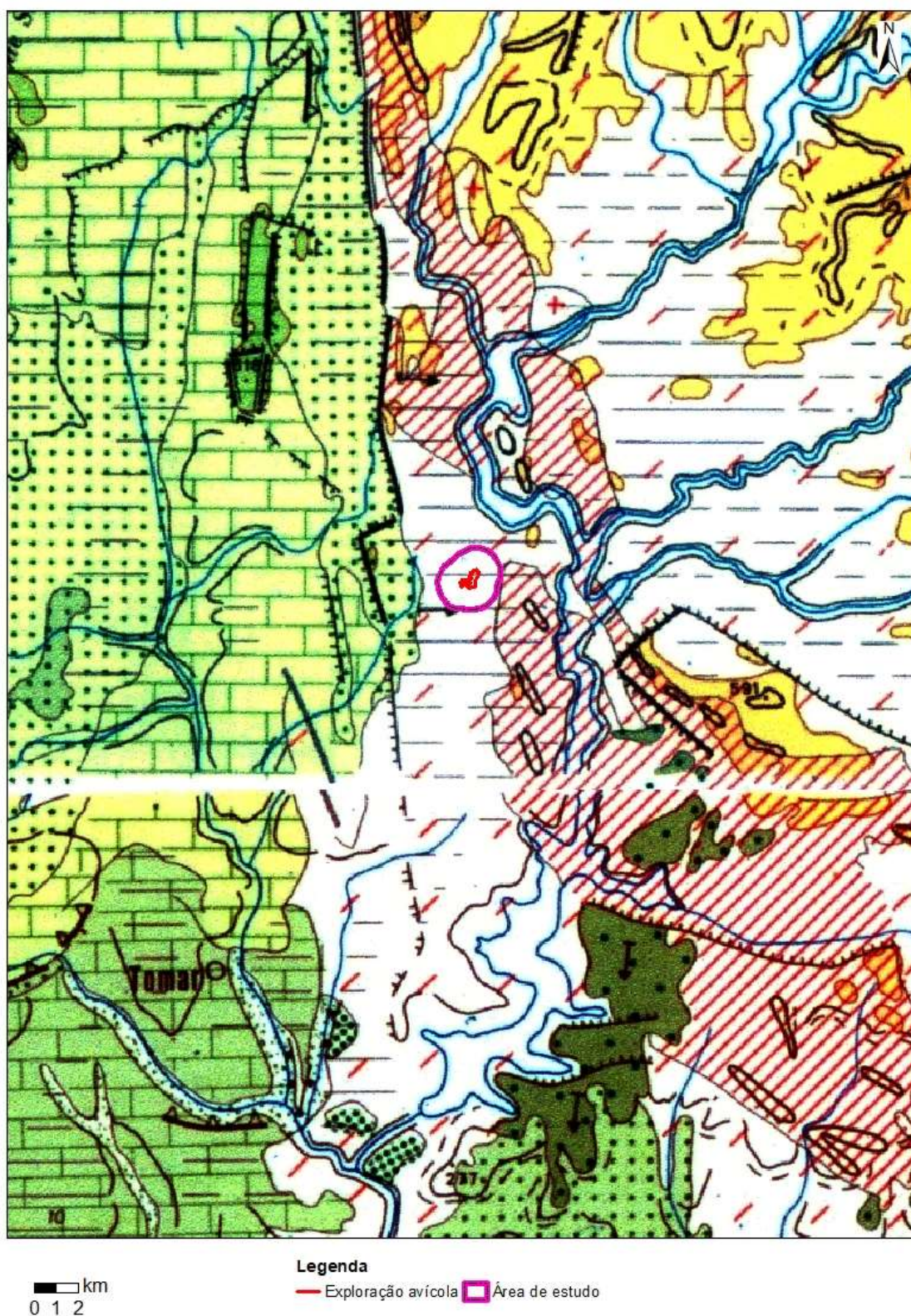


Figura 7.11 - Enquadramento geomorfológico da área de estudo (adaptado de Ferreira, 1981).

Legenda

I - Hipsometria			II - Batimetria
Maciço hercínico	Orla sedimentar	Bacia sedimentar	
0 – 400m			0 – 200m
400 – 700m			> 200m
700 – 1200m			
> 1200m			
Altitude em metro Altitude aproximada de nível de erosão em decaímetros			Curva batimétrica Profundidade em metros

III - Hidrografia	
	Perda
	Corrente litoral
	Captura
	Rede hidrográfica

V - Tectónica	
	Falha, falha provável
	Flexura
	Desligamento
	Anticlinal
	Sinclinal

IV Litologia	
A – Maciço hercínico	B – Rochas sedimentares do maciço hercínico
	
	
	
	
	
	
	
	C – Rochas magmáticas pós-hercínicas
	
	

VI – Formas de relevo	
A – Formas estruturais	
	Escarpa de falha
	Escarpa de falha provável
	Rebordo de vale tectónico
	Rebordo de cavalgamento
	Rebordo de flexura
	Cornija de relevo monoclinial
	Outras vertentes com cornija, mesa
	Monte
	Vale de fractura
B – Formas fluviais	
	Fundo aluvial
	Terraços
	Vale encaixado
	Ruptura de declive longitudinal
	Cone de dejectação importante
C – Formas e formações de vertentes e interflúvios	
	Relevo residual em rocha dura
	Inclinação das superfícies de aplanamento
	Depressão cársica
	Aplanamento cársico, conservado, degradado
	Limites das formas de erosão glaciária
	Modelado de dissecção das montanhas xistosas
	Superfície de aplanamento conservada, degradada
	Raias e cascalheiras de planalto
	Depressão, alvéolo

Em vez de altas e estreitas lombas aplanadas, dominando abruptamente vales apertados e planuras periféricas, a paisagem é feita de largos planaltos, fracamente ondulados, mas mordidos e fragmentados pelo vigoroso entalhe dos rios. Enquanto as serras da Cordilheira Central foram sofrendo fases sucessivas de levantamento, as terras baixas serviam de nível de base estável aos vales que atacavam os blocos levantados. Foi apenas tardiamente, no

Quaternário, que a extremidade sudoeste da Cordilheira passou a sofrer um levantamento de conjunto e o balanceamento para sul, que fixou o curso inferior meridiano do Rio Zêzere.

A oeste e norte da zona em estudo, um conjunto de colinas e serras calcárias sucedem-se, a sul de Coimbra, sem constituir um maciço coerente, designado por Serra de Ancião ou Serras Calcárias de Condeixa-Sicó-Alvaiázere. Podem-se distinguir vários compartimentos:

- A norte da falha de Torre de Vale de Todos, que prolonga na orla sedimentar o grande acidente com direção NE-SW que limita a Cordilheira Central;
- A este um alinhamento meridiano de colinas de calcário dolomítico, que raramente ultrapassa 300m de altitude e faz frente ao maciço Antigo, do qual se encontra separado por um estreito corredor, aberto nos Grés de Silves;
- A oeste erguem-se serras e planalto de calcários do Dogger, que culminam na Serra do Rabaçal (532 metros) e na larga cúpula anticlinal de Sicó (533 metros);
- A S da falha de Torre de Vale de Todos subsiste apenas um comprido e estreito apêndice meridiano, constituído principalmente por calcários do Dogger e que separa a depressão hetangiana oriental da bacia cretácica de Ansião.

Formas miúdas de erosão viva testemunham claramente, nesta região, o jogo recente de vários acidentes, principalmente os desligamentos oés-noroeste-és-sudeste, com as falhas nordeste-sudoeste que lhes estão associadas. São inúmeros os valeiros de vertentes dissimétricas e os barrancos retilíneos, implantados nalguns troços de velhas falhas com direção norte-sul, que entroncam nos acidentes vivos principais.

Ao evocar as diversas terras baixas que enquadram a Cordilheira central, é impossível deixar de referir o segmento mais complexo, designadamente a faixa meridiana ao longo da qual o maciço Hespérico entra em contacto com a Orla Ocidental. Passa por aqui o acidente meridiano, que separa as Zonas de Ossa Morena e Centro-Ibérica da cadeia hercínica: enquanto a Serra da Lousã faz parte da Zona Centro-Ibérica, o Maciço Antigo meridiano,

encostado à sua extremidade ocidental, incorpora uma estreita faixa de xistos luzentes da Zona de Ossa Morena. Este facto é importante para este estudo, dado que são estes terrenos Pre-Câmbricos que se desenvolve a área de estudo.

Não existe uma homogeneidade bem marcada no comportamento atual deste grande acidente. As serras calcárias da Orla Ocidental prolongam de modo quase contínuo as lombas de xisto. Cita-se a título de exemplo o alinhamento meridiano da Serra de Alvaiázere (618 metros) que parece quase um elemento algo destacado da vertente S da Serra da Lousã.

Enquadramento Local

Á área de estudo é caracterizada, de um modo geral, por uma área com algumas variações altimétricas, onde se localiza a instalação em estudo, contudo com vertentes geralmente pouco íngremes onde as cotas descem até à Albufeira de Castelo de Bode, localizada nordeste da instalação avícola (Figura 6), onde se verificam as vertentes mais íngremes.

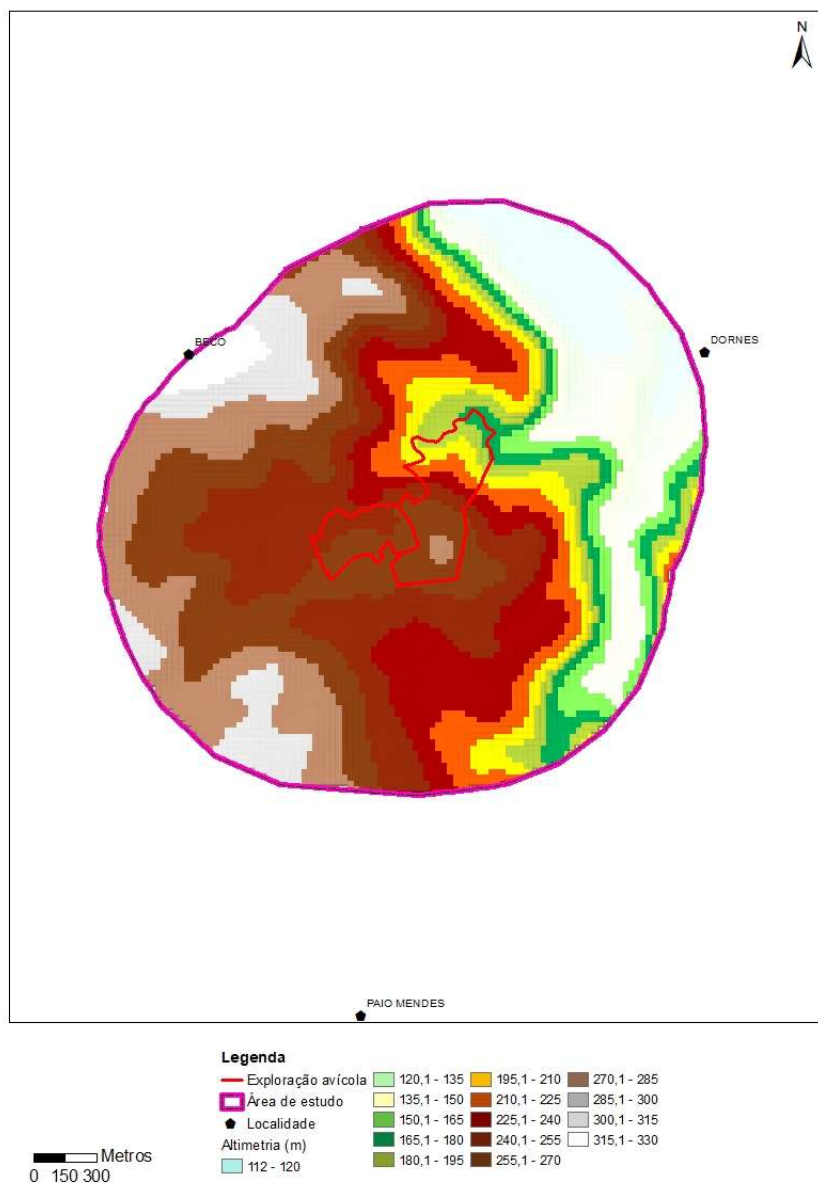


Figura 7.12 – Mapa digital de terreno da área em estudo (adaptado de ArcGis Online).

As cotas mais elevadas encontram-se nas periferias da área de estudo, onde se desenvolvem os aglomerados urbanos, onde atingem os 318 metros. Para este, as cotas vão decrescendo até ao vale associado à Albufeira de Castelo de Bode, onde atingem a cota mínima de 109 metros.

Em termos de declives, como se pode constatar pela Figura seguinte, grande parte da área de estudo possui declives inferiores a 20%, existindo só uma área muito pontual onde os declives são bastante acentuados (declives superiores a 50%), correspondente às vertentes íngremes junto da Albufeira de Castelo do Bode. Na área da exploração os declives são, de um modo geral, inferiores 30%, sendo que na área destinada à ampliação da exploração pecuária os declives são maioritariamente inferiores a 10%.

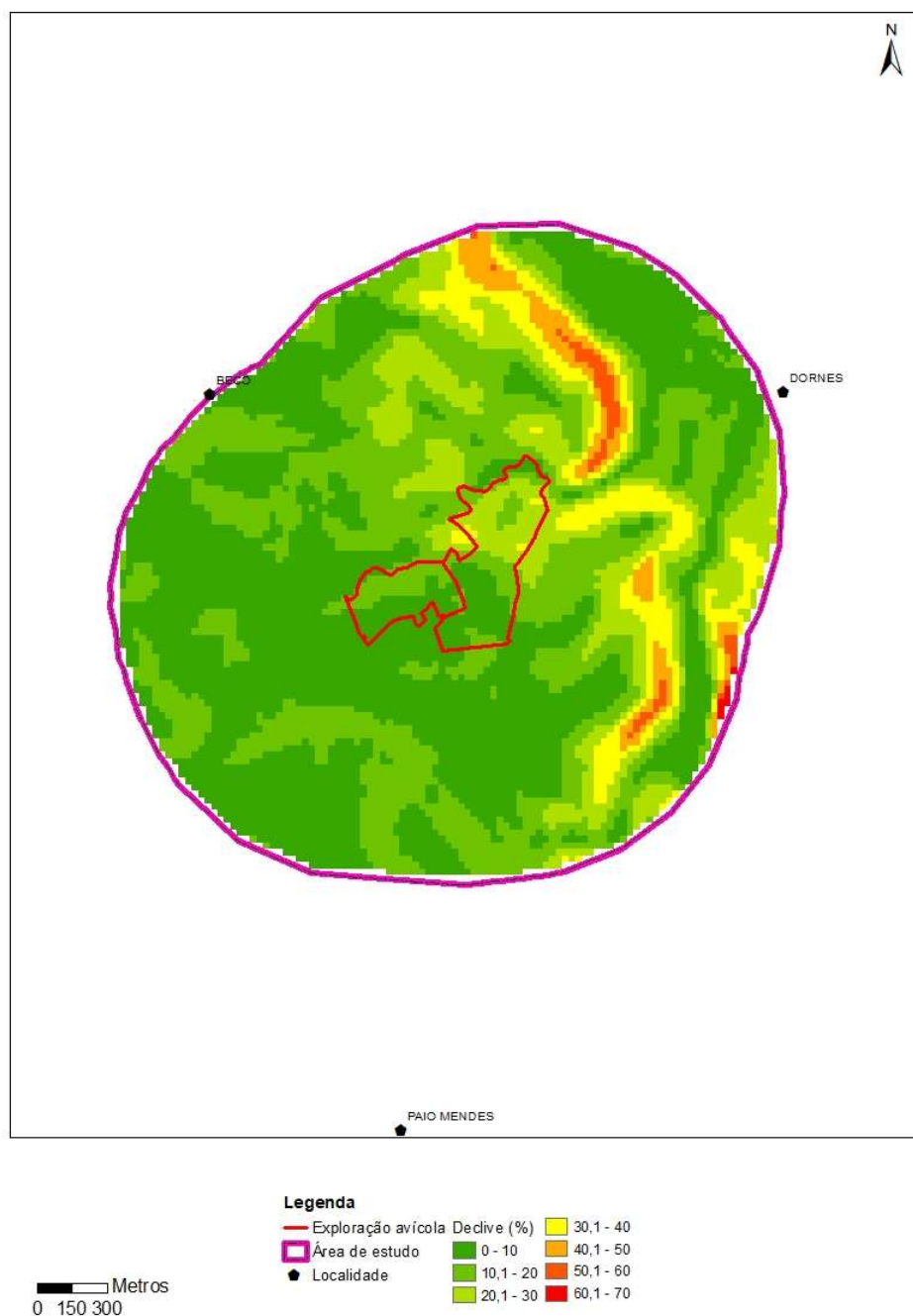


Figura 7.13 – Mapa de declives da área em estudo.

Em termos de rede hidrográfica, a principal linha de água é a Ribeira de Água de Alta, que se localiza a norte da instalação avícola. Grande parte das linhas de água existentes na área de estudo constituem afluentes.

Regra geral, estas linhas de água possuem vales pouco encaixados e, pontualmente, de traçado retilíneo, o que sugere algum controlo estrutural.

Sismotectónica

41. Apresentar estimativa dos parâmetros sismogenéticos associados às principais estruturas ativas na envolvente do projeto, nomeadamente à falha Porto-Tomar-Ferreira do Alentejo, incluindo a determinação da taxa de atividade, deslocamento médio, intervalo de recorrência e o cálculo do Sismo Máximo Credível (MCE).

Estes parâmetros devem fundamentar a definição do cenário sísmico de projeto, em conformidade com as normas nacionais e europeias aplicáveis, garantindo níveis adequados de segurança geotécnica.

Segundo Cabral (1995), a estrutura tectónica ativa mais próxima da área de estudo é A Faixa de Cisalhamento de Porto-Coimbra-Tomar.

A Faixa de Cisalhamento de Porto-Coimbra-Tomar corresponde a uma provável falha com movimentação recente, contudo desconhecida. Esta estrutura, que está associada ao contacto tectónico entre o substrato metassedimentar do Proterozóico e as formações do areníticas e carbonatadas do triásico e Jurássico, corresponde a um acidente tectónico que rejogou diversas vezes e, para além da falha principal, existem vários acidentes secundários com alguma importância na estruturação do relevo regional.

Esta possibilidade está associada ao facto da Faixa de Cisalhamento de Porto-Coimbra-Tomar ser palco de algumas ocorrências de fraca magnitude, parecendo, no entanto que a libertação de tensão se encontra concentrada em alguns locais, tais como Coimbra, Vale de Cambra, Caldas de S. Jorge e Porto.

De seguida apresenta-se um conjunto de características desta estrutura tectónica com base na informação existente em “QAFI - Quaternary Active Faults Database of Iberia” (<https://info.igme.es/qafi/>):

	Parâmetro	Porto-Tomar-Ferreira
GEOMETRIA E CINEMÁTICA	Direção média (°)	350 (±5)
	Inclinação (°)	70 (± 10)
	Rake (°)	15 (± 15)
	Sentido do movimento	Sinistral
	Comprimento (km)	150 (±20)
	Profundidade mínima (km)	0
	Profundidade máxima (km)	17,5
	Largura de rutura (km)	18,6
	Área (km²)	2793
ATIVIDADE QUATERNÁRIA	Evidências de atividade	Geomorfologia incluindo uma fronteira topográfica linear, a presença de colinas alongadas que atuam como barreiras à drenagem e o desvio dos principais cursos fluviais.
	Idade dos depósitos mais recentes afetados	Quaternário, s.l.
TAXA DE ATIVIDADE	Taxa de deslocamento vertical (m/ka)	0,053 (0,005-0,100)
	Taxa de deslocamento horizontal (m/ka)	0,203 (0,019-0,386)
	Taxa de deslocamento real (m/ka)	0,21 (0,02-0,4)
	Deslocamento máximo por evento (m)	Desconhecido
EVENTOS	Nº eventos sísmicos	Desconhecido
	Evidência Creep assísmico	Desconhecido
POTENCIAL SÍSMICO	Magnitude máxima expectável (Mw)	Não registado
	Intervalo de recorrência (anos)	Não registado
	Último sismo de magnitude máxima	Desconhecido

A referida resposta foi transcrita no capítulo 7.3.6 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

42. Para além da caracterização sismotectónica, considera-se necessário apresentar as verificações explícitas da resposta das infraestruturas críticas (designadamente fossas estanques, muros de suporte e taludes) face a ações sísmicas potencialmente relevantes, assegurando o seu desempenho estrutural durante a fase de exploração e em cenário pós-evento sísmico.

Em primeiro lugar, importa salientar que a ampliação decorrerá numa área praticamente plana (Figura seguinte) e que, pelo tipo de construção em questão, as escavações a realizar serão apenas destinadas à implantação das fundações da lage, ou seja, escavações com uma profundidade da ordem dos 1-1,5 metros.



Figura 7.16 – Local de construção da ampliação da exploração pecuária.

Assim, não serão necessários muros de suporte e nem existirão taludes pós-obra.

Segundo a Norma Portuguesa “Eurocódigo 8: Projeto de estruturas para resistência aos sismos. Parte 1: Regras gerais, ações sísmicas e regras para edifícios”, são considerados dois tipos de ação sísmica que podem afetar Portugal:

- um cenário designado de “afastado” referente, em geral, aos sismos com epicentro na região Atlântica e que corresponde à Ação sísmica Tipo 1;
- um cenário designado de “próximo” referente, em geral, aos sismos com epicentro no território Continental, ou no Arquipélago dos Açores, e que corresponde à Ação sísmica Tipo 2.

O documento de regulamentação define, em função do tipo de ação sísmica considerada e para cada uma das zonas sísmicas definidas, o valor da aceleração de referência de Projeto, como esquematizado na figura seguinte.

A sismicidade é definida com base no valor da aceleração máxima de referência, ag_R (m/s²), o qual representa a aceleração máxima à superfície de um terreno do tipo rocha, para um período de retorno de 475 anos.

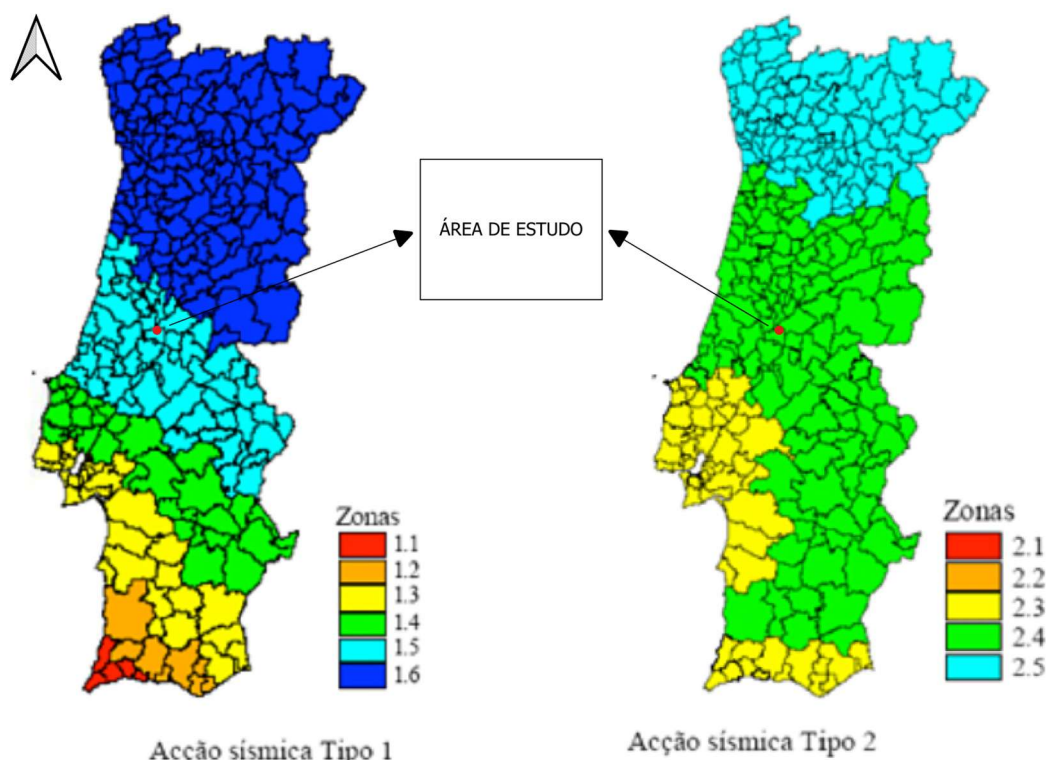


Figura 7.17- Zonamento sísmico em Portugal Continental para os cenários de sismo afastado (à esquerda) e sismo próximo (à direita).

Segundo a norma NP EN 1998-1 de 2010, a região abrangida pelo presente Projeto situa-se na zona sísmica 1.5 para uma ação sísmica Tipo 1 (sismo afastado – interplacas), e na zona sísmica 2.4 para uma ação sísmica do Tipo 2 (sismo próximo – intraplacas), o que corresponde a uma aceleração máxima de referência do Projeto (agR) de 0,6 e 1,1 m/s² (quadro seguinte).

Quadro 7.2 – Zonamento sísmico na área de estudo.

Município	Tipo 1 Sismo afastado – interplacas)		Tipo 2 (Sismo próximo – intraplacas)	
	Zona Sísmica	Aceleração agR (m/s ²)	Zona sísmica	Aceleração agR (m/s ²)
Ferreira do Zêzere	1.5	0,6	2.4	1.1

No que respeita aos edifícios e estruturas a implantar no local, como por exemplo as fossas, serão tidas em consideração na altura de conceção do projeto as características necessárias para que estes edifícios e estruturas respondam bem na eventualidade de ocorrência de um sismo.

Desta forma, deverá ser tida em consideração a seguinte medida de minimização:

A conceção do projeto dos edifícios e estruturas a implantar no local deve ter em consideração quer a Norma Portuguesa “Eurocódigo 8: Projeto de estruturas para resistência aos sismos quer a eventual ocorrência de um sismo de magnitude 7, possibilitando que as mesmas possuam as características necessárias para garantir a inexistência de deformações que coloquem em causam a estabilidade dos edifícios e estruturas em questão.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 7.3.6 do Relatório Síntese revisto do EIA.

Balanço de Terras e Decapagem da camada fértil

43. Apresentar um plano completo de gestão de terras, garantindo a conformidade técnica e ambiental das intervenções previstas. Este plano deverá incluir um balanço quantitativo detalhado dos volumes de escavação, aterro e excedentes, bem como a identificação dos locais temporários de deposição e do destino final licenciado dos materiais excedentários, com indicação da entidade recetora e respetivo número de licença.

A informação deverá ser sistematizada em tabela e acompanhada de cartografia georreferenciada à escala adequada ($\geq 1:2\,000$), integrando as áreas de escavação, aterro e armazenamento temporário.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 8.3.1 do Relatório Síntese revisto do EIA.

Em primeiro lugar, importa referir que:

- Em termos de volume de escavação temos 72 557,8m³, enquanto volume de aterro é de 22 262,5m³. Assim, considera-se que existe um excedente de 50 295,3m³;
- O local de depósito temporário corresponde ao local de destino final, onde serão reutilizadas as terras sobrantes;
- Não existirá encaminhamento das terras sobrantes para outros destinos fora da exploração pecuária.

À data não foi possível produzir cartografia com as áreas de escavação e aterro, contudo, estas serão correspondentes com a localização dos novos edifícios e estruturas.

Apresenta-se na Figura seguinte a localização das áreas destinadas à aplicação das terras sobrantes, assim como a localização dos vários edifícios.



Figura 8.1 – Local de deposição temporário e final das terras sobrantes.

44. Relativamente à decapagem da camada fértil, definir as áreas a decapar, as profundidades médias previstas e os procedimentos de remoção controlada, assegurando a preservação da qualidade do solo. Deve igualmente ser apresentado um plano para a constituição de pargas de terra viva, identificando a localização provisória e definitiva, dimensões, sistema de drenagem e medidas de proteção contra erosão, tais como:

- I. Cobertura com geotêxtil ou manta orgânica;**
- II. Execução de valas periféricas de drenagem;**
- III. Aplicação de hidrossementeira preventiva, sempre que tecnicamente viável.**

Importa recordar em primeiro lugar que a ampliação decorrerá numa área praticamente plana e que, pelo tipo de construção em questão, as escavações a realizar serão apenas destinadas à implantação das fundações da lage, ou seja, escavações com uma profundidade da ordem dos 1-1,5 metros.

Salienta-se também que o local de depósito temporário corresponde ao local de destino final, onde serão reutilizadas as terras sobrantes, não existindo encaminhamento das terras sobrantes para outros destinos fora da exploração pecuária.

Apresentou-se na Figura anterior (figura 8.1) a localização das áreas destinadas à aplicação das terras sobrantes, assim como a localização dos vários edifícios.

Por último, deverá ser tida em consideração as seguintes medidas de minimização:

- Implantação de valas periféricas de drenagem, de modo a retirar as águas pluviais dos taludes, impedindo assim fenómenos de ravinamento.
- Aplicação de hidrossementeira para evitar a existência de fenómenos de ravinamento ou arrastamento de material fino, principalmente em alturas de precipitação.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 8.3.1 do Relatório Síntese revisto do EIA,

- 45. Apresentar medidas anti-erosivas para as áreas decapadas e para as pargas, evitando o arrastamento de partículas e a eventual contaminação das linhas de água. O plano deverá contemplar procedimentos de monitorização periódica, avaliando a estabilidade das pargas e a qualidade da terra viva (pH, teor de matéria orgânica), garantindo o cumprimento da legislação ambiental aplicável ao transporte e deposição de excedentes.**

Tendo em conta que as terras sobrantes serão depositadas logo nas áreas consideradas com depósito final, propõe-se a adoção das seguintes medidas de minimização:

- Assim que as terras sobrantes forem colocadas nas áreas de depósito final deverá efetuar-se uma hidrossementeira para proteger rapidamente as terras aqui depositadas, evitando assim fenómenos de ravinamento ou arrastamento de material fino, principalmente em alturas de precipitação.
- Implementação de sistema de drenagem periférica que impeçam que as águas de escorrências sejam encaminhadas pelos taludes onde será aplicadas as hidrossementeiras.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 8.3.1 do Relatório Síntese revisto do EIA,

Estabilidade de taludes e integrações construtivas (fundações, drenagens e fossas)

- 46. Apresentar análises específicas de estabilidade de taludes, detalhes construtivos das fossas, nomeadamente no que respeita à estanquidade, sistemas de ancoragem e compactação dos materiais envolventes, tendo em conta que a ampliação implicará cortes e aterros destinados à criação de plataformas para pavilhões, acessos e infraestruturas hidráulicas (drenagem pluvial e fossas estanques).**

A verificação da estabilidade dos taludes deverá contemplar análises cinemáticas detalhadas, identificando potenciais mecanismos de rutura, nomeadamente rutura planar e rutura em cunha, tendo em conta a orientação subvertical da xistosidade e as famílias de fraturas existentes no maciço. Estas análises deverão ser suportadas por levantamentos estruturais de campo e por perfis geológicos que permitam avaliar a geometria dos planos de fraqueza e a sua relação com os taludes projetados.

Em primeiro lugar, importa salientar que a ampliação decorrerá numa área praticamente plana (Figura seguinte) e que, pelo tipo de construção em questão, as escavações a realizar serão apenas destinadas à implantação das fundações da lage, ou seja, escavações com uma profundidade da ordem dos 1-1,5 metros.

Assim, não serão necessários muros de suporte e nem existirão taludes pós-obra.



Figura 8.2 – Local de construção da ampliação da exploração pecuária e respetiva situação atual da área de construção.

Pela Figura anterior é possível constatar que à data ainda não se encontra efetuada qualquer escavação, pelo que não foi possível realizar análises específicas de estabilidade de taludes.

Desta forma, considera-se de propor a adoção da seguinte medida de minimização para a fase de construção:

Durante a fase de construção efetuada a verificação da estabilidade dos taludes, contemplando análises cinemáticas detalhadas, identificando potenciais mecanismos de rutura, tendo em conta a orientação subvertical da xistosidade e as famílias de fraturas existentes no maciço.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 8.3.1 do Relatório Síntese revisto do EIA,

Inventário e gestão do risco de instabilidade

47. Apresentar um inventário sistematizado das áreas suscetíveis a movimentos de instabilidade, incluindo escorregamentos, desabamentos e processos erosivos, durante as fases de construção e exploração. Para o efeito, deverá ser elaborado um mapa de suscetibilidade, identificando zonas críticas com base em parâmetros como declividade, características litológicas, fraturação, condições de drenagem e histórico conhecido de instabilidades.

Este mapa deverá ser georreferenciado e apresentado à escala adequada, permitindo a sua integração com o plano de monitorização ambiental.

Segundo a Planta de REN do Plano Diretor Municipal de Ferreira do Zêzere, disponível na Plataforma SNIG em formato WMS, a área afeta ao Projeto em Estudo e mais concretamente os locais onde serão construídas as várias edificações e estruturas da exploração avícola, não se encontra abrangida pela tipologia REN denominada Áreas de Instabilidade de Vertentes

(Figura seguinte), pelo que não é de supor a ocorrência de movimentos de instabilidade, incluindo escorregamentos, desabamentos e processos erosivos, durante as fases de construção e exploração.

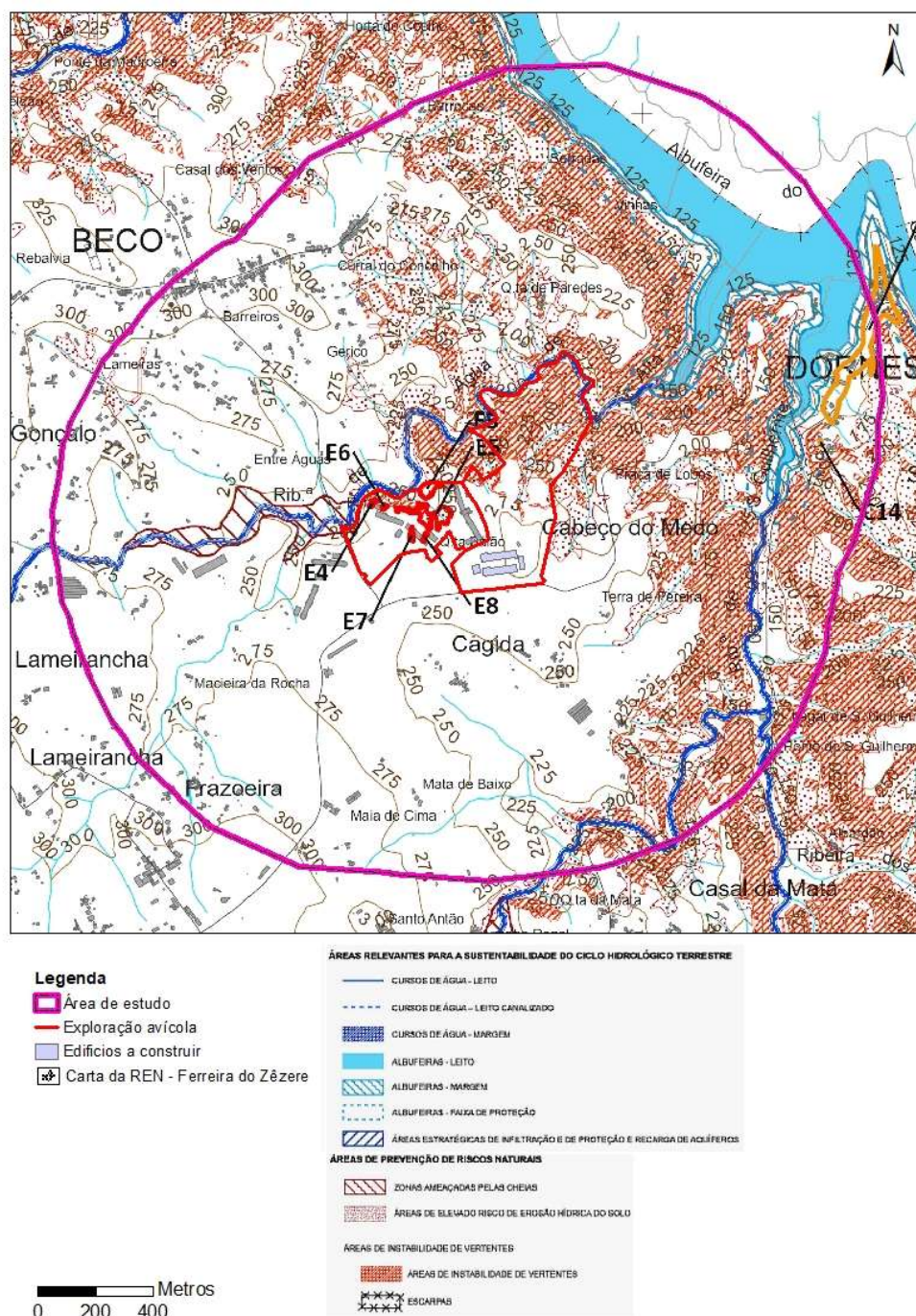


Figura 2.5 – Enquadramento da área de Estudo na Planta de REN do PDM de Ferreira do Zêzere
(adaptado de <https://snig.dgterritorio.gov.pt/>).

A referida resposta foi transcrita no capítulo 8.3.1 do Relatório Síntese revisto do EIA,

48. Apresentar medidas preventivas, que incluam:

- I. Execução de taludes provisórios com inclinações compatíveis com a resistência dos materiais;
- II. Implementação de sistemas de drenagem provisória que evitem a concentração de águas pluviais
- III. Aplicação de proteções superficiais (geotêxteis, mantas orgânicas ou hidrossementeira) para controlo da erosão;
- IV. Controlo das escorrências através de valas periféricas, bacias de retenção e dispositivos de dissipação de energia, prevenindo o arrastamento de partículas e a contaminação da Ribeira de Água de Alta e da área de proteção terrestre da Albufeira de Castelo de Bode.

Estas ações deverão ser complementadas por inspeções periódicas e por planos de contingência, garantindo uma resposta célere e eficaz em caso de ocorrência de instabilidade.

Foram referidas nas questões anteriores as medidas de minimização consideradas necessárias em termos de avaliação da estabilidade de taludes e na proteção e preservação das áreas revestidas com as terras sobrantes.

Harmonização das cotas de implantação, áreas impermeabilizadas e rede de drenagem

49. Apresentar uma matriz de coerência que consolide e harmonize a informação relativa às cotas de implantação, áreas impermeabilizadas e rede de drenagem,

atendendo à diversidade de peças que integram o EIA, designadamente o Resumo Não Técnico, o Relatório Síntese e as Peças Desenhadas.

Deverá ser garantida a identificação clara e consistente das cotas de plataforma dos Pavilhões 9 e 10, bem como das infraestruturas associadas, assegurando a sua compatibilidade com a topografia existente e com as soluções de terraplanagem previstas.

Paralelamente, é necessária a consolidação dos valores relativos às áreas de implantação, construção e impermeabilização, por edifício e por conjunto funcional, assegurando a conformidade com os valores apresentados nos Quadros 3.1 a 3.3 e com a planta geral de implantação.

No Anexo C, do Volume 2 – Anexos Técnicos Revistos do EIA apresenta-se o Levantamento topográfico da área de implantação do projeto com indicação das respetivas cotas de implantação, áreas impermeabilizadas e rede de drenagem. Na referida planta é, ainda, apresentado os perfis transversais e longitudinais do terreno.

Importa salientar que a ampliação decorrerá numa área praticamente plana (Figura seguinte) e que, pelo tipo de construção em questão, as escavações a realizar serão apenas destinadas à implantação das fundações da lage, ou seja, escavações com uma profundidade da ordem dos 1-1,5 metros.

No quadro seguinte apresenta-se uma matriz de coerência relativa às cotas de implantação do projeto.

Quadro 2.1 - Matriz de coerência relativa às cotas de implantação do projeto

Pavilhões a construir	Cota Referência (m)	Observação de Projeto
Referência de Base (Datum)	265.00	Linha de base do perfil
Plataforma Geral (Aterro)	271.50	Nível do terreno após terraplanagem
Cota de Soleira (Pavilhões 9 e 10)	272.00	Das Edificações a Construir

Cota de Cumeeira (Pavilhão 10)	276.00	Altura máxima
Cota de Cumeeira (Pavilhão 9)	280.00	Altura máxima
Cota de Drenagem	270.50 - 271.70	-

No quadro 6.3 do Relatório Síntese Revisto apresenta-se o quadro síntese de áreas (áreas de implantação, construção e impermeabilização, por edifício).

Quadro 2.6 - Quadro de áreas e cêrceas

Edificações	Área de construção (m ²)	Área de implantação (m ²)	Área de Impermeabilização (m ²)	Área coberta (m ²)	Área útil (m ²)	alturas máximas das edificações (m)
Pavilhão 1/2	1649,5	1763,7	1763,7	1649,5	1649,5	11
ARE 1	717,9	717,9	717,9	717,9	717,9	9
ARO1	389,3	452,5	452,5	389,3	383,9	6
Pavilhão 3/4	1649,2	1147,9	1147,9	1647,7	1647,7	13
ARE 2	644,3	644,3	644,3	644,3	644,3	10
Pavilhão 5/6	1647,7	1768,2	1768,2	1647,7	1647,7	11
ARE 3	652,5	652,5	652,5	652,5	652,5	10
ARO 2	467,4	488,5	488,5	467,4	467,4	6
Pavilhão 7/8	1634,6	1875,1	1875,1	1634,6	1634,6	6
ARE4	506,6	506,6	506,6	506,6	506,6	7,5
DAA	52,3	52,3	52,3	52,3	52,3	-
DAA1	86,5	86,5	86,5	86,5	86,5	-
POT	48,6	48,6	48,6	48,6	48,6	-
Pavilhão 9 (a construir)	3327	3025,7	3025,7	3327	3327	11,6
Pavilhão 10 (a construir)	2798,4	2760,2	2760,2	2798,4	2798,4	5
ARO 3 (a construir)	750	750	750	750	750	5
ARE 5 (a construir)	675	703,9	703,9	675	675	6,8
TOTAL	17696,8	17444,4	17444,4			--

50. Relativamente à drenagem pluvial, apresentar de forma integrada a rede prevista, distinguindo explicitamente os circuitos de águas pluviais limpas e de águas pluviais potencialmente contaminadas, com indicação dos respetivos traçados, sentidos de escoamento e pontos finais de descarga ou infiltração. Esta informação deverá ser coerente com o descrito nos subcapítulos 6.3.4 e 6.3.5 do Relatório Síntese, incluindo a localização e capacidade das fossas estanques, caixas de retenção e restantes dispositivos de controlo hidráulico.

A harmonização destes elementos constitui condição fundamental para a validação dos cenários de escoamento considerados no projeto e para a correta avaliação da segurança geo-hidrológica do empreendimento.

No Anexo C, do Volume 2 – Anexos Técnicos Revistos do EIA apresenta-se o Levantamento topográfico da área de implantação do projeto com indicação dos circuitos de águas pluviais limpas e de águas pluviais potencialmente contaminadas, com indicação dos respetivos traçados, sentidos de escoamento.

Reforça-se que a instalação avícola não dispõe de rede construída de drenagem de águas pluviais. As águas pluviais infiltram-se diretamente no terreno ou escoam de acordo com as inclinações do terreno, acabando por drenar para as linhas de água mais próximas.

As áreas potencialmente suscetíveis de contaminação (cais dos armazéns de recolha de estrume) encontram-se devidamente impermeabilizadas e com sistema próprio de retenção, sendo as escorrências aí geradas encaminhadas para fossa estanque e espalhadas nos terrenos da instalação de acordo com o PGEP.

Ressalva-se que estes cais estão dotados de um sistema de sifão que está aberto quando se está a efetuar a limpeza do armazém ou se encontra a chover, para as águas pluviais contaminadas terem como encaminhamento a fossa estanque. Sempre que se efetua limpezas dos armazéns de recolha de estrume é efetuada logo a limpeza dos cais de recolha

de estrume e por conseguinte o sifão anteriormente referido é colocado para tamponar o sistema de encaminhamento das águas contaminadas de águas de lavagem/pluviais contaminadas dos cais do armazém de estrume.

A referida resposta foi transcrita no capítulo 6.3.5 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

Reforça-se, ainda, no quadro seguinte as fossas existentes no projeto e respetiva capacidade.

O quadro 6.5 do capítulo 6.3.4 do Relatório Síntese Revisto do EIA foi reformulado conforme se expõe seguidamente:

Quadro 2.7- Pontos de emissão de águas residuais

Local	Código	Tipo de fossa	Capacidade (m³)	Encaminhamento das águas residuais	Material Construtivo	
Pavilhão 1/2	FSEL 1	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
	FSEL 2	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Cais de armazém de estrume 1	FSEL 3	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Pavilhão 3/4	FSEL 4	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
	FSEL 5	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Cais de armazém de estrume 2	FSEL 6	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Pavilhão 5/6	FSEL 7	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
	FSEL 8	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Cais de armazém de estrume 3	FSEL 9	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Pavilhão 7/8	FSEL 10	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
	FSEL 11	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente
Cais de armazém	FSEL 12	Fossa séptica estanque lavagem	9,4252	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa Existente

de estrume 4						
Pavilhão 9	FSEL 13	Fossa sética estanque lavagem	52,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa a construir
	FSEL 14	Fossa sética estanque lavagem	52,8	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa a construir
Pavilhão 10	FSEL 15	Fossa sética estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa a construir
Cais de armazém de estrume 5	FSEL 16	Fossa sética estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação	Alvenaria	Fossa a construir
Arco de desinfecção 1	FSADV 1	Fossa sética estanque	1,5	ETAR MUNICÍPIO	Alvenaria	Fossa a construir
Arco de desinfecção 2	FSADV 2	Fossa sética estanque	1,5	ETAR MUNICÍPIO	Alvenaria	Fossa a construir

2.6 SAÚDE HUMANA

51. Influência do ruído na Saúde Humana

- Apresentar esclarecimento sobre os critérios para seleção dos recetores sensíveis/ habitações isoladas relativamente à localização do projeto. Quais as distâncias dos recetores à instalação avícola, atendendo a que são referidas diversas distâncias ao longo do relatório síntese?
- De acordo com a monitorização efetuada, estão previstas medidas de mitigação para os recetores, cujos valores ultrapassem os limites definidos pela OMS?

Ao longo do Relatório Síntese revisto do EIA as distâncias aos recetores sensíveis foram uniformizadas, tendo sido medida a distância do recetor à instalação avícola, nomeadamente, à edificação/infraestrutura mais próxima do mesmo.

Assim sendo, transcrevem-se seguidamente, os recetores sensíveis presentes na área de estudo com as distâncias uniformizadas.

Os recetores sensíveis e locais críticos na envolvente da instalação em estudo são:

- Habitação isolada, a 200 m a sul;
- aglomerado populacional de Gerico, a 409 m a noroeste;
- aglomerado populacional de Barreiros, a 873 m, a noroeste;
- aglomerado populacional de Terra de Pereira, a 328 m, a sudeste;
- aglomerado populacional de Praça dos Lobos, a 515 m, a este;
- aglomerado populacional de Ameixeiral, a 526 m, a norte;
- aglomerado populacional de São Gonçalo, a 761 m a noroeste da instalação
- aglomerado populacional de Cagida, a 245 m a sul da instalação
- aglomerado populacional de Lameiras, a 557 m a noroeste da instalação.
- aglomerado populacional de Frazoeira, a 983 m a sudoeste da instalação.
- aglomerado populacional de Mata de Baixo, a 771 m a sul da instalação.
- aglomerado populacional de Mata de Cima, a 934 m a sul da instalação

Uma vez que o ambiente sonoro atual na proximidade da zona de intervenção apresenta-se pouco perturbado, e considerando que os recetores sensíveis mais próximos se localizam, no mínimo, a cerca de 200 metros da instalação avícola, que se apresenta enquadrada, em toda a sua envolvente, por áreas de eucaliptal, que funciona como barreira à emissão de poluentes/odores e emissões de ruído, considera-se que os valores de ruído não ultrapassam os limites definidos pela OMS.

De referir, ainda, que a instalação avícola já labora á muitos anos, não tendo sido alvo de reclamações. Ainda assim, estão previstas as seguintes medidas de mitigação expostas no capítulo 9.2.5 do Relatório Síntese revisto do EIA e que se transcrevem seguidamente,

- A circulação de veículos pesados deve efetuar-se essencialmente em período diurno.
- Deverá ser mantida a velocidade reduzida de tráfego de veículos pesados nas zonas próximas aos recetores sensíveis.

- Manter em bom funcionamento os equipamentos de ventilação, de forma a evitar situações anómalas de emissão de ruído, assegurando a sua manutenção e revisão periódica.
- Utilizar equipamento em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 221/2006, de 8 de Novembro, que aprova o Regulamento das Emissões Sonoras para o Ambiente do Equipamento para Utilização no Exterior

52. Fase de exploração - Impacte na Saúde Humana associado ao aumento de veículos dentro das localidades nas imediações da exploração.

- Integrar a Saúde Humana na tabela das medidas de minimização relativamente ao aumento de veículos,
- Indicar qual o método de avaliação destas medidas no sentido de verificarem o cumprimento das mesmas, evitando que seja causada incomodidade para a população.

Face ao exposto apresenta-se seguidamente o quadro 9.1 das medidas de minimização durante a fase de construção/ampliação com a integração da Saúde Humana, assim como o quadro 11.1. onde se sintetizam os principais impactes e medidas de minimização em ambas as fases (construção/ampliação e exploração). Ambos os quadros foram retificados no Relatório Síntese revisto do EIA;

No que respeita ao método de avaliação destas medidas refere-se que, durante a fase de construção, a obra será acompanhada por uma equipa de ambiente, que irá realizar a verificação do cumprimento das diversas medidas de minimização, evitando que seja causada incomodidade para a população,

Durante a fase de exploração é prática comum do proponente, atuar no sentido das melhores práticas, cumprindo as medidas propostas, evitando qualquer tipo de incomodidade para a população na envolvente e para os trabalhadores da instalação.

Quadro 2.2 – Medidas de minimização de carácter geral a adotar na fase de construção / ampliação

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condiç.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
Fase de preparação prévia à execução das Obras													
3. Realizar ações de formação e sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, designadamente normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Assegurar que a calendarização da execução das obras atenda à redução dos níveis de perturbação das espécies de fauna na área de influência dos locais dos trabalhos, nos períodos mais críticos, designadamente a época de reprodução que decorre genericamente entre o início de Abril e o fim de Junho					X								

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condiç.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
Fase de Execução da Obra													
Implantação dos Estaleiros e Parques de Materiais													
1 Os estaleiros e/ou parques de materiais devem localizar-se no interior da área de intervenção, preferencialmente numa das edificações atualmente desativadas da instalação, para evitar ou minimizar a ocupação de áreas exteriores. Nenhuma das intervenções da obra deverá influir sobre os seguintes locais: • Áreas do domínio hídrico; • Áreas inundáveis; • Zonas de proteção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração); • Perímetros de proteção de captações; • Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN) • Outras áreas com estatuto de proteção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza; • Outras áreas onde possam ser afetadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; • Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; • Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condiç.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
- Áreas de ocupação agrícola; - Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; - Zonas de proteção do património													
2. Os estaleiros e /ou parques de materiais devem ser vedados, de acordo com a legislação aplicável, de forma a evitar os impactes resultantes do seu normal funcionamento.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
Construção e Reabilitação de Acessos													
3. Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da obra. Caso seja necessário, proceder ao melhoramento dos acessos existentes. As obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo dentro da propriedade e na sua envolvente.		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
4. Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização de obras nomeadamente no acesso à via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na atividade das populações.								X	X				
5. Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projeto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.									X				
6. Garantir a limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de				X	X	X	X		X				

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condiç.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
poeiras, quer por ação do vento, quer por ação da circulação de veículos e de equipamentos de obra.													
Circulação de Veículos e Funcionamento de Maquinaria													
7. Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis (como, por exemplo, instalações de prestação de cuidados de saúde e escolas).							X	X	X			X	
8. Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas, de forma a minimizar a emissão de poeiras.							X	X	X			X	
9. Assegurar o transporte de materiais de natureza pulverulenta ou do tipo particulado em veículos adequados, com a carga coberta, de forma a impedir a dispersão de poeiras.				X			X		X			X	
10. Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.								X	X			X	
11. Garantir a presença em obra unicamente de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção.								X	X			X	

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condiç.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
12. Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído.			X	X			X	X				X	
13. Garantir que as operações mais ruidosas que se efetuam na proximidade de habitações se restringem ao período diurno e nos dias úteis, de acordo com a legislação em vigor.								X	X			X	
14. Os locais de estacionamento das máquinas e viaturas devem ser pavimentados e dotados de sistemas de drenagem de águas pluviais.				X									
15. Proceder à aspersão regular e controlada de água, sobretudo durante os períodos secos e ventosos, nas zonas de trabalhos e nos acessos utilizados pelos diversos veículos, onde poderá ocorrer a produção, acumulação e ressuspensão de poeiras.					X		X		X			X	
16. A saída de veículos das zonas de estaleiros e da obra para a via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e				X			X		X			X	

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condiç.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
procedimentos para a utilização e manutenção desses dispositivos adequados.													
17. Devem ser adotadas soluções estruturais e construtivas dos órgãos e edifícios, e instalação de sistemas de insonorização dos equipamentos e/ou edifícios que alberguem os equipamentos mais ruidosos, de modo a garantir o cumprimento dos limites estabelecidos no Regulamento Geral do Ruído.								X	X			X	
Gestão de Produtos, Efluentes e Resíduos													
18. Definir e implementar um Plano de Gestão de Resíduos, considerando todos os resíduos suscetíveis de serem produzidos na obra, com a sua identificação e classificação, em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos (LER), a definição de responsabilidades de gestão e a identificação dos destinos finais mais adequados para os diferentes fluxos de resíduos.													X
19. Assegurar o correto armazenamento temporário dos resíduos produzidos, de acordo com a sua tipologia e em conformidade com a legislação em vigor. Deve ser prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens, leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração.			X	X								X	X

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condiç.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
20. São proibidas queimas a céu aberto.							X						X
21. Os resíduos produzidos nas áreas sociais e equiparáveis a resíduos urbanos devem ser depositados em contentores especificamente destinados para o efeito, devendo ser promovida a separação na origem das frações recicláveis e posterior envio para reciclagem.													X
22. Os resíduos de construção e demolição e equiparáveis a resíduos industriais banais (RIB) devem ser triados e separados nas suas componentes recicláveis e, subsequentemente, valorizados.													X
23. Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado, preferencialmente a reciclagem.			X	X									X
24. Manter um registo atualizado das quantidades de resíduos gerados e respetivos destinos finais, com base nas guias de acompanhamento de resíduos.													X
25. Assegurar o destino final adequado para os efluentes domésticos provenientes do estaleiro, de acordo com a legislação em vigor - ligação ao sistema municipal ou, alternativamente, recolha em tanques ou fossas estanques e posteriormente encaminhados para tratamento.			X	X									X

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condic.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
27. Sempre que ocorra um derrame de produtos químicos no solo, deve proceder-se à recolha do solo contaminado, se necessário com o auxílio de um produto absorvente adequado, e ao seu armazenamento e envio para destino final ou recolha por operador licenciado.			X	X									X

Medidas de Minimização	Clima	Geologia Geomorf.	Solos e Uso Solo	Recursos Hídricos	Sistemas Ecológ.	Paisage	Qualidad e do Ar	Ambient e Sonoro	Comp. Social	Ordena m. e Condic.	Patrimó nio Cultural	Saúde Humana	Gestão de Resid.
Fase final da execução das obras													
28. Proceder à desativação da área afeta aos trabalhos para a execução da obra, com a remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, depósitos de materiais, entre outros. Proceder à limpeza destes locais, no mínimo com a reposição das condições existentes antes do início dos trabalhos.		X	X	X	X	X			X	X		X	X
29. Proceder à recuperação de caminhos utilizados como acesso aos locais em obra que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos.			X			X	X		X	X		X	

Quadro 2.3 – Quadro Síntese de Impactes e Medidas de Minimização

Saúde Humana	Asma, doenças respiratórias, tumores pulmonares e de doenças cardíacas devido à emissão e dispersão de poeiras que afetam a qualidade do ar	Construção	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, pouco significativo temporário e reversível	• Todos os acessos à obra devem ser claramente identificados e balizados, devendo-se proceder à sinalização logo no início da obra • Os trabalhos de construção e transporte de materiais deverão decorrer apenas no período diurno, das 8:00h as 20:00h, nos dias uteis. • A velocidade de circulação dos veículos, especialmente em pavimentos não asfaltados, deverá ser reduzida (30 km/h). • Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização da obra na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na atividade das populações. • Assegurar que os caminhos ou acessos não fiquem obstruídos ou em más condições de circulação, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.
	Incomodidade, perturbação da comunicação, cansaço, perturbações do sono, irritabilidade, perturbações de concentração, ansiedade, depressão, doenças gastrointestinais e cardíacas	Construção	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, pouco significativo temporário e reversível	
	Aumento de Saúde mental e no bem-estar individual e familiar pela criação de emprego	Construção	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Positivos, significativo temporário e reversível	
	Asma, doenças respiratórias, tumores pulmonares e doenças cardíacas pela emissão de odores associados ao manuseamento de efluentes pecuários	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, pouco significativo, temporário e reversível	• Assegurar um bom controlo da humidade e temperatura, mesmo durante as condições adversas de clima. • Implementar Medidas de Segurança previstas para os trabalhadores da instalação. ○ Implementação de medidas de organização de trabalho; ○ Controlo dos níveis de exposição;

	Riscos de acidentes incómodo, irritabilidade, ansiedade, afetação do bem-estar físico, afetação da saúde mental e stress pelo acréscimo da circulação de veículos pesados	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativos, pouco significativos permanentes e reversíveis	○ Utilização de equipamento de proteção individual; ○ Utilização de equipamento de proteção coletiva; ○ Proteção integrada nos equipamentos instalados; ○ Informação sobre os riscos e técnicas de segurança; • A velocidade de circulação dos veículos, especialmente em pavimentos não asfaltados, deverá ser reduzida (30 km/h). • Durante o ciclo de produção, as aves deverão ser acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças.
	Aumento de Saúde mental e no bem-estar individual e familiar pela criação de emprego	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Positivos, significativos nas populações expostas, permanentes e reversíveis	
	Contágio por Zoonoses	Exploração	Não se aplica a nível local	Negativo, baixa significância, temporários e reversíveis	

53. Impactes cumulativos para a Saúde Humana

- **Apresentar análise dos impactes cumulativos relativamente ao descritor Saúde Humana, uma vez que na envolvente da instalação avícola em análise, existem mais 2 unidades de pecuária intensiva e 1 ao ar livre (pertencentes à Zêzero, S.A), uma limítrofe à instalação em estudos e as outras distanciadas a 964 m a oeste e 567 m a sul, respetivamente.**

O capítulo 8.18 do Relatório Síntese revisto do EIA foi complementado, apresentando uma análise dos impactes cumulativos relativamente ao descritor da saúde humana. De realçar que o descritor da Saúde Humana encontra-se intrinsecamente ligado com os descritores da qualidade do ar, ambiente sonoro e socioeconomia.

(...)

Na envolvente da instalação avícola em análise, existem mais 2 unidades de pecuária intensiva e 1 ao ar livre (pertencentes à Zêzero, S.A), uma limítrofe à instalação em estudos e as outras distanciadas a 964 m a oeste e 567 m a sul, respetivamente.

Assim sendo, considera-se, que poderão existir impactes cumulativos que fazem-se sentir nos diferentes fatores ambientais, principalmente sobre os recursos hídricos, a qualidade do ar, ambiente sonoro, socioeconomia e saúde humana.

Os impactes cumulativos sobre os recursos hídricos fazem-se sentir nomeadamente sobre as águas subterrâneas ao nível da quantidade e decorrem, essencialmente do efeito cumulativo das várias explorações pecuárias existentes na área de estudo necessitarem de água para a finalidade do abeberamento animal. Dado que apenas foram identificadas explorações pecuárias pertencentes ao proponente considera-se este um impacto negativo pouco significativo.

Ao nível da qualidade do ar / saúde humana refere-se a emissão de odores provenientes, principalmente, do armazenamento de efluentes pecuários e a emissão de poluentes atmosféricos, provenientes do tráfego rodoviário. De referir que o projeto de ampliação irá acrescer o tráfego rodoviário afeto à instalação avícola e que a nível local o efeito conjugado dos odores das diversas explorações pecuárias não resulta incomodativo, enquadrando-se numa perceção característica de meio rural, com a existência de eucaliptal na envolvente que constitui obstáculos à dispersão de odores e de poluentes atmosféricos.

Ao nível do ambiente sonoro e saúde humana refere-se o aumento do tráfego de veículos afetos à atividade avícola, e que a nível local o efeito conjugado das emissões de ruído das diversas instalações avícolas não resulta incomodativo, uma vez que a instalação já é existente e que os acessos locais configuram-se acessos diferentes às diferentes instalações avícolas.

De referir que a instalação avícola em estudo já se encontra em funcionamento há diversos anos, não tendo sido alvo de reclamações. Assim sendo, não se caracteriza como um impacte negativo significativo

Na componente social/populacional e na saúde humana, considera-se que o projeto contribui para o desenvolvimento económico da freguesia em que se insere do concelho de Ferreira do Zêzere, resultando num impacte cumulativo positivo e pouco significativo na economia da região.

2.7 RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

54. Tendo em consideração que na área em estudo, as áreas agrícolas apresentam olival, esta Divisão solicita que sejam complementados os estudos no sentido de averiguar a afetação de exemplares de oliveira, pela implantação do projeto e infraestruturas associadas, indicando o número de exemplares a arrancar ou transplantar, bem como a localização das mesmas, e uma justificação sobre a impossibilidade de as manter.

Face ao exposto refere-se que a área de propriedade, onde será implantado o projeto e respetivas infraestruturas associadas é composta por Eucaliptal, tendo sido o mesmo alvo de desmatação, conforme se pode observar na figura seguinte.



Figura 2.6 – Vista do Local de implantação do projeto de ampliação

Esclarece-se que não serão afetados quaisquer exemplares de oliveiras.

A referida resposta foi transcrita para o capítulo 7.11.3.1.1 do Relatório Síntese Revisto do EIA.

2.8 RESUMO NÃO TÉCNICO

55. Corrigir em conformidade com os pontos acima referidos.

O Resumo Não Técnico Revisto do EIA é novamente submetido, corrigido em conformidade com o exposto anteriormente.

3 ELEMENTOS SOLICITADOS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO E CONTROLO INTEGRADOS DA POLUIÇÃO (PCIP)

3.1 MÓDULO II - MEMÓRIA DESCRITIVA:

1. “As aves são colocadas nos pavilhões, onde possui baterias, baterias estas que contêm os poleiros e todo o sistema de alimentação, bem como os ninhos para colocação de ovos. As aves permanecem nos pavilhões durante o período de recria que é de aproximadamente 18 semanas. Cada ciclo de postura ocupará um tempo total de 52 semanas. O esquema de produção assentará na entrada de todas as aves do dia, sendo alojadas ao ar livre (no caso do pavilhão 1) e no solo (no caso dos pavilhões 2 a 7. A opção por este sistema de produção tem por objetivo a colmatar a falta que ovos no mercado de galinhas poedeiras no solo. O esquema assenta na entrada de todas as aves do dia no sistema de “tudo dentro tudo fora” “ - pág. 5 do Documento “RESUMO_NAO_TECNICO_.pdf”
 - i) Clarificar o parágrafo atrás transcrito, uma vez que o TUA202303020000653 já contemplava a alteração do modo de produção tendo passando de 285 696 galinhas poedeiras em gaiolas em bateria (Licença Ambiental nº 176/2017, de 9 de agosto,) para solo com a diminuição da capacidade instalada (TUA202303020000653 - 220 560 galinhas poedeiras no solo). Sendo assim, não se compreende a referência a baterias no pedido em apreço.

Esclarece-se que, conforme autorizado pelo TUA202303020000653, o método de produção adotado corresponde à produção em solo. Este sistema integra, no interior dos pavilhões, estruturas de apoio internas, nomeadamente ninhos, poleiros e plataformas, destinadas ao alojamento, repouso e postura das galinhas, as quais são inerentes a este método de produção.

Assim, a referência anteriormente efetuada a “baterias” não se reporta a um sistema de produção em gaiolas em bateria, mas sim às referidas estruturas de apoio próprias da produção em solo. O texto será revisto e clarificado em conformidade, de modo a eliminar qualquer ambiguidade interpretativa.

Remete-se a fotografia para melhor compreensão.



- ii) Acresce ser igualmente necessária a clarificação da duração do ciclo de produção, sendo habitual neste tipo de instalações avícolas, que o mesmo dure cerca de 36 a 38 semanas, pois as aves entram com, aproximadamente, 18 semanas de idade e ali permanecem em postura até às 55 semanas de idade.

Esclarece-se que a duração do ciclo de produção será clarificada no documento, passando a refletir a prática habitual neste tipo de instalações avícolas. As aves entram na exploração com cerca de 17 - 18 semanas de idade, correspondendo ao final da fase de recria, e permanecem em fase de postura até, aproximadamente, às 52 semanas de idade, o que corresponde a um ciclo de produção efetivo de cerca de 34-35 semanas.

Assim, qualquer referência anterior a um ciclo de produção de 52 semanas será corrigida, de modo a evitar ambiguidades e assegurar a coerência técnica da informação apresentada.

- iii) Tratando-se de uma instalação de postura também deve ser esclarecida a referência a “período de recria” e a “aves do dia”.**

Atendendo a instalação se destinar exclusivamente à atividade de postura, foi retificado o texto anteriormente apresentado, suprimindo-se as referências a “período de recria” e a “aves do dia”, por forma a garantir a coerência e o rigor da informação constante no processo.

- iv) Carece também de explicação a identificação do pavilhão 1 na qualidade de ar livre, uma vez que não é assim que se encontra indicado nos restantes elementos do processo;**

Refere-se que o mesmo trata-se de um lapso, faltando a colocação do 0. O documento remete-se em anexo, devidamente retificado, com o pavilhão 10.

2. Na sequência da questão anterior, esclarecer:

- i) pág. 8 do documento “MDJ.pdf”: “O pavilhão é povoado com aves de 16 ou 17 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período. As galinhas permanecerão no pavilhão de postura sensivelmente durante 55 semanas;”**

Parágrafo corrigido “O pavilhão é povoado com aves de 17-18 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período. As galinhas permanecerão no pavilhão

de postura sensivelmente durante 34 - 35 semanas, dependendo muito da necessidade de mercado, podendo este ciclo ser alargado ou reduzido.”

- ii) **pág. 12 do documento “MDJ.pdf”: “Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;”**

Para melhor compreensão alterou-se o texto: “Possuirá estruturas de apoio internas, nomeadamente ninhos, poleiros e plataformas, destinadas ao alojamento, repouso e postura das galinhas que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;”

3. **Reformular a frase da pág. 18 do documento “MDJ.pdf”: “Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados da Guia de Acompanhamento de Subprodutos de Origem Animal.”, sabendo que sempre que os efluentes pecuários forem transportados para qualquer um dos destinos previstos na Portaria n.º 79/2022, de 4 de fevereiro, devem ser acompanhados de GTEP ou das e-GTEP aquando da sua implementação.**

Face ao exposto do documento “MDJ.pdf” foi retificado.

Quadro Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

4. **Na sequência das questões 1) e 2) acima expostas, esclarecer a afirmação da pág. 3 do documento “Caracterizacao_instalacao.pdf”: “Cada ciclo de produção terá uma duração de 57 semanas, correspondente a 55 semanas de postura seguidas de 2 semanas para a limpeza (através de lavagens a alta pressão) e vazio sanitário (após a saída de cada bando)”.**

Face ao exposto o texto foi alterado de modo a não induzir em erro, conforme se transcreve seguidamente:

“Cada ciclo de produção terá uma duração de 37 semanas, correspondente a 35 semanas de postura seguidas de 2 semanas para a limpeza (através de lavagens a alta pressão) e vazio sanitário (após a saída de cada bando). Os ciclos de produção funcionam no esquema de “tudo dentro, tudo fora”, estimando-se uma mortalidade de 3%.”

- 5. Na sequência das questões 1) e 2) acima expostas, esclarecer a afirmação da Pág. 5 do documento “Caracterizacao_instalacao.pdf”: “Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;”**

Face ao exposto o documento “Caracterizacao_instalacao.pdf” foi retificado, de forma a eliminar qualquer possibilidade de erro ou ambiguidade, conforme se transcreve seguidamente:

“Possuirá estruturas de apoio, nomeadamente ninhos, poleiros e plataformas, destinadas ao alojamento, repouso e postura das aves cumprindo com as normas de bem-estar vigentes;”

- 6. Elucidar acerca do que é referido na pág. 7 do documento “Caracterizacao_instalacao.pdf”: “Este sistema permite manter o interior do pavilhão na temperatura desejada, sem grandes oscilações, ao mesmo tempo que evita que o trabalhador fique exposto aos riscos da sua colocação em funcionamento manualmente”, uma vez que não é expectável numa instalação de aves adultas a realização da operação de aquecimento, a que acresce o facto de os referidos equipamentos não serem mencionados no anexo Máquinas e Equipamentos, nem estar a referida operação contemplada no formulário de licenciamento nem na restante instrução do processo, com referência, designadamente ao combustível aplicado;**

O parágrafo mencionado resultou de um lapso, uma vez que nos pavilhões de postura não existe qualquer sistema de aquecimento. Por esse motivo, não há igualmente qualquer

referência a esse sistema nos restantes documentos que integram o formulário de licenciamento.

Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões

7. Completar o documento “Diagrama-Balanco.pdf”, contemplando o Material de cama nas Entradas e os Ovos nas Saídas;

Face ao exposto remete-se em anexo o documento devidamente retificado, conforme se apresenta seguidamente.

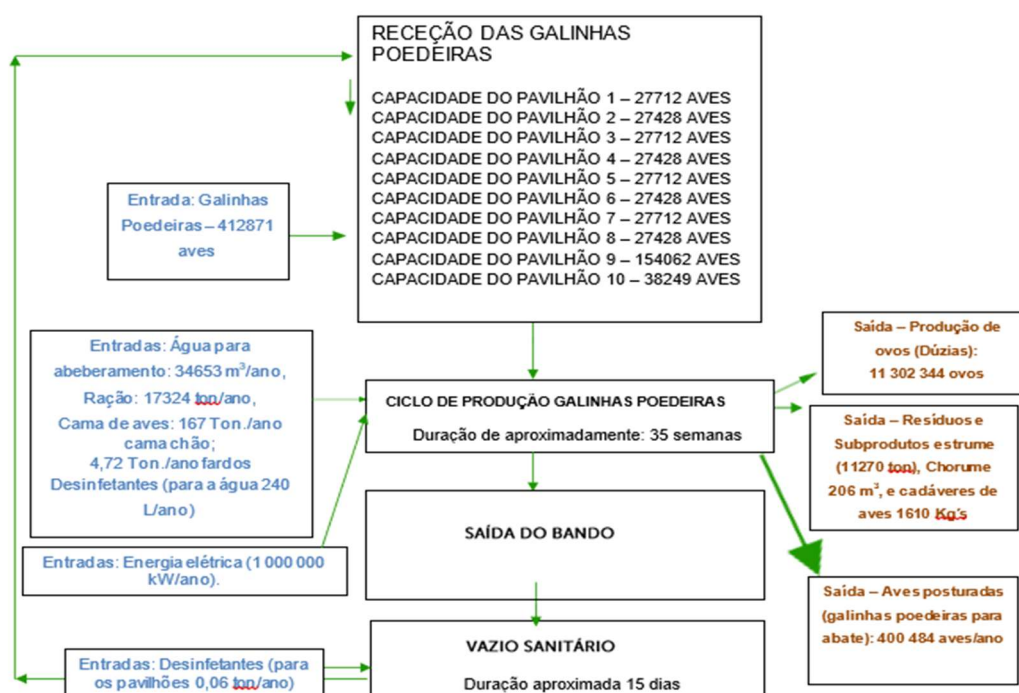


Figura 1 – Diagrama do processo de produção e balanço de massas

3.2 MÓDULO IV – RH:

Sistema de arrefecimento

8. Elaborar descrição sucinta do modo de funcionamento do sistema de arrefecimento;

O arrefecimento dos pavilhões, em especial no Verão, é feito com recurso ao sistema de ventilação e por adição água por nebulização. A percentagem de humidade é monitorizada por sonda e controlada através de favos instalados lateralmente nas paredes dos pavilhões e por nebulizadores localizados no interior dos pavilhões.

3.3 MÓDULO V – EMISSÕES PARA O AR:

Emissões difusas

9. Identificar as fontes de emissão difusa, efetuar a sua caracterização e a descrição das medidas implementadas para a sua redução, em harmonia com a descrição das MTD em aplicação na instalação avícola;

No quadro seguinte identificam-se as fontes de emissão difusa, efetuar a sua caracterização e a descrição das medidas implementadas para a sua redução, em harmonia com a descrição das MTD em aplicação na instalação avícola.

Quadro 3.1 - Fontes de emissão difusa, caracterização e a descrição das medidas implementadas

Fonte de emissão difusa	Caracterização da emissão	Medidas de Minimização
Pavilhão avícola	Amoníaco	Gestão adequada da cama; controlo da humidade; ventilação dimensionada ao efetivo; alimentação equilibrada
Armazém de recolha de estrupe	Amoníaco	Armazém com capacidade adequada, boas práticas operacionais durante a carga e limpeza dos ARE's

10. Responder ao preenchimento do quadro Q31A;

Face ao exposto procedeu-se ao preenchimento do quadro Q31A, conforme *print* seguinte.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Registo editado com sucesso

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração/Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações	
ED1	Armazém de recolha de estrume	Amoníaco (NH ₃)	0,11	kg NH ₃ /animal/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais					
ED2	Pavilhões Avícolas	Amoníaco (NH ₃)	0,11	kg NH ₃ /animal/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais					

Figura 3.1 – Print do quadro Q31A preenchido

Odores

11. Responder ao preenchimento do quadro Q31B;

A presente instalação não possui fontes pontuais canalizadas de emissão de odores passíveis de quantificação ou monitorização.

As emissões de odores associadas à atividade são de natureza difusa, resultantes do maneiio das aves e dos efluentes pecuários (estrume), sendo geridas através da implementação de boas práticas de exploração, nomeadamente limpeza regular das instalações, gestão adequada do estrume, controlo das condições de ventilação e adequada armazenagem/expedição do estrume.

Acresce que, durante todos os anos de laboração da instalação, não foram registadas quaisquer reclamações ou queixas relacionadas com incómodos relacionados com odores, evidenciando que as medidas de gestão implementadas se têm revelado adequadas e eficazes.

No *print* seguinte observa-se o quadro Q31B do formulário.

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.							

Figura 3.2 – Print do quadro Q31B

3.4 MÓDULO VI - RESÍDUOS PRODUZIDOS:

12. Completar a identificação da totalidade dos resíduos produzidos (designadamente, MUV's, PUV's, EPI's, entre outros) e que não se encontram refletidos no Q32. Retirar o SPOA/EP - estrume - que não tem enquadramento neste âmbito;

Q32: Resíduos produzidos na instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe dá origem	Quantidade gerada	Unidade
RN1	Embalagens de plástico	150102 - Embalagens de plástico	Atividade Humana	0,028	Toneladas/ano
RN2	Embalagens de papel /cartão	150101 - Embalagens de papel e cartão	Atividade Humana e embalagem para transporte dos ovos.	0,025	Toneladas/ano
RN3	Estrume Avícola	020106 - Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja), efluentes recolhidos separadamente e tratados noutro local	Atividades Zootécnicas das Aves	11271	Toneladas/ano
RN4	RSU's	200309 - Resíduos urbanos e espartados, sem outras especificações	Atividades Tratadores. Resíduos com recolha camarária	0,3	Toneladas/ano

PA0. 10/30

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe dá origem	Quantidade gerada	Unidade
RN1	Embalagens Contaminadas	180110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Destinação de águas e Pavilhões Avícolas	0,08	Toneladas/ano
RN3	Lâmpadas	180214 - Equipamento fora de uso não abrangido em 18.02.09 a 18.02.13	Iluminação dos pavilhões	0,006	Toneladas/ano
RN5	Matérias Impróprias para consumo	020203 - Matérias impróprias para consumo ou processamento	Matérias não conformes	0,24	Toneladas/ano

Não se inseriu qualquer tipo de resíduos MUV's, atendendo que toda a medicação administrada às aves é incorporada na Ração, não existindo assim, qualquer resíduo resultante da mesma. A medicação é efetuada aquando da fabricação da ração na Unidade Fabril.

Também não são utilizadas seringas, frascos ou quaisquer outro resíduo associado à utilização veterinária, daí não ter sido inserido nenhum resíduo de PUV's.

Quanto aos EPI's, atendendo que não existe EPI's contaminados com substâncias perigosas e que os únicos fatos descartáveis utilizados na instalação, são para utilização de extrema necessidade de algum indivíduo externo entrar dentro dos pavilhões avícola. Sendo esta prática evitada a todo o custo, de modo a reduzir a probabilidade de contaminação dos bandos. Dentro do pavilhão apenas terá acesso o funcionário afeto áquele pavilhão de modo a efetuar as tarefas diárias à atividade, nomeadamente, verificação de equipamentos, retirada de aves mortas. O tratador anda com vestuário próprio que é posteriormente higienizado, evitando assim o vestuário descartável.

Quanto aos fatos descartáveis atendendo tratar-se de um resíduo não perigoso, constituído por polietileno, este é reencaminhado para o contentor do RSU. Apesar de se tratar de um resíduo reencaminhado para os contentores destinados aos RSU's, este foi colocado nos Quadros Q32

3.5 MÓDULO PCIP:

13. Relativamente ao ficheiro "sistematizacao_mtds_Reconhecidas_2025.xlsx", com a sistematização das MTD em uso na exploração, solicita-se a sua revisão, nos seguintes termos:

- i) MTD 1.1 a 1.3 - Retificar o carácter "não aplicável", na medida em que as MTD deverão estar em execução logo que se inicie o período de exploração.**

Tratando-se de instalação que já se encontra em laboração, descrever o modo de implementação tendo em conta que é MTD a implementação de todas as técnicas elencadas;

Sem prejuízo do atrás exposto, em conformidade com o documento de Conclusões MTD (DECISÃO DE EXECUÇÃO (UE) 2017/302 DA COMISSÃO de 15 de fevereiro de 2017 que estabelece conclusões sobre as melhores técnicas disponíveis (MTD) para a criação intensiva de aves de capoeira ou de suínos, nos termos da Diretiva 2010/75/UE do Parlamento Europeu e do Conselho), é de salientar que o âmbito (p. ex., nível de detalhe) e a natureza do SGA (p. ex., normalizado ou não) estão relacionados com a natureza, a escala e a complexidade da exploração, bem como com a gama de impactos ambientais que esta possa causar.

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.1 a 1.3 retificada

- ii) MTD 1.4 a) – Rever a justificação invocada que não se coaduna com a implementação da técnica indicada;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.4 a) retificada;

- iii) MTD 1.4 b) – Retificar o carácter "a implementar" , o qual não é aceitável em instalação PCIP em laboração;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.4 b) retificada;

- iv) MTD 1.4 c) a 1.4 g) – Rever a não aplicabilidade das técnicas, implementando as mesmas e elaborando a descrição do modo de implementação;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.4 c) a 1.4 g) retificada;

- v) MTD 1.4 h) - Retificar o carácter "a implementar" , o qual não é aceitável em instalação PCIP em laboração;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.4 h) retificada;

- vi) MTD 1.5 b) - Retificar o carácter "a avaliar" , o qual não é aceitável em instalação PCIP em laboração;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.5 b) retificada;

- vii) MTD 1.6 – Reformular a não implementação, , o qual não é aceitável em instalação PCIP em laboração;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.6 retificada;

- viii) MTD 1.7 - Retificar a descrição do modo de implementação, concretizando para a instalação em apreço, independentemente das considerações genéricas acerca de outras instalações detidas pelo mesmo operador económico;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.7 retificada;

- ix) MTD 1.8 – Rever a não aplicabilidade uma vez que se trata de técnica a aplicar "ao longo da vida operacional";**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 1.8 retificada;

- x) MTD 2. a) v. – Retirar a referência a “águas residuais domésticas”, as quais não têm enquadramento nas MTD porque não são provenientes da atividade;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 2. a) v. retificada;

- xi) MTD 2. b) iv. - Retificar o carácter “a implementar”, o qual não é aceitável em instalação PCIP em laboração implementando a mesma e elaborando a descrição do modo de implementação;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 2. b) iv. Retificada;

- xii) MTD 2. c) i. - Retirar a referência a “águas residuais domésticas” e a “águas pluviais”, as quais não têm enquadramento nas MTD porque não são provenientes da atividade;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 2. a) v. retificada;

- xiii) MTD 2. c) i.i. a 2.c) i.i.i. - Retificar o carácter “a avaliar”, o qual não é aceitável em instalação PCIP em laboração, implementando as mesmas e elaborando a descrição do modo de implementação;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 2. c) i.i. a 2.c) i.i.i. retificada;

- xiv) MTD 3. - Reformular a descrição do modo de implementação visto que a eleição da ração a administrar é escolha do operador, considerando para o**

efeito as técnicas elencadas no ponto 4.10.1 e/ou o documento de orientação da UNECE (“Options for ammonia mitigation”) demonstrando o respeito pelo cumprimento dos intervalos de excreção previstos no Quadro 1.1 das Conclusões MTD;

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 3. Retificada;

xv) MTD 4.– Reformular a descrição do modo de implementação visto que a eleição da ração a administrar é escolha do operador considerando para o efeito as técnicas elencadas no ponto 4.10.2 demonstrando o respeito pelo cumprimento dos intervalos de excreção previstos no Quadro 1.2 das Conclusões MTD;

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 4. Retificada;

xvi) MTD 6. c) - Retirar a referência a “águas residuais domésticas” e a “águas pluviais”, as quais não têm enquadramento nas MTD porque não são provenientes da atividade;

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 6. c) Retificada;

xvii) MTD 7. a) a c) – Retificar as justificações invocadas, retirando a referência a “águas residuais domésticas”, as quais não têm enquadramento nas MTD porque não são provenientes da atividade, reformulando a descrição do modo de implementação para as águas de lavagem dos pavilhões;

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 7. a) a c) Retificada;

- xviii) MTD 23. - Descrever o modo de implementação, tendo em conta que a mesma se destina a estimar ou calcular uma redução de emissões de amoníaco do processo de produção por via de aplicação das MTD na instalação, apresentando para o efeito uma estimativa ou cálculo de redução de emissões pela implementação das MTD;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 23. Retificada;

- xix) MTD 24.b) – Demonstrar a monitorização efetuada por estimativa do teor de azoto total e de fósforo total presentes no estrume, recorrendo à análise e explicitando os cálculos efetuados;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 24. b) Retificada;

- xx) MTD 25. c) - Demonstrar a monitorização efetuada por estimativa das emissões de amoníaco, recorrendo a fatores de emissão e explicitando os cálculos efetuados;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 25. c) Retificada;

- xxi) MTD 27. b) - Demonstrar a monitorização efetuada por estimativa das emissões de poeiras, recorrendo a fatores de emissão e explicitando os cálculos efetuados;**

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 27. b) Retificada;

- xxii) MTD 31.b) – Demonstrar o cumprimento do VEA associado em conformidade com o Quadro 3.1 das Conclusões MTD e o valor que se propõem atingir, inscrevendo o mesmo na coluna destinada para o efeito no ficheiro Excel.

Apresenta-se em anexo e no Anexo D, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA o ficheiro BREF com a MTD 27. b) Retificada;

Relatório de Base

14. No documento “Medidas_Reducão_Poluicao.pdf”, solicita-se revisão das seguintes situações:

- i) Atualizar a legislação citada no documento, uma vez que atualmente se encontra em vigor a Portaria n.º 79/2022, de 4 de fevereiro, no que se refere ao Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP);

O documento “Medidas_Reducão_Poluicao.pdf”, foi retificado e é remetido em anexo.

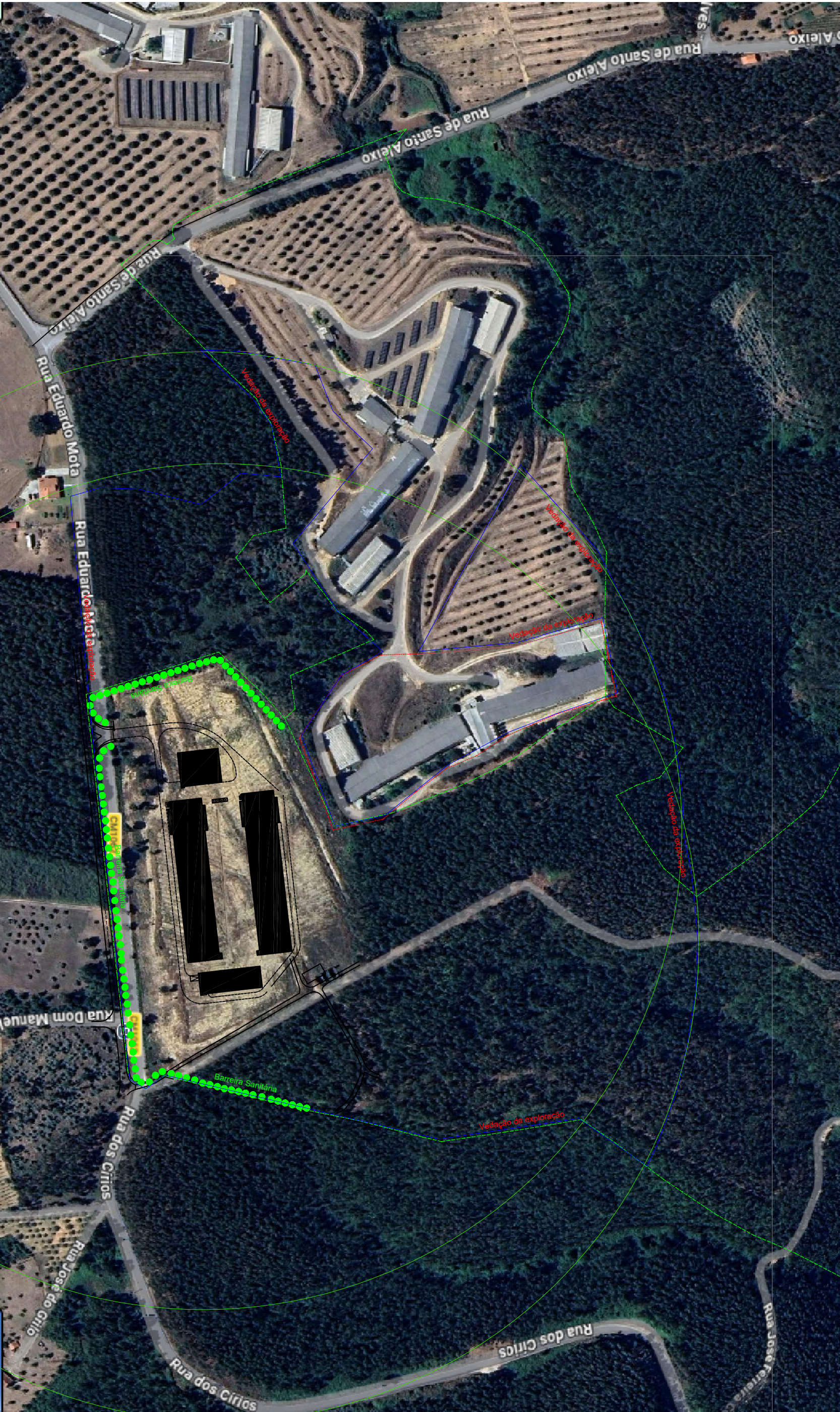
- ii) Retificar a referência a Núcleo Avícola do Vale Perro (??);

O documento “Medidas_Reducão_Poluicao.pdf”, foi retificado e é remetido em anexo.

- iii) Clarificar a afirmação pág. 6: Os cadáveres de animais são enviados para valorização(?) por operador licenciado.

Clarifica-se que “Os cadáveres de animais são remetidos para ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos, S.A. que efetua tratamento e transformação de subprodutos animais.”

ANEXOS



ZÊZEROVO SA

Praça dos Solos . VEDAÇÃO DA EXPLORAÇÃO » 01

Raio de 350m das gateliras

Raio de 350m das gateliras

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z758-472



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/472

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
500016330	PTRDS62-V Pav. P9	EUR	1,000000	31/01/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente				
0,00	0,00	02/03/2025	Fact. 30 dias			10145				
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.									
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim									
	Nif: 508758505									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 31/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-01-31 / 08:41
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Paço dos Negros - 2025-01-31 / 20:02
Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM
2080-221 ALMEIRIM
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

a40B-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/472 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-31 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virginia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1945



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1945

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
500016330		PTRDS62-V PAV 14	EUR	1,000000	08/05/2025					
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente		
0,00		0,00	07/06/2025	Fact. 30 dias				10145		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00	
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	António Leandro & Isabel LDA									
	Frade de Baixo 2090-000 Alpiarça									
	NIF:510969658									
	Número de registo do transportador:									
	21TRS448V									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 08/05/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-05-08 / 08:57

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Alpiarça - 2025-05-08 / 15:01

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

ak5g-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1945 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-05-08 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1946



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1946

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data				
500016330		PTRDS62-V PAV 13	EUR	1,000000			08/05/2025				
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente				
0,00		0,00	07/06/2025	Fact. 30 dias			10145				
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3										
	Destino:										
	António Leandro & Isabel LDA										
	Frade de Baixo 2090-000 Alpiarça										
	NIF.510969658										
	Número de registo do transportador: 21TRS448V										

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 08/05/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-05-08 / 08:58
Rua Eduardo Mota, nº 550

Descarga

Alpiarça - 2025-05-08 / 19:01
Zona Industrial, Lote 28

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

ALMEIRIM
2080-221 ALMEIRIM
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

eLht-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1946 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-05-08 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1965



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1965

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
500016330		PTRDS62-V Pav. 15	EUR	1,000000				09/05/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento		Condição Pagamento				Cliente		
0,00		0,00	08/06/2025		Fact. 30 dias				10145		
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00	
	Quantidade estimada 30m3										
	Destino:										
	António Leandro & Isabel LDA										
	Frade de Baixo 2090-000 Alpiarça										
	NIF.510969658										
	Número de registo do transportador: 21TRS448V										

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 09/05/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-05-09 / 09:08
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Alpiarça - 2025-05-09 / 19:02
Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM
2080-221 ALMEIRIM
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

e2sY-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1965 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-05-09 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1966



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1966

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
500016330		PTRDS62-V Pav. 15	EUR	1,000000				09/05/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento		Condição Pagamento				Cliente		
0,00		0,00	08/06/2025		Fact. 30 dias				10145		
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00	
	Quantidade estimada 30m3										
	Destino:										
	António Leandro & Isabel LDA										
	Frade de Baixo 2090-000 Alpiarça										
	NIF.510969658										
	Número de registo do transportador: 21TRS448V										

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 09/05/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-05-09 / 09:09
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Alpiarça - 2025-05-09 / 19:03
Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM
2080-221 ALMEIRIM
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

dR/2-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1966 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-05-09 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-17



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/17

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
500016330	PTRDS62-V Pav.11	EUR	1,000000	03/01/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente				
0,00	0,00	02/02/2025	Fact. 30 dias			10145				
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.									
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim									
	Nif: 508758505									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 03/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-01-03 / 11:07

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Paços dos Negros - 2025-01-03 / 15:01

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

DyeS-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/17 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-03 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-18



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/18

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
500016330	PTRDS62-V Pav.11	EUR	1,000000	03/01/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente				
0,00	0,00	02/02/2025	Fact. 30 dias			10145				
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.									
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim									
	Nif: 508758505									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 03/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-01-03 / 11:08

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Paços dos Negros - 2025-01-03 / 18:01

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

XUQ/-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/18 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-03 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-68



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/68

V/N.º Contrib.		V/Referência		Moeda		Câmbio			Data					
500016330		PTRDS62-V Pav.11		EUR		1,000000			07/01/2025					
Desc. Comercial		Desc. Fin.		Vencimento		Condição Pagamento			Cliente					
0,00		0,00		06/02/2025		Fact. 30 dias			10145					
Artigo		Descrição		Lote		IVA		Qtd.	Un.	QTD Caixas		Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003		Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2				6		1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00
		Quantidade estimada 30m3												
		Destino:												
		Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.												
		Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim												
		Nif: 508758505												
		Número de registo do transportador: 21TRS448V												

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 07/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-01-07 / 09:00

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Paços dos Negros - 2025-01-07 / 17:01

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

OnX+-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/68 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-07 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-69



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/69

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
500016330	PTRDS62-V Pav.11	EUR	1,000000	07/01/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	06/02/2025	Fact. 30 dias				10145			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.									
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim									
	Nif: 508758505									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 07/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-01-07 / 09:01
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Paços dos Negros - 2025-01-07 / 17:02
Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM
2080-221 ALMEIRIM
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

VAXI-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/69 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-07 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z758-471



Exmo.(s) Sr.(s)

ALMEIDA & CIA, LDA

Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM

2080-221 ALMEIRIM

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/471

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
500016330	PTRDS62-V Pav. P9	EUR	1,000000	31/01/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento					Cliente		
0,00	0,00	02/03/2025	Fact. 30 dias					10145		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00	
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.									
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim									
	Nif: 508758505									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 31/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-01-31 / 08:40
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Paço dos Negros - 2025-01-31 / 20:01
Zona Industrial, Lote 28

ALMEIRIM
2080-221 ALMEIRIM
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

ax7t-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/471 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-31 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virginia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3023



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3023

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	22/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20250722341822									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	30,000	0,00	30,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 08:54

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 19:02

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

QZTp-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3023 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3024



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3024

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000				22/07/2025			
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20250722341849									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	30,000	0,00	30,000

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 08:55

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 19:03

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

bbju-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3024 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3027



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3027

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000				22/07/2025			
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250722344330									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 09:54

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 18:04

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

FbZ7-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3027 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550
2240-518 PAIO MENDES
Contribuinte N.º: 501686460
NIB: 0033 0000 00005384079 17
IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17
SWIFT/BIC: BCOMPTPL
Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3029



Exmo.(s) Sr.(s)
BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.
Rua General Humberto Delgado, nº 384
Ferreira do Zêzere
Ferreira do Zêzere
2240-037 Aguas Belas Fzz
Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3029

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	22/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20250722346970									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	30,000	0,00	30,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 10:53
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 19:03
Cabrieira, s/n
Aguas Belas
Ferreira do Zêzere
2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

Kc1I-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3029 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3030



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3030

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	22/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20250722348229									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	30,000	0,00	30,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 11:23

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 18:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

gmc0-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3030 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3031



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3031

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	22/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250722348732									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 11:28

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 11:29

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

bW1/-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3031 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virginia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3091



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3091

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.10	EUR	1,000000	24/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	23/08/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250724389970									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 24/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-24 / 10:43

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-24 / 17:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

c7dh-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3091 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-24 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3308



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3308

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.10	EUR	1,000000	08/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	07/09/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250808110736									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 08/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-08 / 10:05

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-08 / 17:30

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

JFCT-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3308 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-08 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3309



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3309

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.10	EUR	1,000000	08/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	07/09/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250808110787									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 08/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-08 / 10:06

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-08 / 10:07

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

RKUH-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3309 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-08 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-2925



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/2925

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.14	EUR	1,000000	16/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	15/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250716252125									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 16/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-16 / 09:58

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-16 / 18:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

bKRR-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/2925 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-16 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-2926



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/2926

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
509672256	PTRDS62-V Pav.14	EUR	1,000000	16/07/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente		
0,00	0,00	15/08/2025	Fact. 30 dias				1500		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
	Quantidade estimada 40 m3								
	PT20250716252211								
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 16/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-16 / 10:01

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-16 / 18:02

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

UHHI-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/2926 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-16 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-2932



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/2932

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.14	EUR	1,000000	16/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	15/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250716259679									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 16/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-16 / 13:36

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-16 / 18:03

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

Dz6V-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/2932 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-16 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-2945



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/2945

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.14	EUR	1,000000	17/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	16/08/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250717274451									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 17/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-17 / 10:10

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-17 / 18:04

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

ES2I-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/2945 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-17 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-2946



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/2946

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.14	EUR	1,000000	17/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	16/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250717274561									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 17/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-17 / 10:12

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-17 / 18:05

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

eOKX-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/2946 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-17 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550
2240-518 PAIO MENDES
Contribuinte N.º: 501686460
NIB: 0033 0000 00005384079 17
IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17
SWIFT/BIC: BCOMPTPL
Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-2951



Exmo.(s) Sr.(s)
BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.
Rua General Humberto Delgado, nº 384
Ferreira do Zêzere
Ferreira do Zêzere
2240-037 Aguas Belas Fzz
Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/2951

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.14	EUR	1,000000	17/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	16/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250717281968									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 17/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-17 / 14:09
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-17 / 18:06
Cabrieira, s/n
Aguas Belas
Ferreira do Zêzere
2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0
Paletes LPR 65 (80x60) : 0
Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0
Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0
Caixa Logifruit 618: 0
Fdwf-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/2951 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-17 / © Cegid /
N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3000



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3000

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.14	EUR	1,000000	21/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	20/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250721323949									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 21/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro (56-GU-92)

Relvas - 2025-07-21 / 10:39

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-21 / 18:09

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

axkm-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3000 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-21 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3001



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3001

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.14	EUR	1,000000	21/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	20/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250721328423									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 21/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro (56-GU-92)

Relvas - 2025-07-21 / 12:32

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-21 / 18:10

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

ePSr-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3001 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-21 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3003



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3003

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000				21/07/2025			
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	20/08/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250721330374									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 21/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro (56-GU-92)

Relvas - 2025-07-21 / 14:11

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-21 / 18:10

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

LglI-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3003 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-21 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virginia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3004



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3004

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	21/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	20/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250721331917									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 21/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-21 / 14:56

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-21 / 18:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

ABIW-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3004 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-21 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3019



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3019

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	22/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250722341040									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 21/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 08:27

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 12:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

GKDW-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3019 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virginia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3020



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3020

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	22/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250722341087									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 08:31

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 12:02

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

VvGH-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3020 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virginia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3021



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3021

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	22/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250722341216									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 08:33

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 12:03

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

XHQ+-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3021 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virginia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3022



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3022

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000	22/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	21/08/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20250722341714									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	30,000	0,00	30,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 22/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-07-22 / 08:51

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-07-22 / 19:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

Ypkt-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3022 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-22 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z758-938



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/938

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
509672256		PTRDS65-V Pav.17	EUR	1,000000	27/02/2025					
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	29/03/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250227430235									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 27/02/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-02-27 / 16:00

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-02-27 / 19:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

WbrU-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/938 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-02-27 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z758-951



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/951

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data		
509672256		PTRDS62-V Pav 13	EUR	1,000000			28/02/2025		
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente		
0,00		0,00	30/03/2025	Fact. 30 dias			1500		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00
	Quantidade estimada 40 m3								
	PT20250228437954								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 28/02/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-02-28 / 09:48
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-02-28 / 11:01
Cabrieira, s/n
Aguas Belas
Ferreira do Zêzere
2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

BF7+Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/951 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-02-28 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z758-980



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/980

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V Pav.13	EUR	1,000000			03/03/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	02/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	30,000	0,00	30,00
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20250303007416									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 04/02/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-03 / 10:03

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-03 / 15:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

HqIS-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/980 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-03 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z758-981



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/981

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V Pav.13	EUR	1,000000			03/03/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	02/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	30,000	0,00	30,00
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20250303008035									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 04/02/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-03 / 10:07

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-03 / 15:31

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

Fp7K-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/981 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-03 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1014



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1014

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
509672256		PTRDS62 V Pav.13	EUR	1,000000	05/03/2025					
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	04/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	30,000	0,00	30,00	
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20250305039170									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 05/02/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-05 / 13:31
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-05 / 14:01
Cabrieira, s/n
Aguas Belas
Ferreira do Zêzere
2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

CSWJ-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1014 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-05 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1015



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1015

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data		
509672256		PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000			05/03/2025		
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente		
0,00		0,00	04/04/2025	Fact. 30 dias			1500		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	30,000	0,00	30,00
	Quantidade estimada 40m3								
	PT20250305039137								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 05/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-05 / 13:33
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-05 / 14:02
Cabrieira, s/n
Aguas Belas
Ferreira do Zêzere
2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

Susr-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1015 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-05 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1016



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1016

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V Pav.15	EUR	1,000000			05/03/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	04/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	30,000	0,00	30,00
	Quantidade estimada 40m3									
	PT20250305039224									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 05/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-05 / 13:36

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-05 / 15:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

DFMm-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1016 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-05 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1034



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1034

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V Pav 13	EUR	1,000000			06/03/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	05/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250306058396									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 06/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-06 / 11:52

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-06 / 12:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

UOBn-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1034 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-06 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1037



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1037

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data		
509672256		PTRDS62-V Pav 13	EUR	1,000000			06/03/2025		
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente		
0,00		0,00	05/04/2025	Fact. 30 dias			1500		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00
	Quantidade estimada 40 m3								
	PT20250306064147								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 06/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-06 / 15:07

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-06 / 15:31

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

EOFr-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1037 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-06 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1038



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1038

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
509672256		PTRDS62-V Pav 15	EUR	1,000000	06/03/2025					
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	05/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250306064339									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 06/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-06 / 15:11
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-06 / 16:01
Cabrieira, s/n
Aguas Belas
Ferreira do Zêzere
2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

dolz-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1038 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-06 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1053



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1053

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V Pav 13	EUR	1,000000			07/03/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	06/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250307079218									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 07/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-07 / 11:06

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-07 / 15:32

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

W92F-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1053 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-07 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1055



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1055

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
509672256		PTRDS62-V Pav 10	EUR	1,000000	07/03/2025					
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento		Cliente				
0,00		0,00	06/04/2025	Fact. 30 dias		1500				
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00	
	Quantidade estimada 40 m3									
		PT20250307084083								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 07/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-07 / 13:27

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-07 / 15:33

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

ETxg-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1055 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-07 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3314



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3314

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.10	EUR	1,000000	08/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	07/09/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250808115700									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 08/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-08 / 12:22

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-08 / 15:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

MUQp-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3314 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-08 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550
2240-518 PAIO MENDES
Contribuinte N.º: 501686460
NIB: 0033 0000 00005384079 17
IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17
SWIFT/BIC: BCOMPTPL
Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3347



Exmo.(s) Sr.(s)
BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.
Rua General Humberto Delgado, nº 384
Ferreira do Zêzere
Ferreira do Zêzere
2240-037 Aguas Belas Fzz
Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3347

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
509672256	PTRDS62-V Pav.10	EUR	1,000000				11/08/2025			
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	10/09/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250811133158									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 11/08/2025
Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-11 / 09:55
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-11 / 18:01
Cabrieira, s/n
Aguas Belas
Ferreira do Zêzere
2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0
Paletes LPR 65 (80x60) : 0
Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0
Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0
Caixa Logifruit 618: 0
acCe-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3347 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-11 / © Cegid /
N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3348



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3348

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.10	EUR	1,000000	11/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	10/09/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250811133209									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 11/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-11 / 09:56

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-11 / 09:57

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

b0PB-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3348 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-11 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3400



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3400

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.12	EUR	1,000000	13/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	12/09/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250813180817									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 11/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-13 / 15:12

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-13 / 19:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

V1RH-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3400 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-13 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550
2240-518 PAIO MENDES
Contribuinte N.º: 501686460
NIB: 0033 0000 00005384079 17
IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17
SWIFT/BIC: BCOMPTPL
Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3414



Exmo.(s) Sr.(s)
BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.
Rua General Humberto Delgado, nº 384
Ferreira do Zêzere
Ferreira do Zêzere
2240-037 Aguas Belas Fzz
Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3414

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.12	EUR	1,000000	14/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	13/09/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250814191900									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 14/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-14 / 10:17
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-14 / 15:01
Cabrieira, s/n
Aguas Belas
Ferreira do Zêzere
2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0
Paletes LPR 65 (80x60) : 0
Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0
Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0
Caixa Logifruit 618: 0
MWD0-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3414 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-14 / © Cegid /
N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3415



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3415

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS62-V Pav.12	EUR	1,000000	14/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	13/09/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250814191960									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 14/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-14 / 10:19

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-14 / 10:20

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

BvJv-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3415 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-14 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3482



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3482

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
509672256	PTRDS65-V Pav.11	EUR	1,000000	19/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente						
0,00	0,00	18/09/2025	Fact. 30 dias	1500						
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250819237814									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 14/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-19 / 14:41

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-19 / 19:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

XZ3U-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3482 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-19 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3498



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3498

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
509672256	PTRDS65-V Pav.11	EUR	1,000000				20/08/2025			
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	19/09/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250820246353									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 20/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-20 / 09:16

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-20 / 15:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

TKvM-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3498 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-20 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3535



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3535

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
509672256	PTRDS65-V Pav.11	EUR	1,000000				21/08/2025			
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	20/09/2025	Fact. 30 dias				1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250821263872									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	59,000	0,00	59,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 20/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-08-21 / 09:38

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-08-21 / 16:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

Git4-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3535 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-21 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-5518



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/5518

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
509672256	PTRDS62-V P15	EUR	1,000000	30/12/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente		
0,00	0,00	29/01/2026	Fact. 30 dias				1500		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	30,000	0,00	30,00
	Quantidade estimada 24 m3								
	PT20251230400539								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 30/12/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-12-30 / 09:10

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-12-30 / 19:02

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

VGdb-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/5518 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-12-30 / © PRIMAVERA BSS /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-5520



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/5520

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V P15	EUR	1,000000			30/12/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	29/01/2026	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	30,000	0,00	30,00
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20251230405837									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 30/12/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-12-30 / 11:23

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-12-30 / 19:03

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

cu0/-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/5520 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-12-30 / © PRIMAVERA BSS /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-5523



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/5523

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V P15	EUR	1,000000			30/12/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	29/01/2026	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	30,000	0,00	30,00
	Quantidade estimada 24 m3									
	PT20251230408651									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 30/12/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	30,00	1,80	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-12-30 / 12:48

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-12-30 / 15:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	30,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	1,80
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 31,80

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

V935-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/5523 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-12-30 / © PRIMAVERA BSS /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1092



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1092

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V Pav 10	EUR	1,000000			10/03/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	09/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250310104223									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 10/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-10 / 11:17

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-10 / 18:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

E58H-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1092 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-10 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1106



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1106

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio			Data			
509672256		PTRDS62-V Pav 15	EUR	1,000000			11/03/2025			
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	10/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250311120051									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 10/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-11 / 09:15

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-11 / 15:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

SD2/-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1106 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-11 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1805



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1805

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio				Data		
509672256		PTRDS65-V Pav.13	EUR	1,000000				30/04/2025		
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente		
0,00		0,00	30/05/2025	Fact. 30 dias				1500		
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250430437215									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 19/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-04-30 / 09:56

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-04-30 / 11:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

B4vr-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1805 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-04-30 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1806



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1806

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio				Data		
509672256		PTRDS65-V Pav.13	EUR	1,000000				30/04/2025		
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente		
0,00		0,00	30/05/2025	Fact. 30 dias				1500		
Artigo	Descrição		Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2			6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,000
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250430437369									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 19/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-04-30 / 09:58

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-04-30 / 13:01

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

KDaP-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1806 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-04-30 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1083



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1083

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
509672256		PTRDS62-V Pav 10	EUR	1,000000	10/03/2025					
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	09/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250310099073									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 10/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-10 / 09:17

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-10 / 15:34

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

E/3c-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1083 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-10 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-1084



Exmo.(s) Sr.(s)

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA.

Rua General Humberto Delgado, nº 384

Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere

2240-037 Aguas Belas Fzz

Telf.: +351 249070026

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/1084

V/N.º Contrib.		V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
509672256		PTRDS62-V Pav 10	EUR	1,000000	10/03/2025					
Desc. Comercial		Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento			Cliente			
0,00		0,00	09/04/2025	Fact. 30 dias			1500			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	59,000	0,00	59,00	
	Quantidade estimada 40 m3									
	PT20250310099123									

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 10/03/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	59,00	3,54	

Carga - V/Carro

Relvas - 2025-03-10 / 09:18

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Cabrieira - 2025-03-10 / 15:35

Cabrieira, s/n

Aguas Belas

Ferreira do Zêzere

2240-000 Aguas Belas Fzz

Mercadoria/Serviços	59,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	3,54
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 62,54

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

XDFR-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/1084 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-03-10 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3048



Exmo.(s) Sr.(s)

TRANSPORTES GONCALO CALADO, LDA.

Rua João Sousa Falcão, n.º 1, Loja D, R/C Direito

Alpiarça

2090-091 Alpiarça

Telf.: 938443945

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3048

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio				Data			
515009245	PTRDS62 V Pav.9	EUR	1,000000				23/07/2025			
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	23/07/2025	Pronto Pagamento				10109			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Quantidade estimada:30 M3									
	Destino:									
	CAPMI Crl									
	Zona Industrial, Rua F Lote 128 2090-242 Alpiarça									
	Nif: 500596964									
	Numero de registo do Transportador:21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 23/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga - Transportadora

Relvas - 2025-07-23 / 11:30
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Fazendas de Almeirim - 2025-07-23 / 18:29
Rua João Sousa Falcão, n.º 1, Loja D, R/C Direito

Alpiarça
2090-091 Alpiarça
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

MDKN-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3048 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-23 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virginia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3087



Exmo.(s) Sr.(s)

TRANSPORTES GONCALO CALADO, LDA.

Rua João Sousa Falcão, n.º 1, Loja D, R/C Direito

Alpiarça

2090-091 Alpiarça

Telf.: 938443945

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3087

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
515009245	PTRDS62 V Pav.9	EUR	1,000000	24/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	24/07/2025	Pronto Pagamento				10109			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada:30 M3									
	Destino:									
	CAPMI Crl									
	Zona Industrial, Rua F Lote 128 2090-242 Alpiarça									
	Nif: 500596964									
	Numero de registo do Transportador:21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 24/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga - Transportadora

Relvas - 2025-07-24 / 10:14
Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

Descarga

Fazendas de Almeirim - 2025-07-24 / 19:01
Rua João Sousa Falcão, n.º 1, Loja D, R/C Direito

Alpiarça
2090-091 Alpiarça
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

g+mq-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3087 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-24 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3113



Exmo.(s) Sr.(s)

TRANSPORTES GONCALO CALADO, LDA.

Rua João Sousa Falcão, n.º 1, Loja D, R/C Direito

Alpiarça

2090-091 Alpiarça

Telf.: 938443945

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3113

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
515009245	PTRDS62 V Pav.9	EUR	1,000000	25/07/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	25/07/2025	Pronto Pagamento				10109			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada:30 M3									
	Destino:									
	CAPMI Crl									
	Zona Industrial, Rua F Lote 128 2090-242 Alpiarça									
	Nif: 500596964									
	Numero de registo do Transportador:21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 25/07/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga - Transportadora

Relvas - 2025-07-25 / 10:23

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Fazendas de Almeirim - 2025-07-25 / 19:02

Rua João Sousa Falcão, n.º 1, Loja D, R/C Direito

Alpiarça

2090-091 Alpiarça

Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

auXY-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3113 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-07-25 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3475



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3475

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
508234832	PTRDS62-V P9	EUR	1,000000	19/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	18/09/2025	Fact. 30 dias				10146			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.									
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim									
	NIF. 508758505									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 18/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-08-19 / 08:29

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

PAÇOS NEGROS - 2025-08-19 / 15:29

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

A7+8-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3475 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-19 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3476



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3476

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
508234832	PTRDS62-V P9	EUR	1,000000	19/08/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente		
0,00	0,00	18/09/2025	Fact. 30 dias				10146		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
	Quantidade estimada 30m3								
	Destino:								
	José Manuel Ferreira Courinha								
	Farinha Branca - 7425-014 Montargil								
	NIF. 139898905								
	Número de registo do transportador: 21TRS448V								
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	70,000	0,00 70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 19/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-08-19 / 08:32

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

Ponte Sor - 2025-08-19 / 18:01

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

ev/r-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3476 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-19 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

2.ª Via

ATCUD: JJ33Z7S8-19



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPESSOAL LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

Fatura FT FA.2025/19

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
508234832	PTRDS62-V Pav.11	EUR	1,000000	03/01/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente					
0,00	0,00	02/02/2025	Fact. 30 dias	10146					
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3								
	Destino:								
	Alexandre Vicente Unipessoal Lda.								
	2080-344 Cortiços								
	Nif: 508758505								
	Número de registo do transportador: 21TRS448V								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 03/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga	Descarga
Relvas - 2025-01-03 / 12:12	CORTIÇOS - 2025-01-03 / 20:12
Rua Eduardo Mota, nº 550	Zona Industrial, lote 28
Ferreira do Zêzere	2080-221 Almeirim
2240-518 Paio Mendes	Portugal (Santarém)
Portugal (Santarém)	

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovvalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

Ps/5-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/19 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-03 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Virgínia Oliveira

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

2.ª Via

ATCUD: JJ33Z7S8-70



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

Fatura FT FA.2025/70

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
508234832	PTRDS62-V Pav.11	EUR	1,000000	07/01/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente					
0,00	0,00	06/02/2025	Fact. 30 dias	10146					
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3								
	Destino:								
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.								
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim								
	Nif: 508758505								
	Número de registo do transportador: 21TRS448V								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 07/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga	Descarga
Relvas - 2025-01-07 / 09:01	Paços dos Negros - 2025-01-07 / 17:03
Rua Eduardo Mota, nº 550	Zona Industrial, lote 28
Ferreira do Zêzere	2080-221 Almeirim
2240-518 Paio Mendes	Portugal (Santarém)
Portugal (Santarém)	

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovvalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

DPgT-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/70 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-07 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

2.ª Via

ATCUD: JJ33Z7S8-71



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

Fatura FT FA.2025/71

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
508234832	PTRDS62-V Pav.11	EUR	1,000000	07/01/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente					
0,00	0,00	06/02/2025	Fact. 30 dias	10146					
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3								
	Destino:								
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.								
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim								
	Nif: 508758505								
	Número de registo do transportador: 21TRS448V								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 07/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga	Descarga
Relvas - 2025-01-07 / 09:02	Paços dos Negros - 2025-01-07 / 17:04
Rua Eduardo Mota, nº 550	Zona Industrial, lote 28
Ferreira do Zêzere	2080-221 Almeirim
2240-518 Paio Mendes	Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovvalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

I70R-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/71 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-07 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Sandra Silva

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

2.ª Via

ATCUD: JJ33Z7S8-89



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

Fatura FT FA.2025/89

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
508234832	PTRDS62-V Pav 11	EUR	1,000000	08/01/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente					
0,00	0,00	07/02/2025	Fact. 30 dias	10146					
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3								
	Destino:								
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.								
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim								
	Nif: 508758505								
	Número de registo do transportador: 21TRS448V								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 08/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga	Descarga
Relvas - 2025-01-08 / 08:18	Paços dos Negros - 2025-01-08 / 17:01
Rua Eduardo Mota, nº 550	Zona Industrial, lote 28
Ferreira do Zêzere	2080-221 Almeirim
2240-518 Paio Mendes	Portugal (Santarém)
Portugal (Santarém)	

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovvalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

HxOE-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/89 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-08 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

2.ª Via

ATCUD: JJ33Z7S8-90



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

Fatura FT FA.2025/90

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
508234832	PTRDS62-V Pav 11	EUR	1,000000	08/01/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento	Cliente					
0,00	0,00	07/02/2025	Fact. 30 dias	10146					
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0 0	70,000	0,00	70,00
	Quantidade estimada 30m3								
	Destino:								
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.								
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim								
	Nif: 508758505								
	Número de registo do transportador: 21TRS448V								

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 08/01/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga	Descarga
Relvas - 2025-01-08 / 08:19	Paços dos Negros - 2025-01-08 / 19:01
Rua Eduardo Mota, nº 550	Zona Industrial, lote 28
Ferreira do Zêzere	2080-221 Almeirim
2240-518 Paio Mendes	Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovvalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

LkeJ-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/90 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-01-08 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3283



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3283

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
508234832	PTRDS62-V P9	EUR	1,000000	07/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	06/09/2025	Fact. 30 dias				10146			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Agro Pecuária do Porto Alto S.A.G.									
	Rua Antonio Pinto nº8 - A - Porto Alto -2080-387 Benfica do Ribatej									
	NIF.501615385									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,0	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 07/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga	Descarga
Relvas - 2025-08-07 / 09:40	SANTAREM - 2025-08-07 / 17:01
Rua Eduardo Mota, nº 550	Zona Industrial, lote 28
Ferreira do Zêzere	
2240-518 Paio Mendes	2080-221 Almeirim
Portugal (Santarém)	Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0
Paletes LPR 65 (80x60) : 0
Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0
Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0
Caixa Logifruit 618: 0
IwXn-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3283 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-07 / © Cegid /
N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3284



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3284

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
508234832	PTRDS62-V P9	EUR	1,000000	07/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	06/09/2025	Fact. 30 dias				10146			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Agro Pecuária do Porto Alto S.A.G.									
	Rua Antonio Pinto nº8 - A - Porto Alto -2080-387 Benfica do Ribatej									
	NIF. 501615385									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 07/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga	Descarga
Relvas - 2025-08-07 / 09:42	SANTAREM - 2025-08-07 / 19:01
Rua Eduardo Mota, nº 550	Zona Industrial, lote 28
Ferreira do Zêzere	
2240-518 Paio Mendes	2080-221 Almeirim
Portugal (Santarém)	Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

U4DW-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3284 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-07 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3337



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3337

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
508234832	PTRDS62-V P9	EUR	1,000000	11/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	10/09/2025	Fact. 30 dias				10146			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Agro Pecuária do Porto Alto S.A.G.									
	Rua Antonio Pinto nº8 - A - Porto Alto -2080-387 Benfica do Ribatej									
	NIF. 501615385									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 11/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-08-11 / 08:50

Rua Eduardo Mota, nº 550

Ferreira do Zêzere

2240-518 Paio Mendes

Portugal (Santarém)

Descarga

SANTAREM - 2025-08-11 / 15:01

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

ZSoS-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3337 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-11 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERO, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3338



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3338

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
508234832	PTRDS62-V P9	EUR	1,000000	11/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	10/09/2025	Fact. 30 dias				10146			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
GA02080003	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Agro Pecuária do Porto Alto S.A.G.									
	Rua Antonio Pinto nº8 - A - Porto Alto -2080-387 Benfica do Ribatej									
	NIF. 501615385									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 11/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-08-11 / 08:51
Rua Eduardo Mota, nº 550

Descarga

SANTAREM - 2025-08-11 / 16:01
Zona Industrial, lote 28

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

2080-221 Almeirim
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

Jw4-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3338 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-11 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3450



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPessoal LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3450

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data					
508234832	PTRDS62-V P9	EUR	1,000000	18/08/2025					
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente		
0,00	0,00	17/09/2025	Fact. 30 dias				10146		
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido
	Quantidade estimada 30m3								
	Destino:								
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.								
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim								
	NIF. 508758505								
	Número de registo do transportador: 21TRS448V								
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	70,000	0,0070,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 18/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga	Descarga
Relvas - 2025-08-18 / 10:12	PAÇOS NEGROS - 2025-08-18 / 15:01
Rua Eduardo Mota, nº 550	Zona Industrial, lote 28
Ferreira do Zêzere	
2240-518 Paio Mendes	2080-221 Almeirim
Portugal (Santarém)	Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR)74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

PBEE-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3450 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-18 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

ZEZEROVO - PRODUCAO AGRICOLA AVICOLA ZEZERE, S.A.

RUA EDUARDO MOTA, N.º 550

2240-518 PAIO MENDES

Contribuinte N.º: 501686460

NIB: 0033 0000 00005384079 17

IBAN: PT50 0033 0000 00005384079 17

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Chamada para a rede fixa nacional

ATCUD: JJ33Z7S8-3451



Exmo.(s) Sr.(s)

WHEELS GOING - UNIPESOAL LDA

Zona Industrial, lote 28

2080-221 Almeirim

2.ª Via

Fatura FT FA.2025/3451

V/N.º Contrib.	V/Referência	Moeda	Câmbio	Data						
508234832	PTRDS62-V P9	EUR	1,000000	18/08/2025						
Desc. Comercial	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				Cliente			
0,00	0,00	17/09/2025	Fact. 30 dias				10146			
Artigo	Descrição	Lote	IVA	Qtd.	Un.	QTD Caixas	Pr. Unitário	Desc.	Total Líquido	
	Quantidade estimada 30m3									
	Destino:									
	Marco Loureiro, Sociedade Unipessoal Lda.									
	Paço dos Negros, 2080-640 Fazendas de Almeirim									
	NIF. 508758505									
	Número de registo do transportador: 21TRS448V									
GA02080003	Estrume de Aves Und - Subprodutos Categoria M2		6	1,00	UND	0,00	0	70,000	0,00	70,00

"Sobre estes preços incidem ainda os pagamentos e/ou descontos e outras contrapartidas decorrentes de todos os contratos e acordos celebrados entre as partes, nos termos do decreto-lei nº 166/2013 de 27-12"

Bens colocados à disposição do adquirente em : 18/08/2025

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção
IVA (6,00)	70,00	4,20	

Carga

Relvas - 2025-08-18 / 10:16
Rua Eduardo Mota, nº 550

Descarga

PAÇOS NEGROS - 2025-08-18 / 18:01
Zona Industrial, lote 28

Ferreira do Zêzere
2240-518 Paio Mendes
Portugal (Santarém)

2080-221 Almeirim
Portugal (Santarém)

Mercadoria/Serviços	70,00
Descontos Comerciais	0,00
Desconto Financeiro	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IVA	4,20
Ecovalor	0,00
IEC	0,00
Acerto	0,00

Total (EUR) 74,20

Paletes LPR 66 (80x120) : 0

Paletes LPR 65 (80x60) : 0

Paletes Logifruit 81 (80x120) : 0

Paletes Logifruit 41 (80x60) : 0

Caixa Logifruit 618: 0

eYhl-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / FT FA.2025/3451 | Os bens e/ou serviços foram colocados à disposição na data 2025-08-18 / © Cegid /

N.º Registo Produtor PT01103451

Após o vencimento, reservamos o direito de cobrar juros de mora, nos termos da lei

Elaborado por : Rosa Alcobia

CADERNO DE CAMPO

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR

NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL : ZÊZEROVO S.A.- INSTALAÇÃO AVÍCOLA RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS

NIF ou NIPC: 501686460

NIFAP : 4893391

ENDEREÇO: ZÊZEROVO S.A.

CÓDIGO POSTAL: 2240-334

LOCALIDADE: FERREIRA DO ZÊZERE

TELEFONE: 249 360 060 FAX _____ TELEMOVEL:

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO

NÚMERO DE PROCESSO REAP: 3576/02/LVT

DATA DE APROVAÇÃO DO PGEP:

NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL: INSTALAÇÃO AVÍCOLA RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS

ENDEREÇO: RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS

CÓDIGO POSTAL: 2240-518

LOCALIDADE: FERREIRA DO ZÊZERE

TELEFONE: 249361234 FAX _____ TELEMOVEL: 919734335

ORIGEM DO EFLUENTE PECUÁRIO

BOVINOS

EQUÍDEOS

SUÍNOS

LEPORIDEOS

OVINOS/CAPRINOS

OUTRAS ESPÉCIES

AVES

2. ENCAMINHAMENTO DE EFLUENTES PECUÁRIOS PARA O EXTERIOR

[illegible]

3 - VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS

[illegible]



4 - FICHA DE FERTILIZAÇÃO					
Cultura: Prados Temporários Sequeiro		Produção esperada: Prados Temporários Sequeiro		Área base: 5.18 há	
		Nutrientes (kg)			
		Azoto	Fósforo	Potássio	
Necessidades da Cultura		30	75	100	
Composição do Efluente Pecuário/ (m3/ton)		8.4	17	11	
Fertilizantes Aplicados		Quantidade			
Orgânicos:					
Estrume (Ton)					
Chorume (m3)		24.61	206.724	418.37	270.71
SPOAT (Ton)					
Compostos (Kg)					
Lamas (Ton)					
Organico-Minerais					
Designação:	Unidade	Quantidade			
Total			206.724	418.37	270.71
Balanço					

URGENTE: Zêzerovo_Pedido de declaração de impossibilidade de ligação ao saneamento público

De Liliana Flores <Liliana.Flores@racoesezere.com>

Data qua, 04/02/2026 10:31

Para geral@tejoambiente.pt <geral@tejoambiente.pt>; atendimento.ferreira@tejoambiente.pt
<atendimento.ferreira@tejoambiente.pt>

Cc Ricardo Neves <ricardo.neves@racoesezere.com>; Pedro Barbosa <pedro.barbosa@racoesezere.com>

 9 anexos (2 MB)

Zêzerovo-Ortofotomapa.pdf; DECLARAÇÃO CABRALA.pdf; DECLARAÇÃO - ALQUEIDÃO 2 SAR.pdf; DECLARAÇÃO - CRUZ FRAZOEIRA.pdf; DECLARAÇÃO - RECONHECIDAS SAR.pdf; DECLARAÇÃO - RELVAS SAR.pdf; DECLARAÇÃO - SOUTO SAR.pdf; DECLARAÇÃO ALQUEIDÃO SAR.pdf; Ortofotomapa.pdf;

Muito bom dia

A Zêzerovo S.A. com o NIPC: 501686460, vem por este meio proceder à solicitação de uma declaração/Certidão da impossibilidade de ligação à rede pública de saneamento ATUALIZADA das seguintes instalações:

- - Instalação Avícola do Alqueidão
 - Instalação Avícola do Alqueidão 2
 - Instalação Avícola da Relvas
 - Instalação Avícola da Cabrala
 - Instalação Avícola Cruz da Frazoeira
 - Instalação Avícola Ribeira das Reconhecidas/Pontes
 - Instalação Avícola Souto da Ponte

NOTA: As presentes declarações são de máxima urgência para a Zêzerovo poder dar resposta à Agência Portuguesa do Ambiente em 10 dias

17) Apresentar declaração atualizada da Entidade Gestora do sistema público de drenagem de águas residuais em como o local da instalação não é servido por rede pública de drenagem de águas residuais (a declaração apresentada data de janeiro de 2022).

Anexa-se as últimas declarações emitidas e ainda o ortofotomapa das instalações!

Os Melhores Cumprimentos



zêzero
RAÇÕES
"DA NATUREZA PARA A NATUREZA"
www.racoesezere.com

Beleza sempre  
tudo impresso com o melhor papel: de a natureza protegida dos cardeais.



Liliana Flores
Departamento Ambiente,
Energia e SST
(+351) 249 360 020



DECLARAÇÃO

---- BIOCOMPOST – COMPOSTOS ORGÂNICOS, LDA, com sede em Rua General Humberto Delgado, Nº 384, 2240-037 Águas Belas - Ferreira do Zêzere, NIF: 509672256, com a Licença de Exploração (Classe 1) 784 / 2018, Nº Identificação **PTV8128CE** (Unidade 2 – Cabrieira), atribuída pela Direcção Regional Agricultura e Pescas Lisboa e Vale Tejo, declara, que a sua Unidade de Compostagem produz corretivos orgânicos, utilizando somente matérias-primas de resíduos orgânicos, não havendo qualquer incorporação de produtos químicos.

A Unidade de Compostagem é recetora de chorumes e parte sólida de efluente pecuário de animais, desde que, os resíduos estejam dentro das normas legais para a sua integração no processo produtivo.

Para efeitos do PGEP – Plano de Gestão de Efluentes Pecuários regulado pela Portaria nº 631/2009, estabeleceu-se um acordo anual, renovável automaticamente por igual período, para receção de efluentes pecuários, categoria 2, provenientes de todas as explorações avícolas pertencentes à Zezerovo (Inst. Avícola Cruz da Frazoeira; Inst. Avícola Alqueidão I; Inst. Avícola Alqueidão II; Inst. Avícola Ribeira das Pontes/Ribeira das Reconhecidas; Inst. Avícola Cabrala; Inst. Avícola Souto Ponte; Inst. Avícola Boca Mata), S.A, Rua Eduardo Mota, n.º 550, 2240-518 Paio Mendes, com o NIF: 501686460.-----

Ferreira do Zêzere, 18 de junho de 2021.

Com os melhores cumprimentos,

BIOCOMPOST
Compostos Orgânicos, Lda
A Gerência

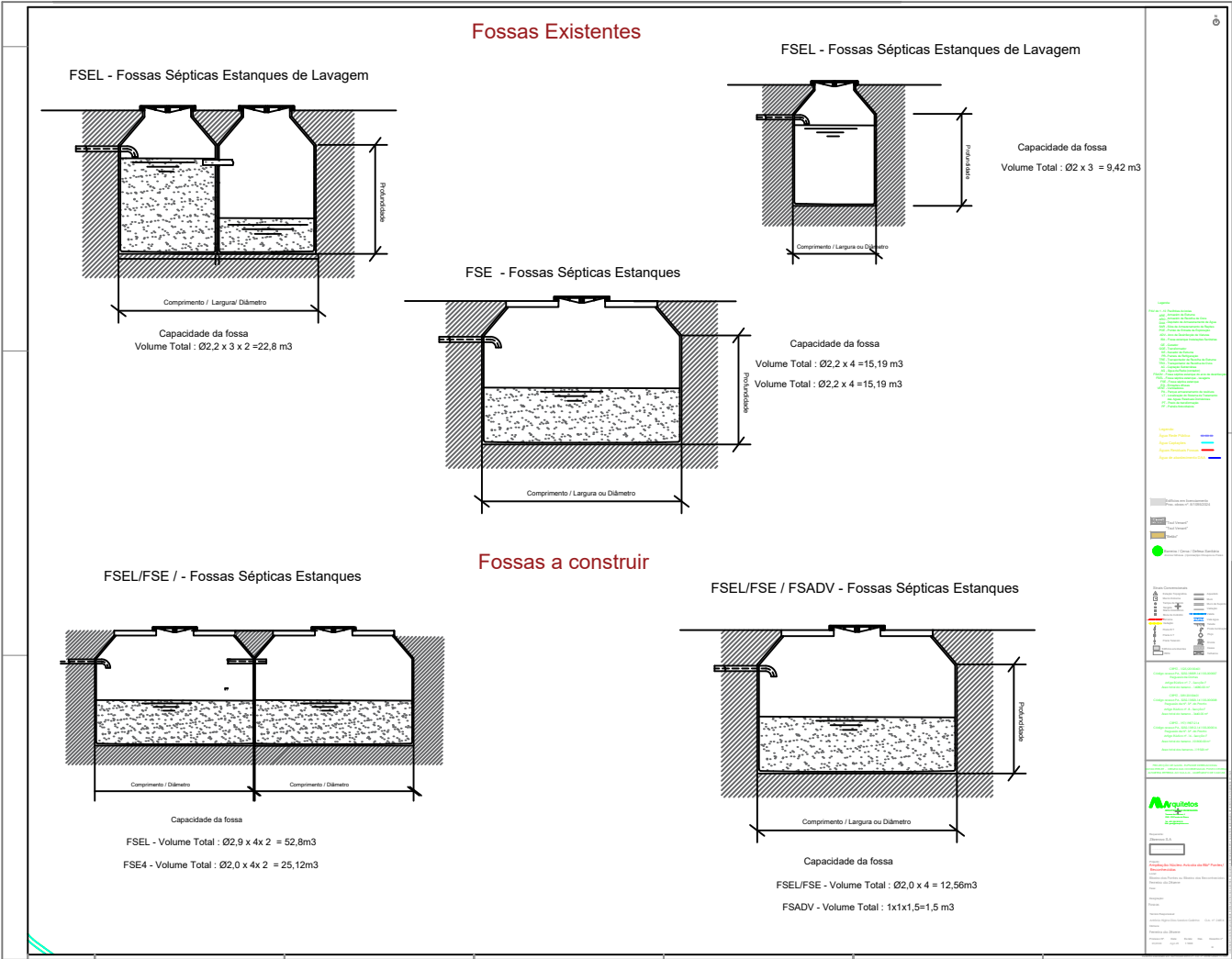
BIOCOMPOST - Compostos Orgânicos, Lda
Rua do Terreirinho, Nº 305, Coito - 2240-584 Pias - Ferreira do Zêzere • Portugal
Tel: +351 249 070 026 Telex: +351 914 305 324

geral@biocompost.pt | www.biocompost.pt |  Adira à nossa página no [facebook](#)

CONTRIBUINTE Nº. 509672256 • SOCIEDADE COMERCIAL POR QUOTAS • CAPITAL SOCIAL DE 300.000 €

Fossas

código	Tipo de fossa	Capacidade (m3)
RIBEIRA DAS PONTES OU RIBEIRA DAS RECONHECIDAS - Fossas Existentes		
FSEL 1	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,2 \times 3 \times 2 = 22,8\text{m}3$
FSEL 2	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 3 = 9,42\text{m}3$
FSEL 3	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 3 = 9,42\text{m}3$
FSEL 4	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,2 \times 3 \times 2 = 22,8\text{m}3$
FSEL 5	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 3 = 9,42\text{m}3$
FSEL 6	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 3 = 9,42\text{m}3$
FSEL 7	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,2 \times 3 \times 2 = 22,8\text{m}3$
FSEL 8	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 3 = 9,42\text{m}3$
FSEL 9	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 3 = 9,42\text{m}3$
FSEL 10	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,2 \times 3 \times 2 = 22,8\text{m}3$
FSEL 11	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 3 = 9,42\text{m}3$
FSEL 12	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 3 = 9,42\text{m}3$
FSE 1	Fossa Séptica Estanque	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 4 = 12,56\text{m}3$
FSE 2	Fossa Séptica Estanque	Volume Total : $\varnothing 2,2 \times 4 = 15,19\text{m}3$
RIBEIRA DAS PONTES OU RIBEIRA DAS RECONHECIDAS - A CONSTRUIR		
FSEL 13	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,9 \times 4 \times 2 = 52,8\text{m}3$
FSEL 14	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,9 \times 4 \times 2 = 52,8\text{m}3$
FSEL 15	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 4 = 12,56\text{m}3$
FSEL 16	Fossa Séptica Estanque de Lavagem	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 4 = 12,56\text{m}3$
FSE 3	Fossa Séptica Estanque	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 4 = 12,56\text{m}3$
FSE 4	Fossa Séptica Estanque	Volume Total : $\varnothing 2,0 \times 4 \times 2 = 25,12\text{m}3$
FSADV 1	Fossa Séptica Estanque	Volume Total : $1 \times 1 \times 1,5 = 1,5\text{m}3$
FSADV 2	Fossa Séptica Estanque	Volume Total : $1 \times 1 \times 1,5 = 1,5\text{m}3$



N.º DO PARCELÁRIO: 1873101060900

Nome da Parcela: PROÇA DOS SOLOS

CONCELHO: 1411 - FERREIRA DO ZEZERE

FREGUESIA: 10 - NOSSA SENHORA DO PRANTO

Área (ha): 18,46

MAE 1º Pilar: 0.00

MAE 2º Pilar: 18,46



Coordenada do Centróide em WGS84: Lat: 39.764539 Long: -8.284073

OCUPAÇÃO DE SOLO		
Código	Descrição	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arborizado	18,46

Limite da Parcela: —
Limite da Ocupação de Solo: - - -
Voo: Ano de 2023 - Ortorecorreção com pixel de 0,25 metro(s) - PT-TM06:ETRS89
Ortofotomapa(e): D2880330



IFAP
Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA E PISCAS

P3

N



DATA EMISSÃO: 2025-06-25

N.º DO PARCELÁRIO: 1873101060900

Nome da Parcela: PROÇA DOS SOLOS

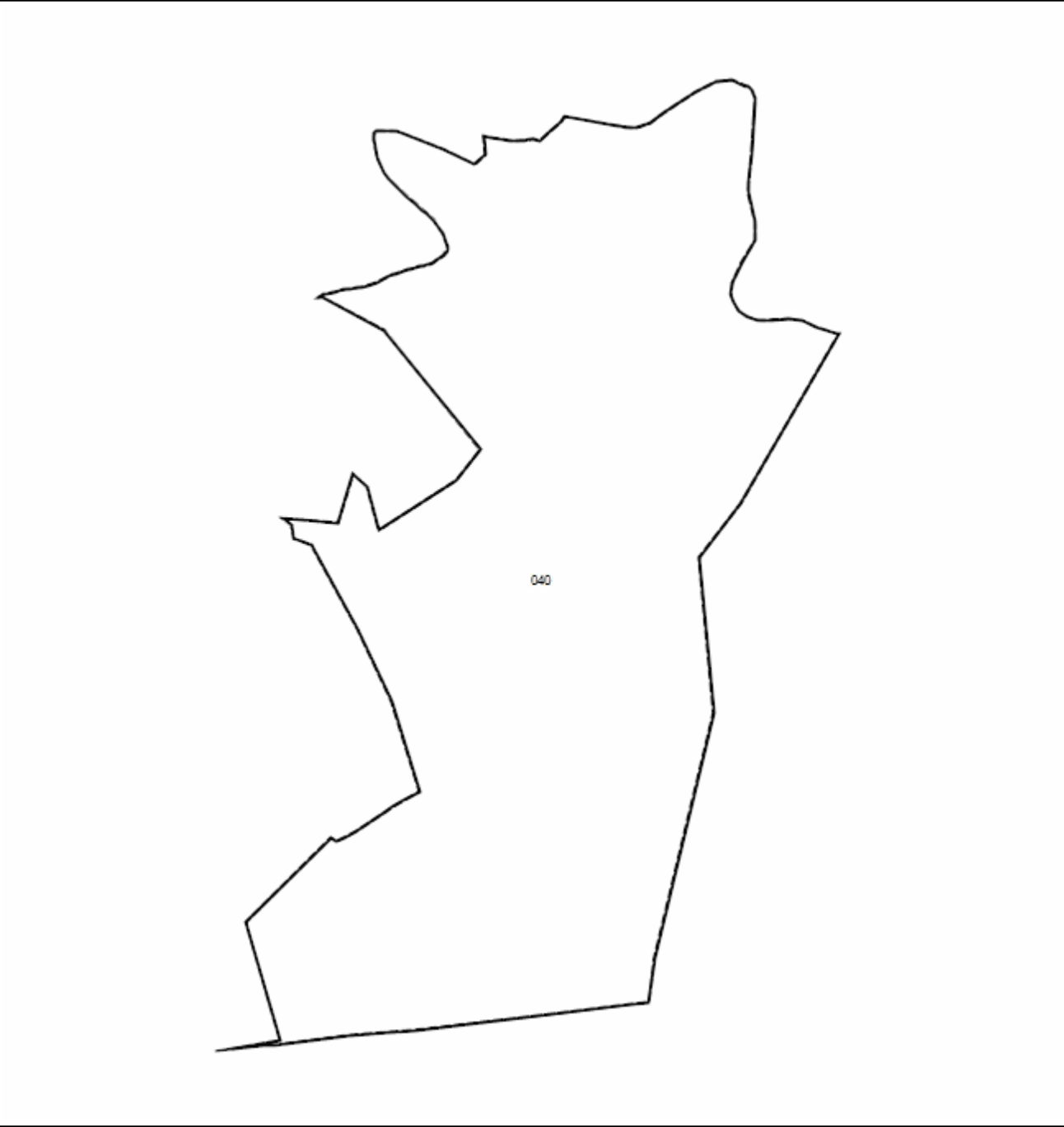
CONCELHO: 1411 - FERREIRA DO ZEZERE

FREGUESIA: 10 - NOSSA SENHORA DO PRANTO

Área (ha): 18,46

MAE 1º Pilar: 0.00

MAE 2º Pilar: 18,46



OCUPAÇÃO DE SOLO										
NºSub	Área (ha)	IQFP	Classe	Descrição	Ano Conv.	ELP	Aban dono	Grau Cob.	Região	Origem Dados Última Revisão
040	18,46	3	FFL-FL	Espaço florestal arborizado						INQ 2025-06-25

DATA EMISSÃO: 2025-06-25

N.º DO PARCELÁRIO: 1873114308700

Nome da Parcela: PRAÇA DOS SOLOS

CONCELHO: 1411 - FERREIRA DO ZEZERE

FREGUESIA: 10 - NOSSA SENHORA DO PRANTO

Área (ha): 2,92

MAE 1º Pilar: 0.00

MAE 2º Pilar: 2,92



Coordenada do Centróide em WGS84: Lat: 39.767604 Long: -8.28207

OCUPAÇÃO DE SOLO		
Código	Descrição	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arborizado	2,92

Limite da Parcela: —
Limite da Ocupação de Solo: - - -
Voo: Ano de 2023 - Ortorecção com pixel de 0,25 metro(s) - PT-TM06:ETRS89
Ortofotomapa(e): D2880330



IFAP
Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA E PISCAS

P3

N



DATA EMISSÃO: 2025-06-25

N.º DO PARCELÁRIO: 1873114308700

Nome da Parcela: PRAÇA DOS SOLOS

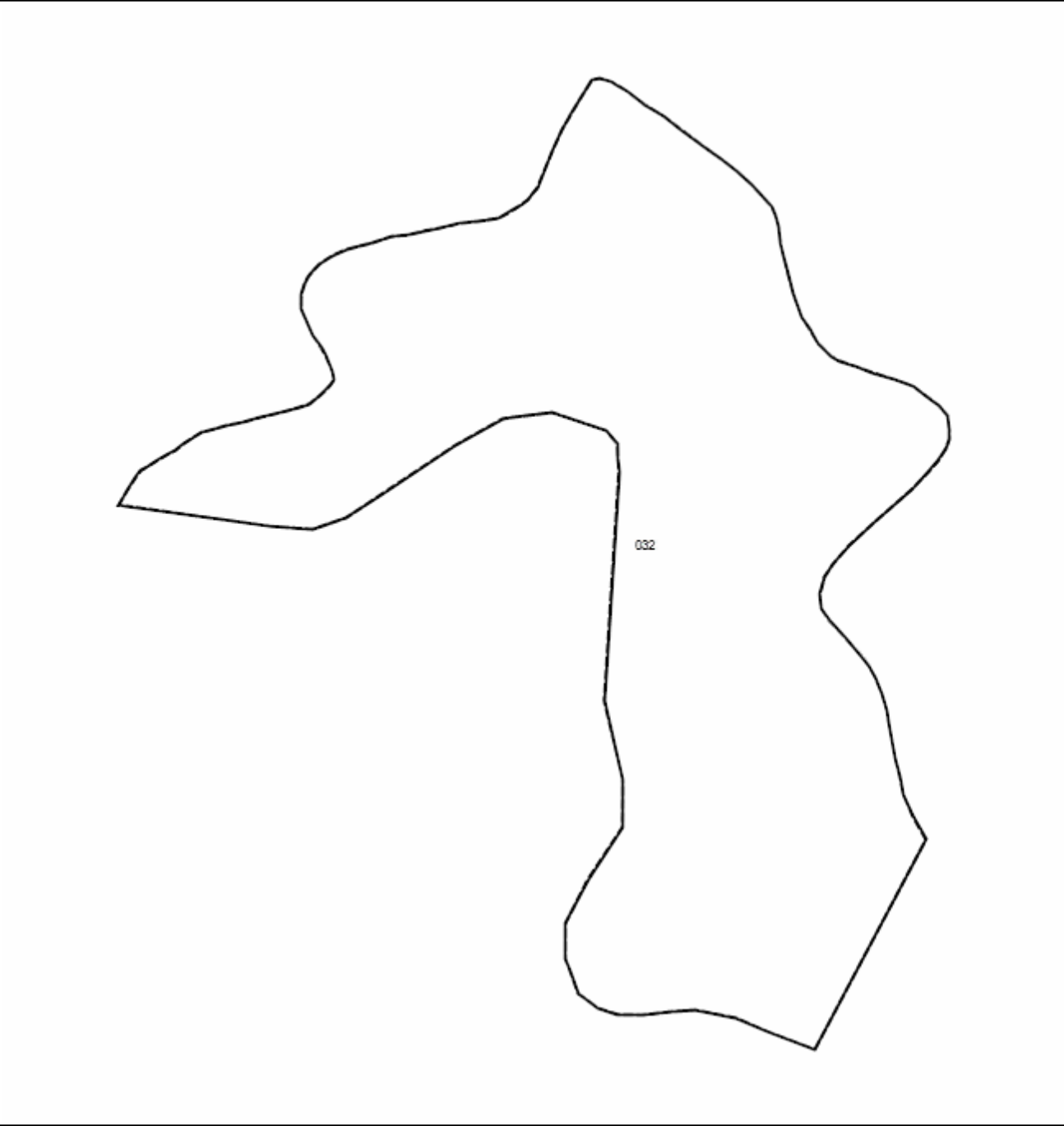
CONCELHO: 1411 - FERREIRA DO ZEZERE

FREGUESIA: 10 - NOSSA SENHORA DO PRANTO

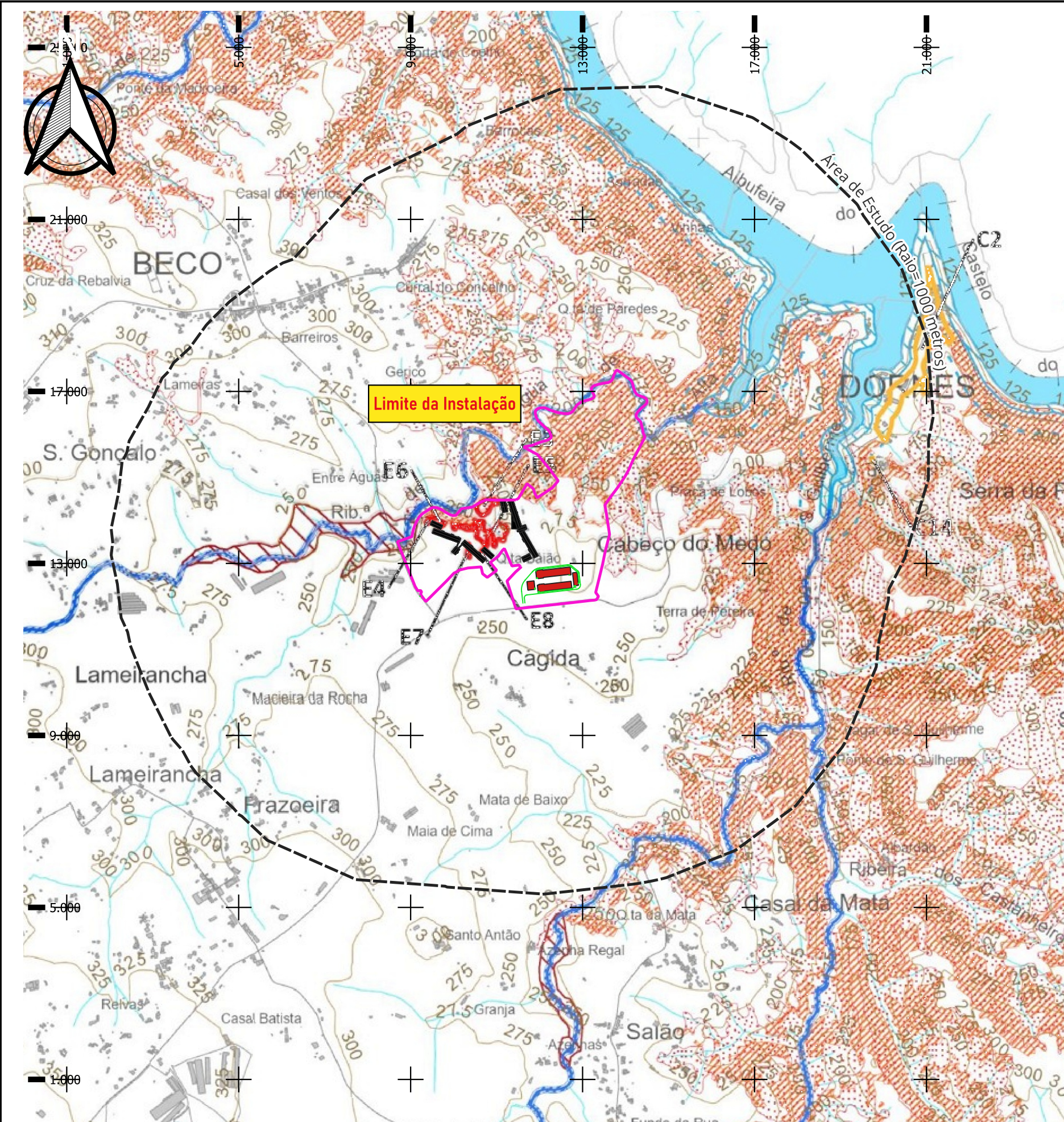
Área (ha): 2,92

MAE 1º Pilar: 0.00

MAE 2º Pilar: 2,92



OCUPAÇÃO DE SOLO										
NºSub	Área (ha)	IQFP	Classe	Descrição	Ano Conv.	ELP	Aban dono	Grau Cob.	Regiã o	Origem Dados Última Revisão
032	2,92	5	FFL-FL	Espaço florestal arborizado						INQ 2025-06-25



LEGENDA:

COMPONENTES DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

- ÁREAS RELEVANTES PARA A SUSTENTABILIDADE DO CICLO HIDROLÓGICO TERRESTRE
- CURSOS DE ÁGUA - LEITO
 - CURSOS DE ÁGUA - LEITO CANALIZADO
 - CURSOS DE ÁGUA - MARGEM
 - ALBUFEIRAS - LEITO
 - ALBUFEIRAS - MARGEM
 - ALBUFEIRAS - FAIXA DE PROTEÇÃO
 - ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INFILTRAÇÃO E DE PROTEÇÃO E RECARGA DE AQUIFEROS

ÁREAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS NATURAIS

- ZONAS AMEAÇADAS PELAS CHEIAS
- ÁREAS DE ELEVADO RISCO DE EROSOÃO HÍDRICA DO SOLO
- ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES
- ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES
- ESCARPAS

ÁREAS DE EXCLUSÃO

- C1 ÁREAS EFETIVAMENTE JÁ COMPROMETIDAS - C
- E1 ÁREAS DESTINADAS À SATISFAÇÃO DE CARÊNCIAS EXISTENTES - E

MINISTÉRIO DA COESÃO TERRITORIAL
DEPÓSITO Nº 03.14.11/REN/22/2025/32
EM 26/JUN/2025

de Território

SNIT

CARTOGRAFIA DE BASE

- HIDROGRAFIA
- CURSOS DE ÁGUA ENCANADAS SEM CONDIÇÕES DE RENATURALIZAÇÃO
- VÉRTECES GEODÉSICOS
- CURVA DE NÍVEL MESTRA
- EDIFICAÇÕES
- REDE RODOVIÁRIA

LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)

- FREGUESIAS DO CONCELHO
- CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE
- CONCELHOS LIMITROFES

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

DELIMITAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ZÊZERE

data: ABRIL 2025 escala: 1 / 25000 folha nº: 1

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e Direção-Geral do Território (DGT)

Entidade Produtora e Data de Edição Cartográfica: Nivel S.A. / 1999

Série Cartográfica Oficial: SCN 10K

Data, Nº. de Homologação e Entidade Responsável: 23.11.2005 / 225 / IGP

Sistema de Referência Daturm e Sistema de Projecção Cartográfica: PT-TM 06/ETRS89

Exatidão Posicional (Precisão planimétrica e altimétrica (e.m.q.)): 1,7 m | Exatidão Temática : 90%

Precisão Posicional Nominal das Saídas Gráficas: 23,71

Índice	Alterações	Verificado	Data



Título:
PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS, DA ZEZEROVO, S.A

Estudou: Joana Filipa Santos
Colaborou: Ana Maria Silva
Desenhou: Joana Filipa Santos
Verificou: Ana Maria Silva

Substituiu por:

Escala numérica:
1/15 000
Escala gráfica (m):
0 150 300 m

Designação
Estudo de Impacte Ambiental
Extrato da Planta de Delimitação da Reserva Ecológica Nacional do Município de Ferreira do Zêzere

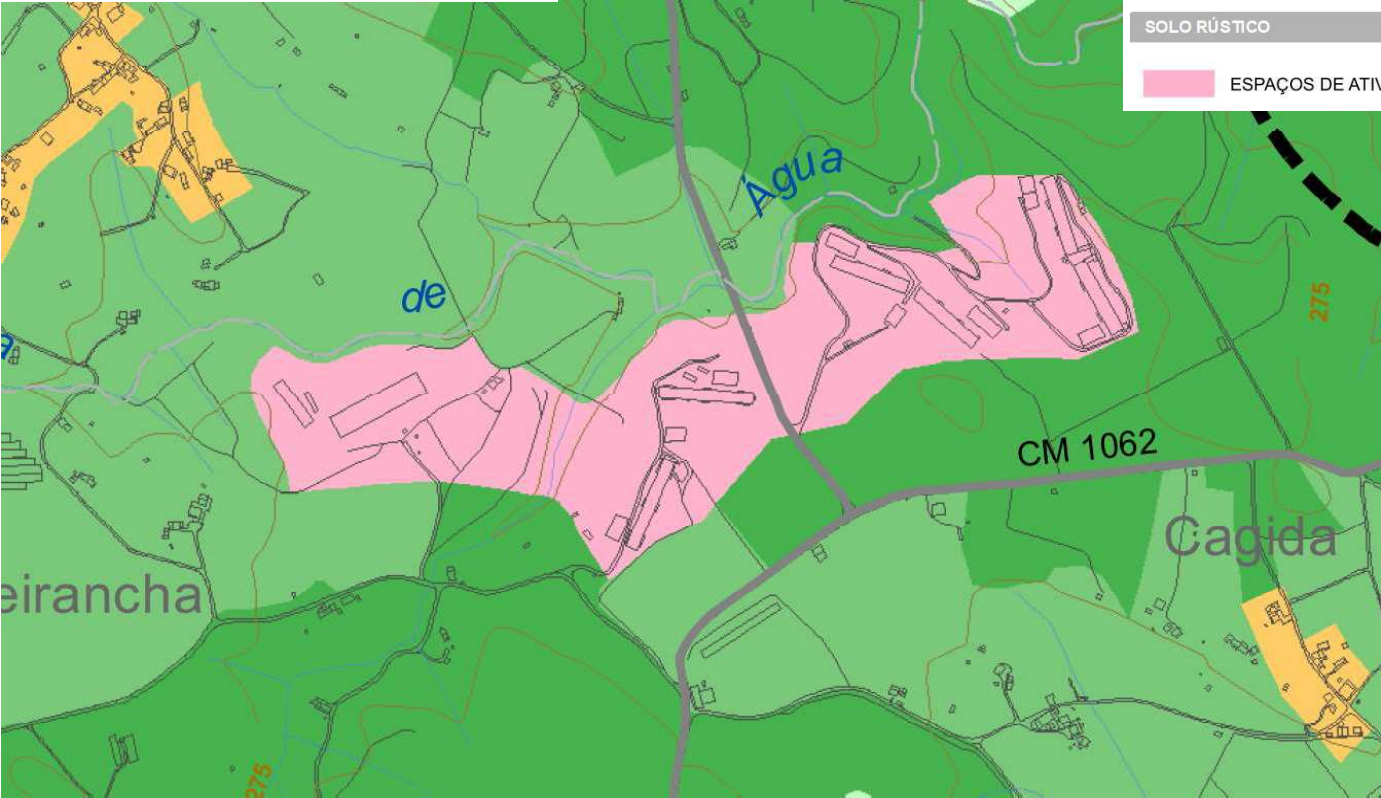
Nº do Desenho:
EIA-AV-RPR-13

Data: Novembro/2025 Folha: 1/1 Nº de Ordem: -

PLANTA DE ORDENAMENTO:
CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO

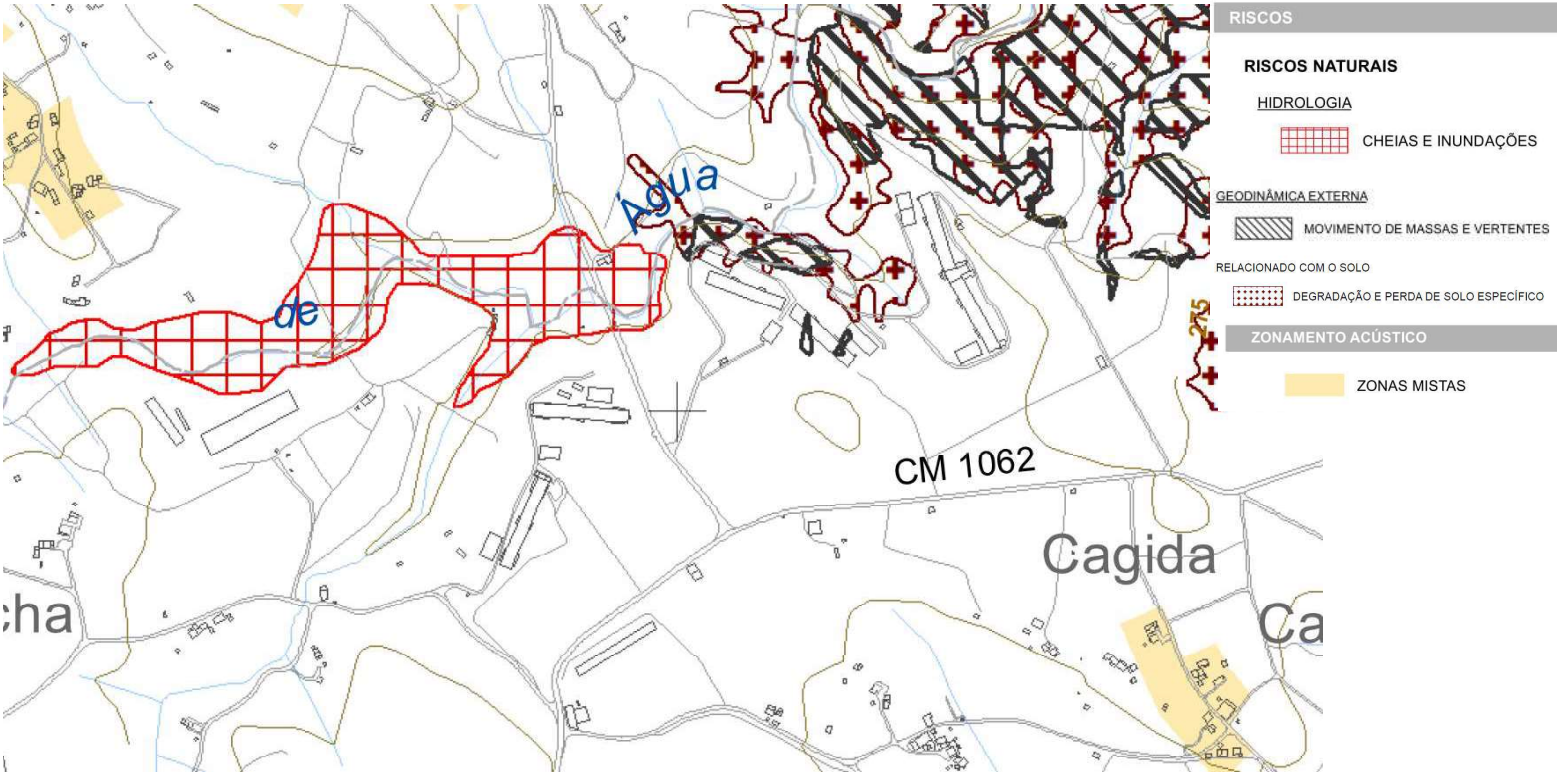
LEGENDA:

- SOLO RÚSTICO
- ESPAÇOS DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS



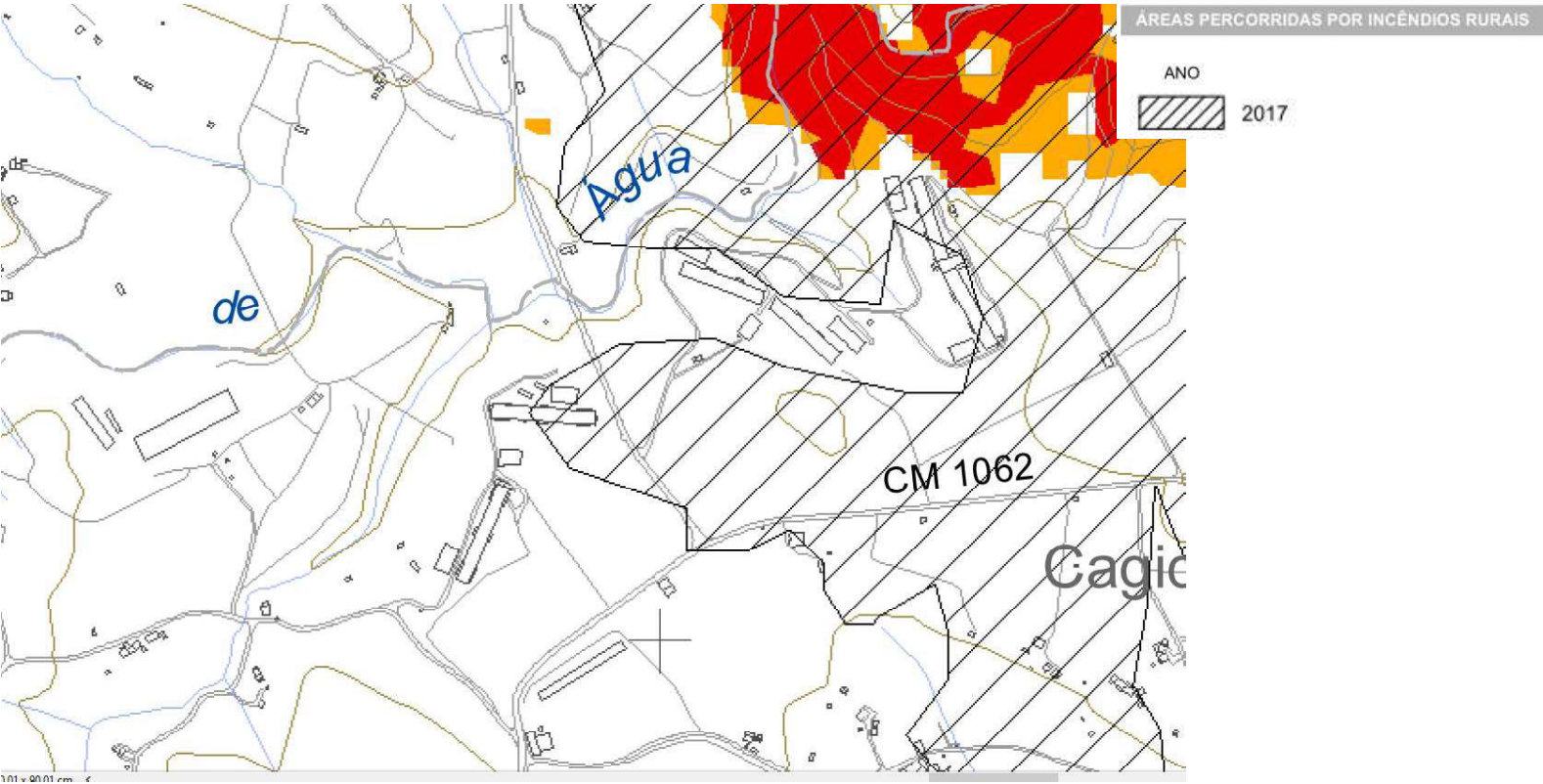
PLANTA DE ORDENAMENTO: RISCOS E SALVAGUARDAS

LEGENDA:

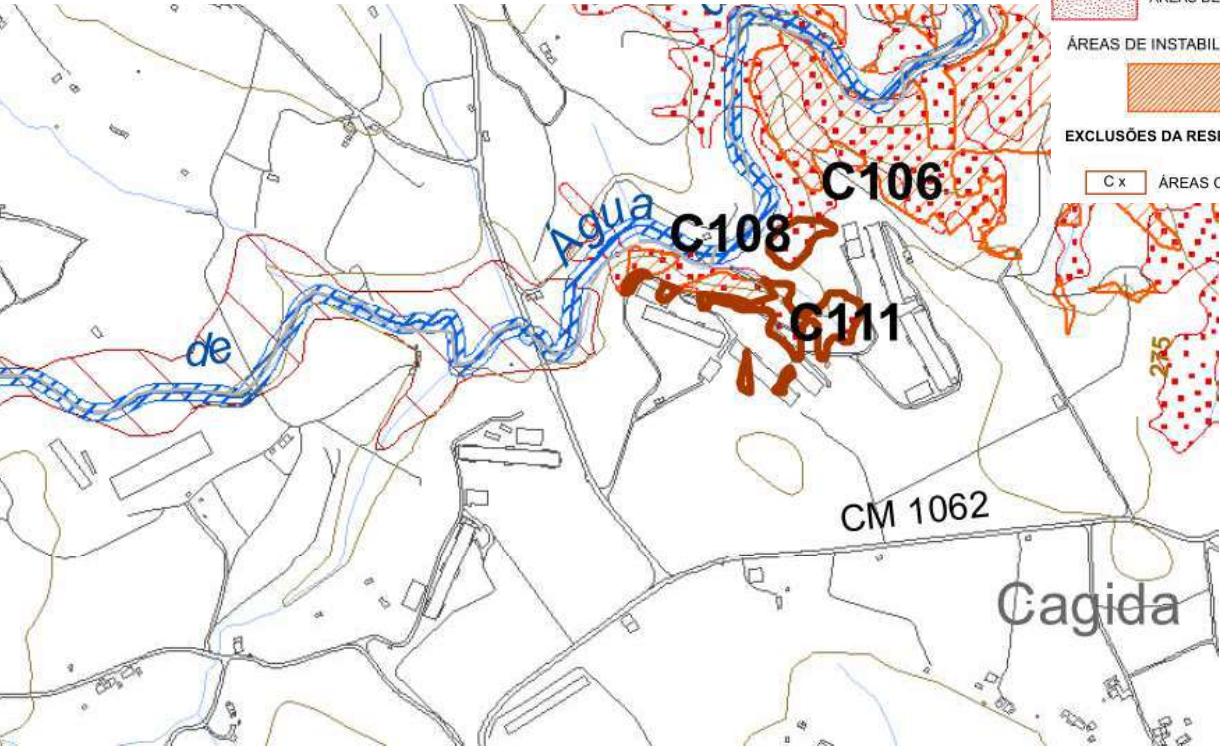


PLANTA DE CONDICIONANTES:
RISCO DE INCÊNDIO E ÁREAS PERCORRIDAS POR INCÊNDIOS RURAIS

LEGENDA:



REN BRUTA:
PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA REN



LEGENDA:

ÁREAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS NATURAIS

ÁREAS DE ELEVADO RISCO DE EROSIÃO HÍDRICA DO SOLO

ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES

ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES

EXCLUSÕES DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

Cx ÁREAS COMPROMETIDAS A EXCLUIR

Exmo.(a) Senhor(a)
Zezerovo - Produção Agrícola e Avícola do
Zêzere, S.A.
Rua Eduardo Mota - Relvas, N.º 550
Relvas
2240-518 PAIO MENDES

	Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
Enviado digitalmente			Of.º nº 268	11/01/2023

Assunto: Ponto situação PDM - Zezerovo - Exploração avícola Ribeira Pontes/Reconhecidas - regularização de edificações.

Em resposta ao correio eletrónico de 20 de dezembro, registado nos nossos serviços sob o n.º 19249 a 21/12/2022, sobre o assunto supra referido, levo ao conhecimento de V. Ex.ª, em conformidade com o despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 09/01/2023, que o presente processo RERAE foi devidamente contemplado na proposta de revisão do PDM, em curso, cuja documentação do processo se anexa “Zezerovo [Ribeira das Pontes]”.

Relativamente à Proposta de Plano, ainda em curso, anexam-se os extratos das seguintes plantas:

- Proposta de Ordenamento: Classificação e Qualificação do Solo, ainda em curso;
- Proposta de Ordenamento: Riscos e Salvaguardas, ainda em curso;
- Proposta da PC Risco de Incêndio e Áreas Percorridas por Incêndios Rurais, ainda em curso,
- REN Bruta: Proposta de Delimitação da REN.

De referir que a zona em causa foi alvo de desafetações, conforme pode verificar no extrato anexo.

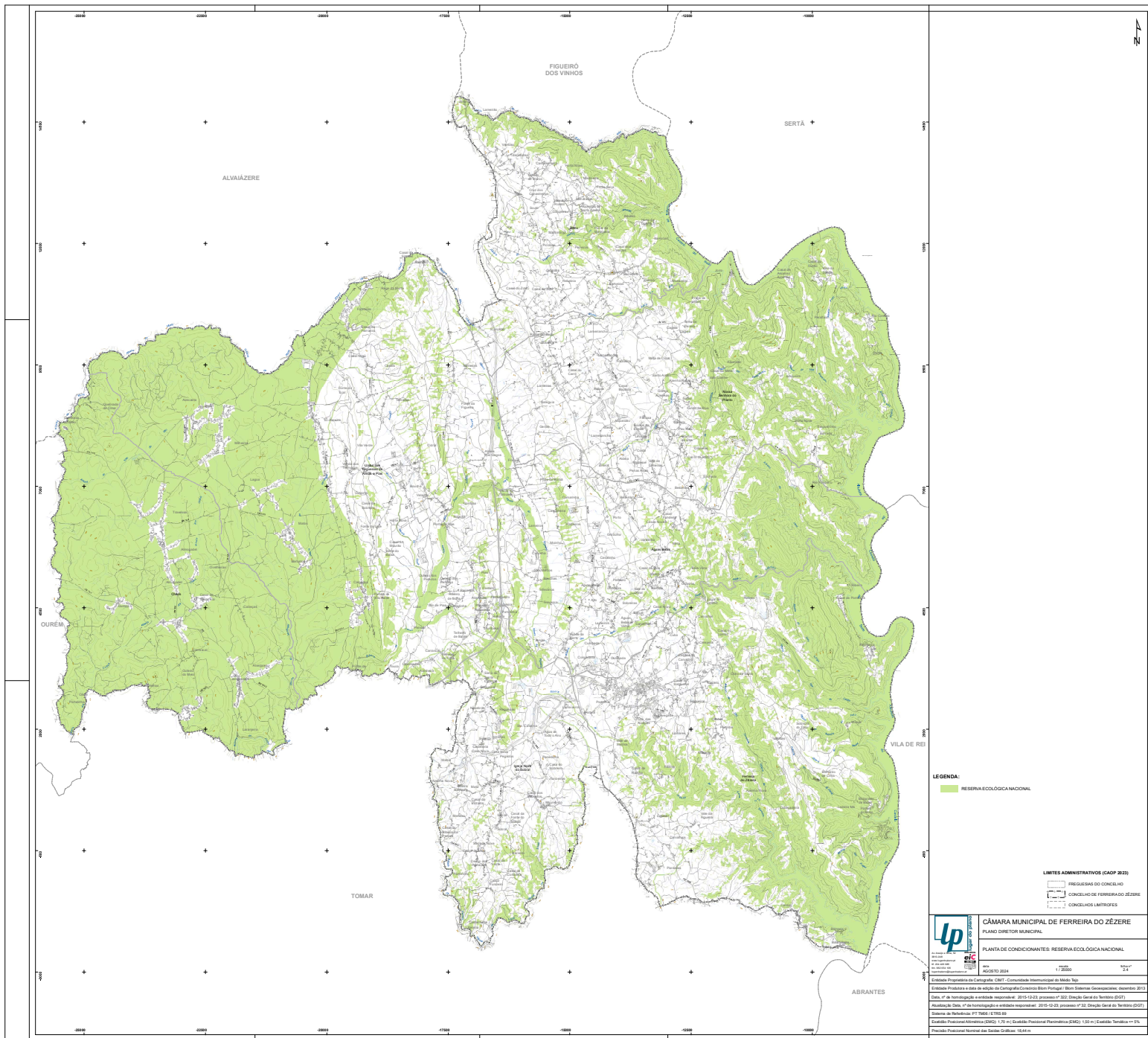
Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão Obras Municipais, Planeamento, Ambiente, Serviços Urbanos e
Trânsito



Digitally signed by MARIA
MADALENA AMARO RIBEIRO
BATISTA
Date: 2023.01.11 09:00:48
+00:00

Eng^a. Maria Madalena Amaro Ribeiro Batista
(No uso de competências delegadas)





**MUNICÍPIO DE
FERREIRA DO ZÊZERE**

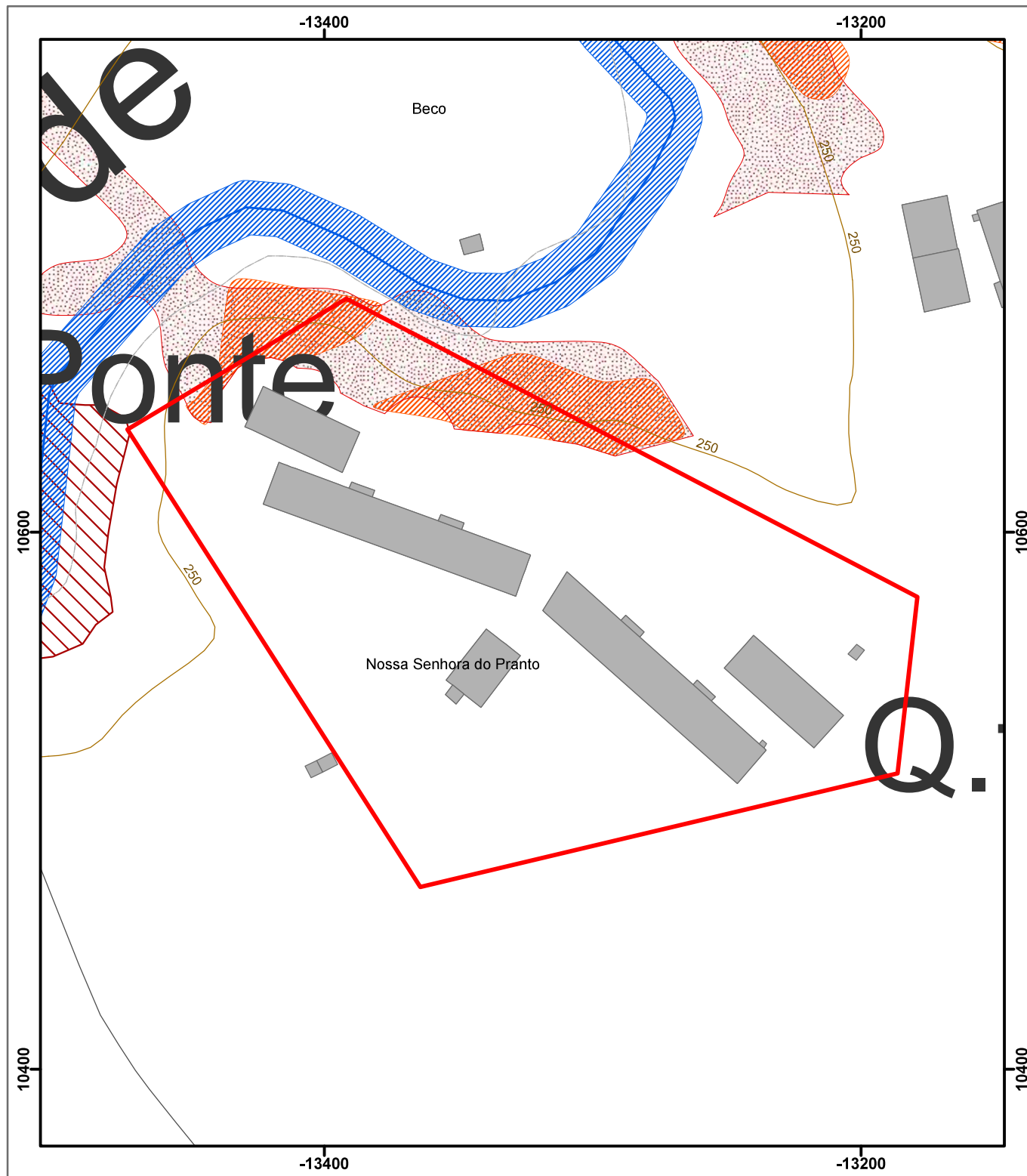
Telefone: 249360150 Fax: 249360169
Email: geral@cm-ferreiradozezere.pt
Site: www.cm-ferreiradozezere.pt

Requerente: Zêzerovo

Local: Rib^a Pontes e Reconhecidas

Freguesia: Nossa Senhora do Pranto

**PDM DE FZZ - EXTRATO DA PLANTA DE CONDICIONANTES
RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL**



Esta planta não dispensa a consulta do PDM
[Aviso n.º 27913/2024/2, DR n.º 240/2024,
II.ª série de 11.12.2024], e de outros IGT, em vigor
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/aviso/27913-2024-899757381>

Projeção: Transversa de Mercator
Sistema de Referência:
PT-TM06/ETRS89

ESCALA: 1:2 000
DATA: 13-04-2026





MUNICIPIO DE FERREIRA DO ZÊZERE

LEGENDA DA PLANTA DE CONDICIONANTES RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)

LEGENDA:

COMPONENTES DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

ÁREAS RELEVANTES PARA A SUSTENTABILIDADE DO CICLO HIDROLÓGICO TERRESTRE

-  CURSOS DE ÁGUA - LEITO
-  CURSOS DE ÁGUA - LEITO CANALIZADO
-  CURSOS DE ÁGUA - MARGEM
-  ALBUFEIRAS - LEITO
-  ALBUFEIRAS - MARGEM
-  ALBUFEIRAS - FAIXA DE PROTEÇÃO
-  ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INFILTRAÇÃO E DE PROTEÇÃO E RECARGA DE AQUÍFEROS

ÁREAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS NATURAIS

-  ZONAS AMEAÇADAS PELAS CHEIAS
-  ÁREAS DE ELEVADO RISCO DE EROSÃO HÍDRICA DO SOLO

ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES

-  ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES
-  ESCARPAS

CARTOGRAFIA DE BASE

-  VÉRTICES GEODÉSICOS
-  CURVA DE NÍVEL MESTRA
-  EDIFICAÇÕES
-  REDE RODOVIÁRIA

LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)

-  FREGUESIAS DO CONCELHO
-  CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE
-  CONCELHOS LÍMITROFES



**MUNICIPIO DE
FERREIRA DO ZÊZERE**

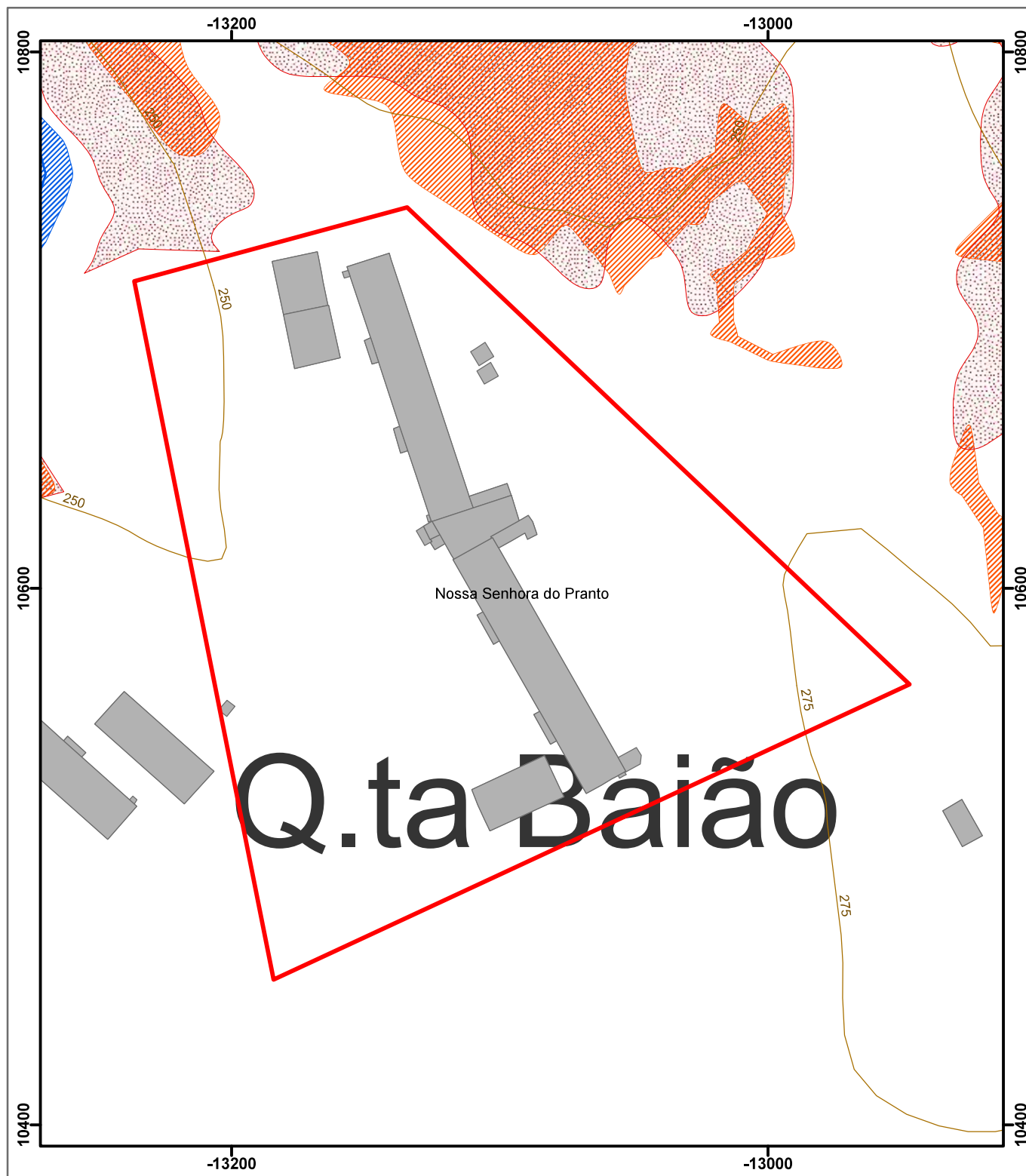
Telefone: 249360150 Fax: 249360169
Email: geral@cm-ferreiradozezere.pt
Site: www.cm-ferreiradozezere.pt

Requerente: Zêzerovo

Local: Rib^a Pontes e Reconhecidas

Freguesia: Nossa Senhora do Pranto

**PDM DE FZZ - EXTRATO DA PLANTA DE CONDICIONANTES
RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL**



Esta planta não dispensa a consulta do PDM
[Aviso n.º 27913/2024/2, DR n.º 240/2024,
II.ª série de 11.12.2024], e de outros IGT, em vigor
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/aviso/27913-2024-899757381>

Projeção: Transversa de Mercator
Sistema de Referência:
PT-TM06/ETRS89

ESCALA: 1:2 000
DATA: 13-04-2026





MUNICIPIO DE FERREIRA DO ZÊZERE

LEGENDA DA PLANTA DE CONDICIONANTES RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)

LEGENDA:

COMPONENTES DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

ÁREAS RELEVANTES PARA A SUSTENTABILIDADE DO CICLO HIDROLÓGICO TERRESTRE

-  CURSOS DE ÁGUA - LEITO
-  CURSOS DE ÁGUA - LEITO CANALIZADO
-  CURSOS DE ÁGUA - MARGEM
-  ALBUFEIRAS - LEITO
-  ALBUFEIRAS - MARGEM
-  ALBUFEIRAS - FAIXA DE PROTEÇÃO
-  ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INFILTRAÇÃO E DE PROTEÇÃO E RECARGA DE AQUÍFEROS

ÁREAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS NATURAIS

-  ZONAS AMEAÇADAS PELAS CHEIAS
-  ÁREAS DE ELEVADO RISCO DE EROSÃO HÍDRICA DO SOLO

ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES

-  ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES
-  ESCARPAS

CARTOGRAFIA DE BASE

-  VÉRTICES GEODÉSICOS
-  CURVA DE NÍVEL MESTRA
-  EDIFICAÇÕES
-  REDE RODOVIÁRIA

LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)

-  FREGUESIAS DO CONCELHO
-  CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE
-  CONCELHOS LÍMITROFES



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

Título do Relatório:
Relatório Final com o Descritor Património para o Estudo de Impacte Ambiental (Projeto de Execução) da ampliação da Instalação Avícola de Ribeira de Pontes (Ferreira do Zêzere)
Tipo de Relatório
Relatório Final
Entidade enquadrante dos trabalhos
Terralevis, Património, Arqueologia e Sistemas de Informação, Lda
Email
terralevis@gmail.com
NIF
507151623
Diretor Científico 1
João Carlos Castelo Branco Soares Albergaria
Data de Aprovação do PATA
• Posterior a 01/01/2024 - inserir n.º de processo CCDR LVT, I.P. obedecendo sempre ao seguinte formato exato 450.10.230.XXXXX.2024, que deve ser localizado na Informação de aprovação do PATA. (Atenção: devem ser incluídos 21 caracteres contando com os pontos entre os números!)
Inserir N.º de Processo (caso não seja indicado o número de processo o formulário não é recebido)
450.10.230.00010.2026
Relatório de Trabalhos Arqueológicos (RTA)
• ff-880b370eae254f844de06b180a60a9ff-ff-1225_24_EIA_Ampliacao-IA-Ribeira-de-Pontes_RFinal_compressed_signed.pdf
Endereço eletrónico
j.albergaria@gmail.com



PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO AVÍCOLA RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL – CARACTERIZAÇÃO
DA INSTALAÇÃO**

APRESENTAÇÃO DA INSTALAÇÃO (EXISTENTE E APÓS AMPLIAÇÃO, EM LICENCIAMENTO AMBIENTAL)

Caraterísticas Gerais da Instalação Existente

A instalação avícola das Ribeiras das Reconhecidas, já existente e em exploração, insere-se à data num terreno com uma área total de 29,89 hectares.

O local onde se encontra a instalação é composto por prédios rústicos, inseridos em: espaços agroflorestais, proteção da paisagem e recursos naturais e espaços urbanos e bem ventilado.

A configuração atual da instalação avícola em análise integra as seguintes edificações: 8 pavilhões de produção de galinhas poedeiras (2 pisos por edifício) – 4 armazéns de estrume e duas casas de recolha de ovos.



No quadro seguinte indicam-se as edificações existentes, as respetivas áreas de implantação, de construção, coberta e útil bem como a cércea máxima correspondente.

Quadro 1 – Edificações existentes – Dimensões dos pavilhões

Descrição	Comprimento interior (m)	Largura interior (m)	Altura interior (centro) (m)	Nº Filas	Efetivo
Pavilhão 1 (1º Piso)	Já licenciado TUA20230302000653				27712
Pavilhão 2 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 3 (1º Piso)					27712
Pavilhão 4 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 5 (1º Piso)					27712
Pavilhão 6 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 7 (1º Piso)					27712
Pavilhão 8 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 9	115	24	12,35	5	154 062
Pavilhão 10 (Rés do Chão)	112,95	22,40	5,97	4	38 249

A capacidade da instalação passará para as 412 871 aves.

Cada ciclo de produção terá uma duração de 37 semanas, correspondente a 35 semanas de postura seguidas de 2 semanas para a limpeza (através de lavagens a alta pressão) e vazio sanitário (após a saída de cada bando). Os ciclos de produção funcionam no esquema de “tudo dentro, tudo fora”, estimando-se uma mortalidade de 3%.

Apresentação do Projeto de Ampliação

Com a construção dos dois novos pavilhões de produção pretende-se um acréscimo da capacidade da instalação para 412871 aves de galinhas poedeiras.

O núcleo de produção terá assim capacidade para alojar um efetivo de 412871 de galinhas poedeiras por bando (a que correspondem Cabeças Normais – 5367 CN). A instalação, em sistema intensivo, é na Classe 1 e destina-se à produção de galinhas poedeiras em modo solo e ar livre.

No quadro seguinte, apresentam-se as capacidades por cada pavilhão de produção.

Quadro 2 – Capacidades por pavilhões de produção

Pavilhões de produção	Capacidade (aves)
Pavilhão de produção 1	27712
Pavilhão de produção 2	27428
Pavilhão de produção 3	27712
Pavilhão de produção 4	27428
Pavilhão de produção 5	27712
Pavilhão de produção 6	27428
Pavilhão de produção 7	27712
Pavilhão de produção 8	27428
Pavilhão de produção 9	154062
Pavilhão de produção 10	38249
TOTAL	412 871

CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA INSTALAÇÃO

O núcleo de produção avícola disporá das seguintes condições gerais:

- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;
- Possuirá cinco locais para os efluentes zootécnicos gerados (5 pavilhões de estrume autónomos), devidamente cobertos, fechados e impermeabilizados que serão abastecidos por telas transportadoras cobertas – isento de escorrências (estrume seco – excrementos);
- Possuirá zona zonas de acesso de veículos dotadas de arco de desinfecção, para desinfecção dos veículos;
- Possuirá 6 necrotérios refrigerados (câmara de refrigeração) para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária. Serão colocadas arcas de refrigeração de cadáveres (divididas pelos 10 pavilhões, nas antecâmaras dos mesmos – ver planta parque de resíduos);

- Possuirá à entrada de cada pavilhão de uma zona com 1 a 3 depósitos de água para abeberamento (conforme cada tipologia/especificação do pavilhão em causa). Antes de ser encaminhada para abeberamento a água sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e Sistemas de Ultravioletas. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde águas para abeberamento, arco de desinfecção, rega e painéis de refrigeração/nebulização;
- Instalações sociais (balneários e WC's), e casa de recolha de ovos centro de classificação de ovos serão providas de água da Rede Pública de abastecimento.

Em termos de instalações e alojamento, prevê-se que o núcleo:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
- Disporá de janelas de arejamento garantidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria.

O equipamento a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígio-sanitários dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá estruturas de apoio, nomeadamente ninhos, poleiros e plataformas, destinadas ao alojamento, repouso e postura das aves cumprindo com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado à limpeza das instalações;

Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas

Nas imagens seguintes, visualizam-se algumas das condições das instalações, do alojamento das aves e dos equipamentos assim como o pavilhão de armazenamento de estume e silos de armazenamento de ração:



Figura 1 - Interior Pavilhão 1



Figura 2 – Pavilhão de estrume existente



Figura 3 – Silos de Ração

Em termos de condições das instalações de carácter social refere-se que:

- cada pavilhão dispõe de uma antecâmara que, cada um equipado com um balneário, um sanitário, um lavabo e uma cabine de duche.
- dado o número de funcionários não se justifica a implantação de outras instalações de carácter social como sendo: cantina ou refeitório, posto médico ou posto de 1ºs socorros. Apenas existe na instalação uma caixa de 1ºs socorros para pequenos ferimentos.

No que se refere a condições de segurança, higiene e saúde no trabalho salienta-se que, sempre que possível, o proponente procura instalar tecnologias que permitam melhorar todo o processo de criação, para que sejam reduzidos ou evitados determinados riscos, quer para os animais, quer para o próprio trabalhador (tratador).

Os sistemas a seguir indicados de uma forma direta permitem contribuir para a redução de determinados riscos para a saúde do trabalhador, como sendo:

- Sistema automático de ventilação – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá controlar a qualidade do ar interior do pavilhão, que para além de ser benéfico para as aves, é igualmente benéfico para o trabalhador;
- Sistema automático de fornecimento de ração - Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá evitar falhas no fornecimento de ração aos animais, e ao mesmo tempo, evitará para com o trabalhador, esforços excessivos e exposição do mesmo às poeiras, quando comparado com o fornecimento de ração manual;
- Sistema automático de recolha e transporte dos dejetos das aves - Este sistema permite de uma forma mais rápida e sem qualquer esforço e contacto do trabalhador, retirar todos os dejetos das aves para o camião, que os transportará para a unidade de compostagem;



PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO AVÍCOLA RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL – DESCRIÇÃO PROCESSO
PRODUTIVO**

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

As aves serão alojadas em dez pavilhões, oito pavilhões existentes em modo solo e dois pavilhões a construir (um modo solo e outro em modo ar livre). As aves permanecem nos pavilhões durante o período de postura que é de aproximadamente das 17/18 semanas até aproximadamente às 52 semanas. Mais se informa que um dos pavilhões a construir será de modo de criação no solo com uma capacidade para 154 023 aves e outro de modo de criação ao ar livre e terá uma capacidade para 38249 aves.

O núcleo avícola, além dos 10 pavilhões de postura para produção de galinhas poedeiras em sistema alternativo (no solo e ao ar livre), irá conter ainda três armazéns de recolha de ovos e cinco armazéns de recolha de estrume.

Núcleo Avícola Ribeira das Pontes e Reconhecidas	
Pavilhão	Capacidade máxima de animais (aves)
Pavilhão 1	27712
Pavilhão 2	27428
Pavilhão 3	27712
Pavilhão 4	27428
Pavilhão 5	27712
Pavilhão 6	27428
Pavilhão 7	27712
Pavilhão 8	27428
Pavilhão 9	154062
Pavilhão 10	38249
Total	412 871

Os dados de produção previstos após a realização da ampliação em estudo são os que se apresentam seguidamente:

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins: para o abeberamento das aves; instalações sanitárias; rega de espaços exteriores; lavagens de

instalações e equipamentos e para os painéis de refrigeração. Estima-se um consumo total anual de água na instalação (após ampliação) a rondar os 41 756 m³.

A ração, principal matéria-prima consumida na instalação é recebida e armazenada em dois silos junto de cada pavilhão de produção, apresentando, cada um, uma capacidade de 24 ton. Após a ampliação, existiram 20 silos no total, com capacidades unitárias para 24 ton de ração. Consumo após a ampliação do núcleo de produção, estima-se na ordem das 17 324 ton/ano.

Na instalação, a energia elétrica consumida proveniente de um posto de transformação existentes na proximidade, propriedade da ZêzeroVO, S.A. destina-se a garantir o funcionamento dos equipamentos distribuição de ração e água, de iluminação e ventilação.

Após a ampliação, o consumo de energia elétrica estimado será da ordem de 1 459 161 kW.

Em termos de matérias-primas referem-se os seguintes consumos atuais e previstos após a unificação / ampliação.

Quadro 3 – Matérias-primas (previstos após a ampliação)

Matérias Primas	Consumos previstos (após ampliação)
Aves para Postura	412871
Desinfetantes	0.06 ton/ano
Material de cama	167 ton/ano

DIAGRAMA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E BALANÇO DE MASSAS

Na figura seguinte, apresenta-se o diagrama do processo produtivo e um balanço de massas associado.

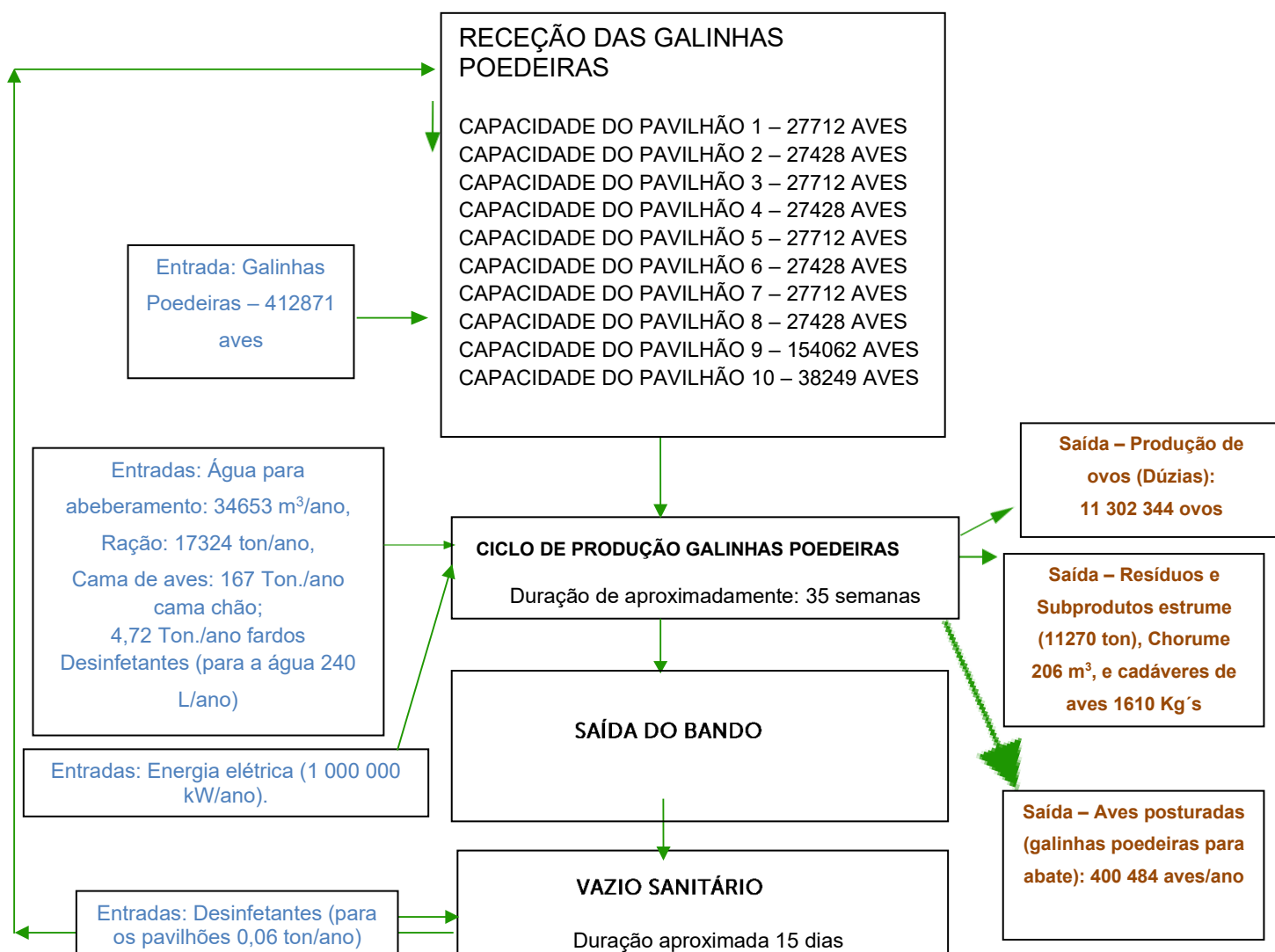


Figura 1 – Diagrama do processo de produção e balanço de massas

LISTA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE EFLUENTES, RESÍDUOS E EMISSÕES PREVISÍVEIS E RESPECTIVAS FONTES

Durante a **fase de exploração** da instalação avícola em estudo são gerados diversos tipos de efluentes, resíduos e subprodutos e emissões atmosféricas com origens diversas, conforme descrito seguidamente.

Águas residuais

- De origem doméstica (geradas nas instalações sanitárias);
- Resultantes das lavagens dos pavilhões no final de cada ciclo de produção (após a saída do bando).

Emissões atmosféricas

- Emissões difusas provenientes dos efluentes pecuários produzidos (estrume);

Ruído

- Níveis sonoros produzidos pelo equipamento instalado nos pavilhões (ventiladores e sistema de distribuição de ração).

Resíduos / subprodutos

- Estrume de aves, fezes e urina (subproduto) (código LER – 02 01 06);
- Cadáveres de aves (subproduto) com potencial valorização na indústria de transformação de subprodutos;
- Resíduos equiparados a urbanos (código LER - 20 03 01);
- Resíduos de embalagens de Papel/Cartão (código LER – 15 01 01);
- Resíduos de embalagens de Plásticos (código LER – 15 01 02);
- Resíduos de embalagens contaminadas (código LER – 15 01 10*);
- Lâmpadas (código LER – 16 02 14).



**LICENCIAMENTO AMBIENTAL INSTALAÇÃO
AVÍCOLA
RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS**



**MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO
PROJETO DE AMPLIAÇÃO**

Novembro 2025

Índice

Introdução Geral	3
Enquadramento Atual da Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	4
Caracterização da Atividade	6
Plano de previsão de produções	7
Estratégias alimentares	9
Descrição das normas regulamentares expressas nas portarias	10
Condições das Instalações:	10
Disposições sobre as Instalações de Alojamento:	11
Equipamentos:	12
Caracterização dos tipos de energias a utilizar e perspetivas de consumo:	12
Regime de laboração e número de trabalhadores	13
Descrição das instalações de carácter social	13
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	14
Condições de armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos e outros perigosos	14
Descrição de medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores	15
Indicação das principais fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento	16
Descrição da forma de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho	16
Edificação e Equipamento	16
Proteção Ambiental	17
Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)	18
Caracterização do subproduto gerado na atividade	19
Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados na atividade	20
Águas Residuais	21
Ruído	22
Gestão Ambiental	22
Disposição Final	23

Memória Descritiva da Actividade

Introdução Geral

Assunto: Ampliação da Instalação Ribeira das Pontes e Reconhecidas

Empresa: Zêzero - Produção Avícola e Agrícola do Zêzero S.A.

Local: Ribeira das Pontes e Reconhecidas, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzero

Serve a presente memória descritiva e justificativa para, de forma sucinta e clara elucidar do projeto a efetuar na localidade de Ribeira das Pontes, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzero. O proponente a efetuar o respetivo projeto é a empresa Zêzero S.A. que consistirá de forma geral incluir no seu Licenciamento Ambiental dois novos pavilhões para produção de ovo, um para produção no solo com capacidade instalada para 154 062 aves e o outro para produção ao ar livre com capacidade instalada para 38 249 aves, um armazém de recolha de ovos e um armazém de recolha de estrume.

Em baixo será descrito com detalhe a instalação avícola a ampliar, bem como toda a restante informação para a correta submissão do projeto.

Instalação Antes da Ampliação



Enquadramento Atual da Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas

Informação Geral:

Localização: Lugar Ribeira das Pontes e Reconhecidas, Freguesia da Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzere

Código APA: APA00056988

TUA: TUA20230302000653

REAP: REAP/785

NRE: 6 073 602

Marca de exploração: PTRDS62-V

Descrição Núcleo Avícola:

É composta por 8 pavilhões avícolas, num único núcleo denominado por:

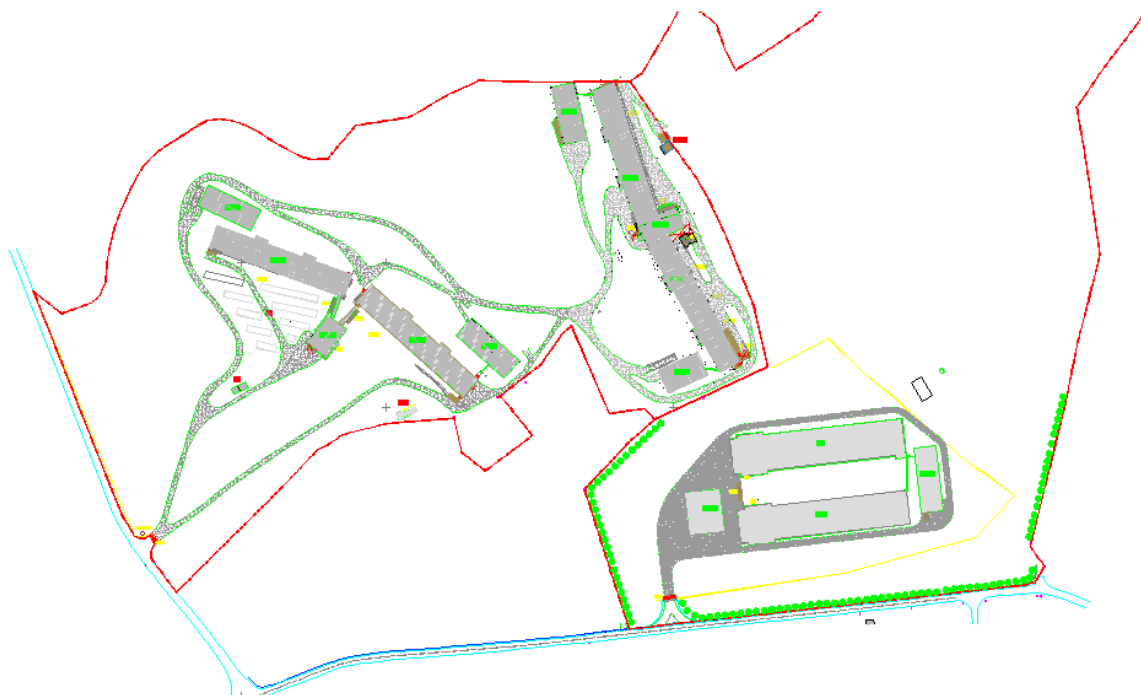
Núcleo Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas com código REAP/785 código APA00056988.

Mais se informa que a Instalação é detentora do Título Único Ambiental com o n.º

TUA20230302000653, válido até 9 de agosto de 2027.

O núcleo Avícola é uma instalação projetada para produção de ovo em sistema alternativo (no solo) – Classe 1 e Tipo produtivo 2, contemplando assim oito pavilhões, quatro pavilhões com capacidades unitárias para 27 712 aves e quatro pavilhões com capacidades unitárias para 27 428 aves, perfazendo um efetivo total de 220 560 aves.

Instalação Após a Ampliação



Esta instalação sofrerá uma ampliação (construção de dois pavilhões) com a capacidade para 192 311 aves. A instalação avícola passará a ser constituída por nove pavilhões para produção de ovo em modo no solo (sistema alternativo) e por um pavilhão em modo ao ar livre (sistema alternativo).

Após a ampliação o núcleo Avícola, será composto por 10 pavilhões de postura para produção de galinhas poedeiras em sistema alternativo (no solo e ao ar livre), três armazéns de recolha de ovos e cinco armazéns de recolha de estrume.

A Instalação passará assim a ter capacidade para alojar um efetivo de 412 871 galinhas poedeiras para produção de ovos, onde 374 622 GP por modo no solo e 38 249 GP por modo ao ar livre.

Na tabela em baixo, remetemos marcas e códigos de produtor dos estabelecimentos mencionados há data.

Situação antes da Ampliação:

Instalação	Marca	Código de Produtor	Tipo de Produção
Instalação da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	PTRDS62-V	2PT5-046	Postura - Solo

No anexo III são remetidas todas as plantas e desenhos técnicos relativamente à Instalação Avícola em apreço.

Caracterização da Atividade

Localizada no centro de Portugal, Concelho de Ferreira do Zêzere, a Zêzero, S.A. desenvolve a sua atividade, produção, classificação e comercialização de ovos inteiros desde o ano 1986.

Até aos dias de hoje, o seu crescimento tem vindo a aumentar de forma exponencial, sendo considerada uma empresa modelo no sector avícola e modelo de gestão reconhecido a nível nacional.

Os 31 pavilhões de postura são providos das mais recentes tecnologias e normas de bem-estar animal, perfazendo uma capacidade de alojamento de 1.800.000 galinhas poedeiras. A este efetivo animal acresce o controlo de produção de dois produtores integrados, totalizando o efetivo em 2.100.000 galinhas poedeiras. Este fator posiciona a Zêzero como um dos maiores produtores de ovos a nível nacional.

Associado à dimensão do efetivo animal, a Zêzero possui duas instalações de inspeção, classificação e embalagem de ovos que se apresentam completamente independentes, identificadas com os números PT 087 e PT V2310. Estes centros de classificação possuem três equipamentos de classificação com uma capacidade total de classificação/embalamento de 480.000 ovos/hora, tornando a Zêzero uma das empresas de maior capacidade de classificação em Portugal.

A marca e produtos Zêzero estão dispersos por todo o território nacional, sendo os principais clientes as Grandes Superfícies, Centrais de Compras, Armazenistas e outros produtores. Como Grandes Superfícies a Zêzero fornece os seus produtos para o Grupo Sonae, Jerónimo Martins (Pingo Doce e Recheio), Makro, S.A., Regional Mercadorias (Grupo Mosqueteiros), Auchan, Lidl e mais recentemente Mercadona.

O controlo eficiente da Gestão da Zêzero, S.A., tem sido um ponto-chave para o sucesso da empresa, de forma a manter a estabilidade e cumprir os objetivos propostos.

A Zêzero, fruto do modelo de negócios e capacidade de produção crescente, tem vindo a aumentar o quadro de colaboradores. Presentemente o número médio de colaboradores é de 140, pelo que pode ser considerada como uma das empresas com maior taxa de empregabilidade do concelho de Ferreira do Zêzere.

Portugal continua a ser auto-suficiente em ovos, sendo raras as exceções em que se recorre à importação deste género alimentício. Em sentido contrário, verifica-se um aumento da procura em outros estados-membros que fornecemos com regularidade. Relativamente à procura por parte de outros países, como os africanos ou asiáticos, tentamos responder sempre que possível, mas a que estão associadas dificuldades impostas pela legislação em vigor, nomeadamente o prazo de validade.

Atualmente, e de modo a corresponder às necessidades do mercado, a Zêzero encontra-se em processo de remodelação, nomeadamente a nível de produção. A crescente procura de ovo proveniente de modo de criação alternativo (biológico, ar-livre e solo) a nível nacional e internacional, levou à necessidade de realização de novos investimentos.

Neste contexto, apesar de algumas dificuldades verificadas que impossibilitam melhores resultados, existe um controlo eficiente da Gestão da Zêzero, S.A., de forma a manter, a estabilidade que vem sendo evidenciada nos últimos anos, de tal forma a manter os objetivos anuais (quantidades vendidas e volume de faturação) e possibilitar novos investimentos.

Plano de previsão de produções

A ampliação da Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas irá tratar-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras no solo e ao ar livre composta por dez pavilhões, nove em modo de criação no solo e um em modo de criação ao ar livre.

Mais se informa que os pavilhões a construir serão um de modo de criação no solo com capacidade para 154 062 aves e outro de modo de criação ao ar livre com capacidade para 38 249 aves.

Além os 10 pavilhões para produção de ovo em sistema alternativo (solo e ao ar livre) - Classe 1 e Tipologia 2, estando deste modo, equipado de acordo com as normas de bem-estar animal estabelecidas

no Decreto-Lei Nº72-F/2003 e demais regulamentos aplicáveis em ambas as situações, com a ampliação a instalação contará com mais um armazém de recolha de estrume e mais um armazém de recolha de ovos, perfazendo um total de cinco armazéns de recolha de estrume e três armazéns de recolha de ovos. Após a ampliação com a construção dos dois pavilhões, a Instalação terá a capacidade prevista, para alojar um efetivo de 412 871 galinhas poedeiras para produção de ovos, em sistema alternativo e intensivo (solo e ao ar livre), cerca de 80% a mais da capacidade instalada atualmente, que se verifica nas 220 560 aves.

Em baixo remetemos capacidades por pavilhão/ciclo:

Pavilhão	Capacidade máxima total (antes da ampliação)	Capacidade máxima total (após ampliação)
Pavilhão 1 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 2(Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 3 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 4 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 5 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 6 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 7 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 8 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 9 (A Construir)	-	154 062
Pavilhão 10 (A Construir)	-	38 249
Capacidade máxima de animais (aves)	220 560	412 871

Antes do povoamento dos pavilhões com novos bandos de galinhas poedeiras, procede-se à devida higienização, seguindo-se de um período de vazio sanitário, que não deverá ser inferior a 15 dias. O período de higienização poderá demorar entre 15 a 30 dias, ciclos estes que poderão ser aumentados ou reduzidos de acordo com as necessidades. O pavilhão funciona em regime de tudo dentro, tudo fora. O pavilhão é povoado com aves de 17-18 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período. As galinhas permanecerão no pavilhão de postura sensivelmente durante 34 - 35 semanas, dependendo muito da necessidade de mercado, podendo este ciclo ser alargado ou reduzido.

Remetemos na tabela em baixo áreas dos pavilhões a construir:

Descrição	Comprimento interior (m)	Largura interior (m)	Altura interior (centro) (m)	Nº Filas	Efetivo
Pavilhão 1 (1º Piso)	Já licenciado TUA20230302000653				27712
Pavilhão 2 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 3 (1º Piso)					27712
Pavilhão 4 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 5 (1º Piso)					27712
Pavilhão 6 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 7 (1º Piso)					27712
Pavilhão 8 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 9	115	24	12,35	5	154 062
Pavilhão 10 (Rés do Chão)	112,95	22,40	5,97	4	38 249

Salientamos que estas capacidades podem oscilar, não sendo significativamente, podendo ter um aumento ou decréscimo de aves por pavilhão, mas estamos a falar de dezenas de aves nunca superiores a 50 / 100 aves por pavilhão. Informa-se que após a alteração toda concluída será otimizado e atualizado a capacidade definitiva da Instalação.

Estratégias alimentares

A nível de estratégias alimentares, a alimentação assenta em rações concebidas e estudadas para este tipo de exploração animal. Serão sempre acompanhadas por técnicos devidamente credenciados e aptos para o efeito, designadamente Médico Veterinário e Eng.º de Produção Animal.

A exploração possui uma cadeia de distribuição automática de ração, que é abastecida a partir de silos, e controlado através de programa pré-estabelecido. A ração é fornecida por empresa do Grupo certificada e apta com as melhores MTD disponíveis para produção de ração apta e correta com formulação gerida por veterinários da área. O programa alimentar será adequado de acordo com as necessidades das aves, nas diversas fases de postura, conforme tabela abaixo.

Referência da Ração	Idade
---------------------	-------

Referência da Ração	Idade
A – 118 SUPER	Das 16/17 semanas até aos 2% de Postura
A – 120 SUPER	Dos 2% de Postura às 35 semanas
A – 125 SUPER	Das 36 às 50 semanas
A – 126 SUPER	Das 51 semanas até ao final da Postura

Estimamos um consumo de ração a rondar as 17 327 ton./ano, estando distribuídas por:

Descrição	Consumo ração (ton./ano)
Pavilhão 1	1163
Pavilhão 2	1151
Pavilhão 3	1163
Pavilhão 4	1151
Pavilhão 5	1163
Pavilhão 6	1151
Pavilhão 7	1163
Pavilhão 8	1151
Pavilhão 9	6466
Pavilhão 10	1605
TOTAL	17 327

Descrição das normas regulamentares expressas nas portarias

Condições das Instalações:

O núcleo de produção avícola disporá das seguintes condições:

- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;
- Possuirá um local para os efluentes zootécnicos gerados (dejetos das aves), devidamente coberto, fechado e solo impermeabilizado por pavilhão;
- Possuirá duas zonas de acesso de veículos dotadas de arco de desinfecção, para desinfecção dos veículos;
- Possuirá um necrotério refrigerado (câmara de Refrigeração) para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária. Estão colocadas 6 arcas de refrigeração de cadáveres (1 junto aos pavilhões 1/2 outra junto aos

pavilhões 3/4, outra junto aos pavilhões 5/6, outra 7/8) e uma para cada pavilhão novo o Pav 9 e Pav 10.

- Possuirá à entrada de cada pavilhão de um depósito de água para abeberamento, onde sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e Sistemas de Ultravioletas. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde águas para rega (por meio de máquina de pressão), abeberamento, lavagens de pavilhões e painéis de refrigeração/nebulização.

Consumos previstos desagregados de água na instalação avícola (por tipologia de uso e por pavilhão, quando aplicável)

Descrição	Captações Subterrâneas				Água da Rede Pública	
	Rega m³/ano	Abeberamento m³/ano	Painéis de refrigeração m³/ano	Lavagens Pavilhões m³/ano	ISA m³/ano	Lavagens dos Armazéns de Recolha de ovos m³/ano
Pavilhão 1	1200	2326	5664	14	104	85
Pavilhão 2		2302		14		
Pavilhão 3		2326		14		
Pavilhão 4		2302		14		
Pavilhão 5		2326		14		85
Pavilhão 6		2302		14		
Pavilhão 7		2326		14		
Pavilhão 8		2302		14		
Pavilhão 9		12931		77		
Pavilhão 10		3210		19		
Total	1200	34653	5664	206	104	255

Salientamos que estes valores poderão estar subdimensionados, uma vez que são meramente espectáveis. Após a entrada de novo bando nos pavilhões novos, serão dados valores reais, uma vez que existem contadores para todas as finalidades (abeberamento, rega, lavagens, painéis de refrigeração e saídas nas captações subterrâneas e ainda água da rede).

Quanto às Águas para as instalações sanitárias e lavagens dos armazéns de recolha de ovos são provenientes da rede pública de abastecimento.

Disposições sobre as Instalações de Alojamento:

O núcleo existente e destinado a alojar as aves dispõem dos seguintes requisitos fundamentais:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
- Disporá de janelas de arejamento garantidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria.

De salientar que todos os pavilhões existentes já se encontram com as tecnologias acima mencionadas. Os pavilhões novos, a construir, também já contaram com tecnologias mais recentes.

Equipamentos:

O equipamento a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígio-sanitários dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá estruturas de apoio internas, nomeadamente ninhos, poleiros e plataformas, destinadas ao alojamento, repouso e postura das galinhas que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado à limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas;

Caracterização dos tipos de energias a utilizar e perspetivas de consumo:

O principal tipo de energia utilizado na instalação é a energia elétrica. Esta será utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O fornecimento de energia será efetuado a partir de um posto de transformação existentes na instalação, com potência instalada de 400 Kva's.

Informa-se também, que a instalação dispõe de Um Grupo Gerador de emergência com potência instalada de 450 Kva's que atua em caso de falha do abastecimento elétrico.

A Instalação avícola detém, desde o final de 2024, uma instalação de fotovoltaicos para autoconsumo com injeção de energia na RESP, com uma potência instalada de 150 kVA.

Para uma melhor compreensão, em baixo remetemos uma pequena síntese:

Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	Grupo Gerador de Emergência	Posto de Transformação	Unidade de Produção
	1 - G.G.E. 450 kVA's 400-230 V	P.T. de 630 kVA's 400-231 V	UPAC 150 kVA
	1- G.G.E. – A Instalar e Licenciar		

Remetemos também em anexo planta com as localizações do Posto de Transformação e Grupo Gerador de Emergência.

O consumo de energia elétrica em 2024 foi aproximadamente de 1 000 000 kW/ano e um consumo de 143,93 litros para abastecimento do Grupo Gerador. O consumo do GGE não poderá ser estimado uma vez que o consumo deste está diretamente relacionado com falhas de energia da rede pública de abastecimento, sendo que só atua nesse caso.

Mesmo após as alterações não se preveem grandes oscilações nos valores acima mencionados.

Regime de laboração e número de trabalhadores

Encontra-se afeto à instalação 10 funcionários (tratadores e casas de recolha de ovos), que trabalham no seguinte regime de laboração:

- 1 Turno diário;
- 6 Dias por semana;
- Não existem paragens anuais, apenas se efetua o vazio sanitário entre bandos;

Descrição das instalações de carácter social

Nos dois armazéns de recolha de ovos, existem casas de banho bem como balneários para utilização dos tratadores. Ou seja, para os pavilhões 1,2,3 e 4 os colaboradores utilizam as instalações do ARO 1, enquanto os colaboradores dos pavilhões 5, 6, 7 e 8 utilizam as instalações do ARO 2.

No armazém de recolha de ovos a construir, existirá uma casa de banho e um balneário para a utilização dos tratadores assim como nos pavilhões 9 (solo) e 10 (ar livre) (a construir) estarão dotados de Instalações sanitárias e balneário.

Dado o número de funcionários não se justifica a implantação de outras instalações de carácter social como sendo: cantina ou refeitório, posto médico ou posto de 1^{os} socorros. Apenas existe na instalação caixas de 1^{os} socorros para pequenos ferimentos.

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Escolha de Tecnologias que permitam reduzir os riscos da utilização de equipamentos e produtos agrícolas

Sempre que possível procura-se instalar tecnologias, que permitam melhorar todo o processo de criação, para que sejam reduzidos ou evitados determinados riscos, quer para os animais, quer para o próprio trabalhador (tratador).

Os sistemas a seguir indicados de uma forma direta permitem contribuir para a redução de determinados riscos para a saúde do trabalhador, como sendo:

- Sistema automático de ventilação – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá controlar a qualidade do ar interior do pavilhão, que para além de ser benéfico para as aves, é igualmente benéfico para o trabalhador;
- Sistema automático de fornecimento de ração – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá evitar falhas no fornecimento de ração aos animais, e ao mesmo tempo, evitará para com o trabalhador, esforços excessivos e exposição do mesmo às poeiras, quando comparado com o fornecimento de ração manual;
- Sistema automático de recolha e transporte dos dejetos das aves – Este sistema permite de uma forma mais rápida e sem qualquer esforço e contacto do trabalhador, retirar todos os dejetos das aves para o camião, que os transportará para a unidade de compostagem;

Condições de armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos e outros perigosos

As únicas substâncias nocivas ou perigosas com potencial risco, serão os desinfetantes utilizados na desinfecção das instalações.

Existem procedimentos definidos para a utilização de certos produtos. Existem também fichas de segurança com normas de utilização dos produtos, assim como serão fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S) adequados para sua utilização.

Não existirá qualquer armazenamento destes produtos, sendo a compra destes realizada aquando da sua necessidade de utilização.

De qualquer forma, sempre que exista necessidade de armazenamento de produtos, será respeitada a seguinte tabela de incompatibilidades.

Tabela de Incompatibilidades

									
	?	X	X	X	X	X	O	X	X
	X	O	X	X	X	X	O	X	X
	X	X	O	?	X	X	X	X	X
	X	X	?	O	?	X	X	X	X
	X	X	X	?	?	?	?	?	?
	X	X	X	X	?	O	O	O	O
	O	O	X	X	?	O	O	O	O
	X	X	X	X	?	O	O	O	O
	X	X	X	X	?	O	O	O	O

Legenda:

X Armazenar separadamente;

O Podem ser armazenadas em conjunto;

? Não armazenar em conjunto, exceto se implementadas as medidas de segurança adequadas;

Descrição de medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores

Existirá um conjunto de medidas que serão tomadas em consideração para que se evite ou minimize os riscos profissionais de uma determinada atividade.

As medidas adequadas à prevenção de riscos profissionais e de proteção dos trabalhadores serão as seguintes:

- Implementação de medidas de organização de trabalho;
- Controlo dos níveis de exposição;
- Utilização de equipamento de proteção individual;
- Utilização de equipamento de proteção coletiva;
- Proteção integrada nos equipamentos instalados;

- Informação sobre os riscos e técnicas de segurança;
- Identificação e sinalização de zonas e produtos perigosos;
- Vigilância médica.

Indicação das principais fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento

A principal fonte de ruído gerado, será proveniente dos ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do número de ventiladores em funcionamento bem como do número de pavilhões. Os trabalhadores dispõem de equipamento de proteção individual, como sendo, protetores auriculares ou tampões, para atenuar o ruído.

Relativamente à segurança de máquinas e equipamentos, a garantia da observância dos requisitos de segurança estabelecidos é conferida pela **Marcação CE**.

Esta marcação CE, enquanto elemento de garantia, supõe, que a conformidade foi aferida, podendo o produto ser comercializado. Todas as máquinas e equipamentos instalados e utilizados apresentam Marcação CE.

Descrição da forma de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho

Os serviços de SST, estão organizados segundo a modalidade de serviços externos que presentemente é assegurada pela empresa Segurmet S.A.

Edificação e Equipamento

Projetos de eletricidade e de produção de energia térmica

Tal como anteriormente mencionado, a energia elétrica será proveniente do posto de transformação existente.

Não existe produção de energia térmica no núcleo de produção.

Proteção Ambiental

Indicação da origem da água utilizada/consumida, respetivos caudais, sistemas de tratamento associados, evidenciando a sua utilização

A água subterrânea depois de extraída dos pontos AC1, AC2, AC3 sofre um processo de desinfecção sendo encaminhada para 2 depósitos (com capacidade individual de 45 m³ (localizado junto dos pavilhões 1/2 e 3/4) e 60 m³ (localizado junto dos pavilhões 5/6 e 7/8) para abastecimento dos pavilhões avícolas.

Será ainda licenciada uma captação subterrânea já existente para abastecimento dos pavilhões 9 e 10.

Quanto ao tratamento é sempre efetuado antes da entrada da água nos pavilhões avícolas através dos filtros de cordas, adição de desinfetante (hipoclorito) e Sistema Ultravioletas.

Indica-se abaixo os títulos das captações de água subterrânea:

- Captação **AC1** n.º 2012.000335.000.T.A.CA.SUB (Processo n.º 53329).
- Captação **AC2** n.º 2012.000337.000.T.A.CA.SUB (Processo n.º RHT/GMAT/3782,10/T/TU).
- Captação **AC3** n.º A002370.2019.RH5A (Processo n.º 50.10.02.02.001579.2019.RH5A).
- Captação **AC4** – **Em licenciamento**.

Em termos de racionalização, estão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água é fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água estão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;
- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

Atualmente os efluentes pecuários gerados no núcleo de produção, são encaminhados para unidade de compostagem Biocompost Lda, no local denominado Tapada, freguesia de Pias, concelho de Ferreira do Zêzere, bem como para valorização por terceiros.

Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados acompanhados de GTEP ou das e-GTEP aquando da sua implementação.

Os efluentes pecuários, são encaminhados através de telas transportadoras diretamente do pavilhão avícola para um armazém de estrume nos topos dos pavilhões conforme plantas, que por sua vez será armazenando e enviado para a unidade de compostagem ou valorização agrícola por terceiros.

Em baixo vide tabela com áreas e capacidades dos armazéns de estrume.

Instalação	Descrição	Pavilhões afetos	Capacidade Armazém Estrume (m ³)
Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	ARE 1	Pavilhão 1	5333
	ARE 2	Pavilhão 2	4795
	ARE 3	Pavilhão 3	4100
	ARE 4	Pavilhão 4	4763
	ARE 5	Pavilhão 5	4294

Tal como dito anteriormente cada edificação corresponde a dois pavilhões, ou seja, Pavilhão 1 (1ºPiso) e Pavilhão 2 (Rés do Chão), Pavilhão 3 (1ºPiso) e Pavilhão 4 (Rés do Chão), Pavilhão 5 (1ºPiso) e Pavilhão 6 (Rés do Chão), Pavilhão 7 (1ºPiso), Pavilhão 8 (Rés do Chão), Pavilhão 9 e Pavilhão 10.

Cada armazém de estrume corresponde a cada dois pavilhões, ou seja, Pavilhão 1/2 todo o estrume é reencaminhado para o armazém 1, Pav. 3/4 o estrume é reencaminhado para o armazém 2, Pav. 5/6 o estrume é reencaminhado para o armazém 3, Pav. 7/8 o estrume é reencaminhado para o armazém 4 e P Pav 9 e Pav. 10 (ambos a construir) o estrume será reencaminhado para o armazém 5.

O chorume proveniente das lavagens dos pavilhões avícolas é encaminhado para fossas sépticas estanques. Mais à frente serão mencionadas todas as fossas existentes e a construir e existentes bem como as suas capacidades.

Caracterização do subproduto gerado na atividade

Os cadáveres das aves geradas no núcleo de produção constituem um subproduto da atividade. Os cadáveres serão armazenados no núcleo de produção, em duas arcas de refrigeração, sendo posteriormente encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos (UTS) devidamente autorizada.

Os cadáveres serão transportados para a ITS em contentor estanque, fechado, devidamente identificado e em viatura devidamente licenciada para o efeito. Atualmente os cadáveres estão a ser encaminhados para a ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos.

Durante o ciclo de postura, as aves serão acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças que possam levar a morte das aves. Prevê-se que em cada ciclo de postura, exista uma mortalidade na ordem dos 3% das aves alojadas.

Núcleo Avícola	Pavilhão	Capacidade (aves/bando)	Mortalidade 3%/Bando
Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	Pavilhão 1	27712	831
	Pavilhão 2	27428	823
	Pavilhão 3	27712	831
	Pavilhão 4	27428	822
	Pavilhão 5	27712	831
	Pavilhão 6	27428	823
	Pavilhão 7	27712	831
	Pavilhão 8	27428	823
	Pavilhão 9	154062	4622

	Pavilhão 10	38249	1147
Total		412 871	12 386

Será mantido um registo dos casos de mortalidade verificados em cada inspeção diária, sendo esta verificada periodicamente pelo médico veterinário responsável.

No que se refere ao controlo de zoonoses, será efetuado o controlo de salmonelas à entrada das aves no núcleo de produção em laboratório aprovado de acordo com o programa nacional de controlo de salmonelas.

Todos os registos, são mantidos por um período de pelo menos 3 anos, sendo os mesmos colocados à disposição das autoridades competentes, sempre que solicitado.

Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados na atividade

Prevê-se que sejam gerados os seguintes resíduos:

- Embalagens de Plástico, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150102. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 25 a 35 kg;
- Embalagens de Papel e Cartão, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150101. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 25 a 35 kg;
- Lâmpadas, resultantes da iluminação do pavilhão avícola, às quais corresponde o código LER: 160214. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 6 kg;
- Resíduos Sólidos a Urbanos (RSU's), vulgarmente denominados por lixo urbano, resultantes da atividade doméstica e comercial das povoações. Estima-se uma produção anual deste resíduo de aprox. 300 a 350 kg.

Todos os dados acima mencionados, constam no MIRR 2024.

Existirão disponíveis no núcleo de produção, recipientes/contentores devidamente identificados para o correto armazenamento dos resíduos gerados, em número e capacidade suficiente, enquanto aguardam a sua expedição para um operador de gestão de resíduos, devidamente autorizado.

O núcleo de produção, encontra-se inscrito no SIRAPA e SILIAMB, através de um portal de acesso, sendo até 31 de março do ano seguinte a que reportam os dados, efetuado o preenchimento do respetivo

mapa integrado de registo de resíduos e posteriormente a terminar esta fase de licenciamento, realiza-se também o preenchimento do PRTR dentro dos prazos estabelecidos.

Águas Residuais

As únicas águas residuais geradas no núcleo de produção prendem-se com as águas residuais geradas nas instalações sanitárias/balneários, lavagens dos armazéns de recolha de ovos e das lavagens dos pavilhões aquando do vazio sanitário. Prevê-se a lavagem após cada ciclo de produção e um consumo de cerca de 0.5 m³ por 1000 galinhas, por desinfeção. Em baixo apresentamos as respetivas capacidades:

Em baixo apresentamos as respetivas capacidades:

Local	Código	Tipo de fossa	Capacidade (m ³)	Encaminhamento das águas residuais
Pavilhão 1/2	FSEL 1	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 2	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 1	FSEL 3	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Pavilhão 3/4	FSEL 4	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 5	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 2	FSEL 6	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Pavilhão 5/6	FSEL 7	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 8	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 3	FSEL 9	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Pavilhão 7/8	FSEL 10	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 11	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 4	FSEL 12	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação

Pavilhão 9	FSEL 13	Fossa séptica estanque lavagem	52,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 14	Fossa séptica estanque lavagem	52,8	Espalhamento no terreno da instalação
Pavilhão 10	FSEL 15	Fossa séptica estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 16	Fossa séptica estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 5	FSEL 16	Fossa séptica estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação
Arco de desinfecção 1	FSADV 1	Fossa séptica estanque	1,5	ETAR MUNICÍPIO
Arco de desinfecção 2	FSADV 2	Fossa séptica estanque	1,5	ETAR MUNICÍPIO
ARO1 + ISA	FSE 1	Fossa séptica estanque	12,56	ETAR MUNICÍPIO
ARO2 + ISA	FSE 2	Fossa séptica estanque	15	ETAR MUNICÍPIO
ARO3 + ISA	FSE 3	Fossa séptica estanque	12,56	ETAR MUNICÍPIO
ISA - Pav 9 e Pav 10	FSE 4	Fossa séptica estanque	25,12	ETAR MUNICÍPIO

As fossas sépticas estanque associadas às lavagens têm capacidade para um total de 365,52 m³, perfazendo o volume máximo admitindo por pavilhão.

Em complemento a esta memória descritiva é remetida planta em anexo com a localização das fossas de lavagens. Mais se informa que as águas residuais dos sanitários e lavagens dos armazéns de recolha de ovos são posteriormente encaminhadas para a ETAR do Município.

Ruído

Conforme acima mencionado, a principal fonte de emissão de ruído, serão os ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do nº de ventiladores em funcionamento. Serão tomadas todas as medidas para sua prevenção e controlo. No entanto o núcleo de produção, encontra-se implantado num local onde não existem quaisquer recetores sensíveis, aos quais o ruído possa incomodar.

Gestão Ambiental

Será promovido um programa de controlo ambiental, que assegure o registo dos consumos de água, de energia, efluentes e resíduos produzidos no núcleo de produção. A gestão ambiental do núcleo de produção será efetuada, no cumprimento de toda a legislação ambiental aplicável.

Disposição Final

Todos os consumos apresentados poderão ser variáveis consoante a estirpe das aves ou fatores externos, por exemplo mortalidade.

Em tudo o mais omissos ao longo do presente documento, ter-se-á em atenção toda a regulamentação em vigor.

O Técnico



PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO AVÍCOLA RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL – MEDIDAS
ADOTADAS PARA A REDUÇÃO DOS RISCOS DE
POLUIÇÃO**



MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

Com o objetivo de minimizar os impactes mais relevantes identificados no decorrer da avaliação de impactes e de modo a potenciar os impactes positivos estimados, são seguidamente apresentadas as medidas consideradas como as mais adequadas para cada descritor ambiental considerado.

1.1. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO GERAIS E ESPECÍFICAS PARA A FASE DE EXPLORAÇÃO

Para sistematizar a apresentação das medidas de minimização, as mesmas são enunciadas, por cada fator ambiental e apresentam numeração que precede a sigla FE, correspondente a – fase de exploração.

1.1.1 RECURSOS HÍDRICOS E QUALIDADE DA ÁGUA

FE 1. Deve assegurar-se que todas as águas residuais produzidas sejam encaminhadas para a fossa séptica estanque ou com trincheira de infiltração.

FE 2. Manutenção periódica na rede de drenagem de águas residuais, de forma a evitar problemas de funcionamento ou fugas que possam potenciar contaminações.

FE 3. Garantir a manutenção e inspeção periódica de toda a rede de abastecimento de água às instalações de forma a detetar e corrigir eventuais fugas.

FE 4. Garantir a periodicidade adequada de trasfega das lamas armazenadas na fossa séptica para a ETAR municipal.

FE 5. Garantir a limpeza dos pavilhões com recurso a máquinas de alta pressão.

FE 6. Adotar boas práticas de utilização da água, nomeadamente:

- Calibração periódica dos bebedouros, de modo a evitar derrames;



- Detecção e reparação de fugas;

FE 7. Assegurar o armazenamento temporário dos cadáveres dos animais em sacos de plástico (dentro de arca congeladora), de modo a encaminhá-los posteriormente para destinado devidamente licenciado para o tratamento deste subproduto.

FE 8. Manter em funcionamento um adequado sistema de gestão de resíduos que permita o seu correto armazenamento e encaminhamento para destino final adequado, evitando a contaminação, não só dos recursos hídricos, mas também dos solos.

FE 9. Os produtos necessários para o funcionamento de maquinaria, deverão estar armazenados em local fechado e impermeabilizado, sendo que as operações com estes materiais deverão continuar a ser realizadas em locais impermeabilizados e de fácil limpeza.

FE 10. A valorização agrícola dos efluentes pecuários deverá respeitar o referido na legislação em vigor, designadamente a Portaria n.º 79/2022, de 4 de fevereiro.

1.1.2 QUALIDADE DO AR

FE 11. Manter em bom funcionamento a ventilação do pavilhão de modo a melhorar a qualidade do ar no interior do mesmo e reduzir as emissões difusas deste provenientes.

FE 12. Os veículos de transporte que acedem à instalação devem ser sujeitos a controlo de velocidade e a uma cuidada manutenção a fim de evitar as emissões excessivas de poluentes para a atmosfera, provocadas por uma carburação ineficiente.

1.1.3 AMBIENTE SONORO

FE 13. A circulação de veículos pesados deve efetuar-se essencialmente em período diurno.

FE 14. Deverá ser mantida a velocidade reduzida de tráfego de veículos pesados nas zonas próximas aos recetores sensíveis.

FE 15. Manter em bom funcionamento os equipamentos de ventilação e refrigeração, de forma a evitar situações anómalas de emissão de ruído, assegurando a sua manutenção



e revisão periódica.

FE 16. Utilizar equipamento em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 221/2006, de 8 de novembro, que aprova o Regulamento das Emissões Sonoras para o Ambiente do Equipamento para Utilização no Exterior.

1.1.4 SOLOS E APTIDÃO DO SOLO

FE 17. Efetuar o armazenamento temporário de estrume (carga sólida retirada do efluente pecuário pelo separador de sólidos) nas condições adequadas, no pavilhão de estrume existente na instalação. A capacidade de retenção deste pavilhão deve corresponder, no mínimo, a $\frac{1}{4}$ da produção anual prevista de estrume (esta condição é garantida pela geometria do pavilhão).

FE 18. Durante o carregamento do estrume para o veículo de transporte, deverá evitar-se que o material seja vertido no solo, devendo proceder-se à limpeza imediata do local, caso esta situação ocorra.

FE 19. A aplicação de estrumes é efetuada de acordo com o definido no Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP) da instalação e, efetuando-se o seu espalhamento em solos agrícolas, deve ser respeitada o Código das Boas Práticas Agrícolas.

FE 20. Efetuar diligências no sentido de aprovação do PGEP do Núcleo Avícolas da Rib^a das Pontes/Rib^a das Reconhecidas, junto da entidade coordenadora do licenciamento.

FE 21. Proceder ao controle rigoroso na manutenção de veículos de transporte afetos à instalação avícola, de modo a evitar derrames de óleos e combustíveis no solo.

FE 22. Deverão ainda ser garantidas as boas condições físicas do sistema de drenagem de águas residuais até à fossa séptica com poço absorvente, no sentido de evitar situações acidentais de derrame de águas residuais, devendo também ser assegurada a periodicidade adequada da limpeza do sistema.



1.1.5 USO ATUAL DO SOLO

FE 23. Os estrumes resultantes da atividade avícola devem ser encaminhados para valorização agrícola por terceiros e à unidade de compostagem da Biocompost, Lda. conforme estabelecido no âmbito do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF).

FE 24. Limitar a velocidade de circulação dos veículos no acesso às instalações, de forma a reduzir as emissões de poeiras.

FE 25. Cobertura dos veículos de transporte de materiais.

FE 26. Deverá ser assegurada uma adequada manutenção e conservação de todas as espécies herbáceas e arbóreas instaladas na instalação.



1.1.6 PAISAGEM

FE 27. Deverá ser assegurada uma adequada manutenção do local da instalação avícola, assegurando a adequada gestão de resíduos e limpeza dos locais de trabalho.

FE 28. Assegurar a adequada manutenção da cortina arbórea que constitui o enquadramento paisagístico da instalação.

1.1.7 GESTÃO DE RESÍDUOS

FE 29. Controlo veterinário permanente de forma a minimizar os níveis de mortalidade.

FE 30. Armazenagem dos resíduos em zonas protegidas do acesso de pessoas e animais e da ação do vento.

FE 31. Envio imediato dos subprodutos (cadáveres de animais e efluentes pecuários) para destino adequado. Os cadáveres de animais são enviados para valorização por operador licenciado e os efluentes pecuários, uma parte são destinados à valorização por terceiros e aplicados para fertilização orgânica de solos agrícolas e florestais e outra parte são enviados para unidade de compostagem licenciada (estes destinos encontram-se aprovados no âmbito do PGEP).

Comentado [MP1]: Clarificar a afirmação

FE 32. Sensibilização dos colaboradores para as boas práticas de gestão de resíduos, reforçando a necessidade de prevenção.

FE 33. Seleção das entidades de gestão de resíduos constantes da Lista de Operadores de Resíduos Sólidos Não Urbanos, disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (na plataforma SILIAMB, conforme anteriormente mencionado).

FE 34. Acompanhamento do adequado preenchimento das guias de acompanhamento de resíduos e retenção do original e cópia dos exemplares convenientemente preenchidas pelo transportador e pelo destinatário.

FE 35. Acompanhamento do adequado preenchimento das guias de transporte de



subprodutos e retenção do original e cópia dos exemplares convenientemente preenchidas pelo transportador e pelo destinatário.

FE 36. Fornecimentos dos dados de produção anual de resíduos da instalação na plataforma do SILIAMB (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente).

FE 37. Elaboração e implementação de um plano específico de gestão de resíduos, no qual se proceda à identificação e classificação dos resíduos em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos, bem como ao registo completo dos resíduos produzidos na instalação por origem, tipo, quantidade produzida e destino final.

FE 38. Manutenção do transporte de chorume e estrume por viatura de licenciada para transporte de subprodutos de origem animal não destinados a consumo humano – subprodutos de categoria 2 – Chorume.

1.1.8 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E CONDICIONANTES LEGAIS

FE 39. A circulação de pessoal e viaturas, bem como toda a atividade da empresa, deverão efetuar-se nos locais definidos e licenciados para o efeito, evitando áreas da REN.

FE 40. Proceder à gestão de combustível numa faixa de 50m à volta de todas as edificações, medida a partir da alvenaria exterior das construções, de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro e no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio de Ferreira do Zêzere

1.1.9 SÓCIO-ECONOMIA

FE 41. No que se refere à emissão de odores e impactes sobre a qualidade do ar e ambiente sonoro devem ser implementadas as medidas de minimização indicadas anteriormente nos capítulos correspondentes;

FE 42. Potenciar a contratação de mão-de-obra local, sempre que se evidencie necessário,



contribuindo para a melhoria dos níveis socioeconómicos locais (da freguesia e do concelho).

FE 43. Efetuar a formação dos condutores no sentido de limitar a velocidade de circulação.

FE 44. A circulação de veículos pesados deve efetuar-se essencialmente em período diurno.

1.1.10 MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DE RISCOS E ATUAÇÃO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

FE 45. A empresa deve possuir procedimentos e planos para prevenir, investigar e responder a situações de emergência que conduzam ou possam conduzir a impactes ambientais negativos.

FE 46. O encaminhamento de estrume para valorização por terceiros e para a unidade de compostagem deve ser efetuado sem que o material tenha contacto com os solos descobertos no recinto da instalação ou fora deste.

FE 47. A empresa deve garantir a formação contínua dos seus funcionários, no sentido de conhecerem os meios e métodos de prevenção de riscos e de as atuações face a situações de emergência.

FE 48. Manutenção periódica na rede de drenagem de águas residuais, de forma a evitar problemas de funcionamento ou fugas que possam potenciar contaminações.

FE 49. Garantir a periodicidade adequada de trasfega das lamas armazenadas na fossa séptica para a ETAR municipal.

FE 50. A empresa deve certificar-se que o transporte de subprodutos (efluentes pecuários e cadáveres de animais) é efetuado por transportadores devidamente legalizados (com licença emitida para a viatura de transporte de subprodutos de origem animal não destinados a consumo humano).



Projeto de Ampliação do Núcleo Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas

LICENCIAMENTO AMBIENTAL – RESUMO NÃO TÉCNICO



Índice

INTRODUÇÃO	2
CARACTERIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO E DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO	3
PROJECTO DE ALTERAÇÃO.....	4
DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO	5
LISTA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE EFLUENTES, RESÍDUOS E EMISSÕES	6
PREVISÍVEIS E RESPETIVAS FONTES.....	6
INFORMAÇÃO AMBIENTAL	7
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	7
DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	9
CARACTERIZAÇÃO DAS FONTES DE EMISSÃO DIFUSA DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS	10
AMBIENTE SONORO.....	12
GESTÃO DE RESÍDUOS E SUBPRODUTOS	12
ENERGIA	17
MEDIDAS DE PREVENÇÃO AQUANDO DA DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO	18
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	19

INTRODUÇÃO

Assunto: Alteração ao Licenciamento Ambiental da Instalação Avícola das Ribeira das Pontes e Reconhecidas – Ampliação do Núcleo Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas

Empresa: Zêzero – Produção Agrícola e Avícola do Zêzero S.A.

Local: Lugar de Ribeira das Pontes e Reconhecidas, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto e Concelho de Ferreira do Zêzero

Instalação Avícola das Ribeira das Pontes e Reconhecidas, sita em Ribeira das Pontes e Reconhecidas, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto e Concelho de Ferreira do Zêzero.

A presente alteração ao TUA 20230302000653 pertencente à Instalação Avícola das Ribeira das Pontes e Reconhecidas, tem como objetivo a ampliação da instalação com a construção de dois novos pavilhões, com a capacidade para 192 311 aves. A instalação avícola passará a ser constituída por nove pavilhões para produção de ovo em modo no solo (sistema alternativo) e por um pavilhão em modo ao ar livre (sistema alternativo).

CARACTERIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO E DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO

A Instalação Avícola das Ribeira das Pontes e Reconhecidas, já existente e em exploração, insere-se num terreno com uma área total de 29,89 hectares.

A instalação é composta por 8 pavilhões avícolas, num único núcleo denominado por: Núcleo Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas com código REAP/785 código APA00056988.

A Instalação é detentora do Título Único Ambiental com o n.º TUA20230302000653, válido até 9 de agosto de 2027 que podemos consultar no anexo I.

O núcleo Avícola é uma instalação projetada para produção de ovo em sistema alternativo (no solo) – Classe 1 e Tipo produtivo 2, contemplando assim oito pavilhões, quatro pavilhões com capacidades unitárias para 27 712 aves e quatro pavilhões com capacidades unitárias para 27 428 aves, perfazendo um efetivo total de 220 560 aves.

Esta instalação sofrerá uma ampliação (construção de dois pavilhões) com a capacidade para 192 311 aves. A instalação avícola passará a ser constituída por nove pavilhões para produção de ovo em modo no solo (sistema alternativo) e por um pavilhão em modo ao ar livre (sistema alternativo).

O núcleo Avícola, será composto por 10 pavilhões de postura para produção de galinhas poedeiras em sistema alternativo (no solo e ao ar livre), três armazéns de recolha de ovos e cinco armazéns de recolha de estrume.

A Instalação passará assim a ter capacidade para alojar um efetivo de 412 871 galinhas poedeiras para produção de ovos, onde 374 622 GP por modo no solo e 38 249 GP por modo ao ar livre.

PROJECTO DE ALTERAÇÃO

A ampliação da Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas irá tratar-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras no solo e ao ar livre composta por dez pavilhões, nove em modo de criação no solo e um em modo de criação ao ar livre.

Mais se informa que os pavilhões a construir serão um de modo de criação no solo com capacidade para 154 062 aves e outro de modo de criação ao ar livre com capacidade para 38 249 aves.

Além os 10 pavilhões para produção de ovo em sistema alternativo (solo e ao ar livre) - Classe 1 e Tipologia 2, estando deste modo, equipado de acordo com as normas de bem-estar animal estabelecidas no Decreto-Lei N°72-F/2003 e demais regulamentos aplicáveis em ambas as situações, com a ampliação a instalação contará com mais um armazém de recolha de estrume e mais um armazém de recolha de ovos, perfazendo um total de cinco armazéns de recolha de estrume e três armazéns de recolha de ovos.

Após a ampliação com a construção dos dois pavilhões, a Instalação terá a capacidade prevista, para alojar um efetivo de 412 871 galinhas poedeiras para produção de ovos, em sistema alternativo e intensivo (solo e ao ar livre), cerca de 80% a mais da capacidade instalada atualmente, que se verifica nas 220 560 aves.

Quadro 2 – Capacidades por pavilhões de produção

Pavilhão	Capacidade máxima total (antes da ampliação)	Capacidade máxima total (após ampliação)
Pavilhão 1 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 2(Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 3 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 4 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 5 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 6 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 7 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 8 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 9 (A Construir)	-	154 062

Pavilhão 10 (A Construir)	-	38 249
Capacidade máxima de animais (aves)	220 560	412 871

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

As aves são colocadas nos pavilhões, os quais dispõem de estruturas internas de apoio ao alojamento, integrando poleiros, sistemas de alimentação e abeberamento, bem como ninhos para a postura de ovos. As aves entram na exploração com cerca de 17-18 semanas de idade, correspondendo ao final da fase de recria, e permanecem em fase de postura até, aproximadamente, às 52 semanas de idade, o que corresponde a um ciclo de produção efetivo de cerca de 34-35 semanas. O esquema de produção assentará na entrada de todas as aves, sendo alojadas ao ar livre (no caso do pavilhão 10) e no solo (no caso dos pavilhões 2 a 9). A opção por estes sistemas de produção tem por objetivo a colmatar a falta que ovos no mercado de galinhas poedeiras no solo e ar livre. O esquema assenta na entrada de todas as aves no sistema de “tudo dentro tudo fora”. Estima-se uma mortalidade de 3 %. Anualmente, prevê-se a realização um ciclo de postura.

Após a saída de cada bando iniciam-se as intervenções de limpeza no interior dos pavilhões de produção, procedendo-se à remoção da ração alimentar das calhas, das aves mortas, dos excrementos das telas. De seguida, efetua-se lavagem do pavilhão com recurso a máquinas de pressão. Realiza-se ainda a limpeza das bóias, do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. No exterior do pavilhão dos animais efetua-se a lavagem dos depósitos de água e fumigam-se os silos da ração. Após os trabalhos de limpeza, os pavilhões são desinfetados permanecendo vazios e fechados por um determinado período (vazio sanitário, neste caso com uma duração de aproximadamente 2 semanas) para que os agentes patogénicos sejam eliminados.

Estimamos um consumo de ração a rondar as 17 324 ton./ano, estando distribuídas por:

Descrição	Consumo ração (ton./ano)
Pavilhão 1	1163
Pavilhão 2	1151
Pavilhão 3	1163
Pavilhão 4	1151
Pavilhão 5	1163

Pavilhão 6	1151
Pavilhão 7	1163
Pavilhão 8	1151
Pavilhão 9	6466
Pavilhão 10	1605

O principal tipo de energia utilizado na instalação é a energia elétrica. Esta será utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O fornecimento de energia é efetuado através de um Posto de Transformação próprio já devidamente licenciado para o efeito. Foi também instalado um Grupo Gerador de Energia para acautelar eventuais falhas da rede elétrica de abastecimento, encontrando-se já licenciado.

O PT tem uma capacidade de 630 kVA's e o GGE uma capacidade de 450 kVA's, a instalação é ainda detentora desde 2024 de uma unidade de produção - UPAC de 150 kVA's.

Em termos de matérias-primas referem-se os seguintes consumos atuais e previstos após a ampliação.

Quadro 3 – Matérias-primas (consumos atuais e previstos após a ampliação)

Edificações existentes	Consumos atuais (Ton.)	Consumos previstos (após ampliação) (Ton.)
Aves para Postura	220 560	412871
Desinfetantes	0.01	0.06
Material de cama	66	167

LISTA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE EFLUENTES, RESÍDUOS E EMISSÕES PREVISÍVEIS E RESPECTIVAS FONTES

Durante a fase de exploração da instalação avícola em estudo são gerados diversos tipos de efluentes, resíduos e subprodutos e emissões atmosféricas com origens diversas, conforme descrito seguidamente.

Águas residuais

- De origem doméstica (geradas nas instalações sanitárias);
- Resultantes das lavagens dos pavilhões no final de cada ciclo de produção (após a saída do bando).

Na listagem em baixo remetemos, tabela com todas as fossas após a ampliação da instalação:

Emissões difusas

- Emissões difusas provenientes dos efluentes pecuários produzidos (estrume);

Ruído

- Níveis sonoros produzidos pelo equipamento instalado nos pavilhões, nomeadamente os ventiladores e o grupo gerador de emergência.

INFORMAÇÃO AMBIENTAL

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins: para o abeberamento das aves; instalações sanitárias (água da rede pública); rega de espaços exteriores; lavagens de instalações e equipamentos e para os painéis de refrigeração.

A rede de abastecimento de água de toda a instalação foi executada de acordo com as normas regulamentares e executados de acordo com as determinações dos técnicos e fiscalização competentes.

O abastecimento de água, no núcleo de produção é feito atualmente a partir de quatro furos artesianos existentes na instalação, que detêm as seguintes licenças:

- Captação **AC1** n.º 2012.000335.000.T.A.CA.SUB (Processo n.º 53329).
- Captação **AC2** n.º 2012.000337.000.T.A.CA.SUB (Processo n.º RHT/GMAT/3782,10/T/TU).

- Captação **AC3** n.º A002370.2019.RH5A (Processo n.º 50.10.02.02.001579.2019.RH5A).
- Captação **AC4** – **Em licenciamento**.

A água subterrânea depois de extraída do ponto AC1 a AC4, é diretamente encaminhada para dois depósitos abastecimento um principal outro secundário, com 45 m³ e 60 m³, respetivamente e posteriormente encaminhada para os depósitos internos de cada pavilhão onde passa por filtros de cordas seguido de tratamento por UV e adição de hipoclorito (se e quando necessário).

Tal como dito anteriormente a água para as instalações sanitárias (ISA) e lavagens dos armazéns de recolha de ovos são provenientes da rede pública de abastecimento. As restantes finalidades são provenientes das 4 captações subterrâneas existentes e licenciadas.

Quadro 5 – Consumos previstos desagregados de água na instalação avícola (por tipologia de uso e por pavilhão, quando aplicável)

Descrição	Captações Subterrâneas				Água da Rede Pública	
	Rega m ³ /ano	Abeberamento m ³ /ano	Painéis de refrigeração m ³ /ano	Lavagens Pavilhões m ³ /ano	ISA m ³ /ano	Lavagens dos Armazéns de Recolha de ovos m ³ /ano
Pavilhão 1	1200	2326	5664	14	104	85
Pavilhão 2		2302		14		
Pavilhão 3		2326		14		
Pavilhão 4		2302		14		
Pavilhão 5		2326		14		85
Pavilhão 6		2302		14		
Pavilhão 7		2326		14		
Pavilhão 8		2302		14		
Pavilhão 9		12931		77		85
Pavilhão 10		3210		19		85
Total	1200	34653	5664	206	104	255

Salientamos que estes valores são estimados e muito passíveis de estarem sobre dimensionados.

Estimamos um consumo total de água na instalação a rondar os 41756 m³ (consideramos nas

lavagens uma média de $0,5 \text{ m}^3/1000 \text{ galinhas} \times 1 \text{ ciclo} \times \text{por ano}$, salienta-se que não vai ser necessário produzir sempre 1 ciclo, este fator vai depender muito da necessidade de mercado).

Em termos de racionalização, serão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água será fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água do interior dos pavilhões serão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;
- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

O Controlo de abastecimento no enchimento dos depósitos é feito a partir de uma bóia com comunicação a uma válvula automática.

Os bebedouros no pavilhão são automáticos por forma a não haver desperdícios de água, existindo um bebedouro do tipo pipeta em cada jaula de aves.

Existe ligação à rede pública de abastecimento de água apenas para utilização nas instalações sanitárias e lavagens dos armazéns de recolha de ovos.

DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

As únicas águas residuais geradas no núcleo de produção prendem-se com as águas residuais geradas nas instalações sanitárias e balneários e das lavagens dos pavilhões após saída de cada bando. Prevê-se a lavagem após cada ciclo de produção e um consumo de cerca $0,5 \text{ m}^3 / 1000$ de galinhas por desinfeção.

As fossas sépticas serão objeto de limpeza com a frequência adequada. As águas provenientes das lavagens dos pavilhões serão utilizadas para espalhamento na instalação conforme PGEP. As águas provenientes dos sanitários serão também encaminhadas para fossas sépticas estanques e posteriormente recolhidas por cisterna e encaminhadas para a ETAR Municipal.

CARACTERIZAÇÃO DAS FONTES DE EMISSÃO DIFUSA DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS

A instalação avícola em estudo apresenta, como fonte de emissão de poluentes atmosféricos / odores, o estrume produzido no pavilhão de postura de galinhas poedeiras, especialmente na ação de retirada deste subproduto e armazenamento temporário no pavilhão de estrume da instalação. O estrume transportado por tapetes automáticos para o armazém de estrume é submetido a um processo prévio de secagem por injeção de ar, que permite atenuar bastante o odor deste material antes do seu armazenamento temporário na instalação. A combinação da secagem por ar forçado aliado à remoção frequente do estrume, permite reduzir consideravelmente estas emissões, quer no pavilhão de postura, quer no pavilhão de armazenamento de estrume. Com este sistema consegue-se reduzir substancialmente as emissões difusas provenientes do estrume.

Este subproduto é parcialmente destinado à unidade de compostagem – Biocompost – Compostos Orgânicos, Lda. sendo o remanescente enviado para valorização agrícola por terceiros, destinando-se à aplicação e espalhamento em solos agrícolas e florestais para reforço da respetiva componente orgânica. O destino do estrume encontra-se mencionado nos Planos de Gestão de Efluentes Pecuários da instalação.

O acréscimo da produção de estrume origina um impacto associado à libertação de odores na gestão deste subproduto. Tendo em consideração as condições de retirada do estrume dos pavilhões, que o mesmo é armazenado temporariamente num pavilhão com condições adequadas e que se destina parcialmente à unidade de compostagem, conforme já referido anteriormente, considera-se que o referido impacto é negativo, no entanto, pouco significativo, temporário e reversível.

Na instalação em estudo, os pavilhões de produção são dotados de ventilação mecânica que permite assegurar as condições de temperatura e humidade adequadas para as aves,

permitindo reduzir significativamente a intensidade das fermentações, reduzindo-se, assim, a libertação de cheiros desagradáveis e as perdas de azoto por volatilização.

O acesso de veículos às instalações, no decorrer da sua atividade, gera a emissão de gases de combustão e partículas. Como principais poluentes com esta origem podem referir-se nomeadamente: o monóxido de carbono (CO), as partículas (PTS), os hidrocarbonetos (HC), os óxidos de enxofre (SOx), os óxidos de azoto (NOx) e os Compostos Orgânicos Voláteis (COVs). O tráfego rodoviário existente de acesso às instalações engloba os acessos indicados no exposto seguidamente.

Considera-se que o acréscimo de tráfego de veículos pesados resultante da implementação do projeto de ampliação (face ao verificado atualmente) apresenta uma representatividade reduzida, induzindo a impactes sobre a qualidade do ar negativos, considerados pouco significativos, temporários e reversíveis. Note-se, no entanto, que estes acessos à exploração ocorrerão em momentos temporais desfasados não sendo expectável a concentração de veículos na propriedade.

O peso do tráfego da instalação face aos verificados nas principais estradas de acesso à mesma, refere-se que o volume de tráfego associado à instalação (antes e após a sua ampliação) representa um peso muito reduzido face ao tráfego verificado na principal rede rodoviária da região.

Os impactes sobre a qualidade do ar, originados pela dispersão, por ação do vento, de poeiras e partículas de zonas não pavimentadas da exploração, não serão significativos no presente caso uma vez que os solos não pavimentados apresentar-se-ão compactados, não se afigurando expressivo este tipo de inconveniente. De referir também que a envolvente da instalação avícola apresenta ocupação florestal e agrícola, o que permite uma boa fixação do solo a nível localizado e a proporciona um efeito barreira `dispersão de partículas.

As medidas de minimização previstas nesta matéria consistem em:

FE 1. Manter em bom funcionamento a ventilação do pavilhão de modo a melhorar a qualidade do ar no interior do mesmo e reduzir as emissões difusas destes.

FE 2. Os veículos de transporte que acedem à instalação devem ser sujeitos a controlo de velocidade e a uma cuidada manutenção a fim de evitar as emissões excessivas de

poluentes para a atmosfera, provocadas por uma carburação ineficiente.

AMBIENTE SONORO

Segundo o relatório de avaliação do ruído ambiente efetuado na instalação avícola, o potencial impacte sonoro relativamente ao seu funcionamento não excede os limites padronizados por lei.

Conclui-se que as instalações da avicultura em estudo não são, pela natureza da sua atividade, uma instalação ruidosa. A atividade avícola desenvolvida não apresenta fontes de ruído que possam introduzir ruído perturbador na envolvente, não se prevendo efeitos negativos associados ao descritor ambiental ruído.

GESTÃO DE RESÍDUOS E SUBPRODUTOS

Todos os resíduos e subprodutos que serão gerados na instalação serão recolhidos e enviados a destino final adequado através de operadores licenciados para o efeito.

No quadro seguinte enumeram-se e classificam-se, de acordo com a LER, os diferentes tipos de resíduos que serão gerados na Instalação Avícola de Ribeira das Pontes e Reconhecidas.

Quadro 7 – Estimativa dos resíduos gerados na fase de exploração (atual e após a ampliação) – Núcleo Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas

Resíduo	Identificação LER	Quantidade Anual (Ton.)	Local de produção / atividade	Acondicionamento	Destino final	Periodicidade (Média)	Nome Operador Gestão Resíduos
Matérias impróprias para consumo	02 02 03	0,04	Instalação avícola em geral	Contentor plástico	OGR	3 a 4 vezes / ano	BioSmart S.A.
Embalagens de Papel/Cartão	15 01 01	0,025	Instalação avícola em geral	Contentor plástico	OGR	2 a 3 vezes / mês	Plenavia Lda
Embalagens de Plástico	15 01 02	0,025	Instalação avícola em geral	Contentor plástico	OGR	2 a 3 vezes/ano	Plenavia Lda
Embalagens contaminadas	15 01 10	0,06	Desinfecção dos Pavilhões	Bidon Metálico	OGR	2 vezes / ano	Correia e Correia Lda
Lâmpadas	160214	0,006	Instalação avícola em geral – Iluminação	Contentor plástico	OGR	1 vez/ano	Correia e Correia Lda
Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo mistura de resíduos		300 a 350 kg	Instalação avícola em geral, atividades administrativas, instalações sanitárias.	Em contentor de 2001	Operador de Gestão de Resíduos	4 vez/mês	Resitejo

Quadro 8 – Estimativa dos subprodutos gerados na fase de exploração (atual e após a ampliação)

Resíduo	Identificação LER	Quantidade Anual ton	Local de produção / atividade	Acondicionamento	Destino final	Periodicidade (Média)	Nome Operador Gestão Resíduos
Cadáveres de aves	Subproduto Categoria 2	13,6	Pavilhões de produção	Em Sacos (dentro de arca frigorífica)	Unidade Transformação de Subprodutos	2 vezes / mês	ITS S.A.
Estrume de aves	02 01 06	11271	Pavilhões de produção	Granel	Unidade Transformação de Subprodutos	2 vezes / mês	Biocompost Lda/ Terceiros

Existirão disponíveis no núcleo de produção, recipientes/contentores devidamente identificados para o correto armazenamento dos resíduos gerados, em número e capacidade suficiente, enquanto aguardam a sua expedição para um operador de gestão de resíduos, devidamente autorizado.

O Regulamento (CE) n.º 1069/2009, de 21 de outubro estabelece as regras sanitárias relativas aos subprodutos animais e produtos derivados não destinados ao consumo humano. Neste diploma são definidas as regras de sanidade animal e de saúde pública aplicáveis à recolha, transporte, armazenagem, manutenção, transformação e utilização ou eliminação de subprodutos animais. Este regulamento tem as suas medidas de execução definidas no Regulamento (UE) n.º 142/2011 de 25 de fevereiro de 2011.

De acordo com este regulamento, o estrume é considerado um subproduto de categoria 2.

A gestão dos diferentes efluentes pecuários está legislada de forma integrada na regulamentação das atividades pecuárias, previstas no regime do exercício da atividade pecuária (REAP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro, existindo um quadro de licenciamento para encaminhamento destes efluentes, no qual se dá prioridade à valorização agrícola, na perspetiva de devolver ao solo os componentes minerais e a matéria orgânica necessárias ao desenvolvimento vegetal, promovendo, ainda, a redução da necessidade de adubações minerais e minimizando os impactos negativos desses efluentes sobre o ambiente.

A empresa proponente submeteu à entidade competente (DRAP-LVT – núcleo de licenciamento) um Plano de Gestão de Efluentes Pecuários da exploração (PGEP), elaborado de acordo com a Portaria 631/2009, de 9 de junho, que estabelece as normas regulamentares a que obedece a gestão dos efluentes das atividades pecuárias e as normas relativas ao armazenamento, transporte e valorização de efluentes pecuários e outros fertilizantes orgânicos.

Na situação anteriormente descrita, a gestão dos efluentes pecuários da instalação gera um impacto negativo que se considera pouco significativo uma vez que são aplicados os procedimentos mais adequados para a gestão deste subproduto (constantes no âmbito dos PGEP's aprovados para a instalação) e que a possibilidade de contacto deste material com o solo ou linhas de água é anulada pelas infraestruturas já existentes de condução,

armazenamento e transporte do estrume.

Das atividades que decorrem na instalação em estudo resulta ainda um subproduto que compreende os cadáveres das aves. Estes subprodutos são atualmente encaminhados para uma unidade de transformação de subprodutos devidamente licenciada para o efeito (TTS, S.A.). Após a ampliação da instalação, este destino continuará a ser o recetor deste subproduto, não se prevendo assim impacte negativo decorrente da gestão do mesmo.

Medidas de Minimização da Gestão de Resíduos e Subprodutos

Na fase de exploração da instalação, serão implementadas as seguintes medidas:

- FE 26.** Controlo veterinário permanente de forma a minimizar os níveis de mortalidade.
- FE 27.** Armazenagem dos resíduos em zonas protegidas do acesso de pessoas e animais e da ação do vento.
- FE 28.** Envio imediato dos subprodutos (cadáveres de animais e efluentes pecuários) para destino adequado. Os cadáveres de animais são enviados para valorização por operador licenciado e os efluentes pecuários, uma parte (cerca de 60%) são destinados à valorização por terceiros e aplicados para fertilização orgânica de solos agrícolas e florestais e o remanescente (40%) são enviados para unidade de compostagem licenciada (estes destinos encontram-se aprovados no âmbito do PGEP).
- FE 29.** Sensibilização dos colaboradores para as boas práticas de gestão de resíduos, reforçando a necessidade de prevenção.
- FE 30.** Seleção das entidades de gestão de resíduos constantes da Lista de Operadores de Resíduos Sólidos Não Urbanos, disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (na plataforma SILIAMB, conforme anteriormente mencionado).
- FE 31.** Acompanhamento do adequado preenchimento das guias de acompanhamento de resíduos e retenção do original e cópia dos exemplares convenientemente preenchidas pelo transportador e pelo destinatário.
- FE 32.** Acompanhamento do adequado preenchimento das guias de transporte de subprodutos e retenção do original e cópia dos exemplares convenientemente

preenchidas pelo transportador e pelo destinatário.

FE 33. Fornecimentos dos dados de produção anual de resíduos da instalação na plataforma do Siliamb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente).

FE 34. Elaboração e implementação de um plano específico de gestão de resíduos, no qual se proceda à identificação e classificação dos resíduos em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos, bem como ao registo completo dos resíduos produzidos na instalação por origem, tipo, quantidade produzida e destino final.

FE 35. Manutenção do transporte de estrume por viatura de licenciada para transporte de subprodutos de origem animal não destinados a consumo humano – subprodutos de categoria 2.

ENERGIA

Nas atividades desenvolvidas na instalação avícola em apreço são utilizados os seguintes tipos de energia:

- Energia elétrica – 1 000 000 kWh /ano, utilizada essencialmente na ventilação dos pavilhões de postura, permitindo controlar a temperatura bem como a qualidade do ar ambiente no interior dos pavilhões. É utilizada também para a iluminação e no funcionamento das infraestruturas dos pavilhões (tapete de transporte de estrume).

Neste contexto, importa referir que a instalação avícola tem vindo a melhorar a eficiência energética no processo de produção. Refere-se assim como Melhores Técnicas Disponíveis para a redução do consumo de energia / melhoria da sua eficiência energética, o seguinte conjunto de práticas (já implementadas na instalação e que se irão estender à ampliação pretendida):

- A operação e manutenção adequada, incluindo a inspeção e limpeza, das instalações e dos equipamentos consumidores de energia;
- A utilização de lâmpadas economizadoras nos pavilhões de postura;
- A monitorização dos consumos energéticos e do desempenho energético nos

pavilhões avícolas, através do registo mensal dos consumos de energia elétrica. Este sistema de registo permite avaliar eventuais anomalias no desempenho energético da instalação e identificar a sua origem.

Acresce ainda referir que, estando a maior parte das medidas de racionalização energética também relacionadas com a eficácia produtiva da instalação, com a melhoria da qualidade dos produtos e com a redução dos custos fixos, é preocupação constante da instalação avícola a otimização da utilização da energia nos vários pontos de consumo da instalação. Desta forma, é intenção do responsável da empresa, dar continuidade aos esforços realizados no que diz respeito à racionalização da energia, nomeadamente, em termos de investimentos de substituição, de reconstrução ou de modernização dos sistemas e dos equipamentos que consomem energia.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO AQUANDO DA DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Numa situação de eventual desativação da instalação avícola em apreço, o responsável planearia de forma atempada o processo de desativação, elaborando um projeto adequado à instalação aquando da desativação, sendo esta planeada em função do futuro uso previsto para aquele local.

Numa perspetiva de desativação total, a metodologia genérica do processo de desativação/desmantelamento assentará em três fases:

Fase 1: Trabalhos preliminares à demolição;

Fase 2: Demolição das instalações propriamente dita;

Fase 3: Fase pós-demolição das instalações – confirmação, após desmantelamento, da não existência de quaisquer situações de passivo ambiental remanescente.

Os trabalhos a realizar e gestão dos resíduos serão desenvolvidos em conformidade com a legislação aplicável e boas práticas ambientais.

DISPOSIÇÕES FINAIS

A instalação avícola “Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas”, tem vindo a investir tanto em termos de processo, como em termos ambientais, visando adequar a instalação às novas exigências do mercado e às suas exigências ambientais.

Os esforços realizados neste sentido têm-se traduzido em alterações de modernização na atividade de multiplicação avícola, muitas das quais consideradas no BREF – como nas MTD (Melhores Técnicas Disponíveis) aplicáveis ao setor.

Estes investimentos promovem a melhoria do desempenho ambiental da organização por descritor, procurando-se alcançar também uma abordagem integrada deste desempenho e a melhoria do ambiente no seu todo.

Atualmente, a política ambiental da instalação avícola em estudo, assenta no princípio de desenvolvimento sustentável, tendo em vista a defesa e melhoria contínua da qualidade do ambiente natural e humano.

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
1. CONCLUSÕES GERAIS SOBRE AS MTD							
1.1. Sistemas de gestão ambiental (SGA)							
MTD 1.	A fim de melhorar o desempenho ambiental geral das explorações, a MTD consiste em aplicar e respeitar um sistema de gestão ambiental (SGA) que incorpore todas as características seguintes:						
1. 1.	Compromisso dos órgãos de gestão, incluindo a administração de topo;	Sim	A certificação de um Sistema de Gestão Ambiental implicaria o constante acompanhamento para um correto funcionamento do mesmo, pelo que no imediato não é de todo possível, contudo este encontra-se implementado. São efetuados registos em todas áreas de atuação da instalação avícola, nomeadamente consumos de água, energia, ração, horas de funcionamento dos equipamentos, mortalidades, estrume, entre outros. Em termos de contexto, está salvaguardado todos os requisitos ambientais, bem como as suas partes interessadas. A nível de Gestão de Topo e Liderança, esta tem conhecimento de todos os passos dados em matéria de Ambiente e Sustentabilidade na empresa, assumindo para isso um compromisso sério estando estas questões refletidas na sua política, bem como descritas nas funções e responsabilidades assumidas na estrutura organizacional da empresa. Em termos de Planeamento são definidas ações para tratar riscos e não conformidades. Toda esta informação tem suporte em documentação formalizada e é comunicada internamente a todos os colaboradores. De Salientar em termos, operacionais existem planos definidos, nomeadamente planos de manutenção em todas as áreas de atuação da empresa, bem como outros planos definidos, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento legal de análises de água, análises de águas residuais, análises de estrume, verificação meteorológica... Todas estas questões estão documentadas em modelo próprio para o efeito. Em termos de resposta a emergência, a empresa tem medidas de autoproteção definidas, contemplando requisitos ambientais. Além disso assegura ainda, através de Garantia Bancária resposta a emergência e ocorrências,				
1. 2.	Definição, pela administração, de uma política ambiental que inclua a melhoria contínua do desempenho ambiental da instalação;	Sim	Apesar de não existir um SGA certificado, este encontra-se implementado. Existe uma cultura intrínseca na empresa de proteção do meio ambiente levando a uma melhoria contínua do desempenho ambiental da instalação, estando a Gestão de Topo integrada em todas as decisões da empresa, inclusive no que diz respeito às políticas ambientais.				
1. 3.	Planeamento e estabelecimento dos procedimentos, objetivos e metas necessários, em conjugação com planeamento financeiro e investimento;	Sim	Existe por parte da empresa uma preocupação constante para melhorar o desempenho ambiental de cada instalação, procurando sempre investir em melhores técnicas disponíveis, e em equipamentos que permitam a redução de custos associados a energias limpas, nunca comprometendo o risco financeiro da instalação avícola. Tal como referido anteriormente todas as decisões passam pela Gestão de Topo, inclusive no que diz respeito às políticas ambientais.				
1. 4.	Aplicação de procedimentos, com especial ênfase para:						
1. 4. a)	estrutura e responsabilidade,	Sim	Apesar de não existir um SGA certificado, este encontra-se implementado. São retirados consumos de todas as áreas da instalação avícola, nomeadamente consumos de água, energia, ração, horas de funcionamento dos equipamentos, consumo de combustíveis (quando aplicável) mortalidades, estrume, entre outros.				
1. 4. b)	formação, sensibilização e competência,	Sim	São efetuadas sensibilizações internas aos colaboradores nas áreas das Boas Práticas Ambientais, bem como eficiência Energética associadas à instalação avícolas				dez/27
1. 4. c)	comunicação,	Sim	Uma vez que não existe um SGA certificado certos requisitos não são efetuados. Contudo são efetuadas comunicações aos colaboradores, bem como cumpridos todos os procedimentos da empresa.				
1. 4. d)	envolvimento dos trabalhadores,	Sim	Uma vez que não existe um SGA certificado certos requisitos não são efetuados. Contudo são efetuadas comunicações aos colaboradores, bem como cumpridos todos os procedimentos da empresa.				
1. 4. e)	documentação,	Sim	Uma vez que não iremos ter um SGA certificado certos requisitos não são efetuados. Contudo são efetuadas comunicações aos colaboradores, bem como cumpridos todos os procedimentos da empresa. Todas as fichas técnicas e fichas de dados de segurança encontram-se em locais onde existiam substâncias e em caso de necessidade para serem consultadas. Relativamente a procedimentos de emergência, estes estão definidos e são do conhecimento geral dos colaboradores.				
1. 4. f)	controlo eficaz do processo,	Sim	Uma vez que não iremos ter um SGA certificado certos requisitos não são efetuados. Contudo são efetuadas comunicações aos colaboradores, bem como cumpridos todos os procedimentos da empresa. Tal como mencionado anteriormente, existem planos de manutenção e de controlo de infraestruturas acessíveis, devidamente documentados e acessíveis.				
1. 4. g)	programas de manutenção,	Sim	Uma vez que não iremos ter um SGA certificado certos requisitos não são efetuados. Contudo são efetuadas comunicações aos colaboradores, bem como cumpridos todos os procedimentos da empresa. Tal como mencionado anteriormente, existem planos de manutenção e de controlo de infraestruturas acessíveis, devidamente documentados e acessíveis.				
1. 4. h)	preparação e resposta em situações de emergência,	Sim	A definição de um plano a adotar em caso de situações de emergência tem em conta: _ Potenciais impactos ambientais externos (ex.: incêndios, derrames de produtos químicos, situações climáticas extremas - cheias, secas). _ A natureza dos perigos existentes na instalação (ex.: líquidos inflamáveis, produtos químicos, gerador de emergência). _ As condições de armazenamento e de capacidade de resposta a acidentes (ex.: areia absorvente e pá para remoção imediata de solo em caso de derrame acidental de produtos químicos; extintores de fácil acesso para extinção rápida de eventuais focos incêndio). As normas adotadas para situações de emergência são devidamente comunicadas a todos os colaboradores e são efetuados simulacros nas instalações para corrigir eventuais erros de atuação. Existe um plano de emergência geral da empresa, contemplando obviamente o núcleo avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas.				
1. 4. i)	salvaguarda do cumprimento da legislação ambiental.	Sim	O cumprimento da legislação ambiental encontra-se toda em conformidade. O registo de todos os consumos (matérias primas, energia elétrica, água) e das produções (produto final, subprodutos, animais mortos, resíduos), com análise mensal e no final de cada ciclo produtivo, ajudam a verificar se os requisitos estão a ser cumpridos.				
1. 5.	Verificação do desempenho ambiental e adoção de medidas corretivas, com especial destaque para:						
1. 5. a)	monitorização e medição (ver também relatório de referência elaborado pelo JRC sobre monitorização das emissões de instalações abrangidas pela DE! — ROM),	Sim	A monitorização e a medição fazem parte dos métodos de avaliação de desempenho, sendo fundamental definir o que necessita ser monitorizado e medido, quando e como. Atualmente, é monitorizada a qualidade da água consumida nas instalações, e monitorizados os consumos mensais, com especial atenção para os consumos de água, produção de resíduos, consumo de energia e horas de funcionamento dos equipamentos. Existem ainda vários parâmetros que podem e devem ser incluídos nesse plano, sendo um ponto que necessita de uma constante avaliação.				
1. 5. b)	medidas preventivas e corretivas,	Sim	É importante determinar as questões internas e externas que possam influenciar de forma negativa o cumprimento dos objetivos da organização, e definir medidas que contornem esses pontos fracos. Existe um plano de manutenção sendo este gerido pelos próprios, tendo acesso o Departamento de Qualidade, bem como Gestão de Topo. Tal como mencionado, existe plano de manutenção e acessível.				
1. 5. c)		Sim	No âmbito da informação documentada, são efetuados os registos mensais dos consumos (água, energia elétrica, matérias primas) e da produção (produto final - final de cada ciclo, subprodutos, animais mortos, resíduos), por forma a manter a informação atualizada e disponível para comunicação e consulta interna e externa, sempre que for necessário.				
1. 5. d)	Auditorias internas ou externas independentes (quando exequível), a fim de determinar se o SGA está ou não em conformidade com as disposições planeadas e se foi corretamente aplicado e mantido;	Não	De salientar que a empresa é certificada pela norma IFS Food, estando desde logo pré estabelecidas auditorias externas e internas. Quanto à implementação de um SGA não é de todo possível, pelas questões referidas anteriormente.				
1. 6.	Revisão do SGA e da continuidade da sua adequabilidade, aptidão e eficácia pela administração de topo;	Sim	No âmbito da Certificação da IFS está desde logo pré estabelecido o envolvimento da Gestão de Topo. Tal como referido anteriormente, todas as decisões tomadas são com o conhecimento da Gestão de Topo.				

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
1. 7.	Acompanhamento do desenvolvimento de tecnologias mais limpas;	Sim	Existe uma preocupação por parte da organização em acompanhar e, caso seja possível e/ou viável, a implementar as melhores soluções do mercado a nível de tecnologias mais limpas ou de produção autónoma de energias limpas. O acompanhamento do desenvolvimento de tecnologias mais limpas é efetuado de forma contínua, através da análise de informação técnica e regulamentar relevante, nomeadamente documentação de referência aplicável ao setor avícola (BREF IRPP), orientações das autoridades competentes, contacto com fornecedores de equipamentos e soluções técnicas, bem como da avaliação da aplicabilidade dessas tecnologias à realidade e dimensão da instalação, promovendo, sempre que técnica e economicamente viável, a sua adoção.				
1. 8.	Consideração dos impactos ambientais decorrentes do desmantelamento final da instalação na fase de conceção de uma nova instalação e ao longo da sua vida operacional;	Sim	A desativação, mesmo a longo prazo não está equacionada. Apesar desta não estar equacionada,foi remetido no presente processo, Plano de Desativação da instalação.				
1. 9.	Realização regular de avaliações comparativas setoriais (p. ex., documento de referência setorial do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria — EMAS).	A avaliar	O EMAS tem como objetivo a melhoria contínua do desempenho ambiental das empresas, tendo em conta o cumprimento da legislação ambiental, integrando uma lista de empresas da União Europeia que cumprem os requisitos legais. As empresas aderentes têm benefícios como: _ Divulgação pública e credível dos progressos conseguidos através de uma declaração ambiental validada por entidades independentes; _ Partilha de melhores técnicas ambientais com outras empresas do mesmo ramo de produção que dispõem da mesma preocupação ambiental.				dez/27
	Especificamente para o setor de criação intensiva de aves de capoeira ou de suínos, as MTD consistem igualmente em incorporar no SGA as seguintes características:						
1. 10.	Aplicação de um plano de gestão do ruído (cf. MTD 9);	Não	A avicultura é uma atividade não geradora de ruído capaz de criar incómodos nas zonas sensíveis identificadas na envolvente das explorações, sendo até fundamental a existência do menor ruído possível para que o processo produtivo ocorra sem perturbações. Todo o ruído resultante da presença e atividade das aves é limitado ao interior dos pavilhões e, uma vez que não existem aglomerados populacionais nas imediações, a presença pontual de maquinaria pesada não é suscetível de afetar a população.				
1. 11.	Aplicação de um plano de gestão de odores (cf. MTD 12).	Não	Os odores da atividade avícola são resultantes do estrume produzido pelas aves durante o processo produtivo, . O estrume é seco no interior do pavilhão de postura, através das telas que o reencaminharão para o armazém de recolha de estrume, aguardando aí o seu reencaminhamento. Os pavilhões de estrume, são sempre cobertos, vedados e impermeabilizados.				
1.2 Boas práticas de gestão interna							
MTD 2.	A fim de evitar ou reduzir o impacto ambiental e melhorar o desempenho global, a MTD consiste em utilizar todas as técnicas a seguir indicadas.						
2. a)	Localização adequada da instalação/exploração e organização das atividades em termos de espaço, a fim de:						
2. a) i.	reduzir o transporte de animais e de materiais (incluindo estrume)	Sim	A escolha do local de implantação da unidade teve em consideração, para além de outros fatores, a distância que será necessária percorrer para transportar matérias primas e produto final, bem como a quantidade e qualidade dos acessos. Para que os impactos na qualidade do ar devido à emissão de poluentes atmosféricos sejam menores, bem como a quantidade de combustível necessário e os custos associados, serão escolhidos os fornecedores e os operadores de gestão de resíduos que estão mais próximos da instalação, bem como os caminhos mais curtos a percorrer, desde que sejam viáveis e que atravessem um baixo número de aglomerados populacionais.				
2. a) ii.	assegurar uma distância adequada aos recetores sensíveis que exijam proteção	Sim	A escolha do local de implantação da Unidade teve em consideração a distância face a recetores sensíveis, nomeadamente aglomerados populacionais ou moradias isoladas, por forma a salvaguardar as distâncias mínimas legalmente exigidas.				
2. a) iii.	ter em conta as condições climáticas predominantes (po ex. vento e precipitação)	Sim	O descritor das condições climáticas da região foi avaliado, tendo especial atenção à temperatura, pluviosidade, e direção e frequência do vento.				
2. a) iv.	ter em conta a potencial capacidade de desenvolvimento futuro da exploração	Sim	Foi um dos fatores considerados, passando a sua expansão por aquela zona visto que o requerente dispõe de propriedades que o permitem.				
2. a) v.	evitar a contaminação da água	Sim	Não se prevê qualquer ocorrência que seja capaz de contaminar as águas superficiais ou subterrâneas afetas à propriedade em estudo, essencialmente devido aos métodos implementados para manuseamento e gestão de produtos químicos, gestão de resíduos e subprodutos, bem como de atuação rápida em caso de derrames acidentais de substâncias capazes de contaminar o sistema aquático. As fossas para armazenamento dos efluentes provenientes da atividade são periodicamente limpas, com encaminhamento dos efluentes.				
2. b)	Educar e formar o pessoal, especialmente em relação a:						
2. b) i.	regulamentação aplicável, criação de animais, sanidade e bem-estar animal, gestão do estrume, segurança dos trabalhadores	Sim	É função dos colaboradores da instalação : verificação e correção de anomalias dos equipamentos, execução de práticas de higiene e cumprimento das medidas no âmbito da defesa sanitária da instalação. Existe também nas instalações um técnico especializado que faz o acompanhamento do bem-estar animal e da prevenção de doenças. As medidas de higiene, saúde e segurança no trabalho, tendo em conta a prevenção de acidentes em cada local de trabalho, são incluídas também num plano de formação especializado.				
2. b) ii.	transporte e espalhamento de estrume no solo	Não aplicável	O estrume avícola é reencaminhado diretamente para um pavilhão próprio para o efeito e reencaminhado posteriormente para Operadores Licenciados para a sua receção ou para valorização agrícola.				
2. b) iii.	planeamento de atividades	Sim	O planeamento de cada atividade é efetuado de ciclo para ciclo, sendo que todo o material adquirido é para o ciclo que se está a planear, e o encaminhamento dos resíduos e subprodutos (aves mortas durante o processo produtivo) é solicitado à medida que se considere ser necessário, não existindo um plano com datas certas para o efeito.				
2. b) iv.	planeamento e gestão de emergências	Sim	A definição de um plano a adotar em caso de situações de emergência tem em conta: _ Potenciais impactos ambientais externos (ex.: incêndios, derrames de produtos químicos, situações climatéricas extremas - cheias, secas); _ A natureza dos perigos existentes na instalação (ex.: líquidos inflamáveis, produtos químicos, gerador de emergência). As condições de armazenamento e de capacidade de resposta a acidentes (ex.: areia absorvente e pá para remoção imediata de solo em caso de derrame acidental de produtos químicos; extintores de fácil acesso para extinção rápida de eventuais focos incêndio). As normas adotadas para situações de emergência são devidamente comunicadas a todos os colaboradores e são efetuados simulacros nas instalações para corrigir eventuais erros de atuação. Existe um plano de emergência geral da empresa no qual dá resposta na vertente ambiental. Além disso, existe também Garantia Bancária válida de forma acautelar fundos para qualquer emergência ambiental.				
2. b) v.	reparação e manutenção dos equipamentos	Sim	Para que os equipamentos se mantenham sempre a funcionar de forma eficiente e eficaz, as suas condições de funcionamento são regularmente avaliadas, a fim de detetar eventuais deficiências, como as fugas, para que cedo seja possível efetuar uma manutenção e retornar o normal funcionamento. São de destacar os equipamentos: linhas de alimentação e de fornecimento de água para abeberamento, silos, iluminação e gerador de emergência.				
2. c)	Preparar um plano de emergência para lidar com emissões e incidentes imprevistos, como a poluição de massas de água. Pode incluir:						
2. c) i.	plano da exploração, indicando os sistemas de drenagem e as fontes de água/efluentes,	Sim	A unidade possui captações de água subterrânea que abastecem todos os consumos de água na instalação, desde o abeberamento das aves à refrigeração dos pavilhões. Serão construídas fossas estanques para as lavagens dos pavilhões (chorume). Após a sua limpeza, sofrem sempre inspeções visuais para verificação das condições gerais. Assim sendo, não se prevê a ocorrência de quaisquer eventos passíveis de contaminar as águas superficiais e/ou subterrâneas.				

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
2. c) ii.	planos de ação para responder a certas contingências (p. ex., incêndios, fugas ou colapso de instalações de armazenamento de chorume, escorrência descontrolada das pilhas de estrume, derramamentos de óleo),	Sim	Para que seja possível controlar eventuais fontes de contaminação ou de ignição atempadamente, prevenindo situações de emergência de grandes dimensões, é importante: _ Elaborar um Plano de Emergência Interno que inclua a realização de simulacros em todas as instalações; _ Sinalização adequada e bem visível, com indicação das saídas de emergência e das direções que devem ser tomadas; _ Disponibilização de um número suficiente de extintores e solicitar inspeções aos mesmos dentro dos prazos; _ Inspeccionar as fossas após cada esvaziamento, para que sejam detetadas eventuais fugas e posteriormente proceder à sua reparação, garantindo sempre a sua estanquidade. Estas medidas encontram-se implementadas e de acordo com o plano de emergência da empresa.				
2. c) iii.	equipamento disponível para tratamento de incidentes de poluição (p. ex., equipamento para obstrução de drenos, valas de represamento, divisórias de separação para derrames de óleo).	Sim	A Zézero S.A. possui equipas próprias de manutenção que acautelam eventuais incidentes, disponibilizando meios para atuação imediata.				
2. d)	Verificar, reparar e manter regularmente estruturas e equipamento (pode incluir a limpeza da exploração e o controlo de pragas), como:						
2. d) i.	instalações de armazenamento de chorume, de modo a detetar sinais de danos, degradação ou fugas,	Sim	Serão verificadas, reparadas (se necessário) e mantidas as fossas estanques para armazenamento de chorume.				
2. d) ii.	bombas de chorume, misturadores, separadores, irrigadores,	Sim	Serão verificados, reparados (se necessário) e mantido os irrigadores				
2. d) iii.	sistemas de abastecimento de alimentos e de água,	Sim	No final de cada ciclo produtivo serão realizadas operações de manutenção das linhas de alimentação e dos silos (após o seu esvaziamento), bem como das linhas de abastecimento de água para o abeberamento. Ambas as linhas de distribuição serão monitorizadas regularmente a fim de verificar se estão a funcionar corretamente, sem desperdícios de água ou de ração. Caso se identifiquem anomalias, a manutenção será feita com a maior brevidade possível.				
2. d) iv.	sistema de ventilação e sensores de temperatura,	Sim	O controlo da temperatura no interior dos pavilhões é feito de forma automática, tendo em conta as condições climáticas exteriores e a temperatura pretendida, previamente inserida no sistema pelo técnico avícola presente na instalação. Quando for atingido um determinado valor de temperatura máxima, o sistema de ventilação por coolings será ativado automaticamente, abrindo e fechando as janelas dos pavilhões avícolas, ligando ou desligando os ventiladores de teto e de fundo e humedecendo os favos com água. Dado toda a automização e a importância da temperatura ideal no interior dos pavilhões para o bem-estar das aves, é essencial uma verificação diária do sistema de ventilação e dos sensores de temperatura para uma rápida manutenção em caso de identificação de falhas.				
2. d) v.	silos e equipamentos de transporte (p. ex., válvulas, tubos),	Sim	No final de cada ciclo produtivo, os silos de armazenamento e abastecimento de ração serão totalmente esvaziados através do arejamento, pela abertura das tampas de carga e descarga. Posteriormente, as paredes internas serão limpas batendo nas paredes externas, soltando todos os resíduos ainda presentes no interior dos silos. Depois da limpeza, serão verificadas todas as tubagens, válvulas e restantes acessórios, procedendo-se à manutenção dos mesmos em caso de deteção de falhas no seu funcionamento.				
2. d) vi.	sistemas de limpeza do ar (p. ex., através de inspeções regulares).	Sim	Embora não estejam projetados sistemas de limpeza de ar para a Unidade, no final de cada bando e após as ações de retirada de estrume, os pavilhões serão desinfetados, e posteriormente deixados em vazio sanitário para assegurar as condições higiosanitárias para o bando seguinte.				
2. e)	Armazenar os animais mortos de modo a evitar ou reduzir emissões.	Sim	As aves mortas, resultantes do processo produtivo, serão diariamente retiradas do interior dos pavilhões avícolas e armazenadas temporariamente em arcas congeladoras, localizadas nas zonas técnicas dos pavilhões. Consoante o número de mortes ocorridas, este subproduto de categoria 2 será devidamente encaminhado para a Unidade de Transformação de Subprodutos da ITS S.A.. As arcas congeladoras serão regularmente inspecionadas por forma a verificar a existência de deficiências no seu funcionamento para que possam ser corrigidas com a maior brevidade possível.				
1.3 Gestão nutricional							
MTD 3.	A fim de reduzir a quantidade total de azoto excretado e, consequentemente, as emissões de amoníaco, satisfazendo simultaneamente as necessidades nutricionais dos animais, a MTD consiste em preparar uma dieta e uma estratégia nutricional que incluam uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem.		Galinhas Poedeiras : 0,4 - 0,8				
3. a)	Redução do teor de proteína bruta mediante um regime alimentar com valor equilibrado de azoto, tendo em conta as necessidades de energia e de aminoácidos digeríveis.	Sim	A empresa que distribui as rações para a Unidade, procura constantemente otimizar os regimes alimentares de forma a atender às necessidades nutricionais das aves e reduzir o impacto negativo que estes possam ter na poluição ambiental. Nesse sentido, acompanhamos os mais recentes desenvolvimentos da área da nutrição animal, como é o caso do conceito de proteína ideal em substituição da proteína bruta. De forma a suprimir as necessidades proteicas das aves e reduzir o valor da proteína bruta da dieta, todas as fórmulas das rações a adquirir são otimizadas tendo em conta o perfil de aminoácidos (os nutrientes essenciais tais como, lisina, metionina, valina, treonina e triptofano). A adição é feita tendo como base os estudos de necessidades nutricionais realizados nos últimos anos pela comunidade científica. O plano nutricional é efetuado com o Médico Veterinário da empresa fornecedora de rações, que por conseguinte é o responsável técnico da exploração avícola e da Zézero, S.A.				
3. b)	Alimentação multifaseada com uma dieta adaptada às necessidades específicas do período de produção.	Sim	O regime alimentar das aves reprodutoras é composto por fases diferentes, cada uma correspondente a um determinado período de vida da ave. Cada fase tem os níveis de aminoácidos ajustados de forma a não serem suplementados nem em deficit nem em excesso. De forma a suprimir as necessidades proteicas das aves e reduzir o valor da proteína bruta da dieta, todas as fórmulas das rações a adquirir são otimizadas tendo em conta o perfil de aminoácidos (os nutrientes essenciais tais como, lisina, metionina, valina, treonina e triptofano). A adição é feita tendo como base os estudos de necessidades nutricionais realizados nos últimos anos pela comunidade científica. O plano nutricional é efetuado com o Médico Veterinário da empresa fornecedora de rações, que por conseguinte é o responsável técnico da exploração avícola e da Zézero, S.A.				
3. c)	Adição de quantidades controladas de aminoácidos essenciais a uma dieta pobre em proteína bruta.	Sim	De forma a suprimir as necessidades proteicas das aves e reduzir o valor da proteína bruta da dieta recorremos à adição de aminoácidos sintéticos, tais como, lisina, metionina, valina e treonina. A adição é feita tendo como base os estudos de necessidades nutricionais realizados nos últimos anos pela comunidade científica. A ração A-120 SUPER apresenta uma formulação nutricional ajustada à fase produtiva das galinhas poedeiras, com um teor de proteína bruta de 17 %, suplementada com aminoácidos essenciais (nomeadamente lisina e metionina), e com teor controlado de fósforo, complementado com a inclusão de fitase, permitindo melhorar a eficiência alimentar e reduzir a excreção de azoto e fósforo. Esta abordagem contribui para a minimização das emissões associadas à atividade, nomeadamente de amoníaco, encontrando-se em conformidade com a MTD 3 do BREF IRPP				
3. d)	Utilizar aditivos autorizados para alimentação animal que tenham em vista reduzir o azoto total excretado.	Sim	A empresa que fornece a ração dispõe de médicos veterinários que formulação toda a ração para as aves, tendo sempre em linha de conta a adição de aditivos com o intuito de promover uma maior digestibilidade, diminuindo também o azoto total excretado. O plano nutricional é efetuado com o Médico Veterinário da empresa fornecedora de rações, que por conseguinte é o responsável técnico da exploração avícola e da Zézero, S.A.				

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
MTD 4.	A fim de reduzir o fósforo total excretado, satisfazendo, ao mesmo tempo, as necessidades nutricionais dos animais, a MTD consiste em preparar uma dieta e uma estratégia nutricional que incluam uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem.		Galinhas Poedeiras: 0,10 -0,45				
4. a)	Alimentação multifaseada com uma dieta adaptada às necessidades específicas do período de produção.	Sim	O regime alimentar das aves é composto por diferentes fases, cada uma correspondente a uma determinada fase de vida. Em todas as fases, a percentagem de fósforo está ajustada de acordo com a idade e as necessidades das aves. O plano nutricional é efetuado com o Médico Veterinário da empresa fornecedora de rações, que por conseguinte é o responsável técnico da exploração avícola e da Zézerovo, S.A.				
4. b)	Utilizar aditivos autorizados para alimentação animal que tenham em vista reduzir o fósforo total excretado (p. ex., fitase).	Sim	A ração é adquirida a fornecedor certificado, e todo o acompanhamento à instalação é efetuado pelo Eng.º de produção animal bem como pelo Médico Veterinário.				
4. c)	Utilização de fosfatos inorgânicos altamente digeríveis para a substituição parcial de fontes convencionais de fósforo nos alimentos.	Sim	Utilização dos melhores aditivos de forma a conceber o melhor alimento para as aves. A formulação das rações contempla a utilização de fosfatos inorgânicos altamente digeríveis, nomeadamente fosfato monocálcico, em substituição parcial de fontes convencionais de fósforo, contribuindo para uma melhor digestibilidade do nutriente e para a redução da excreção de fósforo, em conformidade com as Melhores Técnicas Disponíveis.				
1.4. Utilização eficiente da água							
MTD 5.	Para uma utilização eficiente da água, a MTD consiste em utilizar uma combinação das técnicas que se seguem.						
5. a)	Manter um registo do consumo de água.	Sim	Os consumos de água na instalação da Unidade serão registados mensalmente e devidamente comunicados.				
5. b)	Detetar e reparar fugas de água.	Sim	O fornecimento de água na instalação avícola será feito através de captações de água subterrâneas, pelo que toda a linha de abastecimento de água deve ser monitorizada com frequência, de modo a verificar a existência de fugas e proceder imediatamente à sua reparação, evitando desperdícios desnecessários deste recurso, e assegurando que os níveis de água se mantenham disponíveis para o abastecimento da instalação, ao longo de todo o ano.				
5. c)	Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão para a limpeza do alojamento dos animais e dos equipamentos.	Sim	Os pavilhões serão limpos com máquinas de pressão evitando assim consumos de águas desnecessários.				
5. d)	Selecionar e utilizar equipamento adequado (p. ex., bebedouros de tetinas, bebedouros redondos, recipientes de água) para uma categoria de animal específica, garantindo simultaneamente a disponibilidade de água (<i>ad libitum</i>).	Sim	O sistema de abastecimento de água para o abeberamento das aves é composto por bebedouros em pipeta. Este método promove a hidratação das aves de acordo com a sua necessidade e vontade de beber água (<i>ad libitum</i>) e evita desperdícios, uma vez que este sistema só liberta água quando as aves tocam na pipeta.				
5. e)	Verificar e, se necessário, ajustar regularmente a calibração do equipamento de abeberamento.	Sim	É necessário que o sistema de abeberamento por pipetas seja verificado e calibrado consoante a medida necessária tendo em conta a idade das aves.				
5. f)	Reutilização de águas pluviais não contaminadas, como água para limpeza.	Não	As águas pluviais são encaminhadas para terreno natural localizado no interior da propriedade, alimentando cursos de água e lençóis freáticos, uma vez que são águas sem quaisquer contaminações.				
1.5. Emissões de águas residuais							
MTD 6.	Para reduzir a produção de águas residuais, a MTD consiste em recorrer a uma combinação das técnicas que se seguem.						
6. a)	Manter tão reduzida quanto possível a extensão de zonas sujas.	Sim	As únicas zonas da instalação avícola a ser consideradas como sujas correspondem apenas ao interior dos pavilhões avícolas, onde ocorre todo o processo de produção.				
6. b)	Minimizar a utilização de água.	Sim	Existem várias ações que irão permitir controlar e diminuir o consumo de água na instalação, nomeadamente: _ Sistema de abeberamento por pipetas, que evita o desperdício de água, reduzindo bastante o consumo de água face aos sistemas de abastecimento tradicionais; _ Manutenção da temperatura do interior dos pavilhões através do sistema de ventilação, reduzindo a necessidade de as aves beberem água principalmente em períodos mais quentes; _ Verificação frequente da rede de abastecimento de água, a fim de detetar a existência de eventuais fugas, com correção das mesmas com a maior brevidade possível.				
6. c)	Separar águas pluviais não contaminadas do fluxo de águas residuais que necessitam de tratamento.	Sim	Rede separativa para águas residuais de lavagens e águas potencialmente contaminadas(cais de estrume) que são encaminhadas para fossas estanques.				
MTD 7.	A fim de reduzir as emissões provenientes das águas residuais para o meio hídrico, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem.						
7. a)	Drenar águas residuais para um recipiente específico ou para uma instalação de armazenamento de chorume.	Sim	Fossa estanque dedicada para os efluentes pecuários - chorume.				
7. b)	Tratar as águas residuais.	Sim	As águas de lavagens (chorume) são encaminhadas para fossa estanque dedicada para o efeito				
7. c)	Espalhamento de águas residuais no solo através, p. ex., de sistemas de irrigação, como aspersores, pulverizadores com tração, cisternas, aparelhos com tubos injetores.	Sim	As águas de lavagens são espalhadas em parcelas próprias conforme PGEP através de cisterna própria para efeito.				
1.6. Utilização eficiente da energia							
MTD 8.	Para uma utilização eficiente da energia na exploração, a MTD consiste em utilizar uma combinação das técnicas que se seguem.						
8. a)	Sistemas de aquecimento/arrefecimento e de ventilação de elevada eficiência.	Sim	O sistema de ventilação que controla a temperatura no interior dos pavilhões avícolas é um processo totalmente automatizado que apenas entra em funcionamento quando for atingida a temperatura máxima no seu interior, previamente definida e inserida no sistema pelo técnico avícola. Quando essa temperatura é registada pelos sensores presentes no interior dos pavilhões, o sistema é acionado e, automaticamente são abertas e fechadas janelas e ligados e desligados ventiladores até que se volte a registar a temperatura ideal. este método proporciona uma eficaz eficiência energética.				
8. b)	Otimização da gestão e dos sistemas de aquecimento/arrefecimento e de ventilação, em especial quando são utilizados sistemas de limpeza do ar.	Não aplicável	Não está projetado um sistema de tratamento de ar para a instalação avícola, dispondo apenas de um sistema de ventilação totalmente automático que apenas entra em funcionamento em caso de registo da temperatura máxima previamente definida pelo técnico avícola.				
8. c)	Isolamento das paredes, do pavimento e/ou dos tetos do alojamento dos animais.	Sim	O revestimento e a cobertura dos pavilhões avícolas são em painel sandwich com lâ-de-rocha e são compostos por painel isotérmico liso. Este tipo de construção evita perdas térmicas e reduzem gastos energéticos.				
8. d)	Utilização de dispositivos de iluminação eficientes em termos energéticos.	Sim	A iluminação da instalação será feita com recurso a lâmpadas de baixo consumo (lâmpadas LED)				
8. e)	Utilização de permutadores de calor. Pode utilizar-se um dos seguintes sistemas:						
8. e) 1.	ar-ar;	Não aplicável	As instalações de postura de ovos não necessitam de aquecimento uma vez que as aves aquando a entrada nos pavilhões já têm pelo menos 17 semanas, sendo apenas necessário o aumento de temperatura nos primeiros dias de vida.				
8. e) 2.	ar-água;	Não aplicável	As instalações de postura de ovos não necessitam de aquecimento uma vez que as aves aquando a entrada nos pavilhões já têm pelo menos 17 semanas, sendo apenas necessário o aumento de temperatura nos primeiros dias de vida.				
8. e) 3.	ar-solo	Não aplicável	As instalações de postura de ovos não necessitam de aquecimento uma vez que as aves aquando a entrada nos pavilhões já têm pelo menos 17 semanas, sendo apenas necessário o aumento de temperatura nos primeiros dias de vida.				
8. f)	Utilização de bombas de calor para recuperação de calor.	Não aplicável	As instalações de postura de ovos não necessitam de aquecimento uma vez que as aves aquando a entrada nos pavilhões já têm pelo menos 17 semanas, sendo apenas necessário o aumento de temperatura nos primeiros dias de vida.				
8. g)	Recuperação de calor com chão aquecido e arrefecido com cama (sistema de cobertura combinada).	Não aplicável	As instalações de postura de ovos não necessitam de aquecimento uma vez que as aves aquando a entrada nos pavilhões já têm pelo menos 17 semanas, sendo apenas necessário o aumento de temperatura nos primeiros dias de vida.				
8. h)	Utilizar ventilação natural.	Não aplicável	As instalações de postura de ovos não necessitam de aquecimento uma vez que as aves aquando a entrada nos pavilhões já têm pelo menos 17 semanas, sendo apenas necessário o aumento de temperatura nos primeiros dias de vida.				

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
1.7. Emissões de ruído							
MTD 9.	A fim de evitar ou, quando tal não for possível, reduzir as emissões de ruído, a MTD consiste em criar e aplicar um plano de gestão de ruído como parte integrante do sistema de gestão ambiental (cf. MTD 1) que inclua os seguintes elementos:						
9. i.	protocolo com medidas e cronogramas apropriados,	Não aplicável	A avicultura é uma atividade não geradora de ruído capaz de criar incómodos nas zonas sensíveis identificadas na envolvente das explorações, sendo até fundamental a existência do menor ruído possível para que o processo produtivo ocorra sem perturbações. Todo o ruído resultante da presença e atividade das aves é limitado ao interior dos pavilhões e, uma vez que não existem aglomerados populacionais nas imediações, a presença pontual de maquinaria pesada não é suscetível de afetar a população.				
9. ii.	protocolo de monitorização do ruído,	Não aplicável	A avicultura é uma atividade não geradora de ruído capaz de criar incómodos nas zonas sensíveis identificadas na envolvente das explorações, sendo até fundamental a existência do menor ruído possível para que o processo produtivo ocorra sem perturbações. Todo o ruído resultante da presença e atividade das aves é limitado ao interior dos pavilhões e, uma vez que não existem aglomerados populacionais nas imediações, a presença pontual de maquinaria pesada não é suscetível de afetar a população.				
9. iii.	protocolo de resposta a ocorrências de ruído identificadas,	Não aplicável	A avicultura é uma atividade não geradora de ruído capaz de criar incómodos nas zonas sensíveis identificadas na envolvente das explorações, sendo até fundamental a existência do menor ruído possível para que o processo produtivo ocorra sem perturbações. Todo o ruído resultante da presença e atividade das aves é limitado ao interior dos pavilhões e, uma vez que não existem aglomerados populacionais nas imediações, a presença pontual de maquinaria pesada não é suscetível de afetar a população.				
9. iv.	programa de redução do ruído, concebido para, p. ex., identificar a(s) fonte(s), monitorizar as emissões de ruído, caracterizar os contributos das fontes e aplicar medidas de redução e/ou eliminação,	Não aplicável	A avicultura é uma atividade não geradora de ruído capaz de criar incómodos nas zonas sensíveis identificadas na envolvente das explorações, sendo até fundamental a existência do menor ruído possível para que o processo produtivo ocorra sem perturbações. Todo o ruído resultante da presença e atividade das aves é limitado ao interior dos pavilhões e, uma vez que não existem aglomerados populacionais nas imediações, a presença pontual de maquinaria pesada não é suscetível de afetar a população.				
9. v.	análise do historial de ocorrências de ruído e soluções aplicadas e divulgação de conhecimentos em matéria de ocorrências de ruído.	Não aplicável	A avicultura é uma atividade não geradora de ruído capaz de criar incómodos nas zonas sensíveis identificadas na envolvente das explorações, sendo até fundamental a existência do menor ruído possível para que o processo produtivo ocorra sem perturbações. Todo o ruído resultante da presença e atividade das aves é limitado ao interior dos pavilhões e, uma vez que não existem aglomerados populacionais nas imediações, a presença pontual de maquinaria pesada não é suscetível de afetar a população.				
MTD 10.	A fim de evitar ou, quando tal não for possível, reduzir as emissões de ruído, a MTD consiste em utilizar a uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem.						
10. a)	Assegurar uma distância adequada entre as instalações/explorações e os recetores sensíveis.	Sim	A avicultura é uma atividade não geradora de ruído capaz de criar incómodos nas zonas sensíveis identificadas na envolvente das explorações, sendo até fundamental a existência do menor ruído possível para que o processo produtivo ocorra sem perturbações. Todo o ruído resultante da presença e atividade das aves é limitado ao interior dos pavilhões e, uma vez que não existem aglomerados populacionais nas imediações, a presença pontual de maquinaria pesada não é suscetível de afetar a população				
10. b)	Localização do equipamento.	Não aplicável	Equipamentos existentes pouco ruidosos e inexistência de recetores sensíveis.				
10. c)	Medidas operacionais.	Sim	Manuseamento dos equipamentos por pessoal experiente;				
10. d)	Equipamento pouco ruidoso.	Sim	Disposições relativas ao controlo do ruído durante as operações de manutenção.				
10. e)	Equipamento de controlo do ruído.	Não aplicável	Equipamentos existentes pouco ruidosos, por exemplo os ventiladores com elevada eficiência.				
10. f)	Redução de ruído.	Não aplicável	Equipamentos existentes pouco ruidosos e inexistência de recetores sensíveis.				
1.8. Emissões de poeiras							
MTD 11.	Para reduzir as emissões de poeiras de cada alojamento animal, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem.						
11. a)	Reduzir a produção de poeiras no interior de edifícios para animais. Para este efeito, pode utilizar-se uma combinação das seguintes técnicas:						
11. a) 1.	Material de cama mais espesso (p. ex., em vez de palha cortada, utilizar palha longa ou aparas de madeira);	Sim	O material de cama utilizado no pavilhão de solo é essencialmente pellets de madeira, logo é uma matéria-prima com uma espessura superior, comparando com outros materiais, nomeadamente à palha. As camas são sempre colocadas e retiradas à mão por um tratador afeto à instalação avícola.				
11. a) 2.	Mudar as camas utilizando uma técnica que levante pouca poeira (p. ex., à mão);	Sim	O material de cama utilizado no pavilhão de solo é essencialmente pellets de madeira, logo é uma matéria-prima com uma espessura superior, comparando com outros materiais, nomeadamente à palha. As camas são sempre colocadas e retiradas à mão por um tratador afeto à instalação avícola.				
11. a) 3.	Aplicar alimentação ad libitum;	Sim	O fornecimento de ração é constante.				
11. a) 4.	Utilizar alimentos húmidos ou granulados ou acrescentar matérias-primas gordurosas ou agentes aglutinantes aos sistemas de alimentos secos;	Sim	As rações secas fornecidas às aves são compostas por substâncias aglutinantes e/ou gordurosas, ajudando no controlo de emissão de poeiras.				
11. a) 5.	Utilizar filtros de poeiras nos depósitos de alimentos secos que são reabastecidos de forma pneumática;	Não aplicável	O processo de reabastecimento dos silos não será feito através de sistema pneumático, sendo a ração transferida diretamente dos camiões de transporte através de um sem-fim, minimizando a emissão de poeiras.				
11. a) 6.	Conceber e utilizar o sistema de ventilação a baixas velocidades dentro do alojamento.	Sim	O sistema de ventilação existente no interior dos pavilhões avícolas trabalha à menor velocidade possível, desde que permita a circulação e renovação do ar, evitando assim o levantamento de poeiras.				
11. b)	Reduzir a concentração de poeiras no interior dos alojamentos utilizando uma das seguintes técnicas:						
11. b) 1.	Nebulização com água;	Não aplicável	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões.				
11. b) 2.	Pulverização com óleo;	Não aplicável	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões.				
11. b) 3.	Ionização.	Não aplicável	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões.				
11. c)	Tratamento do ar de exaustão através de sistemas de tratamento de ar, como:						
11. c) 1.	Coletor de água;	Não	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões, e não um sistema de tratamento do ar propriamente dito.				
11. c) 2.	Filtro seco;	Não	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões, e não um sistema de tratamento do ar propriamente dito.				
11. c) 3.	Depurador a água;	Não	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões, e não um sistema de tratamento do ar propriamente dito.				
11. c) 4.	Depurador a ácido por via húmida;	Não	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões, e não um sistema de tratamento do ar propriamente dito.				
11. c) 5.	Depurador biológico (ou filtro biológico de gotejamento);	Não	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões, e não um sistema de tratamento do ar propriamente dito.				
11. c) 6.	Sistema de limpeza de ar de duas ou três fases;	Não	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões, e não um sistema de tratamento do ar propriamente dito.				
11. c) 7.	Biofiltro.	Não	Será implantado na instalação avícola um sistema de ventilação, composto por janelas e ventiladores, que fará a circulação e a renovação do ar no interior dos pavilhões, e não um sistema de tratamento do ar propriamente dito.				

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
1.9. Emissões de odores							
MTD 12.	Para evitar ou, quando tal não for possível, reduzir as emissões de odores de uma exploração, a MTD consiste em criar, aplicar e rever regularmente um plano de gestão de odores, como parte integrante do sistema de gestão ambiental (cf. MTD 1), que inclua os seguintes elementos:						
12. i.	protocolo com medidas e cronogramas adequados,	Não	A instalação avícola possuirá um sistema de ventilação artificial que permite, através de um controlo das condições de humidade e de temperatura, minimizar a formação e a dispersão de odores.				
12. ii.	protocolo para monitorização de odores,	Não	A instalação avícola possuirá um sistema de ventilação artificial que permite, através de um controlo das condições de humidade e de temperatura, minimizar a formação e a dispersão de odores.				
12. iii.	protocolo para resposta a ocorrências de odores incómodos,	Não	A instalação avícola possuirá um sistema de ventilação artificial que permite, através de um controlo das condições de humidade e de temperatura, minimizar a formação e a dispersão de odores.				
12. iv.	programa de prevenção e eliminação de odores, concebido para, p. ex., identificar a(s) fonte(s), monitorizar as emissões de odores (cf. MTD 26), caracterizar os contributos das fontes e pôr em prática medidas de eliminação e/ou redução,	Não	A instalação avícola possuirá um sistema de ventilação artificial que permite, através de um controlo das condições de humidade e de temperatura, minimizar a formação e a dispersão de odores.				
12. v.	análise do historial de ocorrências de odores e soluções aplicadas e divulgação de conhecimentos sobre ocorrência de odores.	Não aplicável	Não existe qualquer historial relativamente à ocorrência de odores em unidades idênticas e pertencentes à Zézero, S.A.				
MTD 13.	A fim de evitar ou, quando tal não for possível, reduzir as emissões de odores e/ou o impacto de uma exploração em termos de odores, a MTD consiste em utilizar uma combinação das técnicas que se seguem.						
13. a)	Assegurar uma distância adequada entre a exploração/instalação e os recetores sensíveis.	Sim	A escolha da propriedade para a implantação da instalação avícola teve em consideração a distância da mesma em relação a pontos sensíveis, de modo a ser possível salvaguardar as distâncias mínimas legalmente exigidas, nomeadamente de aglomerados populacionais. A paisagem em que a propriedade está inserida também foi tida em conta, sendo que se insere numa unidade homogênea de paisagem com características florestais com monocultura de eucalipto, o que contém o impacto visual da instalação e a dispersão de eventuais odores.				
13. b)	Utilizar alojamentos nos quais se aplique um dos seguintes princípios ou uma combinação dos mesmos:						
13. b) i.	manter os animais e pavimentos secos e limpos (p. ex., evitar derramar alimentos e evitar dejeções em zonas de repouso ou pavimentos parcialmente ripados),	Sim	O sistema de abastecimento de água para o abeberamento das aves permite evitar a ocorrência de derrames de água e o sistema de ventilação ajuda a manter as camas das aves secas.				
13. b) ii.	reduzir a superfície emissora do estrume (p. ex., utilizando ripas de metal ou plástico, canais com superfície reduzida de estrume exposto),	Sim	As superfícies emisoras de estrume são reduzidas apenas ao interior dos pavilhões avícolas, onde se efetua a produção				
13. b) iii.	remover frequentemente o estrume para uma instalação de armazenamento externa e coberta,	Sim	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para destino autorizado.				
13. b) iv.	reduzir a temperatura do estrume (p. ex., pelo arrefecimento de chorume) e do espaço interior,	Sim	O sistema de ventilação permite uma diminuição da temperatura no interior dos pavilhões face à temperatura externa, durante os períodos mais quentes, o que permite uma redução dos odores emitidos durante esses períodos.				
13. b) v.	diminuir o fluxo e a velocidade do ar sobre as superfícies de estrume,	Sim	O estrume é armazenado em condições adequadas				
13. b) vi.	manter o material de cama seco e em condições aeróbias, nos sistemas com camas.	Sim	As camas de aves são colocadas sempre antes de iniciar o novo ciclo de produção, após a limpeza total do pavilhão. Durante o processo produtivo, estas são controladas. De acordo com as normas de fitossanidade, as camas são colocadas antes de cada banda e removidas após a saída deste, não havendo interação no meio da produção.				
13. c)	Otimizar as condições de descarga de ar de exaustão proveniente do alojamento animal utilizando uma das técnicas ou combinações de técnicas que se seguem:						
13. c) i.	aumentar a altura da saída do ar de exaustão (p. ex., acima do nível do telhado, colocar chaminés, desviar a saída de ar de exaustão para a cumeeira, em vez da parte inferior da parede),	Sim	Acautelado pelas empresas de montagem dos pavilhões e estruturas inerentes.				
13. c) ii.	aumentar a velocidade de ventilação da saída vertical,	Sim	A ventilação é controlada de forma automática tendo em conta todos os fatores de produção e necessidades do interior do pavilhão.				
13. c) iii.	colocar barreiras externas eficazes para gerar turbulência no fluxo de ar expelido (p. ex., vegetação),	Sim	É prática em todos os projetos colocar uma cortina arbórea de forma a minimizar odores e ruído, embora tenha de seer tido em conta as distância devido ao risco de incêndio florestal.				
13. c) iv.	colocar defletores nas saídas de ar que se encontrem a baixa altura nas paredes, para que o ar de exaustão seja dirigido para o solo,	Sim	Acautelado pelas empresas de montagem dos pavilhões e estruturas inerentes.				
13. c) v.	colocar as saídas do ar de exaustão do lado do alojamento contrário ao do recetor sensível,	Sim	Acautelado em fase de projeto				
13. c) vi.	alinhar o eixo superior de um edifício com ventilação natural de forma transversal à direção predominante do vento.	Sim	Acautelado em fase de projeto				
13. d)	Utilizar um sistema de limpeza de ar, p. ex.:						
13. d) 1.	Depurador biológico (ou filtro biológico de gotejamento);	Não	Não se justifica para esta atividade, sendo que os custos de implementação são elevadíssimos				
13. d) 2.	Biofiltro;	Não	Não se justifica para esta atividade, sendo que os custos de implementação são elevadíssimos				
13. d) 3.	Sistema de limpeza de ar de duas ou três fases.	Não	Não se justifica para esta atividade, sendo que os custos de implementação são elevadíssimos				
13. e)	Utilizar uma das seguintes técnicas ou combinações de técnicas para o armazenamento de estrume:						
13. e) 1.	Durante o armazenamento, cobrir o chorume ou estrume sólido;	Sim	O estrume é direcionado automaticamente para pavilhões, sendo este, coberto e vedado.				
13. e) 2.	Localizar a instalação de armazenamento levando em conta a direção predominante do vento e/ou adotar medidas destinadas a reduzir a velocidade do vento em torno da instalação de armazenamento (p. ex., árvores, barreiras naturais);	Sim	Toda a envolvimento é tomada em linha de conta, em fase de projeto antes da execução da obra.				
13. e) 3.	Minimizar a agitação de chorume.	Sim	Águas encaminhadas diretamente para fossas séticas estanques, permanecendo ali até ao espolheamento em terrenos da instalação.				
13. f)	Tratar o estrume por uma das seguintes técnicas, de modo a minimizar as emissões de odores durante o seu espalhamento no solo (ou antes deste):						
13. f) 1.	Digestão aeróbia (arejamento) do chorume;	Não	As águas proveniente das lavagens dos pavilhões são encaminhadas para fossas estanques (existindo aqui a digestão aeróbia) que posteriormente são encaminhadas por irrigação para o solo.				
13. f) 2.	Compostagem do estrume sólido;	Não	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados uma percentagem do estrume produzido enviado para a unidade de compostagem - Biocompost e o restante enviado para terceiros.				
13. f) 3.	Digestão anaeróbia.	Não	Custo Elevado				
13. g)	Utilizar uma das seguintes técnicas ou combinações de técnicas para o espalhamento do estrume no solo:						
13. g) 1.	Espalhador em banda, injetor pouco profundo ou injetor profundo para o espalhamento do chorume no solo;	Não	O Chorume é espalhado no solo por sistemas de irrigação a baixa pressão				
13. g) 2.	Incorporar o estrume o mais rapidamente possível.	Não aplicável	Não há espalhamento de estrume na instalação				
1.10. Emissões provenientes do armazenamento do estrume sólido							
MTD 14.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes do armazenamento de estrume sólido, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem.						
14. a)	Reduzir a proporção entre a área da superfície emissora e o volume da pilha de estrume sólido.	Sim	O estrume é armazenado em armazéns cobertos, fechados e impermeabilizados.				
14. b)	Cobrir as pilhas de estrume sólido.	Não aplicável	O estrume é armazenado em armazéns cobertos, fechados e impermeabilizados.				
14. c)	Armazenar o estrume sólido seco num armazém.	Sim	O estrume é armazenado em armazéns cobertos, fechados e impermeabilizados.				
MTD 15.	A fim de evitar ou, quando tal não for praticável, reduzir as emissões para o solo e para a água provenientes do armazenamento de estrume sólido, a MTD consiste em utilizar uma combinação das técnicas que se seguem, dando-lhes prioridade segundo a ordem de enumeração.						
15. a)	Armazenar o estrume sólido seco num armazém	Sim	O estrume é armazenado em armazéns cobertos, fechados e impermeabilizados.				
15. b)	Utilizar um silo de betão para armazenar o estrume sólido	Não aplicável	O estrume é armazenado em armazéns cobertos, fechados e impermeabilizados.				
15. c)	Armazenar o estrume sólido em locais com pavimentos sólidos e impermeáveis que possuam sistema de drenagem e reservatório para as ocorrências.	Sim	O estrume é armazenado em armazéns cobertos, fechados e impermeabilizados. Atualmente todos os cais dos pavilhões de estrume são impermeabilizados. Além disso todos possuem uma fossa estanque que receberá águas das lavagens desses cais.				
15. d)	Selecionar uma instalação de armazenamento com capacidade suficiente para armazenar o estrume sólido durante os períodos em que não seja possível espalhá-lo no solo.	Sim	O estrume é armazenado em armazéns cobertos, fechados e impermeabilizados sendo posteriormente encaminhado para compostagem ou para terceiros.				
15. e)	Armazenar no campo o estrume sólido em pilhas, colocadas longe de águas de superfície e de cursos de água subterrâneos que possam ser contaminados por escorrências do estrume.	Não aplicável	O estrume é armazenado em armazéns cobertos, fechados e impermeabilizados sendo posteriormente encaminhado para compostagem ou para terceiros.				
1.11. Emissões provenientes do armazenamento de chorume							
MTD 16.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes de instalações de armazenamento de chorume, a MTD consiste em utilizar uma combinação das técnicas que se seguem.						
16. a)	Conceção e gestão adequada da instalação de armazenamento de chorume utilizando uma combinação das técnicas que se seguem:						

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
16. a) 1.	Reduzir a proporção entre a área da superfície emissora e o volume de chorume na instalação de armazenamento;	Sim	As águas residuais são encaminhadas para fossas estanques, onde ficam armazenadas até se proceder à irrigação das mesmas.				
16. a) 2.	Reduzir a velocidade do vento e as trocas de ar na superfície do chorume, operando a instalação de armazenamento de chorume abaixo da sua capacidade máxima;	Sim	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. a) 3.	Minimizar a agitação de chorume.	Sim	Não se efetua agitação do chorume				
16. b)	Cobrir o tanque de chorume. Para este efeito, pode utilizar-se uma das seguintes técnicas:						
16. b) 1.	Cobertura de proteção rígida;	Sim	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. b) 2.	Coberturas de proteção flexíveis;	Não	Cobertura de proteção rígida				
16. b) 3.	Coberturas de proteção flutuantes, como, p. ex.:						
16. b) 3. i.	péletes de plástico	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. b) 3. ii.	materiais finos a granel	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. b) 3. iii.	coberturas de proteção flexíveis e flutuantes	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. b) 3. iv.	placas de plástico geométricas	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. b) 3. v.	coberturas de proteção de ar insuflado	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. b) 3. vi.	crosta natural	Sim	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. b) 3. vii.	palha	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
16. c)	Acidificação do chorume.	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
MTD 17.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes de instalações de armazenamento natural de chorume (lagoas), a MTD consiste em utilizar uma combinação das técnicas que se seguem.						
17. a)	Minimizar a agitação do chorume.	Não aplicável	Inexistência de sistema de armazenamento natural de chorume (Lagoas)				
17. b)	Usar uma proteção flexível e/ou flutuante na lagoa de chorume, p. ex.:						
17. b) i.	chapas de plástico flexíveis	Não aplicável	Inexistência de sistema de armazenamento natural de chorume (Lagoas)				
17. b) ii.	materiais finos a granel	Não aplicável	Inexistência de sistema de armazenamento natural de chorume (Lagoas)				
17. b) iii.	crosta natural	Não aplicável	Inexistência de sistema de armazenamento natural de chorume (Lagoas)				
17. b) iv.	palha	Não aplicável	Inexistência de sistema de armazenamento natural de chorume (Lagoas)				
MTD 18.	A fim de evitar as emissões para o solo e para a água provenientes da recolha e da canalização de chorume e de instalações de armazenamento de chorume e/ou instalações de armazenamento natural de chorume (lagoas), a MTD consiste em utilizar uma combinação das técnicas que se seguem.						
18. a)	Utilizar instalações de armazenamento resistentes a fatores mecânicos, químicos e térmicos.	Sim	As águas residuais são encaminhadas para fossas estanques.				
18. b)	Selecionar uma instalação de armazenamento com capacidade suficiente para armazenar o chorume durante os períodos em que não seja possível espalhá-lo no solo.	Sim	As águas residuais são encaminhadas para fossas estanques.				
18. c)	Construir instalações e utilizar equipamentos para recolha e transferência de chorume resistentes a fugas (p. ex., poços, canais, drenos, centrais de bombagem).	Sim	As águas residuais são encaminhadas para fossas estanques e depois são encaminhadas para os terrenos da instalação por irrigação.				
18. d)	Armazenar o chorume em lagoas com revestimento (base e paredes) impermeável: p. ex., argila ou plástico (revestimento simples ou duplo).	Não aplicável	Justificação apresentada no ponto 18. a).				
18. e)	Instalar um sistema de deteção de fugas constituído, p. ex., por uma geomembrana, uma camada drenante e sistema de drenagem de tubos.	Não aplicável	Justificação apresentada no ponto 18. a).				
18. f)	Verificar a integridade estrutural das instalações de armazenamento pelo menos uma vez por ano.	Sim	A inspeção visual é efetuada frequentemente				
1.12 Tratamento de estrume na exploração							
MTD 19.	Nos casos em que o tratamento do estrume tem lugar na exploração, a fim de reduzir as emissões de azoto, fósforo, odores e agentes patogénicos microbianos para o ar e para a água e facilitar o armazenamento de estrume e/ou o seu espalhamento no solo, a MTD consiste em tratar o estrume mediante a aplicação de uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem.						
19. a)	Separação mecânica do chorume. Inclui, p. ex.:						
19. a) i.	prensa separadora de parafuso	Não aplicável	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para unidade de compostagem e para Terceiros. Não sendo efetuado nenhum tratamento ao estrume dentro da instalação.				
19. a) ii.	separador de decantação centrífuga	Não aplicável	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para unidade de compostagem e para Terceiros. Não sendo efetuado nenhum tratamento ao estrume dentro da instalação.				
19. a) iii.	coagulação e floculação	Não aplicável	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para unidade de compostagem e para Terceiros. Não sendo efetuado nenhum tratamento ao estrume dentro da instalação.				
19. a) iv.	separação por peneira	Não aplicável	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para unidade de compostagem e para Terceiros. Não sendo efetuado nenhum tratamento ao estrume dentro da instalação.				
19. a) v.	filtro-prensa	Não aplicável	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para unidade de compostagem e para Terceiros. Não sendo efetuado nenhum tratamento ao estrume dentro da instalação.				
19. b)	Digestão anaeróbia do estrume numa instalação a biogás.	Não aplicável	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para unidade de compostagem e para Terceiros. Não sendo efetuado nenhum tratamento ao estrume dentro da instalação.				
19. c)	Utilização de um túnel externo para secar o estrume.	Não aplicável	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para unidade de compostagem e para Terceiros. Não sendo efetuado nenhum tratamento ao estrume dentro da instalação.				
19. d)	Digestão aeróbia (arejamento) do chorume.	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
19. e)	Nitrificação e desnitrificação do chorume.	Não	Chorume encaminhado para fossa estanque.				
19. f)	Compostagem de estrume sólido.	Não aplicável	O estrume é reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para unidade de compostagem e para Terceiros. Não sendo efetuado nenhum tratamento ao estrume dentro da instalação.				
1.13 Espalhamento do estrume no solo							
MTD 20.	A fim de evitar ou, quando tal não for possível, reduzir as emissões de azoto, fósforo e agentes patogénicos microbianos para o solo e para a água em resultado do espalhamento do estrume no solo, a MTD consiste em utilizar todas as técnicas que se seguem.						
20. a)	Avaliar os terrenos que vão receber o estrume, para identificar os riscos de escorrência, tendo em conta:						
20. a) i.	o tipo de solo, as condições e o declive do terreno	Não	O estrume será reencaminhado para pavilhão próprio para o efeito, já depois de seco pelo sistema instalado e posteriormente recolhido para camiões próprios e reencaminhados para terceiros ou para unidade de compostagem.				
20. a) ii.	as condições climáticas	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. a) iii.	a drenagem e a irrigação do terreno	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. a) iv.	a rotação das culturas	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. a) v.	os recursos hídricos e as zonas de águas protegidas	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. b)	Manter distância suficiente entre os terrenos onde se espalha o estrume (mantendo uma faixa de terreno não tratado) e:						
20. b) 1.	zonas onde há risco de escorrência para a água, como cursos de água, nascentes, furos, etc.	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. b) 2.	propriedades vizinhas (incluindo sebes).	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. c)	Evitar o espalhamento do estrume quando o risco de escorrência é significativo. Em especial, o estrume não é aplicado quando:						
20. c) 1.	o campo está inundado, gelado ou coberto de neve	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. c) 2.	as condições do solo (p. ex., saturação de água ou compactação) conjugadas com o declive do terreno e/ou as condições de drenagem sejam de tal natureza que o risco de escorrência ou drenagem seja alto	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. c) 3.	as escorrências podem ser previstas em função das previsões de chuva.	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. d)	Adaptar a taxa de espalhamento do estrume tendo em conta o teor de azoto e de fósforo do estrume, além das características do solo (p. ex., teor de nutrientes), as necessidades das culturas sazonais e as condições meteorológicas ou as condições do campo que possam favorecer escorrências.	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. e)	Espalhar o estrume em consonância com as carências de nutrientes das culturas.	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. f)	Verificar regularmente os campos onde foram efetuados os espalhamentos de modo a identificar quaisquer sinais de escorrências e responder adequadamente quando necessário.	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
20. g)	Assegurar acesso adequado à instalação de armazenamento de estrume e verificar que não há derrames durante o carregamento.	Sim	Existe um cais para o carregamento de estrume, estando este devidamente impermeabilizado, caso exista derrame e evitar qualquer tipo de contaminação, efetuando-se sempre o varrimento da zona				
20. h)	Verificar se o equipamento de espalhamento de estrume está em boas condições de funcionamento e ajustado para uma taxa de aplicação adequada.	Não	Justificação apresentada no ponto20.a)i.				
MTD 21.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes do espalhamento de chorume no solo, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem.						
21. a)	Diluição do chorume, seguida de técnicas como, p. ex., sistemas de irrigação a baixa pressão.	Sim	O chorume diluído é injetado no sistema de canalização da água de irrigação e bombeado a baixa pressão para o sistema de irrigação (p. ex., aspersor ou pulverizador com tração).				
21. b)	Espalhador em banda, mediante a aplicação de uma das seguintes técnicas:						

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
21. b) 1.	Mangueira	Sim	O espalhamento do chorume será efetuado através de sistemas de irrigação, ou por mangueiras associadas a um tanque de camião cisterna				
21. b) 2.	Coluna.	Sim	Justificação apresentada no ponto 21.b)1				
21. c)	Injetor pouco profundo (regos abertos).	Não	Justificação apresentada no ponto 21.b)1				
21. d)	Injetor profundo (regos fechados).	Não	Justificação apresentada no ponto 21.b)1				
21. e)	Acidificação do chorume.	Não	Justificação apresentada no ponto 21.b)1				
MTD 22.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes do espalhamento do estrume no solo, a MTD consiste em incorporar o estrume no solo o mais rapidamente possível. (Intervalo de tempo associado às MTD no BREF)	Não aplicável	Todo o estrume é enviado para a unidade de compostagem da Biocompost, Lda. Ou para valorização agrícola por terceiros.				
1.14 Emissões de todo o processo de produção							
MTD 23.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco provenientes do processo de produção para a criação de suínos (incluindo porcas) ou de aves de capoeira, a MTD consiste em estimar ou calcular uma redução de emissões de amoníaco do processo de produção utilizando as MTD aplicadas na exploração.	Sim	Duas vezes ao ano são efetuadas análises laboratoriais bastante completas ao estrume produzido na instalação. Mais, anualmente efetuamos os cálculos para todas as instalações de forma a calcular as emissões e controlar as mesmas através das técnicas acima descritas. A redução das emissões de amoníaco provenientes do processo produtivo é estimada de forma indireta, com base na aplicação das MTD implementadas na exploração, nomeadamente a alimentação de precisão, a gestão adequada do estrume e o controlo das condições de alojamento, recorrendo a fatores de emissão reconhecidos para avaliação do desempenho ambiental. Na MTD 25 é demonstrada a fórmula de cálculo das emissões de NH3.				

TUA

ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD

BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) | Data de adoção: 02/2017 | Versão: 19.07.2022

Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.

n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
1.15 Monitorização das emissões e parâmetros do processo							
MTD 24.	A MTD consiste em monitorizar o azoto total e o fósforo total excretado no estrume utilizando uma das seguintes técnicas, com, pelo menos, a frequência indicada.						
24. a)	Cálculo, recorrendo a um balanço de massas de azoto e de fósforo, baseado na ingestão de alimentos, no teor de proteína bruta da dieta, no fósforo total e no rendimento do animal.	Não aplicável	Estrume analisado periodicamente				
24. b)	Estimativa do teor de azoto total e de fósforo total do estrume, recorrendo à análise do estrume	Sim	O estrume é analisado periodicamente. O teor de azoto total e de fósforo total do estrume é efetuado conforme os descritores, tendo por base a formulação da ração que as aves consomem, admitindo um intervalo de: Azoto excretado: 0,4-0,8 kg N excretado/lugar/animal/ano Fósforo excretado: 0,10-0,45 kg Fósforo excretado/lugar/animal/ano A estimativa das emissões associadas à alimentação das aves é efetuada através do cálculo da excreção de azoto e fósforo, com base na quantidade de ração consumida, na composição nutricional das dietas (teor de proteína bruta e fósforo) e no número de animais. O método aplica fatores de conversão que relacionam a ingestão de nutrientes com a fração efetivamente excretada, descontando a parte retida no produto, permitindo avaliar de forma indireta o impacto da alimentação nas emissões de amoníaco e na carga de nutrientes, em conformidade com as Melhores Técnicas Disponíveis. Em baixo fazemos um breve resumo da metodologia usada: O teor de Azoto e de Fósforo é calculado a partir da soma dos contributos individuais de cada matéria-prima presente na fórmula, obtidos pelo produto da respetiva quantidade pela percentagem do nutriente, com conversão da percentagem para valor real. O valor total obtido é posteriormente normalizado pela quantidade total da mistura. Ao resultado aplica-se um fator de correção específico para cada nutriente, seguido da subtração de um valor fixo de ajuste, de forma a garantir a concordância com os critérios analíticos e laboratoriais utilizados.				
MTD 25.	A MTD consiste em monitorizar as emissões de amoníaco para o ar utilizando uma das seguintes técnicas, com, pelo menos, a frequência indicada.						
25. a)	Estimativa, recorrendo a um balanço de massas baseado nas excreções e no azoto total (ou azoto amoniacal total) presente em cada fase de gestão do estrume.	Não	Cálculo efetuado no âmbito do PRTR da Instalação				
25. b)	Cálculo, recorrendo à medição da concentração de amoníaco e da taxa de ventilação, utilizando métodos de normas ISO, normas nacionais ou internacionais ou outros métodos que garantam dados de qualidade científica equivalente.	Não	Cálculo efetuado no âmbito do PRTR da Instalação				
25. c)	Estimativa, recorrendo à utilização de fatores de emissão.	Sim	A metodologia teve por base o Documento de Referência - PRTR Anexo Sectorial - Sector PRTR 7a)) Avicultura. Na determinação de emissões avícolas de instalações com regime produtivo em bandos, como é o caso, deverá atender-se ao número médio de animais (NMA) existentes na instalação durante o ano, para a aplicação dos fatores de emissão apresentados de seguida. $NMA = ((n^{\circ} \text{ dias por bando}) \times (n^{\circ} \text{ de aves}) / n^{\circ} \text{ dias ano}) \times \text{o Fator de Emissão (0,22 kg NH}_3\text{/animal)}$				
MTD 26.	A MTD consiste em monitorizar periodicamente as emissões de odores para o ar.	Não aplicável	A instalação avícola possui um sistema de ventilação artificial que permite, através de um controlo das condições de humidade e de temperatura, minimizar a formação e a dispersão de odores. Outro método que limitará a emissão de odores e a sua dispersão para os aglomerados populacionais mais próximos, é a retirada do estrume no final de cada ciclo produtivo diretamente para pavilhão próprio destinado para o efeito. Este é retirado do chão para os veículos que os transportarão para destino final autorizado, realizado por empresas devidamente licenciadas.				
MTD 27.	A MTD consiste em monitorizar as emissões de poeiras de cada alojamento para animais utilizando uma das seguintes técnicas com, pelo menos, a frequência indicada.	Não	Há data é efetuada uma estimativa de emissões de poeiras anualmente de acordo com os fatores de emissão disponíveis				
27. a)	Cálculo, recorrendo à medição da concentração de poeiras e da taxa de ventilação utilizando métodos de normas EN ou outros (normas ISO, normas nacionais ou internacionais) que garantam dados de qualidade científica equivalente.	Sim	Há data é efetuada uma estimativa de emissões de poeiras anualmente de acordo com os fatores de emissão disponíveis				
27. b)	Estimativa, recorrendo à utilização de fatores de emissão.	Sim	Há data é efetuada uma estimativa de emissões de poeiras anualmente de acordo com os fatores de emissão disponíveis. Cálculo efetuado no âmbito do PRTR da Instalação nomeadamente utilizando a seguinte fórmula de cálculo: Emissões de Partículas (kg) = NMA x (2100/500) x (2/453)				
MTD 28.	A MTD consiste em monitorizar as emissões de amoníaco, poeiras e/ou odores de cada alojamento para animais que possua sistema de limpeza de ar, utilizando uma das seguintes técnicas, com, pelo menos, a frequência indicada.						
28. a)	Verificação do desempenho do sistema de limpeza de ar recorrendo à medição do amoníaco, de odores e/ou de poeiras em condições práticas da exploração e seguindo um protocolo de medição e os métodos das normas EN ou outros métodos (normas ISO, normas nacionais ou internacionais) que garantam dados de qualidade científica equivalente.	Não	Atualmente e não está previsto a instalação de sistema de limpeza de ar.				
28. b)	Controlar a eficácia do sistema de limpeza de ar (p. ex., através do registo contínuo dos parâmetros de funcionamento ou através da utilização de sistemas de alarme).	Não	Atualmente e não está previsto a instalação de sistema de limpeza de ar.				
MTD 29.	A MTD consiste em monitorizar os seguintes parâmetros do processo pelo menos uma vez por ano.						
29. a)	Consumo de água.	Sim	Verificações mensais e algumas diárias, tais como, mortalidades e consumos de abeberamento. Os restantes registos são efetuados sempre mensalmente, tal como referido anteriormente.				
29. b)	Consumo de energia elétrica.	Sim	Verificações mensais e algumas diárias, tais como, mortalidades e consumos de abeberamento. Os restantes registos são efetuados sempre mensalmente, tal como referido anteriormente.				
29. c)	Consumo de combustível.	Sim	Verificações mensais e algumas diárias, tais como, mortalidades e consumos de abeberamento. Os restantes registos são efetuados sempre mensalmente, tal como referido anteriormente.				
29. d)	Número de entradas e saídas de animais, incluindo nascimentos e mortes, sempre que pertinente.	Sim	Verificações mensais e algumas diárias, tais como, mortalidades e consumos de abeberamento. Os restantes registos são efetuados sempre mensalmente, tal como referido anteriormente.				
29. e)	Consumo de alimentos.	Sim	Verificações mensais e algumas diárias, tais como, mortalidades e consumos de abeberamento. Os restantes registos são efetuados sempre mensalmente, tal como referido anteriormente.				
29. f)	Produção de estrume.	Sim	Verificações mensais e algumas diárias, tais como, mortalidades e consumos de abeberamento. Os restantes registos são efetuados sempre mensalmente, tal como referido anteriormente.				
2. CONCLUSÕES MTD PARA A CRIAÇÃO INTENSIVA DE SUÍNOS							
2.1 Emissões de amoníaco provenientes de alojamentos de suínos							
MTD 30.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes dos alojamentos de suínos, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem. (Consultar VEA às MTD no BREF)						
30. a)	Uma das seguintes técnicas, que aplicam um dos seguintes princípios ou uma combinação deles:						
30. a) i)	reduzir a superfície emissora de amoníaco	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) ii)	aumentar a frequência de remoção de chorume (estrume) para um local de armazenamento externo	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) iii)	separar a urina das fezes	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) iv)	manter limpas e secas as camas para animais	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 0.	Uma fossa profunda (no caso de os pavimentos serem total ou parcialmente ripados) apenas quando combinada com uma medida de mitigação adicional: p. ex.:						
30. a) 0. i.	combinação de técnicas de gestão nutricional	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 0. ii.	sistema de limpeza de ar	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 0. iii.	redução do pH do chorume,	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 0. iv.	arrefecimento do chorume.	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 1.	Sistema de vácuo para remoção frequente do chorume (no caso dos pavimentos total ou parcialmente ripados).						
30. a) 2.	Paredes inclinadas no canal de estrume (no caso dos pavimentos total ou parcialmente ripados).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 3.	Raspador para remoção frequente do chorume (no caso dos pavimentos total ou parcialmente ripados).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
30. a) 4.	Remoção regular do chorume por lavagem (no caso dos pavimentos total ou parcialmente ripados).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 5.	Fossa de estrume com dimensões reduzidas (no caso de pavimento parcialmente ripado).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 6.	Sistema de cama completa (no caso de pavimentos de betão maciço).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 7.	Casotas/cabanas (no caso de pavimentos parcialmente ripados).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 8.	Sistema de fluxo de palha (no caso de pavimentos de betão maciço).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 9.	Pavimento convexo com canais separados para água e estrume (no caso de celas parcialmente ripadas).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 10.	Celas com palha com produção combinada de estrume (chorume e estrume sólido).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 11.	Compartimentos de alimentação/descanso em pavimento sólido (no caso de celas com pavimentos revestidos de material de cama).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 12.	Bacia de recolha de estrume (no caso de pavimentos total ou parcialmente ripados).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 13.	Recolha de estrume em água.	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 14.	Tapete transportador de estrume em forma de «V» (no caso de pavimentos parcialmente ripados).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 15.	Combinação dos canais de água e de estrume (no caso de pavimento totalmente ripado).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. a) 16.	Beco exterior coberto com material de cama (no caso de pavimentos de betão maciço).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. b)	Arrefecimento do chorume.	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. c)	Utilização de um sistema de limpeza de ar. p. ex.:						
30. c) 1.	Depurador a ácido por via húmida;	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. c) 2.	Sistema de limpeza de ar de duas ou três fases;	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. c) 3.	Depurador biológico (ou filtro biológico de gotejamento).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. d)	Acidificação do chorume.	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
30. e)	Utilizar bolas no canal do estrume.	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				

							
ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS - Conclusões MTD							
BREF - Criação Intensiva de aves de capoeira e de suínos (IRPP) Data de adoção: 02/2017 Versão: 19.07.2022							
Nota: A análise deste documento não dispensa a consulta à Decisão de Execução (UE) 2017/302.							
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento Conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF ou Conclusões MTD	MTD implementada?	Descrição do modo de implementação ou Motivo da não aplicabilidade ou Descrição da técnica alternativa implementada	VEA/VCA	Condições	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Data de Implementação/Calendarização (mês/ano)
3. Conclusões MTD para criação intensiva de aves e capoeira							
3.1 Emissões de amoníaco provenientes de alojamento de aves de capoeira							
3.1.1 Emissões de amoníaco provenientes de alojamentos para galinhas poedeiras, aves reprodutoras ou frangas							
MTD 31.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes dos alojamentos para galinhas poedeiras, aves reprodutoras ou frangas, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações das técnicas que se seguem. (VEA à MTD no BREF)						
31. a)	Remoção de estrume por tapete transportador (gaiolas melhoradas ou não), pelo menos:						
31. a) i.	uma vez por semana, com secagem por ar, ou	Sim					
31. a) ii.	duas vezes por semana, sem secagem por ar	Não					
31. b)	Em caso de sistemas sem gaiolas:		O valor proposto a atingir (0,09–0,11 kg NH ₃ /animal/ano) enquadra-se no intervalo VEA do Quadro 3.1 e assenta na aplicação das MTD relevantes para redução de NH ₃ , nomeadamente: MTD de alimentação: formulação otimizada (ex.: ajustamento do teor de proteína e aminoácidos) para reduzir excreção de azoto; Gestão de estrumes: remoção/gestão frequente do estrume e manutenção de áreas secas, reduzindo volatilização de NH ₃ ; Ventilação e condições internas: controlo de ventilação e humidade para minimizar formação/emissão de NH ₃ ; Boas práticas de operação e manutenção: inspeções e correções para garantir desempenho consistente.				
31. b) 0.	Sistema de ventilação forçada e remoção pouco frequente de estrume (no caso de camas espessas com fossa para estrume), apenas quando combinado com uma medida de mitigação adicional: p. ex.:						
31. b) 0. i.	elevado teor de matéria seca do estrume	Sim	O estrume é seco nas telas transportadoras através de ar forçado				
31. b) 0. ii	sistema de limpeza de ar	Não aplicável	A instalação não possui sistema de limpeza de ar.				
31. b) 1.	Tapete transportador de estrume ou raspador (no caso de camas espessas com fossa para estrume).	Não aplicável	Inexistência de camas espessas				
31. b) 2.	Secagem do estrume por ar forçado fornecido por tubos (no caso de camas espessas com fossa para estrume).	Sim	Inexistência de camas espessas				
31. b) 3.	Secagem do estrume por ar forçado proveniente do solo perfurado (no caso de camas espessas com fossa para estrume).	Não aplicável	Inexistência de camas espessas				
31. b) 4.	Tapetes transportadores de estrume (no caso de aviários).	Sim	O estrume será seco nas telas transportadoras através de ar forçado diminuindo assim o seu odor. Posteriormente é reencaminhado para o pavilhão de armazenamento de estrume.				
31. b) 5.	Secagem do material de cama por ar forçado proveniente do interior do recinto (no caso de pavimentos sólidos com camas espessas).	Não	Inexistência de camas espessas				
31. c)	Utilização de um sistema de limpeza de ar: p. ex.:						
31. c) 1.	Depurador a ácido por via húmida;	Não	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
31. c) 2.	Sistema de limpeza de ar de duas ou três fases;	Não	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
31. c) 3.	Depurador biológico (ou filtro biológico de gotejamento).	Não	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
3.1 Emissões de amoníaco provenientes de alojamento de aves de capoeira							
3.1.2. Emissões de amoníaco provenientes de alojamentos para frangos de carne							
MTD 32.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes dos alojamentos de frangos de carne, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações de técnicas que se seguem. (VEA à MTD no BREF)						
32. a)	Ventilação por ar forçado e sistema de abeberamento sem derrames (no caso de pavimentos sólidos com camas espessas).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
32. b)	Sistema de secagem do material de cama por ar forçado proveniente do interior do recinto (no caso de pavimentos sólidos com camas espessas).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
32. c)	Ventilação natural e sistema de abeberamento sem derrames (no caso de pavimentos sólidos com camas espessas).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
32. d)	Colocação do material de cama em tapetes transportadores de estrume e secagem por ar forçado (no caso de pavimentos com pisos por níveis).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
32. e)	Pavimento coberto com material de cama aquecido e arrefecido (no caso de sistemas de cobertura combinada).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
32. f)	Utilização de um sistema de limpeza de ar: p. ex.:						
32. f) 1.	Depurador a ácido por via húmida;	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
32. f) 2.	Sistema de limpeza de ar de duas ou três fases;	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
32. f) 3.	Depurador biológico (ou filtro biológico de gotejamento).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
3.1.3. Emissões de amoníaco provenientes de alojamentos para patos							
MTD 33.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes dos alojamentos para patos, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações de técnicas que se seguem.						
33. a)	Uma das seguintes técnicas, com um sistema de ventilação natural ou forçada:						
33. a) 1.	Reposição frequente do material de cama (no caso de pavimentos sólidos com camas espessas ou camas espessas combinadas com pavimentos ripados).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
33. a) 2.	Remoção frequente de estrume (no caso dos pavimentos totalmente ripados).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
33. b)	Utilizar sistema de limpeza de ar: p. ex.:						
33. b) 1.	Depurador a ácido por via húmida;	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
33. b) 2.	Sistema de limpeza de ar de duas ou três fases;	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
33. b) 3.	Depurador biológico (ou filtro biológico de gotejamento).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
3.1.4. Emissões de amoníaco provenientes de alojamentos para perus							
MTD 34.	A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes dos alojamentos para perus, a MTD consiste em utilizar uma das técnicas ou combinações de técnicas que se seguem.						
34. a)	Ventilação natural ou por ar forçado com um sistema de abeberamento sem derrames (no caso de pavimentos sólidos com camas espessas).	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
34. b)	Utilização de sistema de limpeza de ar: p. ex.:						
34. b) 1.	Depurador a ácido por via húmida;	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
34. b) 2.	Sistema de limpeza de ar de duas ou três fases;	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				
34. b) 3.	Depurador biológico (ou filtro biológico de gotejamento)	Não aplicável	A instalação é referente a galinhas para postura de ovos				